DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.605

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

As propostas de paz agitam a Camara dos Communs

A CRISE NO PARTIDO RADICAL SOCIALISTA FRANCEZ

Paris, 19 (Especial) — O incidente que motivou a renuncia do sr. Edouard Herriot á presidencia do partido radical occorreu logo depois do longo discurso do sr. Pierre Cot. O ex-ministro do Ar fez o historico do conflicto italo-ethiope e a apologia do projecto Laval-Hoare e do systema de sancções.

A ordem do dia foi então approvada, tendo apenas cinco votos contra.

O texto da ordem do dia era o seguinte: "O comité executivo do partido radical socialista se solidarisa com as declarações feitas pelo seu presidente domingo ultimo em Montbelliard e declara:

I — Que é e será todos os momentos partidario da conciliação para pôr fim á guerra actual.

II — Que essa formula de conciliação deve ser expressamente adoptada pelas duas partes interessadas, isto é, pela Italia e pela Ethiopia.

III — Que só poderia subscrever uma formula adoptada pela Sociedade das Nações, na conformidade do principio que foi sempre o do partido: o pacto, só o pacto, todo o pacto.

IV — Que protesta de novo contra os máos francezes que, para fins de politica interna, tentam apresentar perante a opinião publica como partidarios da guerra os que jámais cessaram de lutar pela paz e estão certos, na hora actual, de defendel-a da melhor maneira permanecendo fieis aos principios da segurança collectiva e da paz universal."

O deputado Adde Vidal classificou de burla o ultimo voto de confiança dado pela bancada radical-socialista da camara ao sr. Laval. O sr. Herriot protestou, então, em tom energico:

— Burla! Para isso é preciso ser dois: o que propõe e o que acceita. Não sou nem um, nem outro!"

E alludindo á censura que lhe fazem certos radicaes por ter falado na reunião do grupo parlamentar em favor do sr. Laval, accrescenta: "Era meu dever pronunciar naquella reunião certas palavras para compartilhar da responsabilidade do presidente do conselho. Procurei conciliar a minha situação de presidente de um grande partido com a de membro do governo. Não fui bem succedido. Peço demissão!"

O sr. Herriot ergue-se então e declara que a sessão está encerrada. Mas numerosos militantes protestam e acclamam o seu nome. Os membros da mesa o rodeiam e impede-no de partir.

O sr. Edouard Daladier, que até áquelle momento estivera sentado entre os militantes, sobe á tribuna e appella para o sr. Herriot afim de que continue na presidencia do partido. E diz: "E' na hora em que Samuel Hoare acaba de pedir demissão; no momento em que a politica que o nosso presidente combateu foi posta em cheque e quando o grande ideal do respeito ao direito dos povos vae triumphar que vós o deixaes partir."

sr. Eduardo Herriot

A sala, de pé, grita "Não! Não!"

Emquanto isso, o sr. Daladier reitera o appello ao sr. Herriot para que se mantenha na presidencia. O sr. Herriot agradece, mas insiste no pedido de demissão e deixa a sala acompanhado de numerosos militantes, dirigindo-se ao sr. Adde Vidal para exigir-lhe satisfacções. Os assistentes se interpõem entre os dois interlocutores e o sr. Vidal declara que não quiz visar o presidente do partido.

A mesa do partido reuniu-se immediatamente e votou uma ordem do dia pedindo ao sr. Herriot para permanecer no seu posto. Os membros da mesa foram em seguida procurar o presidente demissionario a quem transmittiram esse novo appello.

TUDO INDICA QUE O SR. HERRIOT NÃO VOLTARÁ ATRÁS

Paris, 19 (Havas) — Em consequencia das instantes "demarches" feitas durante a noite pelos seus amigos, afim de decidil-o a retirar o seu pedido de demissão, o sr. Herriot só conseguiu repousar ás quatro horas da madrugada. Isso, entretanto, não o impediu de trabalhar com os seus collaboradores, muito antes do meio-dia.

Varios amigos do sr. Herriot declararam, depois de ter conversado com elle, que o seu gesto foi expontaneo, mas dependia tambem de uma série de factos anteriores. Recordam que no dia 14 de julho deste anno, o chefe do partido radical socialista annunciou que não pediria a renovação do seu mandato presidencial e sua decisão só mudou depois da amistosa insistencia da unanimidade do Congresso, reunido na sala Wagram, e de certas promessas que lhe foram feitas. A despeito de todas as "demarches", o sr. Herriot está firmemente resolvido a não voltar atrás da sua decisão.

A SITUAÇÃO NO SEIO DO PARTIDO RADICAL

Paris, 19 (Havas) — A demissão do sr. Edouard Herriot não teve outra repercussão na Camara, além dos commentarios nos corredores do palacio Bourbon.

O sr. Herriot, embora reeleito para a presidencia no Partido Radical Socialista, não occupava praticamente a direcção dessa organização desde que é ministro de Estado, motivo pelo qual o cargo estava entregue ao sr. Yvon Delbos. Entretanto, a sua retirada voluntaria provocou grande celeuma nas fileiras radical-socialistas em consequencia dos resentimentos já diversas vezes manifestados no seio do grupo parlamentar, em escrutinios realizados depois de reabertos os trabalhos parlamentares e nos quaes esteve em jogo a sorte do gabinete Laval. Os amigos fieis do sr. Herriot fazem resaltar em taes occasiões os seus esforços para obter a adhesão do grupo á politica financeira e á politica interna e externa do actual presidente do Conselho, ao qual prestava leal collaboração. Apesar desses esforços, segundo se commentava hoje, uma fracção mais ou menos importante dos radicaes não seguiu o ministro de Estado, no momento da votação. Insiste-se sobre o facto de que a decisão do sr. Herriot fora dictada pelo fracasso das tentativas de conciliação e pela revivescencia que se operou, varias vezes, no seio do partido, em sessões da camara, apezar das resoluções tomadas nas reuniões do grupo. Deante disso, opinava-se que o sr. Herriot tinha razão em considerar diminuida a sua autoridade, em consequencia das divergencias de vistas, tornadas publicas pela votação do grupo, bem como deante das criticas formuladas de maneira pouco cortez para elle, na reunião do comité executivo. Assignalava-se, ademais, que o ministro de Estado, ao deixar a presidencia do partido, dera uma prova de lealdade e fidelidade em relação ao sr. Laval e esta attitude nitida e inequivoca seria approvada pelos seus collegas radical-socialistas de gabinete e os deputados que o apoiaram até aqui.

Os adversarios do governo affirmavam, por outro lado, que, ficando ao lado do primeiro ministro, o sr. Herriot tinha sido levado a renunciar á presidencia do partido não só em vista das palavras que lhe foram dirigidas mas tambem devido á divergencia surgida antes da partida do sr. Laval para Genebra, entre a concepção do presidente do Conselho e a do chefe radical-socialista quanto ao processo a seguir, para a solução do conflicto italo-ethiope, no quadro da Sociedade das Nações, com a salvaguarda do

(Continúa na 7.ª pag.)

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS COMMUNS

O sr. Austein Chamberlain, que substitue o sr. Samuel Hoare no posto de ministro do Exterior da Inglaterra, ao lado do sr. Mussolini, quando ha annos foi tentada, em Florença, uma alliança anglo-franco-italiana

Londres, 19 (Havas) — Nos corredores do Palacio de Westminster considera-se cada vez mais provavel que o successor de sir Samuel Hoare, no "Foreign Office" virá a ser sir Austen Chamberlain.

A sua designação teria, no entanto, unicamente, ao que se diz, um caracter provisorio. Seria reorganizada dentro de pouco tempo a direcção do "Foreign Office", afim de supprimir a dualidade constituida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros e o ministro da Sociedade das Nações. O projecto que está sendo actualmente estudado consistiria em dar ao chefe desse departamento um assistente com o titulo de secretario de Estado.

O SUB-SECRETARIO ROBERT VANSITTART TAMBEM RESIGNOU

Londres, 19 (Havas) — Os acontecimentos de hontem de que resultou o afastamento de sir Samuel Hoare incidiram tambem directamente sobre a situação de sir Robert Vansittart, sub-secretario de Estado permanente do "Foreign Office", que, segundo corre apresentou hontem um pedido de demissão que foi recusado.

O pedido foi, porém, renovado esta manhã e é provavel que tenha de ser acceito. Como seu mais provavel successor no cargo, aponta-se o nome do sr. Alexander Cadogan, embaixador na China. Tambem se fala nos nomes dos srs. Ronald Lindsay, Miles Lampson e Leith Ross.

EM TORNO DA DEMISSÃO DE SIR SAMUEL HOARE

Londres, 19 (Especial) — A demissão do ministro dos Negocios Estrangeiros causou nos circulos de Westminster uma sensação tanto mais profunda quanto nenhum parlamentar inglez se recorda de que um dos mais importantes membros do governo tenha pedido demissão na vespera de um debate que tem para o governo e para o proprio paiz importancia capital.

Parece não haver duvida de que a maior parte dos deputados seguiu o unico caminho que devia seguir. Effectivamente, as difficuldades com que o primeiro ministro devia lutar para fazer acceitar as explicações de sir Samuel Hoare pelos liberaes-nacionaes e pelos conservadores partidarios resolutos da Sociedade das Nações, parecem tanto mais insuperaveis quanto no seio do proprio gabinete uma grande minoria se recusava a admittir as explicações preparadas pelo sr. Hoare.

Varios ministros — affirma o "Daily Telegraph" — acharam, ao ter conhecimento do discurso do ex-ministro do Exterior, que este, em vez de justificar a sua attitude, devia confessar o seu erro perante o Parlamento e declararam-se resolvidos a renunciar o mandato se elle insistisse em defender as propostas de Paris. Esses parlamentares acabaram por decidir pedir a sir Samuel Hoare que désse nova versão ao seu discurso em termos que exprimissem melhor o seu pezar. Mas, o ministro recusou-se e preferiu pedir demissão. A demissão de sir Samuel Hoare arrastará a saida de outros ministros?

Esta pergunta, formulada nos meios politicos, suscitou boatos diversos geralmente contradictorios.

O "Morning Post" assignala que nos meios politicos se espera a demissão proxima do sr. Vansittart que se encontrava em Paris no momento em que foram ultimadas as propostas Hoare-Laval. O jornal chega mesmo a affirmar que essa demissão foi pedida hontem e na mesma occasião recusada.

IMPORTANTE DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE, RESIGNATARIO DO "FOREIGN OFFICE"

Londres, 19 (UTB) — A sala de sessões da Camara dos Communs encheu-se hoje literalmente, em virtude de ter sido prèviamente annunciado o discurso que, sobre a situação internacional, deveria ser pronunciado por sir Samuel Hoare, cuja renuncia do cargo de titular do "Foreign Office" fôra desde hontem conhecida.

Por outro lado, era objecto de grande interesse a discussão da moção que deveria ser apresentada pela bancada trabalhista contra as propostas de paz italo-abyssinia combinadas em Paris entre quelle estadista britannico e o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros da França.

Por esses dois motivos, ao iniciar-se a sessão não havia um unico logar vago em todas as dependencias da sala. O principe de Galles estava presente, no logar de honra destinado aos membros da familia real, vendo-se egualmente, nas galerias e tribunas, numerosos membros do corpo diplomatico acreditado junto ao governo de sua majestade, e muitos estrangeiros eminentes.

Depois da primeira parte da sessão, destinada ás perguntas e interpellações, que careceram de importancia, ergueu-se para falar o ex-titular do "Foreign Office", que foi saudado por prolongada ovação.

O DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE

Falando de sua propria bancada, como representante de Chelsea, e não como membro do governo, o ministro resignatario começou a sua oração dizendo que lamentava que o accidente que havia soffrido e tambem o cansaço physico que o assaltára o tivessem impedido de fazer anteriormente, a seus collegas e ao paiz, as declarações que ia então prestar, com o fim de esclarecer amplamente qual a situação real dos factos e dos acontecimentos do momento internacional.

Entrando propriamente no assumpto, disse sir Samuel Hoare:

— "Desde o primeiro momento em que occupei o "Foreign Office", vi-me assaltado pela urgente necessidade de empregar todos os esforços que estivessem ao meu alcance para evitar uma conflagração europèa, e pelo dever, não menos imperioso, de tudo fazer para evitar uma guerra isolada entre a Inglaterra e a Italia.

Quando se realizaram as eleições geraes, já a guerra estava em progresso, desde algumas semanas. Haviamos feito todo o possivel para evitar a sua irrupção. Eu mesmo havia feito tudo o que estava em minhas forças para mobilizar a opinião mundial contra a guerra. Entretanto, apesar dos nossos esforços,

(Continúa na 7.ª pag.)

OS NOVOS PRINCIPES DA EGREJA

Realizou-se hontem a solenne cerimonia de imposição do chapéo cardinalicio

OUTROS ARCEBISPOS E BISPOS BRASILEIROS NOMEADOS

***ALGUNS DOS NOVOS CARDEAES** — Ao alto, da esquerda para a direita, monsenhores Copello, arcebispo de Buenos Aires; Frederico Tedeschini, nuncio em Madrid; Alfred Baudillart, reitor do Instituto Catholico de Paris, e Luiz Maglione, nuncio em Paris. Em baixo, na mesma ordem, Enrico Sibilla, nuncio em Vienna; Isidoro Gama y Tomas, arcebispo de Toledo, e Cacia Dominioni, camareiro do Papa*

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — A cerimonia da imposição do chapéo aos novos cardeaes realizou-se, pela primeira vez na historia da egreja, na nave central da Basilica de São Pedro. Estas cerimonias são celebradas habitualmente, ou na Sala das Benção ou na ala direita da Basilica, chamada dos Santos Processos, onde se realizou o ultimo consistorio de 16 de março de 1933. O throno pontificio estava situado deante do altar da Confissão, á altura da celebre estatua de São Pedro. Os gradins estavam completamente cobertos com ricas tapeçarias escarlates.

O grande tapete, chamado dos Leões em que se veem duas grandes féras deitadas aos pés do Padre Eterno, estava estendido atraz do throno afim de esconder parcialmente um pesado estrado, para collocar no nicho que lhe foi destinado, a estatua de São João Bosco. Em frente ao throno pontificio estavam enfileirados os bancos destinados aos membros do Sacro Collegio, arcebispos e bispos. A esquerda do throno tomaram logar, numa tribuna especial, as pessoas da familia do Papa, o governador da cidade do Vaticano, marquez Camillo Serafini e varios parentes dos novos purpurados. A tribuna á direita do throno era reservada aos soberanos. Viam-se tambem naquelle recinto especial Affonso XIII e seu filho d. Jaime. Nas outras tribunas notavam-se o grão mestre da Ordem de Malta, membros do Patriciado, personalidades da nobreza romana e corpo diplomatico.

As galerias especiaes postas á disposição do publico estavam completamente cheias de fieis entre os quaes duzentos catholicos da Tchecoslovaquia que acompanharam o cardeal Karl Kaspar, arcebispo de Praga e grupos de peregrinos pertencentes as dioceses dos novos cardeaes.

Pouco depois das 9 horas o Papa deixou os seus aposentos particulares e desceu para a Basilica pelo novo ascensor que vem ter á capella das Reliquias.

Depois de receber as homenagens do clero e do capitulo da Basilica, tendo á frente o cardeal Eugenio Pacelli, arcebispo do Papa. S. Santidade revestido dos paramentos sacros dirigiu-se para a capella da Pietá onde tomou logar na Sedia Gestatoria que foi levantada por dezeseis famulos. O cortejo poz-se então em marcha em direcção da Nave Central onde uma dupla fila de guardas palatinos se ajoelhou á passagem do chefe supremo da egreja. Os camareiros de Capa e Espada abriam a marcha. Em seguida iam os dominicanos, franciscanos e benedictinos, seguidos dos procuradores dos palacios apostolicos, advogados consistoriaes, prelados e membros do Sacro Collegio.

Os cardeaes avançavam lentamente, dois a dois, cobertos com a capa violeta prescripta pelo Consistorio.

Cada um delles era seguido do seu caudatario. Guardas suissos, com as fardas desenhadas por Miguel Angelo, enquadravam o cortejo com um pelotão de guardas nobres, precedido de um grupo de prelados e dignatarios addidos á pessoa do Papa entre os quaes o principe Camillo Massim, o marquez Giacomo Serlupi, marquez Giovanni Battista, camareiros secretos, vigario geral do Vaticano e numerosos bispos e prelados.

Foi no meio de um grupo de altas personalidades que avançou a Sedia Gestatoria do alto da qual o Papa abençoava a multidão. De toda a parte partiam gritos de viva o Papa.

O signal das acclamações foi dado pelas trombetas de prata que annunciavam a chegada do Pontifice á Basilica.

O cortejo avançou lentamente entre acclamações interminaveis da multidão emquanto os coros da Capella Sixtina entoavam o "Tu es Petrus" com que o Papa foi recebido.

Logo que a Sédia Gestatoria chegou á altura d estatua de São Pedro, foi deposta lentamente em terra e o Pontifice desceu e sentou-se no throno. Um silencio profundo succedeu aos canticos e ás acclamações. Começaram então as ceremonias rituaes. Dois cardeaes diaconos, monsenhor Camillo Laurenti e Alessandri Verde, postaram-se aos lados do throno, assim como o principe assistente e o mestre de ceremonias pontificaes.

Os membros do Sacro Collegio subiram os degráos do throno para fazer acto de obediencia ao Papa.

Em seguida realizou-se a ceremonia da beatificação do servo de Deus João Baptista de São Miguel, dos Passionistas, irmão e director espiritual de São Paulo de Lacroix, fundador da Ordem dos Passionistas.

Immediatamente depois, a um signal do Mestre de Ceremonias, adeantaram-se os dezeseis novos cardeaes que até então se conservavam na Capella do Sacramento onde prestaram o juramento previsto pelas Constituições apostolicas, perante os cardeas chefe das tres Ordens, cardeal Gennaro Granito de Belmonte, Deão da Ordem dos Bispos, cardeal Gaetano Bisleti, Deão da Ordem dos Padres e cardeal Camillo Laurenti, Deão da Ordem dos Diaconos. Cada um dos novos cardeaes estavam acompanhado de um membro antigo do Sacro Collegio que o assistiu em toda a ceremonia.

A attenção das personalidades e da multidão convergiu para os novos principes da Egreja que se conservavam de pé. Cada um, por sua vez, subiu os degráos do throno e depois de se ter inclinado deante do Papa que sorria, foram ajoelhar-se em coxins collocados aos pés do throno. O caudatario que seguia o novo cardeal estendia uma rica colcha nos degráos. O cardeal ajoelhava de novo aos pés do Papa que lhe estendia a mão a beijar. Em seguida o Pontifice abria os braços e o apertava contra o peito dando-lhe o beijo paternal. Este gesto symbolico era repetido pelos cardeaes que o transmittiam uns aos outros trocando ao mesmo tempo votos de felicidade.

Pouco depois o cardeal Deão approximou-se do altar e pronunciou a oração — "Super Electos Cardinales", que foi repetida pelos novos cardeaes. Terminada esta ceremonia realizou-se no segundo andar do Vaticano o Consistorio secreto em que tomaram parte, pela primeira vez, os novos cardeaes a quem o Papa entregou o annel cardinalicio e lhes conferiu o titulo da Egreja de Roma que representa a nova dignidade.

NOVOS ARCEBISPOS E BISPOS BRASILEIROS

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — No Consistorio Secreto que se seguiu ao Consistorio Publico o Papa nomeou monsenhor Carlos Carmelo de Vasconcellos arcebispo de São Luiz do Maranhão; monsenhor Hugo Bressano e Araujo parocho da cathedral de Campanha para bispo de Bomfim, e monsenhor Barros Camara, reitor do Seminario de Florianopolis para bispo de Mossoró.

MONSENHOR ALFREDO OTTAVIANI NOMEADO ASSESSOR

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — Annuncia-se officialmente a nomeação de monsenhor Alfredo Ottaviani, que ora exerce as funcções de substituto do secretario do Estado para o cargo de assessor da Congregação do Santo Officio, vago com a elevação de monsenhor Canali ao cardinalato.

O CARDEAL LUIZ MAGLIONE RECEBEU O BARRETE CARDINALICIO DO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 19 (Havas) — Monsenhor Luiz Maglione, Nuncio Apostolico em Paris, promovido a cardeal no ultimo Consistorio, recebeu hoje das mãos do presidente Lebrun o barrete cardinalicio.

A's 11 horas da manhã o sr. De Fouquiéres, introductor de embaixadores, foi á séde da Nunciatura afim de acompanhar até ao Elyseu o novo cardeal.

No cortejo que se formou tomaram parte monsenhor Ephrem Forni, auditor da Nunciatura, monsenhor Evreinoff e o conde Cantuti Castelvetri, guarda nobre pontifical.

Ao meio-dia o sr. Lebrun, rodeado de alguns dos membros do gabinete e das suas casas civil e militar, recebeu em audiencia publica monsenhor Forni, que entregou ao presidente da Republica as cartas pontificias que o acreditam na qualidade de sub-legado.

Finda a audiencia e depois de ser lido pelo sub-legado um breve pontifical, o sr. Lebrun impoz o barrete de cardeal a monsenhor Maglione, ao mesmo tempo que o sr. De Fourquiéres o revestia do manto de purpura. Em seguida foi recebido em audiencia publica pelo sr. Lebrun com a assistencia de todos os presentes.

O cardeal Maglione e todos os membros da comitiva tomaram parte num almoço que se seguiu á audiencia e para o qual foram convidados pelo sr. Lebrun.

Prestou as honras militares ao cardeal, tanto á entrada no Elyseu como á saida, um batalhão da Guarda Republicana.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA ELEVAÇÃO DE D. COPELLO

Buenos Aires, 19 (Havas) — Realizou-se na cathedral missa em acção de graças pela elevação do arcebispo de Buenos Aires don Copello, á dignidade de cardeal.

Estiveram presentes as altas autoridades, membros do corpo diplomatico e outras personalidades.

O novo cardeal deu, pelo radio, a benção ao povo argentino tendo sido ouvida nitidamente a irradiação.

QUEM E' O NOVO ARCEBISPO DO MARANHÃO

A Santa Sé acaba de criar mais duas dioceses no Brasil: a de Mossoró, ao norte do Rio Grande do Norte e a de Bomfim, no Estado da Bahia.

A primeira devem-na os catholicos daquelle Estado a d. Marcellino Dantas, bispo de Natal, agora arcebispo, que ha poucos annos foi o Santo Padre buscar á Bahia para reger os destinos de uma das mais bellas dioceses do nordeste. Mossoró tambem deve muito, na sua vida religiosa e na diocese de agora ao sr. Miguel Faustino do Monte, que offereceu quasi todo o patrimonio para o bispado.

A diocese de Bomfim é resultado, tambem dos ingentes esforços de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. Fica a nova diocese situada numa das mais ricas e populosas regiões do Estado.

Para a diocese de Mossoró foi designado monsenhor Jayme de Barros Camara, reitor do seminario menor em Azambuja, Estado de Santa Catharina e sacerdote de erudição. Nasceu em 3 de julho de 1894 e foi ordenado sacerdote em 1 de janeiro de 1920.

Era conego do cabido de Florianopolis e juiz e examinador synodal.

Para a diocese de Bomfim foi designado monsenhor Hugo Bressane de Araujo, tambem conego do cabido em Campanha, sul de Minas e por muito tempo cura da cathedral.

Para a archidiocese do Maranhão, vaga com a transferencia de d. Octaviano Pereira de Albuquerque para a diocese de Campos, como ha dias noticiámos, foi eleito d. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, bispo mineiro, que até ha poucos annos desempenhou o cargo de bispo auxiliar de Diamantina, ao tempo do saudoso d. Joaquim Silverio de Souza, fallecido. Como bispo titular de Algisa, d. Carlos de Vasconcellos certamente não ficou inactivo durante os annos em que a Santa Sé o não designava para novas responsabilidades. Nascido em 16 de julho de 1890, ordenado sacerdote em 29 de junho de 1908, foi sagrado bispo em 30 de outubro de 1932.

Vae agora para uma archidiocese de mui graves responsabilidades onde tanto trabalho ha a commetter.

PAUL BOURGET CONTINUA MAL

Paris, 19 (Havas) — O escriptor Paul Bourget passou relativamente bem a noite, mas o seu estado ainda é, esta manhã, inquietador.

Os medicos conservam-se á cabeceira do enfermo.

O RESPIRADOURO

A Sociedade das Nações, instituida, entre outras coisas, para crear o direito dos povos fracos em face dos paizes mais poderosos, seria — allegou-se de começo — um organismo innocuo, pois o direito, além de sua affirmação pura, só se engrandece pela justiça consequente, e esta é obra da sancção imposta pela força.

Não tendo exercitos, como iria a supradita Sociedade applicar a regra de direito consagrada em um de seus julgamentos?

Foi para resolver essa questão que os novos artifices do mundo decidiram crear a arma do isolamento economico e commercial. Arma simples, que não pede polvora, nem os habituaes engenhos mecanicos de destruição. O paiz réo — vamos assim chamal-o — não deve comprar nem vender aos outros paizes. E, como não ha quem viva economicamente sem a communhão do commercio, faz-se a justiça: o condemnado é recolhido á prisão de suas fronteiras...

O caso ainda não acontecera com paiz nenhum. Depois da guerra iniciada em 1914, os povos andavam demasiadamente pobres para manter o luxo de uma rixa. Andavam é bem o tempo do verbo a empregar, porque a Italia ergueu a cabeça. Ergueu-a, e a Sociedade das Nações cobiçou-a para o laço de uma forca.

O processo crime está na lembrança geral do mundo. Declarada culposa, a Italia teve de soffrer as sancções economicas: não compraria nem venderia a nenhum dos paizes que subscreveram, por seus governos, a sentença da Sociedade. Haveriamos de vêr com que roupa, isolado, iria Mussolini continuar sua marcha pela Africa.

Mas os factos estão provando que no cerco de uma nação por outras o isolamento não é só do paiz sitiado: é de todos, reciprocamente. Os povos vivem em tal dependencia entre si que não podem supportar sem sacrificios a separação de um minuto. Ainda hoje pagamos e por longo tempo, sem duvida, pagaremos as consequencias do chinfrim com que elles viveram no pequeno periodo de 1914 a 1918.

Por isto, é de alguma sorte paradoxal, sendo, comtudo, inteiramente logico, o phenomeno produzido pela applicação das sancções economicas contra a Italia: em vez de cahir Mussolini, o que está cahindo são os ministros *sanccionistas*. As reacções do desespero surgem entre os sitiantes, quando era esperado que se produzissem entre os sitiados...

Surgem entre os sitiantes no proprio dominio da economia, pois, se é certo que os sitiados se privam do concurso de seus fornecedores, é tambem exacto que os sitiantes perdem um mercado onde collocar o producto de suas actividades.

As sancções applicadas á Italia começaram por prejudicar as exportações dos Estados Unidos, da França, das Indias Inglezas, da Belgica, da Russia e do Egypto, em proporção que vae de 155 milhões de liras para o ultimo a 957 milhões para o primeiro desses fornecedores, o que representa uma nova e inesperada restricção do commercio universal, aggravando a crise do mundo.

A somma de interesses assim alcançados é que está gerando a insegurança dos gabinetes, a tal ponto que a Sociedade das Nações — ella mesma — deliberou suspender o embargo sobre o petroleo, nervo da guerra moderna e senhor do homem, de que a Italia se não deixaria privar sem a ameaça immediata de estender o conflicto, hoje ainda limitado á sua operação colonial na Africa.

O petroleo disse, por conseguinte, a ultima palavra na questão, apresentando um factor inquietante decisivo a accrescer aos demais, que o commercio já fornecia e que foram, afinal, a causa determinante da formula conciliatoria franco-britannica, mal recebida no seio do governo inglez, em virtude de motivos de demagogia amplamente explorados na ultima campanha eleitoral.

A Italia, acuada, renova-se, em resumo, pelo respiradouro das difficuldades em que se encontram os *sanccionistas*.

Costa REGO

EM SIGNAL DE PEZAR PELA MORTE DO PRESIDENTE DA VENEZUELA

Luto official por tres — dias —

Pelo presidente da Republica foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Presta homenagem a sua excellencia o general Juan Vicente Gomes. — Presidente da Republica da Venezuela, decretando luto nacional por tres dias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo recebido, hoje, communicação official do fallecimento do general Juan Vicente Gomes, Presidente da Republica da Venezuela, resolve, em signal de pezar, decretar luto nacional por tres dias, transmittindo-se o texto do presente decreto por telegramma a todos os governadores dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica. — *Getulio Vargas* — *Vicente Ráo* — *José Carlos de Macedo Soares*."

O PRESENTE DE NATAL AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Entregue ao presidente da Republica a resolução legislativa

Enviada pela Camara dos Deputados foi entregue á secretaria do palacio do Cattete, hontem á tarde, a resolução do Poder Legislativo que manda suspender, neste mez, as consignações em folha.

A resolução referida foi encaminhada ao presidente da Republica, que a sanccionará, segundo ouvimos.

Chegaram hontem as filhas do embaixador da Argentina

Chegaram ao Rio, hontem, as sras. Carola Carcano de Hoe e Annita Carcano de Acevedo, filhas do embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano, acreditado junto ao governo brasileiro.

Vieram em visita a seu pae, que se encontra entre nós, e tiveram um desembarque muito concorrido.

PARA A CASA DO JORNALISTA

Revigorado o credito de 4 mil contos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que revigora, para o exercicio de 1936, o credito especial de quatro mil contos de réis (4.000:000$000), para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa, na construcção de um predio destinado á sua séde.

O CREDITO DE 40.000 CONTOS ABERTO AO MINISTERIO DA GUERRA

Ainda não foi registrado trazendo isso graves damnos a officiaes, sargentos e praças e outros credores

Como noticiámos, foi distribuido ao Ministerio da Guerra o credito de 40.000:000$000 para attender a pagamento de despesas, isto já ha muitos dias. Entretanto, a repartição competente, isto é, a Directoria de Fundos do Exercito, até o presente data, não conseguiu organizar, com exatidão, as tabellas discriminativas. Enquanto isso, vão-se passando, com graves e imminentes prejuizos para os officiaes, sargentos, praças e varios outros credores desse ministerio, que, ante a demora daquella Repartição, recebem que os seus creditos serão em exercicios findos. O Tribunal de Contas tem dispendido uma louvavel dedicação á Directoria de Fundos do Exercito, que, infelizmente, mão director.

Por mais de uma vez, o referido Tribunal restituiu as tabellas, para serem corrigidas, as quaes ainda voltam com graves senões. A proposito dessas considerações, chegou ao nosso conhecimento que o alludido Tribunal de Contas, em uma de suas devoluções de tabellas, lembrou a conveniencia de que o proprio Tribunal um official com as devidas credenciaes e um dactylographo da Directoria de Fundos, de uma vez, as corrigendas necessarias.

Uma sancção do presidente da Republica

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a applicar no pagamento de subvenções ás instituições que já haviam habilitado no exercicio de 1935, o saldo numero 20.351, de 31 de agosto de 1931, até a importancia de réis 600:000$000, por conta da consignação n. 27, titulo Material, da verba n. 1, do orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica para o actual exercicio.

Os vencimentos dos addidos commerciaes em exercicio no exterior

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, approvando o "quantum" da representação que compete aos addidos commerciaes em exercicio no exterior, que fica fixado em 69:500$000; mais 15 % quando o funccionario prestar serviço em regiões de clima ... sem recursos proprios para manter-se ... addido solteiro, ou que viva ..., ou cuja ... necessaria.

PINGOS & RESPINGOS

Apologo

O gallo, de rubra crista,
Communista,
Da liberdade do amor,
Todo garboso e faceiro
Tenta fazer a conquista
Do povo do gallinheiro,
Dos gallinaceos a flor.

Nisto, vendo o papagaio,
Verde gaio,
Canta: — Moscou... cô-ri-cô...
Responde o louro: — Não caio!
Commigo o seu tempo perde,
Que eu cá sou "camisa-verde".
Nessa cantiga não vou!

* * *

Ha dezenas de annos que se procura livrar a cidade da ignominia dos estabulos. Não ha forças que consigam afastal-os da zona urbana. E' com razão que o Manel affirma, a ordenhar a Mimosa: — Estamos estabulecidos e estabulisados.

Ha quem garanta que o Codigo de Posturas para os estabulos está abolido; quando os edis se mexem, os interessados fazem uma "vacca" e... a vida continúa.

* * *

O sr. Francisco Campos foi nomeado professor da cadeira de Sciencias Politicas da Universidade do Rio de Janeiro.

O ex-ministro da Educação, como expositor theorico vae fazer brilhante figura; mas na hora dos exercicios praticos elle mesmo terá de tomar aulas particulares com o velho cathedratico Antonio Carlos.

* * *

Os bernardinos, decididos a escangalhar o trabalho do reajustamento feito pela Commissão Nabuco, têm feito pyramidaes bernardices. Entre outras, resolveram attribuir á classe dos continuos ordenados menores que os dos serventes, que lhes são inferiores em hierarchia.

Por essas e outras é que o sr. Getulio vae considerar a revisão dos bernardinos, acto continuo, sem *serventia*.

* * *

Vae ser recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados o indigitado matador de Barbiani, por ser um debil mental.

(Dos jornaes)

Os investigadores, os commissarios, os escrivães, e os delegados, mettidos na historia, receam tambem ser mettidos no mesmo Hospicio, por terem revelado debilidade mental em acreditar nas potócas do Mentiroso n. 1?

Cyrano & Cia.

FOI READMITTIDO EM OUTRAS FUNCÇÕES

Quando ia ser julgado o mandado de segurança

Nos primeiros tempos do regimen discricionario, o governo os em disponibilidade um inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Esse funccionario, porém, nos termos de uma lei expedida pelo mesmo governo, deveria ser obrigatoriamente aproveitado na primeira vaga ou em logar equivalente.

Isto, porém, não se deu. Com a volta ao systema constitucional, não mais era licito ao Executivo fugir á obrigação.

E foi assim que o sr. Getulio Vargas, despachando um memorial do interessado, mandou, em abril, voltar ao exercicio do cargo, na primeira vaga.

Mas na Saude Publica não concordaram. E resolveram resistir, guardando-se os processos. Ao interessado não se fornecia uma certidão sequer.

Emquanto isso, abriram-se quatorze vagas de inspectores sanitarios, preenchidas oito com os felizes protegidos.

O funccionario preterido requer mandado de segurança. O governo informou á Côrte Suprema pretender approveital-o opportunamente como se esse aproveitamento não fosse uma obrigação legal.

Agora em vesperas de ser aquelle mandado julgado, o referido inspector é nomeado secretario de um hospital.

Se o funccionario tem direito ao seu cargo, por que se lhe designa outro inteiramente alheio aos seus conhecimentos profissionaes?

Se o governo informou á Côrte Suprema dever ser elle aproveitado, como se justifica essa mudança?

Será que se trata de um máo serventuario?

Então, processem-no para ser dispensado.

SANCCIONADA A REFORMA BRIBUTARIA DE MINAS

Renunciaram as directorias da Associação Commercial e União Varejista

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — O governador do Estado sanccionou a resolução legislativa que modifica a tributação no Estado. Essa lei, que tem o numero 34, reduz os impostos de exportação do café e augmentou o de vendas mercantis.

A approvação da medida pelo governador mineiro provocou crise nas classes conservadoras do Estado, que hontem á noite, se reuniram na séde da Associação Commercial, renunciando seus mandatos por acharem que foram improficuos os seus esforços no sentido de evitarem a sancção á referida lei.

Tomou posse hontem, o novo embaixador do Brasil no Chile

Realizou-se, hontem, no Palacio Itamaraty, a posse no cargo de ministro plenipotenciario de primeira classe do professor Gilberto Amado, que foi commissionado nas funcções de embaixador do Brasil na Republica do Chile.

A's 4 horas da tarde, presentes os chefes de serviço e numerosas pessoas gradas, o chefe interino do gabinete, consul Souza Ribeiro, leu o termo de posse, que foi logo em seguida assignado pelo ministro de Estado, sr. José Carlos de Macedo Soares, e pelo embaixador Gilberto Amado, que depois foi cumprimentado por todos os presentes.

O Instituto dos Advogados pronunciou-se, hontem, pela restricção á liberdade de cathedra

A sessão de hontem do Instituto dos Advogados, presidida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, revestiu-se do palpitante interesse pela importancia da materia que alli se vem discutindo ha cerca de dois mezes.

Encerrada a discussão da these sobre a liberdade de cathedra, hontem deveria, na fórma regimental, ser a mesma votada.

Após a leitura do expediente, fez o dr. Ribas Carneiro o elogio do ministro Geminiano da Franca e do professor Euzebio de Queiroz, fallecido poucas horas antes da reunião, pedindo a inserção na acta de um voto de pesar.

Falaram sobre o mesmo assumpto os drs. Murgel de Rezende, Penna e Costa, Balthazar da Silveira, Sergio de Macedo e outros. Por proposta do primeiro, foi suspensa a sessão por quinze minutos.

Recomeçados os trabalhos, o dr. Balthazar da Silveira deu uma explicação pessoal ao dr. Murgel de Rezende sobre um termo usado em relação a Augusto Comte, mostrando que não tivera intenção de amesquinhar esse philosopho. Usou da palavra o dr. Murgel de Resende. Em seguida, occupou a tribuna o dr. Himalaya Vergolino. Persistindo o mal entendido, falaram os drs. Penna e Costa e Rego Lins mostrando que não havia razão para se insistir numa questão sem o menor interesse para o Instituto, devendo ser acceita a explicação do relator do parecer.

Serenados os animos, o presidente annunciou a votação do parecer sobre a liberdade de cathedra. Os drs. Ribas Carneiro e Murillo Fontainha succederam-se, na tribuna, lendo os seus votos fundamentados favoraveis á restricção de cathedra.

O primeiro sustentou a necessidade em que se encontra o Estado de preservar-se contra doutrinas que o ameaçam e envenenam a juventude.

Falaram outros oradores justificando os seus pontos de vista. O debate reveste-se de calor e trocam-se apartes muito vivos.

Quando um dos oradores defendia a liberdade de cathedra, varios membros do Instituto relembram a situação da hora presente. O dr. Ribas Carneiro indicou factos comprobatorios da falta de defesa da mocidade inexperiente contra as ideologias que a intoxicam.

O dr. Linneu de Albuquerque Mello defende a plena liberdade de cathedra, procurando oppôr argumentos aos que sustentavam estar esta condicionada ás exigencias da preservação do regimen.

Succederam-se os apartes e os requerimentos de votação immediata das conclusões do parecer sobre assumpto largamente debatido.

O dr. Dunshee de Abranches pediu que se procedesse á votação do parecer, destacando-se a conclusão do voto vencido do desembargador Farnese, o qual se inclinava pela liberdade plena de cathedra. Disse o orador que essa liberdade não podia ser entendida sem as limitações da lei ordinaria.

Outros impugnavam esse ponto de vista, declarando que o Instituto estava no dever de emittir opinião decisiva sobre materia constitucional submettida á sua apreciação.

O dr. Pereira Braga mostrou duvidas quanto á opportunidade em face da modificação da lei de Segurança e ultima reforma. O dr. Miranda Jordão esclareceu á assembléa o que occorrera nas ultimas emendas constitucionaes que não versavam sobre a materia. Alludindo á modificação feita na lei ordinaria de Segurança, demonstrou a necessidade do Instituto não fugir á questão.

— A hora exige um pronunciamento franco: sim ou não — gritam das archibancadas.

O dr. Silveira Martins pediu a preferencia para a votação do voto vencido do desembargador Farnese. Apoiada a preferencia, a assembléa manifestou-se contra o mesmo voto vencido, contra cinco votos apenas.

As conclusões do parecer foram approvadas por uma maioria expressiva. De accordo com a votação de hontem, assiste ao Estado o direito de intervir no ensino para o afastamento do professor que se serve da cathedra para a vulgarização de idéas dissolventes da ordem da familia brasileira. A liberdade de cathedra deve soffrer as restricções necessarias á garantia das instituições.

A votação foi individual.

Muitos socios presentes, pediram a menção de seus votos.

O dr. Oliveira Cruz apresentou voto escripto, a favor do parecer. Logo depois, formulou o dr. Letacio Jansen favoravel á liberdade plena de cathedra. O dr. Penna e Costa expoz o seu voto no sentido da limitação da liberdade de cathedra, mostrando o que occorria no Brasil. O dr. Himalaya Vergolino votou no mesmo sentido.

O dr. Rego Lins declarou o seguinte:

"Adopto as conclusões do parecer pelos fundamentos expostos na sessão dos ultimos dias de outubro do Instituto.

Os argumentos oppostos pelos partidarios da liberdade plena de cathedra robusteceram ainda mais a verdade dos principios que sustentei.

Devo ainda attender a uma razão de patriotismo. Sou brasileiro. Amo a minha patria, a minha gente e a sociedade a que pertenço. Estou obrigado a defender um patrimonio moral que não deve perecer em face das incursões de ideologias temerarias de povos de indole asiatica e de civilização diversa da nossa, occulta por uma fachada européa.

Amparo, com o meu voto, a terra de meus paes e de meus filhos."

Os drs. Alexandre Fonseca e Ferreira Pedreira adoptaram o voto do dr. Rego Lins.

Os drs. Orlando de Castro, Dunshee de Abranches, Silveira Martins, Pereira Braga, Letacio Jansen e Sergio de Macedo, fundamentaram os seus votos.

A sessão terminou dez minutos antes de meia-noite, notando-se grande assistencia de advogados e de pessoas estranhas ao Instituto.

AS OBRAS MILITARES EM RECIFE

O general Rabello convida os militares e os jornalistas para assistirem hoje um film

O general Rabello faz passar hoje, ás 10 e meia da manhã, no cinema Gloria, um "film" das obras militares de Recife. O general Rabello convida para assistir a essa sessão os seus camaradas do Exercito e da Armada e os representantes da imprensa.

A sessão de hontem da Camara

Dois votos de pezar — Dois requerimentos de urgencia — Um pouco de obstrucção

Com 81 deputados na lista da porta, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão.

Depois de lida a acta, falou o sr. Genaro Ponte, que fez referencia ao seu discurso sobre as emendas á Constituição, que considerava contrarias ao proprio estatuto basico, e congratulou-se com o 1º secretario da mesa, sr. Pereira de Lyra, pela indicação que apresentára na sessão anterior, resultando o sitio por occasião do estado de guerra.

DOIS VOTOS DE PESAR

Na hora do expediente, foram lidos dois requerimentos pedindo a inserção na acta de votos de pesar.

O primeiro foi subscripto pela bancada parahybana. Motivou-o o fallecimento do sr. Geminiano da França, ministro aposentado da Côrte Suprema.

Para justificar esse requerimento, falou o sr. Pereira de Lyra, que fez o elogio do velho magistrado parahybano, salientando a sua actuação na justiça, na chefia da policia do governo Epitacio Pessoa e principalmente no antigo Supremo Tribunal.

O outro voto de pesar foi requerido pelo sr. Diniz Junior, em nome da Commissão de Diplomacia, de que é membro, e em homenagem ao presidente da Republica da Venezuela fallecido em Caracas. Além do voto de pesar, o sr. Diniz Junior pediu tambem um minuto de silencio.

O sr. Antonio Carlos submetteu os requerimentos a votos e foram approvados, pondo-se a Camara de pé, por u mminuto, em homenagem ao chefe do governo venezuelano.

O PORTO DE FORTALEZA

Na hora do expediente houve apenas um orador, o sr. Democrito Rocha, do Ceará, que falou sobre o porto de Fortaleza, cuja construcção se torna realmente urgente, em face da importancia economica do grande Estado nordestino e do desenvolvimento crescente da sua moderna capital.

O orador leu dados estatisticos em justificativa das suas asserções, demonstrando sobejamente a necessidade immediata em que está o Ceará de ver ultimada a construcção do porto de Fortaleza.

DOIS REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Ao annunciar-se a ordem do dia, o presidente deu a palavra ao sr. Sampaio Corrêa para opinar sobre as emendas offerecidas no Senado ao projecto da Commissão Especial da Camara sobre as seccas e para o qual fôra encaminhado á mesa um requerimento de urgencia.

O sr. Sampaio Corrêa declarou que as emendas do Senado não alteravam o projecto.

Em consequencia a urgencia foi approvada e as emendas tambem o foram.

Houve um segundo requerimento de urgencia, feito pelo sr. Teixeira Leite, para que entrasse em immediata discussão e votação o projecto que autorisa o governo federal a negociar com os Estados, por intermedio do Ministerio da Agricultura, a transferencia para aquelles de varios serviços deste, ficando, assim, a parte administrativa de taes serviços a cargo dos Estados e a parte technica sendo confiada á União.

O sr. Henrique Dodsworth falou sobre o assumpto, estranhando fosse recebido o requerimento novo da urgencia, quando na ordem do dia figuram varios projectos nella sómente incluidos em virtude de requerimentos identicos. Acha que só por equivoco a urgencia fôra recebida.

O presidente disse que não houvera outras solicitações do mesmo genero, e o sr. Dodsworth respondeu lendo o avulso em que ha quatro projectos com urgencia.

O presidente, então, reconheceu justa a objecção do sr. Dodsworth e não submetteu a votos o pedido do sr. Teixeira Leite.

CARVÃO PARA A CENTRAL

Depois disto, póde começar a ser respeitado o avulso.

Foi annunciada a discussão, em virtude de urgencia, do projecto que abre o credito supplementar de 24.000:000$000 no orçamento actual da Viação para correr ás despesas de combustivel para a Central do Brasil.

Mas a ordem do dia, hontem, estava com caveira de burro. E o projecto da Central é que trouxe para a ordem do dia a caveira que persegue a malfadada estrada.

E não foi por causa do carvão para as locomotivas, nem por causa do ferro-velho da Central, mas por outro qualquer motivo que o projecto levou á tribuna — a tribuna é força de expressão, porque o orador falou da bancada — os srs. Henrique Dodsworth, que, descobrindo divergencia entre a mensagem encaminhada pelo Ministerio da Viação e o projecto de lei em discussão, estendeu-se em considerações varias sobre a materia em discussão. O orador discorreu assim, sem combater o projecto, até as 4,45.

Falou, a seguir, ainda da bancada, o sr. Julio de Novaes, da representação carioca. O motivo era o credito da Central, mas o orador tratou da apprehensão de obras didacticas, depois de demittido da secretaria da Educação da Prefeitura o sr. Anisio Teixeira.

A oração do sr. Julio de Novaes, logo de inicio, foi entrecortada de apartes por diversos deputados.

Depois de estranhar as objecções contra a distribuição de um livro de Barbusse sobre a nova Russia, disse que, se em alguns paizes ha medidas prohibitivas contra certas obras, no Brasil nem o governo nem o Congresso creou um "index" para livros de qualquer natureza. E terminou dizendo que esse mesmo motivo de haver livros nas escolas que o ambiente actual só agora condemnou não é bastante para que se culpe toda a administração municipal que deu ao povo da cidade um grande numero de escolas e construiu hospitaes. O sr. Anisio Teixeira foi defendido, em apartes pelos srs. Homero Pires, Diniz Junior e Barreto Pinto.

O sr. Julio de Novaes terminou ahi e não houve outros oradores. O presidente declarou encerrada a discussão do projecto dos 24.000 contos e pol-o a votos, dando-o como approvado.

Evidentemente não havia numero e o sr. Dodsworth requereu verificação; o que foi feito por bancadas, confirmando a falta de numero, 101 a favor e 17 contra.

Foi feita a chamada para a votação nominal. Responderam "sim" 187 deputados e "não" 7.

Não havia numero. O resto da ordem do dia foi prejudicado e a sessão devia ser suspensa. Mas annunciou-se a discussão do projecto que autorisa o contrato para o estabelecimento da linha aerea entre Curityba e Assumpção, e o sr. Barreto Pinto pediu a palavra, para presumivelmente apreciál-o. Iniciou a leitura do projecto e do parecer sobre o substitutivo da Commissão de Obras Publicas.

Foi, porém, interrompido pelos que o accusavam de estar fazendo obstruccionismo e tanto se desviou do assumpto, que não lhe foi possivel concluir as suas considerações.

Houve quem quizesse propôr a prorogação da hora, e isto transformou, realmente, o sr. Barreto em obstruccionista. Visivelmente alterado, o orador declarou que eram quasi seis horas e não tivera tempo para expender o seu ponto de vista. Pedia, portanto, ao presidente, que o considerasse inscripto para hoje, no que foi attendido. E ahi, a sessão terminou.

UMA RETIFICAÇÃO

Por um engano, no noticiario de hontem, não saiu bem clara a retificação pedida pelo deputado mattogrossense Ytrio Corrêa da Costa. No "Diario do Poder Legislativo" o seu nome figurara entre os signatarios da declaração de voto da minoria e o facto é que elle não assignou tal documento, aliás pelas razões muito simples e muito logicas de que não é membro das opposições colligadas e votou a favor das emendas á Constituição.

SESSÃO CONJUNTA DA CAMARA E DO SENADO

Marcada de combinação com o presidente da Camara e do Senado, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão conjunta dos membros das duas casas, para o proseguimento da elaboração do regimento commum.

A AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Os impostos municipaes em atrazo serão cobrados sem multa até 31 de dezembro

Conforme o decreto baixado pelo prefeito Pedro Ernesto, continuam a ser cobrados, sem multa de qualquer natureza, os impostos municipaes.

Os contribuintes em atrazo, quer dos impostos prediaes, quer de licenças commerciaes, serão promptamente attendidos na secção de cobradores, no edificio da Prefeitura, de 1 ás 3 horas da tarde, diariamente.

O prazo dessa amnistia fiscal terminará, improrogavelmente, a 31 de dezembro.

Tambem são beneficiados por esse decreto os devedores de imposto cujas certidões se encontram na Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal (edificio Profissional — Esplanada do Castello) para a cobrança judicial.

PARTIU O CRUZADOR "DRAGON"

Deixou hontem a Guanabara, com destino ás republicas platinas o cruzador "Dragon", da Real Armada Britannica, que nos visitou pela primeira vez.

Essa unidade de guerra que foi designada para fazer o cruzeiro annual em torno da America do Sul, prosegue na sua viagem, regressando do Chile, para a sua base naval, com séde nas Bermudas.

LIGANDO A BAHIA — AO RIO —

A realização de um plano ferroviario

E' uma aspiração antiga dos habitantes do litoral do centro do Brasil, principalmente dos que residem nos Estados da Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Districto Federal, o desenvolvimento da rêde ferroviaria litoranea, que traz vantagens, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista de civilização. Agora, o ministro da Viação resolveu designar uma commissão especial, que terá como incumbencia os trabalhos de construcção e reconstrucção necessarios á rêde ferroviaria bahiana, plano esse que visa a ligação da Bahia ao Rio, via Montes Claros.

Os membros dessa commissão se encarregarão dos trechos de Contendas a Palmeira, e de Palmeira a Barranca do Rio das Contas, ambos na Estrada de Ferro Central da Bahia.

A commissão será dirigida por um engenheiro chefe e dois ajudantes, escolhidos do quadro da Inspectoria das Estradas, departamento ao qual ficará subordinada. Os nomes indicados foram os dos srs. Theogenes Rocha, Manoel Gonçalves e Arthur Rios de Cerqueira, cabendo a chefia ao primeiro.

Foi lavrado o acto nomeando o reitor da Universidade do Districto Federal

O sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, assignou hontem o decreto nomeando reitor da Universidade do Districto Federal, o sr. Francisco Campos.

O capitão Filinto Muller no Ministerio da Justiça

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem em longa conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Inflação - super producção - crise

"E' para assegurar mais a solidez da moeda nacional e um cambio menos fragil e para permittir uma maior estabilidade das taxas de desconto que uma maior quantidade de ouro seria util para certos paizes. E' com referencia ao cambio e á taxa de desconto, muito mais sem duvida que para os preços, que o problema da distribuição mundial do ouro tem importancia." — (Professor Albert Aftalion).

As crises mais espantosas, como Ricardo e outros estudiosos economistas sempre verificaram e ensinaram, dependem principalmente de factores politicos e da acção perturbadora do Estado, intervindo na economia e emittindo meios de pagamento. Atrás de todas essas quédas economicas e difficuldades financeiras, sempre encontramos a acção errada do Estado pelos seus homens de administração, quer no uso de orçamentos desequilibrados, quer sob fórma de inflação de meios de pagamento: seja pela emissão de titulos de credito ou de papel-moeda de circulação obrigatoria. Sob o pretexto de financiarmos a nossa lavoura de algodão vae a Camara votar um projecto condemnavel e desnecessario, pois nada mais faz do que augmentar a capacidade inflatoria da carteira de redesconto do Banco do Brasil, em um momento em que uma das causas preponderantes das crises que lutamos é a falta de velocidade de circulação e o congestionamento constante pelo augmento desqualificado dos meios de pagamento de toda sorte: papel-moeda, obrigações do Thesouro, apolices de Reajustamento, apolices estaduaes, augmentando cada dia a desconfiança nas transacções legitimas. Ninguem ignora os males da inflação, mas infelizmente poucos estão familiarizados com os problemas e as leis da moeda e do credito e dos titulos publicos, para apreciar e comprehender o conjunto dessa acção malefica. Assim, pois, é util relembrarmos mais uma vez como age a inflação, até o completo anniquilamento do poder acquisitivo da moeda, pelas emissões successivas sob qualquer apparencia, e pela desvalorização da producção em relação ao ouro, que é o termo universal de comparação.

As idéas inflacionistas apparecem sempre que os governos pela desorganização da economia e da administração se enfraquecem e pelos augmentos de despesa publica offerecem melhores situações e garantias aos seus funccionarios, que as fontes naturaes de trabalho: pecuaria, lavoura industria e commercio, as quaes, fenecem então, sob a tributação consequente, de excessivos impostos territoriaes, alfandegarios, de sello, de consumo, de renda, de profissões, etc. A moeda, por isso, move-se vagarosamente na circulação, pela deficiencia de transacções, e os espiritos alheios aos phenomenos financeiros e ás leis imperturbaveis da economia, concluem com ingenuidade que *mais dinheiro papel melhoraria a situação*. Doloroso engano; e lamentavel, pois, que as lições têm sido repetidas.

Ha na historia monetaria mundial tres inflações cujos effeitos foram tão profundos, que convém recordal-as. A primeira na França no anno de 1720, quando o banqueiro escocez John Law, então a serviço dessa França, agricola, já rica, tentou sanear a situação das excessivas despesas governamentaes, augmentando a quantidade de meios de pagamento, e note-se que a inflação de Law tinha como lastro concessões, privilegios e garantias territoriaes. O desastre foi completo e Law foi perseguido e para livrar-se da justiça refugiou-se na Belgica.

A segunda inflação foi durante a revolução franceza, quando a somma de assignados augmentou de 912 milhões de libras para 46.000 milhões no anno de 1791, e os assignados francezes tinham tambem garantias especiaes, notadamente os patrimonios da egreja e da corôa que haviam sido confiscados. Necker tinha começado uma operação legitima de verdadeira cedula hypothecaria; entretanto as emissões successivas anniquilaram o valor acquisitivo e o curso legal que a Assembléa Constituinte, ponsou dar aos *assignados*; é justo consignar que mesmo naquella occasião, vozes levantaram-se contra as novas emissões como Talleyrand, Cazales, Dupont de Nemours, que prenunciaram a bancarrota geral.

A terceira inflação, a mais moderna em paiz de civilização e cultura, foi levada a effeito na Allemanha pelas contingencias após a guerra e a occupação do Ruhr. A lição extraordinaria ainda perdura. A circulação de marcos que em 6 de janeiro de 1923 era em numeros redondos 1.336 bilhões, em 7 de março era de 3.871 bilhões, em 7 de maio 6.725 bilhões, em 7 de julho, 20.241 bilhões, em 7 de setembro 663.200 bilhões, em 7 de outubro 46.923 trilhões, em 7 de novembro 19.153 quatrilhões e em 30 de dezembro as estatisticas annunciavam uma circulação de 400.267 quintilhões e foi a ultima, pois que nesta data o phenomeno inflatorio e o augmento dos preços em marcos tinha attingido ao final de todas as inflações de papel-moeda, que é a eliminação do valor da moeda emittida: o marco em novembro de 1923 tinha-se anniquilado, as emissões cessaram. Uma nova moeda para uso temporario foi creada, garantida por propriedades do Estado, denominada "Rentenmark". Em janeiro de 1924 a Commissão Dawes estudou a reorganização do Reichsbank, que foi adoptada, e um emprestimo internacional de duzentos milhões de dollars foi emittido para formar uma reserva ouro. Depois dessa derrocada e desse importante auxilio, não obstante a paz internacional e todas as ajudas, suspensão de pagamentos dos planos Dawes e Young, Banco Internacional de Ajustes etc., a Allemanha tem continuado a padecer, e a ter os mais prementes cuidados na sua politica economica e financeira interna e internacional, soffredora ainda dos males que persistem remanescentes da sua catastrophe inflacionista e dos expedientes monetarios que a convalescença exige.

Os effeitos da inflação pois se fazendo sentir immediatamente por uma fórma quantitativa e qualitativa ou psychologica, no poder acquisitivo da moeda inflacionada e por consequencia na alta do preço de todas as utilidades, o que levantará de todos os sectores os clamores de augmentos de vencimentos e salarios e de mais papel-moeda. E além disso importa na destruição das classes médias e o crescimento das classes dos salariados. Esta é a tragedia, que a todo transe devemos evitar para o nosso querido Brasil, convalescente de tantas rebelliões e desatinos administrativos, afim de que não decaia da situação que conquistou num seculo de labor e de independencia. Não é com erradas affirmações de augmento de *volume economico* (sic) e por isso maior volume de papel-moeda que se financiam lavouras, e sim restabelecendo o funccionamento dos orgãos naturaes bancarios, cessando operações illegitimas de compra para destruir ou fazer *dumpings* e restaurando a confiança que se determinará immediatamente o augmento da velocidade de circulação dos meios de pagamentos existentes; para esclarecer estas verdades basta considerar os algarismos decrescentes das nossas exportações e importações no seu valor economico de 1929 a 1935.

Para bem comprehendermos como age a inflação do papel-moeda, convém que tenhamos em vista que as moedas metallicas e as notas não são outra coisa senão a expressão de mercadorias e serviços, postos em cada caso á venda. Se augmentarmos, pois, a somma desses signos de pagamento, mantendo-se eguaes a existencia de bens utilizaveis, naturalmente corresponderá menor quantidade destes a cada novo signo monetario; e se ha falso fomento mais moeda é imprescindivel por falta de circulação legitima. E' assim necessario inverter-se maior quantidade de dinheiro para obter-se certa somma de mercadorias. A cifra total das transacções com artigos é necessariamente egual á cifra total do giro monetario. Devemos, pois, ter muito em conta que intervem nesse outro elemento: a circulação ou giro; não interessando assim mercadorias *que não são objecto de offerta e compra real* como por exemplo as casas que começaram a construir-se, as obras sumptuarias ou adiaveis, mercadorias stockadas por convenio ou para *dumping*, tão pouco interessa o dinheiro que em logar de circular se enthesoura. Por outro lado é muito importante a frequencia ou velocidade com que o dinheiro circulante se move. Por exemplo, que uma moeda de prata de 2$000 ou dez notas de 10$000, intervenham diariamente em *dez transacções* ou que dez moedas de 2$000 ou dez notas de 10$000 realizem diariamente *uma só operação* é exactamente o mesmo. O que se póde exprimir pela formula $D \times Q = P \times F$, em que D é o dinheiro que se offerece, F a frequencia com que desempenha o seu papel monetario em um determinado periodo de tempo, por exemplo, um dia, isto é a sua circulação ou giro; P é o conjunto dos preços de todos os bens susceptiveis de serem trocados por dinheiro, e Q a quantidade de mercadorias que em cada caso são objecto de commercio, de troca. O que interessa, pois, é a somma de instrumentos de giro que effectivamente entram em funcção, como taes. Dahi a razão porque, quando ha riqueza, bens, circulação, emfim, de valores, é indifferente que as trocas se façam pela intervenção da moeda metallica, ou de papel moeda, ou de cheques, promissorias, obrigações, titulos, sellos, etc., assim, pois, tudo quanto desempenha no mercado uma funcção monetaria deve ser tomado em conta quando se estuda a quantidade de dinheiro. Assim a formula quantitativa a que ha pouco nos referimos, deve ser considerada integral sob o aspecto: $P \times Q = (D1 + D2) \times F$

donde tiramos: $P = \dfrac{(D1 + D2)\,F}{Q}$

— isto é o preço das mercadorias é egual á relação que existe entre a quantidade total de dinheiro propriamente D1 e de tudo mais que faz as vezes de uma offerta de dinheiro D2, de um lado, e pela quantidade de mercadorias do outro lado.

Eis ahi, por uma formula simples e clara como age quantitativamente a inflação de meios de pagamento em relação aos preços, mas ha ainda a considerar a aggravação dos males pela acção qualitativa, psychologica e juntas, pois, levam a moeda inflacionada pelas notas de poder liberatorio, titulos de credito, apolices, etc. á justa desvalorização até completo anniquilamento do seu poder acquisitivo e logicamente a elevação nesta moeda anemiada de todos os preços de utilidades e serviços, e afinal o clamor dos *reajustamentos*.

Outro grande maleficio das inflações de meios de pagamentos é que se esses meios de pagamentos: papel-moeda, titulos de credito, apolices, etc. entram na circulação na melhor hypothese, com o objectivo primario de comprar ou financiar um determinado producto agricola ou industrial, facilita-se assim a creação de um mercado artificial o qual determinará aos poucos a superproducção e, como esse mercado illusorio não póde ser mantido senão a custa do mercado real, entraremos nas consequencias temerosas da crise de superproducção. A economia brasileira foi levada a essa desgraça consciente ou inconscientemente, pelos que crearam meios extraordinarios de pagamento para os diversos planos de valorização do café, que determinaram a superproducção interna e incentivaram a producção externa. Hoje estamos sobre as ruinas da ultima intervenção a mais desastrada e parece de suggestão judaica, pagando o mercado verdadeiro para o mercado falso, além de outras taxas, a especial de 15 shillings, ou seja por um terceiro cambio tambem falso 45$000 por sacca; esse erro profundo e do maior impatriotismo arrancou do mercado verdadeiro de café de 1931 até 30 de setembro de 1935 2.540.775:814$352 (dois milhões e quinhentos e quarenta mil contos)!! Por outro lado a superproducção age no mercado legitimo baixando os preços e assim tem acontecido com o nosso café, que de £ 5 por sacca em 1920 vale hoje £ 1- 2 shillings, apezar de todas as intervenções officiaes para o celebrado *equilibrio estatistico*.

Em relação á 1934 tivemos a sacca no preço médio de 149$000 ou £ 1 6 sh. por sacca, em 1935 o valor decaiu para 142$000 ou seja £ 1- 2 sh. E isto é assim devido principalmente as inflações que já praticámos no periodo de 1930 a 1935, que se traduzem pelos elementos conhecidos no numero de obrigações do Thesouro — 600.000 contos, letras do Departamento do Café — 600.000, emissão de papel-moeda pelo Thesouro em 1932 — 400.000 contos e pela Carteira de Redesconto em 1935 — 550.000 contos etc. Ha ainda a accrescentar, as emissões de apolices dos Estados com sorteio e sem sorteio; todos esses meios de pagamento *augmentando* cada dia o *volume* dos signos de repartição de *falsas* mercadorias, funccionando ao lado das legitimas, dellas tiram o valor acquisitivo que possuem e, dahi a baixa constante dos preços da nossa producção, a perda de substancia pela desvalorização do mil réis, o aviltamento do nosso trabalho e a diminuição continua de nossa capacidade de compra nos mercados exteriores.

Para que taes affirmações não fiquem desacompanhadas de algarismos basta considerar que em 1931 de janeiro a agosto vendemos 1.504.657 toneladas de mercadorias no valor de £ 34.155.000, em 1935 neste mesmo periodo exportámos 1.738.587 toneladas, mas em vista da perda continua do poder acquisitivo do mil réis em relação ao ouro pelas razões que expusemos, tal volumes exportação, mais 233.930 toneladas, que em 1931, apenas produziu em £ 21.489.009, isto é menos £ 12.666.000 que em 1931, tal é a perda de substancia acarretada pelos expedientes da inflação e do cambio official.

Em synthese, o valor médio ouro da tonelada de mercadorias brasileiras exportadas tem caido sempre como consequencia dos erros profundos: a) da politica economica com o café, o assucar, o cacáo, etc. facilitando superproducção pela creação de meios artificiaes de pagamento, acquisição interna desse producto, café e assucar, para queimar ou exportar a preço do *dumping* a custa dos mercados legitimos externo ou interno; b) a funesta politica cambial de dois cambios falsos, com prejuizo da formação dos mercados verdadeiros de exportação e importação; c) ausencia de uma lei monetaria restabelecendo o fundo ouro dentro das perspectivas da transformação do Banco do Brasil em Banco Central de Emissão e Redesconto, e fóra da intromissão do Estado; d) finalmente falta do Banco Agricola-Industrial, para dar credito a longo prazo com garantias reaes á lavoura e á industria, dirigido pelos legitimos agricultores e industriaes e o governo apenas nomeando o presidente do Banco e demais condições expressas no projecto n. 93 de 2 de fevereiro de 1935 que apresentei então á Camara dos Deputados.

E' na ausencia desses factores indispensaveis de reconstituição economica e financeira que se processa por uma fórma logica e natural de sancção a escravatura economica dos povos que não sabem se conduzir dentro das leis moraes da Economia Politica, que são coercitivas no sentido do bem internacional e automaticas na justiça economica, que presidem.

Não é pois uma surpresa a queda do valor ouro, isto é do volume economico da tonelada de nossas mercadorias exportadas e tem sido continua, assim podemos registrar: 1931 — £ 22-7-0 — 1932 £ 22-2-0 — 1933 £ 20-0-0 — 1934 £ 16-5-0, 1935 £ 12-4-0: embora sempre crescente o volume physico das mercadorias exportadas: consequencia material do abuso da inflação dos meios de pagamento em *mil réis* e da superproducção com financiamentos artificiaes, ás vezes criminosas, e com intervenção dos orgãos do Estado.

E por uma fórma geral o nosso empobrecimento cujas consequencias attingem tambem outros povos, pois que o universo economico é dentro das leis geraes de economia solidario, é entretanto devido especialmente ás dissipações do Estado em despesas publicas de pessoal excessivos e sumptuarias de material; e aos

(Continúa na 6.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 20º dia util: Montepio civil da Viação, de L a Q.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: praticantes de official, fiscaes, encarregados de deposito, no guichet 8; auxiliares de fiscalisação, de A a I, no guichet 12; auxiliares de fiscalisação, de J a Z, no guichet 10. Directoria Geral de Engenharia: pessoal technico e chefes de secção, no guichet 18.

Na Pagadoria — Professores da orchestra do Theatro Municipal.

Na 3ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: livro n. 156, no guichet 8; livro n. 157, no guichet 10; livro n. 158, no guichet 4; livro n. 159, no guichet 2; livro n. 160, no guichet 14; livro n. 161, no guichet 12; livro n. 162, no guichet 6.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores hoje, 20, á rua Pedro I ns. 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, amanhã, 21, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, 20, á avenida Passos n. 35.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento de Pessoal do Exercito, o 2º tenente convocado Armando Nogueira da Gama, o 3º sargento Eloy Martins da Hora e o soldado Miguel Ribeiro.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itahité", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Ararangná", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Araguá", para Sul da Bahia, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Durval Bellini.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Castano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, A. Avila; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alair; 7º, Levy; 8º, Romualdo; 9º, Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Justiniano, do R. C.; aspirante Oscar, do 1º; aspirante Leoncio, do 2º; 2º tenente Rodrigues, do 3º; guarda da Detenção, 2º tenente França, do 4º; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 6º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Bricio; ronda especial: sargentos Heitor, do 1º; Rodolpho e Fiato, do 2º; Amorim, do 3º; Amado, do 4º; Godofredo e Luiz, do 5º; Jocelyn, do 6º; ronda de empregadores: sargentos Bueno Sampaio, da I. G.; Sobral, do R. C.; Vença, do R. C.; Milton Calazans, do 2º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Genserico, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente E. Fonseca; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicerol no regimento de cavallaria, 1º tenente Brescianl; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

OLIVEIRA SALAZAR E O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO EM PORTUGAL

O QUE SE FEZ LÁ E O QUE NÃO SE QUER FAZER AQUI

Damos a seguir alguns extractos do decreto-lei n. 26.115 redigido, em Portugal pelo sr. Oliveira Salazar e publicado no *Diario do Governo*, de Lisboa, de 23 de novembro p. p., com a assignatura de todo o Ministerio.

Como se verá dos trechos que transcrevemos, as razões expostas por Oliveira Salazar em defesa do reajustamento que fez, em sua terra, coincidem com as que temos repetido todos os dias neste jornal e com as que deu a Commissão Nabuco no prefacio da sua obra. Se ella não tivesse precedido de alguns mezes a do grande financista portuguez, dir-se-ia mesmo ser, em alguns pontos, quasi que um decalque perfeito.

Havia — diz o ministro Salazar — "séries tão extensas de vencimentos e tantos grãos na escala, sendo tão pequenas as differenças entre cada um", que nada mais se podia fazer senão acabar com ellas.

Invocamos, para o que se segue, a especial attenção do governo. Clara, serena, fundamentada, a argumentação de Oliveira Salazar talvez consiga convencer os poderes publicos de que só ha, no caso presente, uma coisa verdadeiramente sábia a fazer: atirar no lixo a salada de inepcias dos bernardinos e enviar ao Congresso o trabalho organizado pela Commissão Nabuco. Enviar, mas já! Faltam onze dias para acabar o anno, e o funccionalismo publico necessita de ser reajustado, — não illudido e tapeado. Nem gratificações, nem abonos provisorios, nem promessas: reajustamento.

DECRETO-LEI N. 26.115

Reforma de vencimentos do funccionalismo civil

E' de ha muito reclamada pela opinião publica a reforma dos vencimentos do funccionalismo; poucos porém se terão dado conta do estado actual do problema, das suas difficuldades e dos multiplos aspectos a considerar em tal assumpto. Muitos limitam-se a pedir ou desejar augmentos na retribuição dos seus cargos; alguns chamam a attenção para a mesquinhez, exagero ou disparidade dos ordenados, mas será difficil encontrar quem tenha a idéa exacta dos prejuizos materiaes e moraes causados por algumas dezenas de annos de reformas desordenadas, de sobreposições legislativas nem sempre aconselhaveis e filhas de criterios tão diversos que terem ellas vivido em paz é grande maravilha. Agora impõe-se ao governo a ingratissima tarefa de endireitar uma arvore que se deixou crescer e engrossar demais.

A falta de criterio manifestada fez-se sentir na extrema variabilidade dos vencimentos inscriptos no orçamento do Estado. Multiplas leis e decretos, reformas isoladas foram creando logares e attribuindo remunerações differentes dos que já haviam sido approvados para identicas funcções ou logares da mesma categoria.

Outro principio tinha de ser a reducção de todos os vencimentos existentes a um numero certo e restricto de typos ou categorias, distribuindo-se por essas categorias todos os funccionarios dos quadros. Nós não tivemos nunca a tradição bem accentuada da desegualdade intencional de vencimentos nas mesmas categorias, de serviço para serviço ou de Ministerio para Ministerio. Alguns aspectos excepcionaes nesse sentido tiveram curta duração e cederam

Oliveira Salazar

ás reclamações insistentes dos menos beneficiados. Agora se estabelece ou se regressa á tradição da egualdade.

Na verdade, da distribuição de todos os funccionarios por classes ou typos de vencimento provém a egualdade de remuneração para as mesmas categorias de funcções identicas ou semelhantes. O problema, sendo de facil solução quando os mesmos cargos existem em quadros differentes, é cheio de delicadeza e melindre quando se trata de funcções differenciadas, especiaes de certos organismos ou quadros, entre as quaes se tem de definir as necessarias equiparações, equiparações a definir tambem entre ellas e as categorias geraes do pessoal de secretaria.

Para se classificarem os funccionarios de quadros especiaes — magistratura, professorado, engenheiros, architectos, agronomos, silvicultores, medicos, etc. — houve de attender-se ao grau de cultura, da delicadeza e do valor economico e social da funcção, como tivemos de soccorrer-nos de criterios mais objectivos possivel.

Tudo se fez ou procurou fazer sem violencias ou com o minimo dellas, não sendo digno de reparo senão o facto de haver certo numero de funccionarios de passar da sua actual categoria para outra categoria mais baixa por virtude de o quadro regularmente constituido não comportar tantos individuos de categoria superior. Mesmo neste caso, ou o ordenado agora attribuido á categoria inferior é mais elevado que o dantes attribuido á superior, ou se mantém o antigo vencimento. Não ha pois na hypothese prejuizo algum material, tendo em conta apenas o vencimento inscripto no orçamento; e sem a correlativa vantagem material a manutenção da mesma categoria só teria por effeito estabelecer a indisciplina nos quadros, arrastar pelos tempos fóra soluções provisorias inconvenientes e manter no orçamento aspectos diversos dos que deviam ter em harmonia com a lei organica do serviço. Habituados aos regimens transitorios que não chegam a acabar e se encadeiam uns nos outros, complicando a vida e a administração, ha de custar-nos um pouco que de um passo se vá para a solução definitiva, sempre que isso se pôde conseguir sem injustiça, e não o é no caso presente a baixa de categoria dos mais modernos, desde que o não seria a promoção legal dos mais antigos.

Deve, ainda observar-se que, afóra o caso da concentração de serviços para se economizarem categorias superiores, esta exigencia da desclassificação de funccionarios quasi só se verifica em quadros originariamente mal constituidos ou reformados com espirito de favoritismo pessoal. A reorganização agora decretada é em muitos casos o reverso da medalha e o desforço da justiça.

Outra ordem de gratificações é a que respeita a funcções especiaes de direcção ou inspecção, geralmente desempenhadas por funccionarios que têm na escala geral a mesma categoria de outros que as não exercem. E' o processo de differenciar no mesmo serviço funcções de responsabilidade muito especial; e não podem ser abonadas senão as expressamente attribuidas na lei ou no orçamento.

Esta reforma não é completa nem perfeita nem definitiva. Não é completa: fica ainda de fóra parte importante dos funccionarios publicos, embora para muitos se prevejam desde já os principios e as datas em que serão abrangidos. Não é perfeita: ou por erro material ou por má applicação dos criterios geraes a casos concretos, não é natural venham a descobrir-se imperfeições e anomalias, a rectificar logo que seja verificada a sua existencia. Não é definitiva, por varias razões e uma dellas é que, sobre a mesma materia, nada de definitivo nem podia sel-o. Sobre a desordem que quasi por toda a parte se encontrou, o interesse maior estava em procurar estabelecer o quadro geral dos serviços, ordenar por categorias os funccionarios, tanger quanto aos vencimentos as bases sobre que mais tarde se pudesse construir melhor.

Os funccionarios civis do Estado, quaesquer que sejam os serviços a que pertençam, serão, para effeitos de vencimentos, distribuidos por grupos, designados pelas letras A a Z", correspondendo a cada um destes grupos os seguintes vencimentos mensaes:

A—5:000$	J—1:800$	S—700$
B—4:500$	K—1:600$	T—650$
C—4:000$	L—1:500$	U—600$
D—3:500$	M—1:300$	V—550$
E—3:000$	N—1:200$	X—500$
F—2:750$	O—1:100$	Y—400$
G—2:500$	P—1:000$	Z—300$
H—2:250$	Q— 900$	Z'—275$
I—2:000$	R— 800$	Z"—250$

A instrucção de nossa artilheria de costa

O encerramento dos trabalhos escolares do Centro de Instrucção de Artilheria de Costa e a missão militar americana no Brasil

As torres do Forte de Capacabana que hontem funccionaram

A artilheria de costa, importante departamento do nosso Exercito, viveu hontem um dos seus maiores dias, com o encerramento do anno de instrucção do Centro de Instrucção de Artilheria de Costa.

Foi executado o tiro real sobre o alvo movel, com o material do Forte de Copacabana e sob a direcção dos officiaes da missão americana.

Os exercicios, pela importancia de que se revestiam, tiveram uma assistencia numerosa, ali estando presentes os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar; Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região; Pedro Cavalcanti, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infanteria; Newton Cavalcanti, commandante da 7ª região militar e José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, commandante do districto de costa e inspector da defesa de costa do paiz; coronel Silio Portella, director do Arsenal de Guerra; coroneis commandantes de agrupamentos de costa e fortalezas, todos os officiaes das fortificações do Rio de Janeiro e alumnos do Centro, além de muitos officiaes de artilheria e representantes das unidades desta arma, aqui aquartelados.

Precisamente á hora marcada, o ministro da Guerra deu entrada naquella famosa praça de guerra, sendo recebido por todos os generaes e officiaes presentes e os membros da missão americana, tendo ali tambem comparecido o major L. Sackeville, addido militar á embaixada americana.

Conduzidos incontinente ao interior do forte, foi dado inicio ao exercicio, com a apresentação do material e explicação, feita por um dos instructores do Centro, do funccionamento de todos os orgãos de direcção e execução do tiro. Foram percorridas todas as dependencias directamente interessadas na execução do exercicio, sendo em todas ellas prestadas novas e minuciosas informações aos presentes.

Finda a visita, que provocou real curiosidade, subiram todos para uma elevação ao lado do forte e deu-se inicio ao tiro real sobre um pequeno alvo, que apparecia no horizonte, rebocado por possante embarcação do Serviço Central de Transportes do Exercito.

OS TRABALHOS DA MISSÃO AMERICANA

De todas as armas do Exercito aquella que ainda não havia sentido os beneficios de uma nova orientação e dos ensinamentos de uma missão militar estrangeira, era a artilheria de costa.

A missão franceza já havia prestado valiosos serviços na reorganização do Exercito e no estabelecimento de novas doutrinas de guerra para todas as armas encarregadas das operações puramente terrestres.

No anno passado, a Inspectoria de Defesa de Costa, sob a chefia do general José Pessoa, propoz ao governo fosse contratada uma missão militar americana para instruir a nossa artilheria de costa. Não havia melhor escolha quanto á procedencia da missão. Os Estados Unidos da America do Norte estão, realmente, na deanteira, em todo o mundo, nesse particular.

A missão americana chegou ao Brasil em meiados do anno passado e, depois de visitar as nossas fortificações, conhecer tudo de que dispunhamos e de que podiamos fazer, estabeleceu o seu programma de trabalho, dando-se inicio ao curso de capitães commandantes de baterias, ainda no anno findo.

Neste anno de 1935, funccionou com absoluta regularidade e grande proveito o C. I. A. C., com seus tres cursos especiaes, os de officiaes superiores, officiaes subalternos e de sargentos.

Toda a instrucção do Centro gyra em torno da solução do problema do tiro contra objectivos moveis, como são os alvos navaes e aereos. E' um problema difficil e que tanto distingue a artilheria de costa e a anti-aerea da artilheria de campanha. O essencial do problema está em calcular todos os elementos de tiro para um ponto futuro, onde devem encontrar-se o projectil e o alvo: o primeiro, que é lançado da bôca da peça no momento indicado pelos calculos do artilheiro e baseado na duração de trajecto do proprio projectil e no deslocamento do alvo; o segundo tem a faculdade de mover-se livremente no campo de tiro da bateria. Esta a difficuldade do tiro contra alvos moveis.

Ha varias soluções para o problema e que hoje, pode-se dizer, variam entre as pranchetas de levantamento, já antiquadas, e os calculadores ou reditores para o tiro.

A solução que a missão militar americana apresentou para o caso da artilheria de costa do Brasil é baseada nas condições do seu material, na possibilidade de sua fabricação no paiz e nas exigencias rigorosas do tiro moderno dos grandes canhões contra os alvos maritimos cada vez mais veloses.

Dahi surgiu o preditor ou apparelhagem de "fire-control", inventada pelo capitão William Hohenthal, membro da missão americana.

E' um equipamento completo para a direcção do fogo de todos os materiaes de costa. Idealizado por esse illustre official da missão, foi o primeiro exemplar construido no nosso Arsenal de Guerra e concluido na officina de precisão do proprio Centro de Artilheria de Costa, que funcciona sob a immediata direcção do capitão Hohenthal, como consummado technico que é.

O tiro hontem realizado em Copacabana foi a terceira experiencia que se fazia com a apparelhagem do capitão Hohenthal, num exemplar especialmente preparado ou graduado para o maior forte da America do Sul. Os resultados das experiencias já o consagraram, não ha duvida. O numero de acertos no pequenissimo alvo rebocado, produziu tal enthusiasmo nos artilheiros de costa, que, pode-se dizer, nova éra surgiu para a defesa do costa do Brasil.

Desde o primeiro dia que vem sendo rigorosamente controladas as experiencias pelos proprios membros da missão, sob a chefia do coronel Rodney Smith e os officiaes instructores do Centro. Os officiaes alumnos exercem as funcções em geral attribuidas aos graduados e praças; é que nem um detalhe de imperfeição podia ser permittido e, dahi, chegar-se a conclusões erroneas.

Pois bem; como nota de alta sympathia a registrar, devemos informar que o systema de predicção do tiro de costa, inventado pelo capitão Hohenthal, foi por elle offerecido ao Exercito Brasileiro. A sua patente de invenção nos foi presenteada, num offerecimento que bem mostra a amizade dos officiaes da grande nação amiga pelo Brasil e a noção que têm dos verdadeiros sentimentos para com a sua patria: offereceram-na ao Brasil, com a condição do Exercito Americano tambem poder usar a apparelhagem de sua invenção, em suas baterias de costa.

Tal gesto da missão militar americana ecôou profundamente em nosso Exercito e a elle veiu juntar-se a significação, de extraordinario valor para o Brasil, da orientação que o chefe da missão, o coronel Smith, imprimiu aos trabalhos da mesma: aproveitar ao maximo o material existente na artilheria de costa, procurando melhoral-o e aperfeiçoal-o; construir toda a apparelhagem de "fire-control" no Brasil.

Como se vê, não póde haver maior interesse para o Brasil, nem maior sympathia na collaboração dos membros de uma missão estrangeira de instrucção do nosso Exercito. Basta considerar a vantagem do emprego da materia prima nacional e a formação de officiaes technicos e artifices especializados na construcção da delicadas apparelhagens, em nosso Arsenal.

FIM DO EXERCICIO

Findo o exercicio, o general José Pessoa, inspector da Defesa de Costa, convidou o general João Gomes para assistir á critica que o chefe da missão ia fazer. Reunidos todos os officiaes presentes e mais os officiaes-alumnos, o coronel Smith, que já tinha dado a estes ultimos suas observações sobre os resultados do tiro, dirigiu algumas palavras de congratulações com o Exercito Brasileiro, pela importancia do exercicio realizado por sua artilheria de costa, a solução do problema de sua direcção de tiro, primeiro e decisivo passo para o seu maior desenvolvimento. Agradeceu a collaboração que todos, autoridades e alumnos, tinham prestado á missão para os seus trabalhos e encerrou as suas interessantes observações fazendo votos para que no proximo anno, o que agora se fez com uma unica bateria, seja feito com todas as unidades de costa da defesa da barra do Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra, findas as palavras do chefe da missão americana, dirigiu a todos eloquente saudação, apresentando aos artilheiros de costa, especialmente ao seu commandante, aos instructores do Centro e aos membros da missão, os seus cumprimentos pelo que acabava de vêr, e disse congratular-se com o Exercito por ter em seu seio officiaes de tão elevada cultura e distincção pessoal como os membros da missão americana e comsigo mesmo por haver, na qualidade de ministro da Guerra, renovado o contrato da missão.

O general Pessoa, commandante do districto, foi vivamente cumprimentado por todos os presentes, pelos resultados obtidos neste anno de instrucção no Centro de Artilheria de Costa, estabelecimento de ensino directamente dependente de sua inspectoria e pelo novo surto de trabalho e enthusiasmo que, sob seus auspicios, se percebe em toda a artilheria de costa.

I Congresso Nacional Contra o Analphabetismo

A reunião de hontem e a solennidade realizada na embaixada do Japão

Na embaixada japoneza. Ao centro, a sra. Getulio Vargas, entre o representante do grande imperio e sua esposa

Proseguindo no seu programma, realizou-se hontem a reunião dos educadores na séde da A. B. I. tendo comparecido além do grande numero de congressistas, os srs.: senador Moraes Barros, de São Paulo, dr. Leoncio Correia, sr. José Victorino, representando a Academia Mattogrossense de Letras, dr. Othon Silva e Souza, director do Collegio Pedro I, coronel João Marcellino Ferreira e Silva, director do Collegio Militar, dr. Urbino Vianna, professor da Escola Technica Secundaria de Santa Cruz, Luiz de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas, srs. Matheus de Oliveira, representante do Estado da Parahyba e professor Laercio C. de Andrade, representante de Santa Catharina, dr. Eleshão de Castro Velloso, representante do director do Departamento dos Correios e Telegraphos e outros.

A sessão foi presidida pelo escriptor Leoncio Correia e secretariada pelo professor Laercio C. de Andrade. Foram tomadas importantes deliberações sobre a forma da collaboração dos institutos de ensino na grande campanha contra o analphabetismo, salientando-se a cooperação dos alumnos das escolas secundarias para uma acção conjunta sob a orientação do Collegio Militar.

O coronel João Marcellino Ferreira e Silva, em longa oração, considerou varios aspectos da obra da Cruzada Nacional de Educação, tendo seguido com a palavra o senador Moraes Barros. O professor Matheus de Oliveira, representante da Parahyba, leu um telegramma do director da Instrucção Publica daquelle Estado, communicando haver o governo parahybano decretado a reforma do ensino estadual. A noticia foi recebida com applausos. O dr. Urbino Vianna fez interessantes considerações sobre o livro e o criterio que deve presidir a organização das bibliothecas da Cruzada. O coronel João Marcellino propoz que se lançasse em acta um voto de applausos ao governo do Estado de São Paulo, por ter na vespera nomeado 500 professoras publicas.

A Cruzada Nacional de Educação telegraphou ao governador Armando de Salles. O professor Paula Freitas propoz que se solicitasse dos collegios secundarios uma matricula gratuita para os alumnos da Cruzada que terminassem o curso primario, tendo offerecido uma em nome do Collegio Paula Freitas. Ficou deliberado por proposta do director do Collegio Pedro I a creação dos circulos de paes, junto ás escolas da Cruzada. Ao encerrar a reunião, que foi das mais brilhantes do Congresso, o dr. Leoncio Correia fez bellissima alocução á obra de brasileirismo que está realizando a Cruzada Nacional de Educação.

UMA BRILHANTE REUNIÃO NA EMBAIXADA DO JAPÃO

Num ambiente de alta distincção social realizou-se á tarde na Embaixada do Japão uma solennidade de alta significação. E' que as creanças da Cruzada Nacional de Educação, num gesto digno de grande meditação, offereceram ás creanças do Japão, por intermedio do sr. Setsuzo Sawada, embaixador do paiz amigo, uma linda bandeira nacional de seda.

Esta solennidade, foi brilhantissima e presidida pela sra. Getulio Vargas. Estiveram presentes os senadores Moraes Barros, de São Paulo, Waldemar Falcão, do Ceará, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Massot, representando o ministro da Educação, dr. Raul Leite e senhora, senhora Xavier da Silveira, viuva Juliano Moreira, sras. Alda Corrêa e Luiza Rocha, sr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., sra. Armbrust, senhora Alice Armbrust, dr. Alvaro Armbrust e senhora, dr. Sobral Pinto.

Representando a imprensa do Japão, achava-se presente o sr. Shoichi Kondo, do "Assahi Shimbum", e representantes de todos os jornaes desta capital.

O sr. Gustavo Armbrust, em nome dos seis mil alumnos da Cruzada Nacional de Educação dirigindo-se ao embaixador do Japão offerece-lhe uma rica bandeira nacional, de sêda, como demonstração de sympathia pelo grande povo japonez que tem dado grandes provas de patriotismo. A bandeira foi entregue ao embaixador do Japão pela sra. Getulio Vargas, sob grande acclamação. O embaixador Setsuzo, pronunciou um brilhante discurso em lingua portugueza, o que causou verdadeira admiração a todos os presentes, pela pronuncia correctissima e cujos conceitos são de mais alta admiração pelo nosso paiz e pelo nosso povo. S. ex., ao terminar, foi vivamente applaudido por todos os presentes e isto foi uma grande demonstração de sympathia ao representante do nobre povo japonez.

O embaixador, e todos os membros da embaixada foram prodigos em gentilezas offerecendo a todos os presentes uma mesa de doces e champagne.

Os que ali estiveram trouxeram as melhores impressões das gentilezas recebidas e tributadas á sra. Getulio Vargas.

A REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, ás 10 horas, na séde da A. B. I. é destinada aos presidentes dos syndicatos e representantes das classes trabalhistas.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. GUSTAVO ARMBRUST E PELO EMBAIXADOR DO JAPÃO

Foi este o discurso pronunciado na embaixada do Japão pelo dr. Gustavo Armbrust:

"Sr. embaixador do Japão — A Cruzada Nacional de Educação agradece esta delicada recepção e aproveita o feliz ensejo para, em nome de seis mil alumnos, offerecer esta bandeira ás creanças do Japão, como testemunho da amizade, carinho e fraternidade.

Era meu desejo ir ao Japão e fazer pessoalmente a entrega da bandeira; motivos independentes da minha vontade, privaram-me deste prazer.

Nunca pisei o solo de vossa patria, nunca estive no Japão; entretanto, eu vejo o Japão em sonho, eu vivo no Japão em sonho.

Afigura-se-me que lá, tudo é bello, encantador e deslumbrante.

Eu admiro a operosidade, o talento, a delicadeza, o progresso e sobretudo o insuperavel patriotismo do vosso povo.

E' tão grande a minha admiração pela obra educacional realizada no Japão que, para que o meu paiz venha a ser o que é o vosso, isto é, um paiz sem analphabetos, instruido e culto, estou disposto a consagrar os ultimos annos da minha vida.

Esta bandeira vae passar ás vossas mãos pela exma. sra. Darcy Vargas, dignissima esposa do eminente chefe da nação o sr. Getulio Vargas. Grande honra para nós e motivo de immensa satisfação.

Ao ser convidada pela exma. sra. condessa Pereira Carneiro para tomar parte nesta solennidade e offerecer a v. ex. esta bandeira, a exma. sra. Darcy Vargas respondeu: "Terei muito prazer".

E' que a illustre dama como mãe exemplar que é, ama as creanças da Cruzada, ama as creanças brasileiras e estende essa affeição ás creanças da vossa patria e do mundo inteiro. Com o symbolo sagrado da minha patria, vão para o Japão os corações cheios de sympathia dos alumnos da Cruzada.

Vão, tambem, as nossas respeitosas saudações a S. M. o imperador que com tanto brilho dirige os destinos da nação, á familia imperial, ao governo e ao nobre povo japonez aqui tão dignamente representado por v. ex."

Foi este o discurso pronunciado pelo embaixador Setsuzo Sawada:

"Antes de tudo cumpro o gratissimo dever de saudar e agradecer a esta distincta companhia por abrilhantar, com a sua presença esta solennidade. Este gesto carinhoso da primeira dama do Brasil, eu interpreto como sendo, não sómente uma demonstração do seu grande interesse pela educação brasileira, como tambem uma distincção á esta Embaixada e ao meu paiz.

Profundamente sensibilizado eu recebo e agradeço a homenagem que agora me presta a Cruzada Nacional de Educação. Estou seguro que os promotores desta distincção têm em vista render um tributo de admiração á pedagogia japoneza e isto muito me lisongeia.

Senhores! Se o edificio educacional do meu paiz não é uma organização que satisfaça inteiramente aos desejos de perfeição que animam os seus orientadores e responsaveis, elle, entretanto, de um modo geral, póde ser considerado completo, sob o ponto de vista dos resultados praticos conquistados. Assim, no Japão, noventa e nove por cento da sua população tem a fortuna de saber ler e escrever e isto é um thesouro precioso, sobre o qual se alicerça o melhor da nossa prosperidade. Sobre a alphabetização dos seus filhos, levantou o Japão a grande realidade de hoje, deante da qual se abrem os horizontes mais amplos e mais prosperos para a nacionalidade. O Brasil segue, neste instante, amparado na tenacidade e na larga visão dos seus filhos, a rôta de ouro da guerra contra o analphabetismo. Nesta cruzada santa, ha por certo um logar destacado para a vossa empreza, á sombra da qual dia a dia novas escolas vão-se abrindo, afim de levarem a luz do progresso a todos quantos estavam perdidos na noite do analphabetismo. Como japonez, eu não regateio applausos a essa benemerita campanha da Cruzada Nacional de Educação. Primeiro, porque se trata de uma materia que sempre foi a corda sensivel da nossa nacionalidade e segundo porque se trata do Brasil, desta terra que sempre teve no coração de cada um dos japonezes um logar de inconfundivel destaque.

E assim, senhores, se, porventura, em meio da vossa jornada, entenderdes que a nossa actividade pedagogica possa facilitar a vossa nobre tarefa, lembrae-vos que isto seria para nós uma grande honra, a honra gratissima de podermos ser uteis á grande Republica sul-americana, com a qual estamos unidos pelos laços da mais solida amizade.

Em agradecendo mais uma vez tão honrosa distincção, eu saudo a Cruzada Nacional de Educação, fazendo os votos mais sinceros pela sua crescente prosperidade. A bandeira que ora me offereceis será mais um estandarte apontando ao futuro a solidez da amizade nippo-brasileira. E, por isso, eu a recebo com indisfarçavel emoção e a enviarei, sem demora, para a autoridade competente no meu paiz, afim de que todos compartilhem da satisfação que em nós desperta este gesto carinhoso da Cruzada Nacional de Educação."

OS ACONTECIMENTOS

FOI PRESO O EX-SECRETARIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Durante os acontecimentos de 23 de novembro em Pernambuco, teve papel saliente o sr. Paulo Carneiro, então secretario da Justiça daquelle Estado, como foi ao tempo noticiado.

Passageiro do "Neptunia", entrado hontem em nosso porto, chegou elle a esta capital, tendo sido preso pelos investigadores da Segurança Social e apresentado ao capitão Affonso de Miranda Corrêa.

UMA DILIGENCIA DA POLICIA DE NICTHEROY

Preso o director do 5 de Julho

A 3ª delegacia de Nictheroy deu hontem uma busca nas officinas do jornal "5 de Julho", apprehendendo boletins e varios jornaes e prendendo o director, Antonio Canella.

Em seguida, uma turma seguiu para Pendotiba, afim de varejar a casa de Canella, que reside naquelle bairro.

A DEMISSÃO DO THESOUREIRO DOS CORREIOS DE NATAL

O director geral dos Correios e Telegraphos propoz, hontem, em officio dirigido ao ministro da Viação, a demissão do thesoureiro dos Correios de Natal, sr. José Macedo, que, segundo ficou apurado em inquerito administrativo, envolveu-se na rebellião extremista e fez parte do governo communista daquelle Estado, tendo dado um desfalque nos cofres sob sua guarda. O ministro deverá transmittir hoje esse pedido ao presidente da Republica.

APRESENTARAM-SE O GENERAL NEWTON CAVALCANTI E O CONTRA-ALMIRANTE MORAES REGO

Apresentaram-se ao presidente da Republica, por terem sido promovidos, o general Newton Cavalcanti e o contra-almirante Tacito de Moraes Rego.

A EXIGIBILIDADE DE OBRIGAÇÕES CIVIS OU COMMERCIAES SUSPENSA EM TODO O TERRITORIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que suspende, em todo o territorio do Estado do Rio Grande do Norte, a contar de 28 do corrente, a exigibilidade de quaesquer obrigações civis ou commerciaes ali assumidas ou pagaveis em dinheiro ou em mercadorias, pelo prazo de sessenta dias, as quaes não vencerão juros durante o prazo da suspensão.

O CASO DO LEVANTE NA COMPANHIA EXTRANUMERARIA DA ESCOLA MILITAR

Na ultima reunião do Conselho de Justiça Especial, sorteado para examinar o caso do levante de outubro ultimo, na Escola Militar de Guerra, o promotor Paulo Whitaker leu o seu parecer, opinando pela incompetencia do referido Conselho no caso em apreço, que deveria estar na alçada da justiça federal, de accordo com a Lei de Segurança Nacional. Entretanto, o Conselho, por unanimidade, regeitou o parecer do representante do ministerio publico militar, solicitando-lhe, ainda, formulasse a sua denuncia.

A' vista da decisão do Conselho, não se conformando com a excepção de incompetencia de fôro que apresentára o dr. Paulo Whitaker, pediu vista dos autos do processo, afim de formular a denuncia contra os implicados naquella tentativa de levante, que são: o 3º sargento Deocleciano das Neves Fraga, 1º cabo Boabdil Francisco de Moura, soldados José Francisco dos Santos, Horacio Gomes, Waldemar Schultz, José Maria Nemesio Ferro, Afrosidio Roberto Dias, Florencio Alves dos Santos, 1º cabo José Leite Ribeiro e civil Eduardo Monteiro da Cruz, todos da Escola Militar, sendo que o ultimo é empregado do rancho da referida escola.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM AUDIENCIA, O PREFEITO PEDRO ERNESTO

Em audiencia préviamente marcada, o presidente da Republica recebeu, no palacio do Cattete, hontem á tarde, o prefeito Pedro Ernesto.

PELOS MORTOS EM DEFESA DA ORDEM

O Club dos officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno dos officiaes e praças mortos em defesa do Brasil e de suas instituições, durante os ultimos acontecimentos occorridos em Recife, Natal e nesta capital e convida para assistirem esse acto de piedade, a todas as autoridades militares e civis, commercio, magistratura, magisterio publico e particular e as familias dos extinctos.

A' porta do templo, commissões de officiaes dessas duas corporações e socios do Club receberão as autoridades.

CONFERENCIAS NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho e conferencia, hontem, os ministros João Gomes, da Guerra, e Aristides Guilhem, da Marinha.

Estiveram em conferencia com o sr. Getulio Vargas o ministro J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores; o capitão Felinto Muller, chefe de Policia; o deputado João Carlos Machado, *leader* da bancada liberal riograndense, e o *leader* da maioria, deputado Pedro Aleixo.

A U. T. L. J. ESCLARECE UMA ATTITUDE

A junta governativa da U. T. L. J. esteve no gabinete do ministro do Trabalho para declarar, categoricamente, que nenhum assumpto de natureza politica a levou hontem ao gabinete do governador da cidade, como faz suppor a nota publicada nos matutinos, e sim conseguir do prefeito a cessão do Theatro João Caetano, que é proprio municipal, para a realização de sua festa annual de confraternização graphico-jornalistica ao que sua ex. gentilmente concedeu.

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, o sr. Felinto Muller, chefe de policia.

NOVAS PRISÕES

A policia deteve, hontem, a sra. Maria de Moraes Werneck, filha do deputado Justo de Moraes. A prisão se effectuou na Caixa Economica, de que é funccionaria aquella senhora.

EXPULSÕES TORNADAS SEM EFFEITO

O commando da 1.ª região tornou sem effeito as expulsões das praças abaixo mencionadas, que foram excluidas e consideradas reservistas de 1.ª categoria, os quaes se encontram presos na Ilha das Flores: cabos Amaro Gomes da Silva e Nelson de Oliveira Carvalho; soldados: Euzebio Pereira dos Santos e Renato Pano.

Estes excluidos foram mandados apresentar á policia civil.

ORDEM DE URGENCIA PARA A ORGANIZAÇÃO DO 14º R. I.

O commandante da 1.ª Região determinou que na organização do 14.º R. I. seja observada á seguinte ordem de urgencia:

1.º será organizado o 1º batalhão, a seguir a Cia. Mtra. do R. I.; em 3.º a Cia. Extra do R. I., em 4.º o 2.º batalhão e em 5.º o 3.º batalhão.

LIBERDADE DE PRAÇAS QUE PERMANECERAM AO LADO DOS OFFICIAES LEGALISTAS

Foram postas em liberdades as seguintes praças do 3.º R. I., que se conservaram fieis ao governo: no presidio de "Dois Rios", 3.º sargento, Djair Mendes Ferreira. Na Casa de Detenção, soldado Joaquim Sobrosa.

A GRATIDÃO DO EXERCITO A' ASSISTENCIA MUNICIPAL

Um telegramma do general Dutra ao dr. Gastão Guimarães

O secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal recebeu do general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M. um telegramma de agradecimento em virtude dos serviços prestados por occasião do levante do 3º R. I. aos officiaes e praças que careceram de soccorros de urgencia.

O telegramma em apreço está vasado nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Gastão Guimarães, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal — Cumprindo um dever que a exigencia do serviço tem, contra a minha vontade, por demais retardado, venho, por este meio, apresentar a v. ex. e aos dignos e conspicuos profissionaes da Assistencia Municipal e Hospital de Prompto Soccorro os meus mais sinceros agradecimentos pelo valioso e inestimavel auxilio prestado por essa benemerita instituição no tratamento carinhoso e proficiente dispensado aos camaradas feridos por occasião do levante do 3º regimento de infanteria no dia 27 de novembro findo. Rogando a v. ex. acceitar o testemunho do nosso profundo reconhecimento a todos quantos se excederam e se desvelaram pelos feridos do Exercito ahi acolhidos, accudindo e mitigando-lhes os soffrimentos, cuidando das suas vidas preciosas, permitta-me felicitar, pela sua organização e magnifico funccionamento, a direcção bem como os auxiliares desse prestimoso estabelecimento, credor merecido da nossa sincera gratidão. Saudações. — *General Eurico Dutra* — Commandante da 1ª região militar."

UM CONVITE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça os tenentes João Hollanda Beltrão, da Policia Militar, e Joaquim Campos, do Corpo de Bombeiros, que em nome do Club de Officiaes, convidaram o sr. Vicente Ráo para assistir a missa mandada rezar em intenção aos officiaes e praças mortos no movimento sedicioso do dia 27.

"UNIÃO SAGRADA" CONTRA O COMMUNISMO

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Nesta capital, reuniram-se elementos contrarios ao communismo e resolveram a organização da "União Sagrada" de todas as forças vivas da nação, afim de contrapôr-se á onda vermelha, a exemplo de outros paizes, como o nosso ameaçado pelos agentes da III Internacional.

PRAÇAS DA AVIAÇÃO POSTAS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade, por estarem desembaraçados de qualquer particula nos acontecimentos occorridos na Escola de Aviação, os sargentos e praças, sendo:

Na ilha das Flores — cabos: Topasio Corrêa Velloso, Hamilcar Mamede, Gabriel Speciali de Santa Maria de la Nova, Dager de Souza Serras, Arthur Gomes de Paula Junior, Pedro Fernandes Bezerra, Mario Salema Teixeira Coelho, Heraldo Machado Bittencourt, Olivio Hercules Veronezzi, Aquiles Luiz de Oliveira, Paulo Braga Filho, Luiz Brotto Netto, Anacleto Rodrigues da Silva Junior, Werner Rusanoswski, Geraldo Marinho Aquino, Altino Almeida, Carmegildo Filgueiras, José Augusto Bahiense de Lacerda e Mozart Corrêa de Sá; soldados — Licinio Mariano da Fonseca, José Gomes de Souza, Eduardo Alvares Machado, Waldemiro Moscaleski, Pio Avelino da Rocha, Fernando Lemos de Oliveira, Jorge Freitas, Carlos Frederico de Oliveira, José Alcides Junqueira, René Faria, Rubem Fortes, Helio Manoel Rolo e Adhemar de Castro Magalhães.

Presos na Detenção — sargento José Reis de Paula, cabos Sebastião da Silva, Americo Vespucio Alves, Sebastião de Oliveira e soldado Herculano de Oliveira Barros.

N Regimento de Cavallaria da Policia, cabo Alfredo Chagas Ferreira.

FOI RESTABELECIDA A CENSURA PARA A IMPRENSA PAULISTA

São Paulo, 19 (Havas) — Com o retorno ao estado de sitio á meia noite de hontem, foi restabelecida nesta capital e censura á imprensa.

(Continúa na 6.ª pag.)

EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Esteve em visita ao embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, uma commissão da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, que ali foi apresentar ao embaixador daquelle paiz amigo os seus votos de prompto restabelecimento.

O presidente do Senado apresentou pezames ao ministro da Venezuela

O dr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, por intermedio do sr. Julio Barbosa, secretario da presidencia daquella casa, mandou hontem apresentar pezames ao sr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela, pela morte do presidente dessa Republica, general Juan Vicente Gomez.

130.000 mudas de abacaxi

Recife, 19 (Havas) — A secretaria da Agricultura está distribuindo entre os lavradores mudas de abacaxi.

Até hontem, já tinham sido entregues gratuitamente 130 mil pés.

Partiu para Minas o ministro da Educação

Pelo trem N-1 nocturno mineiro, partiu hontem com destino á Bello Horizonte, o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O novo prefeito municipal de Manáos

Manáos, 19 (Havas) — O governador do Estado assignou acto nomeando o dr. Antovilla Mourão Vieira para o cargo de prefeito municipal de Manáos.

O BANHO DE MAR

Entrou em vigor, hontem, o novo horario para o verão

Começou a vigorar hontem o novo horario de banhos de mar Copacabana, mandado adoptar pelo secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, para ser observado na presente estação calmosa.

O horario é o seguinte: nos dias uteis, pela manhã, das 7 ás 11 1|2 e, á tarde, das 5 ás 7 horas; nos domingos e feriados, pela manhã, das 7 1|2 ao meio-dia e á tarde, das 5 ás 7 horas.

Nas horas acima indicadas todo o pessoal do Serviço de Salvamento estará a postos, tanto nas canôas como na praia e tambem no Posto de Assistencia, situado no Lido, onde permanecem de plantão enfermeiros e medicos.

A Assistencia Municipal recommenda á população que, no seu proprio interesse observe com rigor aquelle horario e que não se banhe fóra dos postos, nem nos dias em que houver bandeira vermelha, que indica mar perigoso.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que reformem as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia [illegible]

TELEPHONES:

Gerencia ... [illegible]
Agencia Central — Secção Avenida Rio Branco ... [illegible]
Director proprietario ... [illegible]
Director ... [illegible]
Secretario ... [illegible]
Redacção ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Officinas graphicas ... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Agnello Villela.

OS ESTOFADORES DA CENSURA

Foi Eça de Queiroz quem imaginou as attribuições dos portuguezes, num dado momento historico, pela difficuldade de serem encontrados homens para as funcções publicas. Empregos não escasseavam. Ao contrario. O Estado era bom empregador, embora não topasse com os empregados necessarios. Nessa prodigiosa série de caricaturas humanas vistas em *Os Maias*, o grande sensacionista das letras lusas explica a pessoa situação, fazendo falar o conde de Gouvarinho. Uma noite, no theatro S. Carlos, durante um entreacto dos *Huguenotes*, [illegible] apresentado por João da Ega a Carlos da Maia, depois de alludir ás bellezas naturaes do Douro e da Beira e ás vantagens da emulação entre Lisboa e o Porto, confessa, afinal, a sua melancolia, declarando que não havia pessoal.

— Quer-se um bispo? Não ha um bispo. Quer-se um economista? Não ha um economista. Tudo assim! Veja v. ex. mesmo nas profissões subalternas. Quer-se um bom estofador? Não ha um bom estofador!..

Meio seculo decorrido, o caso ainda é mais complicado no Brasil. Aqui vão rareando as funcções. Os funccionarios é que se multiplicam. Precisa-se de um bispo? Surgem, de repente, cem bispos. Carece-se de um economista? Apparecem immediatamente duzentos economistas. E' só procurar, ao acaso, um estofador: irrompem de todos os cantos milhares e milhares de estofadores. O governo, para seleccional-os e aproveital-os, atordoa-se. Não sabe como pol-os nos logares adequados. E enquanto nenhuma providencia para fomentar a producção e a riqueza indigenas, deixa que o moderno Cayrú se occupe apenas dos misteres da Egreja. De confusão em confusão, acaba arruinando á sorte. A nação, atulhada de capacidades, vira Casa de Orates, rolando para trás como aquelles Matuyus a que se refere o poeta impressionado com a Chronica do Padre Simão de Vasconcellos.

O exemplo mais significativo desse mal generalisado e irremediavel vem da Commissão de Censura para films cinematographicos. Encheram-n'a de bispos, de economistas e até de estofadores. Estes é que vêm, examinam e julgam do merito artistico das peliculas. Compenetraram-se do papel de criticos e estheticos officiaes. São individuos que ainda acreditam nas virtudes dos reis Fernando e Isabel e nos milagres dos tribunaes do dominicano Torquemada. De tal maneira se deixaram tomar no agudo apertado da moral religiosa do chifre do unicornio, que suppõem verdadeira porque é aquella que, de resto, consulta aos seus instinctos, que tudo mais, á semelhança dellas inquisitoriaes, é immoral. Ha dias, a proposito de Alexandre Dumas Filho e da *Dama das Camelias*, accordaram, com o santo Officio, que o autor e o livro eram indecentes. O pae do theatro contemporaneo de idéas estava no Index. [illegible] O film, que repetia o romance em movimento, [illegible] Se fosse a *Traviata*, [illegible] os estofadores não admittem debates em torno das suas [illegible] transe, com um olho no céo e outro no inferno.

Em a *Dama das Camelias* a critica dos competentes e especializados enxergou sempre a mais dolorosa historia de uma mulher perdida, que se rehabilita pelo amor. Dumas Filho [illegible] mais com o coração do que com a intelligencia. Era uma [illegible]. Aquelle era um abysmo de bondade. Na sua vida particular como na sua existencia de romancista-dramaturgo tinha todas as qualidades para ser respeitado pela sociedade que o cercava e admirava. Os que o acompanhavam no meditar e no agir reconheciam e proclamaram que elle era, sempre, um philosopho profundamente digno. Catholico não era, ao que se diz. Isso, entretanto, não o impediu de ser um dos mais illustres reformadores dos costumes familiares da França, dessa França considerada pelo Vaticano a mão abençoada de muitos dos santos mais sabios e adorados. Margarida Gauthier não foi uma invenção de Dumas Filho, que a amou sob o nome de Maria Duplessis. O assumpto que lhe forneceu o enredo trazido por mão de mestre foi assim uma coisa real, por isso mesmo mais sincera e mais commovente. A sua heroina soffre até ás lagrimas e ao sacrificio porque não é uma fantasia. Capaz de todas as resignações, ella inspirou a Remy de Gourmont, que os estofadores da Censura diriam que fosse uma besta de oito patas, um dos mais preciosos ensaios de psychologia literaria. Gourmont parte do principio de que as mulheres do Romantismo são como os ruminantes. Por um bello, muitas viveriam annos e annos, de lembrança em lembrança e de emoção em emoção, soluçando ao pé de cada Calvario, onde houvesse um ideal morto e crucificado. Para os typos femininos dessa especie envelhecida e extincta, a dignidade do sexo consistia na formula da insigne e piedosa carmelita traida e abandonada por Luiz XIV: quanto mais impossivel se torna o amor, mais puro elle deve ser. Como a duqueza de La Vallière, que acabou escrevendo uma série de Mandamentos sobre a misericordia de Deus, [illegible] Margarida Gauthier é tambem uma rapariga que se regenera e se enobrece pela dôr. As desillusões humanas transformam-n'a tanto, que o seu martyrio lhe dá direito á solidariedade affectiva das gerações que se vêm succedendo.

Os estofadores entenderam de modo differente. E' certo que elles pouco se incommodam que outros discordem das suas obstinações. Mas é uma tristeza, e não uma vergonha que, no Brasil, o culto de hoje, alguns cavalheiros macambuzios, em nome do gosto artistico e da civilização que o Estado logo tem por obrigação estimular e proteger, collocados á sombra do Ministerio da Justiça, decretem que Dumas Filho é um autor corrupto e devasso e que a sua obra prima dramatizada ou filmada, deve ser jogada no lixo, porque as fogueiras não são já licitas e possiveis nesta época, por impropria, immoral e nociva.

Sobre o romancista glorioso, moralista por excellencia, ha centenas e centenas de volumes dedicados á analyse das suas theses e dos seus personagens. Chocam-se [illegible] oppõem-se os juizos dos eruditos. O simples facto da critica universal, onde os estofadores não influem, debater com o maior interesse os themas e os typos de Dumas Filho, denuncia logo que elle, refugiado na Arte e no Pensamento, não era um vagabundo ou um libertino. Bastou, entretanto, que aqui se copiasse a legislação de outros paizes com referencia ao cinema, para logo se descobrir que nesse autor mundialmente consagrado o homem e a obra só se revelaram pela indecencia, pelo escandalo e pela falta de pudor!

Incrivel, mas verdadeiro.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19): [illegible]

Contra o analphabetismo

As noticias vindas do Mexico, referentes ao inicio de uma formidavel campanha contra o analphabetismo, dizem bem da moderna mentalidade em torno desse problema fundamental da vida dos povos. Até as nações mais atrazadas, ou pelo menos mais refractarias ás lutas culturaes, como a China, tratam de emprehender por todos os meios a [illegible] campanha.

Já vimos como a populosa nação do Oriente, em alguns lances da cruzada que iniciou, foi além das nações occidentaes, notadamente nos processos originaes para conhecer de como será cumprida a lei da obrigatoriedade do ensino primario no paiz. Essa verificação passou até a ser um caso de policia. Qualquer policial, na estrada ou na rua, no trem, no bonde, em qualquer logar, tem o direito, em nome da autoridade, para deter o transeunte, afim de o sujeitar a um exame rapido de primeiras letras.

Em nosso paiz tambem houve [illegible] um despertar enthusiastico [illegible] da iniciativa particular com os poderes publicos, no sentido de um combate [illegible]. Bastará relembrar uma phrase do presidente da Cruzada Nacional de Educação, quando disse [illegible] que o Brasil [illegible] a sua percentagem de analphabetos consideravelmente reduzida se cada brasileiro [illegible] um analphabeto [illegible].

Não é uma phrase vaga de propagandista. E' a affirmação de uma possibilidade que depende de muito pouco: boa vontade. Do ponto de vista official, é necessario que os Estados e os municipios se entrosem e, colligados, enfrentem a solução do magno problema, sem duvida o mais relevante da nacionalidade.

A emenda dos livreiros...

Nesta hora em que ha na Camara uns interessantes monopolizadores de patriotismo, recebeu-se com justificada curiosidade a noticia de que alguns desses cavalheiros andantes do regimen iriam propor mais uma emenda á Constituição.

Qual seria a disposição a reformar? — perguntava-se. Que nova falha teria ferido a sensibilidade dos pudicos legisferantes tocados pela centelha auri-verde?

E quem relia a nossa falsa Carta Magna, [illegible] dava com os olhos no art. 17° n. X, que diz:

"E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:

X, tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, *estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos, e ao respectivo apparelhamento installado e utilisado exclusivamente para o objecto da concessão*."

E' que havia quem acreditasse que a nova alteração visaria a parte por nós gryphada e que traz um prejuizo enorme ás rendas da União, dos Estados, do Districto Federal e dos Municipios, prejuizo avaliado pelos srs. Oswaldo Aranha e Paulo Martins em mais de 500.000 contos.

Mas, não! Alterar isto, que se enxertou por mão de fada, seria ferir poderosas empresas de serviços publicos, o que não se poderia esperar de certa classe de gente... E para logo o caso se esclareceu: a emenda, a fazer-se para o anno, é supprimir o art. 26 das Disposições Transitorias, idéa magistral do patriotismo gastrico dos cacographos, em beneficio dos livreiros munificentes.

Majoração inexistente

Emendando o projecto da Camara dos Deputados que regula a cobrança do imposto do sello, o Senado approvou uma disposição prescrevendo que a clausula de reserva de dominio será sempre considerada autonoma, sujeita a sello proporcional diverso do que qualquer documento que a contenha.

A clausula de reserva de dominio é, sabe-se, resolutiva nos contratos de compra e venda. E', em outras palavras, uma clausula que permitte ao vendedor annullar o contrato nos casos previstos e constitue, assim, garantia nova para o vendedor.

A cobrança do sello em dobro não representa augmento do imposto. E', antes, providencia acauteladora do fisco, procurando evitar que o interessado fuja ao preparo do instrumento autonomo da reserva de dominio para transformal-o em simples clausula do instrumento de compra e venda, com o fim preconcebido de só pagar o sello em um documento.

Não ha, por conseguinte, no dispositivo que o Senado adoptou, a majoração de cento por cento do imposto, [illegible] reserva de dominio [illegible] Essa reunião não é impedida, mas constituirá um unico instrumento, de que se valerá o vendedor [illegible] de garantia definitiva, qual a de reaver [illegible] a coisa que foi objecto das clausulas reservatorias do contrato de venda.

O sello é proporcional e aggrava o instrumento á medida que o valor do contrato augmenta. [illegible]

Esta ultima circumstancia prova ainda que o interesse [illegible] não é dos objectos de primeira necessidade — machinas de costura e outros — e sim de negocios maiores — com automoveis, por exemplo.

Cae, assim, por terra a especiosa allegação da defesa dos proprios, que compram a prestações. Na generalidade, esta ultima especie de vendas faz-se sem a reserva de dominio, mediante a emissão de letras promissorias. A reserva de dominio exige-se exactamente para a segurança dos negocios de somma relativamente avultada, [illegible]

Em tal contrato, digamos, de 20 contos (preço commum dos automoveis de serie, vendidos a prestações) o sello proporcional importará em 40$000. [illegible] 20$000.

Ahi está ao que se reduz a pretendida majoração de cento por cento no imposto.

A defesa da lavoura

Ao congresso da lavoura cafeeira, recentemente realizado em Ribeirão Preto, compareceram cerca de 600 productores. [illegible] problemas relacionados com a situação da classe, tomaram-se deliberações, fundando-se, afinal, a Associação dos Cafeicultores.

Não transpirou mais nada. Falleceu, inesperadamente, o principal arregimentador das forças que deviam actuar, sem mais demora, em defesa de grandes interesses sacrificados pela offensiva fiscal e pela ausencia de financiamento, a impressão não é satisfatoria, com referencia a uma das mais expressivas iniciativas de que ha noticia, das que partiram, até hoje, dos cafeicultores paulistas.

Quando commentámos, pela primeira vez, aliás, encorajando os promotores, a grande assembléa de Ribeirão Preto, fizemos voto pelo exito feliz desse movimento de congregação no seio de uma classe que ainda não quis comprehender o alcance de suas forças, mas não nos esquecemos de ponderar que não datava desse dia a tentativa para a almejada cohesão.

Anteriormente, já se havia procurado constituir uma associação de productores de café, sem resultados positivos, sem embargo da boa vontade da maioria dos congregados. E de então até hoje a lavoura cafeeira tem permanecido na mesma situação; isto é, não conseguiu reunir, congregar e disciplinar os elementos de que dispõe, em beneficio de sua legitima defesa.

Ter-se-á tambem annullado esse tão promissor movimento de Ribeirão Preto?

O ouro da exportação

Estamos exportando actualmente maior volume de mercadorias do que antes do inicio da grande crise economico-financeira de 1929-1930. Corresponde a esse augmento de quantidade o do valor papel. Mas, se attentarmos na equivalencia ouro, a reducção é impressionante.

O ultimo boletim do nosso commercio exterior, referente aos primeiros dez mezes do anno corrente, denuncia que exportámos 2.226.021 toneladas de mercadorias, no valor de 3.371.694 contos, ou £ 27.354.000. Em 1931, por 1.852.649 toneladas de mercadorias, menos 373.372 toneladas do que agora, recebemos 3.767.530 contos, e na equivalencia, ouro, £ 41.449.000, ou mais £ 14.095.000!

E' que em 1931, por uma tonelada de mercadoria, obtivemos, em média, £ 22-4, e no corrente anno, essa mesma tonelada nos rendeu apenas £ 12-3.

O confronto entre o volume da exportação e o ouro recebido, nos primeiros dez mezes dos annos que constituem o quinquennio 1931-1935, illustra essa chocante differença.

Annos	Toneladas	£ ouro
1931	1.852.649	41.449.000
1932	1.865.499	30.702.000
1933	1.855.452	30.538.000
1934	1.761.755	28.966.000
1935	2.226.021	27.354.000

O aviltamento da nossa moeda é a causa dos nossos males. Paralisando-a, nenhuma providencia tomamos. Antes aggravamos a situação, conscientemente, votando [illegible] reformando a Carteira de Redescontos para o effeito de transformal-a numa especie de *guitarra* nacional.

No Brasil, espera-se a acção da Divina Providencia...

Providencia esquecida

Appareceu na Camara Municipal um projecto fixando o limite maximo dos vencimentos do funccionalismo da Prefeitura. A providencia recommenda-se como altamente moralizadora, pois extinguiria o absurdo de perceberem alguns serventuarios mais do que o proprio prefeito.

Tratando-se da Camara Municipal, como era de esperar a medida deu logo margem a combates, entrando em jogo as influencias partidarias.

Na discussão havida, entre doestos varios, surgiu até a accusação de peita.

O certo é que o projecto, depois dessa refrega tumultuosa, não teve mais andamento. Terminou a sessão ordinaria, começou a extraordinaria, destinada exclusivamente á discussão dos orçamentos, e ninguem mais fala na limitação dos vencimentos.

Os interesses privados prevaleceram sobre os interesses geraes...

Venceram os funccionarios da Procuradoria e os cobradores municipaes...

Os "pingentes" viciados

Conta-se que a Light instituiu um premio a ser levantado por quem descobrir o melhor systema de fiscalização da cobrança de passagens nos seus carros. Não sabemos [illegible] *pingentes* [illegible]

[illegible] proporção de 60 % de *pingentes* resulta [illegible] da deficiencia de transportes, tratando-se de certas linhas [illegible] vehiculos não augmentados [illegible] crescimento do numero de passageiros. Em muitos casos, porém, o *pingente* é um viciado. Vê que ha logar nos bancos e, mesmo assim, não [illegible]

E essa classe de *pingente*, além [illegible] voluntariamente [illegible] se impõe, incommodado, e não pouco incommoda os outros passageiros.

Parece, portanto, que é mais difficil acabar com os *pingentes* que encontrar um processo mais infallivel de fiscalizar a cobrança das passagens [illegible]

Conferencia de Valparaiso

O Brasil comparecerá á proxima reunião da Conferencia do Trabalho, que se deve reunir em Valparaiso, e desse modo parece-nos de toda opportunidade abordar alguns pontos que, ao nosso vêr, devem merecer particular attenção dos que, no Chile, vão falar em nome de nossos interesses mais importantes. E' bem verdade que a subita escolha daquelles que ali nos forem representar, e que a esta hora se encontram em pleno Oceano, caminho de Buenos Aires, não nos deu tempo, nem a ninguem, de lhes falar com certa antecipação, apontando-lhes os motivos que tornam a sua missão, no momento actual, particularmente grave e de importancia que não teria em qualquer outra occasião. Nem por isso parece-nos menos cabiveis as considerações que nos merece aquella conferencia.

Desde 1918, com o Tratado de Versalhes, que nos fez ingressar na communhão das grandes nações que resolveram enfrentar o problema do trabalho, temos comparecido, como agora o fazemos, a varias dessas importantes reuniões internacionaes, trazendo de todas ellas novas acquisições nesse terreno. Foi assim que incorporamos o dia de oito horas á nossa legislação de trabalho, regimen que embora pleiteado, havia grande numero de annos, só se viu acceito e incorporado ao patrimonio juridico da humanidade naquelle celebre tratado de paz. O Brasil foi realmente das primeiras nações, e isso faz honra a seu espirito liberal, que acceitaram, sem restricções, muitas vezes aliás ponderaveis, o dia de oito horas. Na Conferencia do Trabalho de Washington, por exemplo, realizada em 1919, varias nações, como a Rumania, a Grecia, o Japão, repudiaram essa aspiração do proletariado. E se hoje referimos esse facto é para mostrar que o nosso paiz, através de suas leis de amparo social, sempre foi de encontro aos interesses legitimos do proletariado, cujas aspirações formam hoje um importante cabedal de nossa legislação.

Essa situação vantajosa em que nos encontramos, confere-nos uma evidente autoridade moral para repudiar as tentativas criminosas do communismo, porque realmente uma nação, que tanto tem feito para que os legitimos direitos dos trabalhadores sejam respeitados, como devem sel-o, não póde tolerar que subvertam a sua ordem economica, a pretexto de reparar injustiças, uma vez que essas não devem subsistir entre nós, se as leis de amparo social forem, como devem ser, cumpridas. Esse aspecto liberal com que, attendendo á indole conservadora do nosso povo, temos encaminhado, dentro da lei, o problema social, merece certamente ser posto em fóco, a proposito da proxima reunião da Conferencia de Valparaiso, na qual os nossos delegados podem ser interpellados ácerca da verdadeira significação dos ultimos pronunciamentos communistas, os quaes, como accentuámos e convém seja apontado ao mundo internacional, aberram das verdadeira situação em que se encontra o nosso proletariado, que aliás não teve, nos ultimos acontecimentos, para sua honra, a mais leve participação, conservando-se estranho a todas as manifestações com que os rebellados procuraram hostilizar a communhão nacional.

Com a autoridade que lhes confere o mandado de um paiz, onde se têm realizado tantas reformas sociaes, os delegados brasileiros podem falar alto nesse Congresso.

Temos assegurado o relativo bem estar oriundo de um esforço diario, limitado, da protecção da maternidade e da infancia, das medidas assecuratorias dos contratos do trabalho, na sua execução. Consoante esse acervo de conquistas já incorporadas á nossa legislação trabalhista, podemo-nos apresentar, á Conferencia de Valparaiso, como uma nação que não tem descurado da situação do proletariado, embora tambem ainda não tenha feito tudo o que lhe cabe no terreno das reivindicações trabalhistas. Com essas credenciaes, é de esperar que os homens, a quem o governo delegou poderes para falar em nome do Brasil, saibam obter para o nosso paiz o tratamento que lhe é devido, e ao mesmo tempo possam collaborar, por medidas de interesse commum, no terreno das relações internacionaes, para reprimir o communismo e impedir as suas lamentaveis consequencias, e das quaes tivemos uma tão ruidosa e triste demonstração ha menos de um mez. Esperemos o desenrolar da Conferencia de Valparaiso, para vêr se nella os nossos representantes corresponderam ás expectativas aqui justamente expressas.

As rendas federaes do Rio e São Paulo

Durante o mez de novembro, a Alfandega de Santos arrecadou 36.168:936$280 e a Recebedoria Federal de São Paulo, réis 24.858:324$900.

Em egual periodo, a Alfandega do Rio rendeu 24.603:597$000 e a Recebedoria do Districto, réis 30.328:274$600.

Do começo do anno até o fim do mez proximo passado, a arrecadação das mesmas repartições foi a seguinte: Alfandega de Santos — 425.600:226$010; do Rio — 351.414:484$300; Recebedoria do Districto — 381.158:042$300; de S. Paulo — 285.160:694$400.

Do exposto, verifica-se que a Alfandega de Santos arrecadou, até 30 de novembro, mais que a do Districto Federal réis 44.185:741$710, que a Recebedoria desta capital 124.447:183$710 e que a Recebedoria de S. Paulo 190.439:531$610.

As quatro repartições citadas arrecadaram, de 2 de janeiro a 30 de novembro de 1935 — réis 1.343.338:447$010.

A arrecadação de egual periodo do anno passado foi de réis 1.209.330:195$730, havendo, portanto, este anno, uma differença para mais, de 133.998:251$280.

O jogo no centro da cidade

A Camara Municipal já está tomando providencias, pelo menos para livrar o centro da cidade das numerosas casas de tavolagem que ultimamente ali se abriram.

Assim é que, entre as emendas apresentadas ao projecto orçamentario para o proximo exercicio, e que contam com a approvação da commissão respectiva, figuram as de n. 47, que manda observar rigorosamente a determinação municipal que prohibe o funccionamento de clubs e casinos situados a menos de seis kilometros do centro urbano, estabelecendo a emenda a cassação da licença dos que estiverem funccionando em desaccordo com a lei; n. 44, que manda deduzir da percentagem de 25 % arrecadada pelas chamadas casas de diversões (visporas, etc.), 15 % para obras de assistencia e não 10 %, conforme vinha vigorando. Essas emendas são da autoria do sr. Clapp Filho, que ainda subscreveu a emenda n. 45 do sr. Floriano de Góes, uniformisando a contribuição diaria dos casinos e clubes fechados que passará a ser de seis contos. Os taes clubs vêm contribuindo com apenas dois contos de réis, o que constitue um privilegio injustificavel. Além da uniformização, os clubs e casinos soffrerão um augmento na taxa fixa annual, que passará a ser de 240 contos, conforme estabelece a emenda n. 49, ainda do sr. Clapp Filho.

O paquete "Barbacena"

Em virtude das providencias que tomou, a administração do Lloyd Brasileiro acaba de desembaraçar o paquete *Barbacena*, que se achava sob ameaça de sequestro em Hamburgo.

Este facto, entre muitos analogos, que só têm sido resolvidos com a intervenção financeira do governo (o que agora não aconteceu), é uma prova da capacidade directora do Lloyd Brasileiro, sob a acção de relativa liberdade, cujos beneficios estão attingindo a defesa do patrimonio nacional, de uma parte, e o incentivo ao trabalho de seus funccionarios superiores e subalternos e do proletariado maritimo, de outra parte.

Cipoal de disparates

Quem se der ao trabalho de percorrer os quadros do funccionalismo publico brasileiro não póde deixar de se impressionar com a elevada proporção que nelles occupam, em numero e vencimentos, os funccionarios commummente chamados *burocratas*.

Nos quadros de reajustamento para o Districto Federal, elaborados pela Commissão Nabuco, mencionam-se apenas dois architectos, facto alarmante que depõe contra a nossa cultura. Que esse numero não basta para os serviços do Estado, sabe-o qualquer pessoa obrigada a frequentar alguns desses lugubres pardieiros onde se aboletam varias das nossas repartições publicas. Mesmo pelo aspecto exterior, sem nelles entrar, verifica-se a falta de profissionaes competentes, responsaveis pela construcção e conservação de taes mazellas architectonicas. Dispuzesse o Estado de um grupo de architectos especializados na materia, e os funccionarios não trabalhariam hoje em condições hygienicas que os poderes publicos são os primeiros a condemnar nas empresas particulares.

Em quasi todos os ramos de actividade technica o pessoal do Estado é deficiente. Por exemplo: para todos os seus hospitaes, hospicios, escolas, prisões, etc., dispõe a administração publica, de vinte e um dentistas apenas! Vinte e um! Salta aos olhos que tal numero não basta, nem póde bastar, para attender aos milhares de homens, mulheres e creanças, por cuja saude o Estado se tornou directa e absolutamente responsavel.

Alguns administradores, esforçados e presos por toda ordem de restricções burocraticas, tratam de obter, pelos meios de que dispõem, o pessoal technico que lhes é necessario. Esforço louvavel. Assim é que um delles, precisando de um dentista para a sua repartição e dispondo de uma vaga de servente, encontrou quem, apezar de nomeado servente, estivesse disposto a prestar serviços de dentista.

Claro que, nessa repartição, ha falta de dentistas e excesso de serventes.

Casos como este são numerosos e a commissão Nabuco seguiu sempre o mesmo criterio: transformar o servente em dentista, regularizando, assim, a situação do funccionario e a da repartição.

A trinca dos bernardinos desfez algumas dessas transformações, — mas conservou outras... Nem podia deixar de ser assim, attento o methodo confuso por que se nortearam. Continuando o servente a trabalhar como dentista, a desordem permanece na administração. Que mal ha nisso, — perguntarão com espanto os bernardinos — se nada mais visámos senão methodizar a desordem, atrapalhar tudo?

O criterio da commissão Nabuco tinha, entre outras muitas, a vantagem de reduzir o numero dos *funccionarios burocratas* em relação aos technicos, aos profissionaes.

— Não póde! — bradou a trinca. E converteu o reajustamento num cipoal de disparates.

Um melhoramento que não satisfaz

Depois de longos annos de quasi inteiro abandono por parte dos poderes publicos, lembrou-se agora a Prefeitura de melhorar o calçamento do Cosme Velho, nas Aguas Ferreas. Melhorar, ainda assim, é um modo de dizer, pois o que ali pretende fazer a Municipalidade não corresponde aos desejos dos moradores, nem trará vantagens ao trafego de vehiculos.

A Prefeitura resolveu apenas modificar o calçamento do centro da rua, deixando o resto como está. Ora, isso não satisfaz e é preciso que a Prefeitura mude de resolução, determinando que se faça um melhoramento definitivo e completo, com a reforma integral do referido calçamento.

Nesse sentido, recebemos varios appellos dos residentes naquella pittoresca e sacrificada parte da cidade e, levando-os ao conhecimento do prefeito, estamos certos, dará elle as providencias necessarias para attendel-os.

O abuso de sempre

Ainda não entramos no periodo das festas e já os preços de alguns artigos de largo consumo nesse periodo do anno começaram a subir.

A sem-cerimonia dessa alta denuncia os propositos de uma elevação desproporcional.

Ninguem recusa um augmento natural, dada a grande procura desses artigos. Mas o que se está verificando é um abuso.

Já ha quitandeiros que vendem os ovos a 3$600 a duzia, quando a tabella fixa o preço maximo em 2$400, mais 600 réis do que ha um mez passado.

E exigem esse preço annunciando que, para o Natal e Anno Bom, só leva ovos quem tiver 5$000 para dar por uma duzia...

Será assim mesmo?

Que faz no caso a Directoria do Abastecimento, custoso e apparatoso apparelho de duvidosa efficiencia?

HAROLD BUTLER

Seguiu, hontem, para São Paulo o director do Bureau Internacional do Trabalho

Encerrando a sua curta estadia nesta capital, onde tão vivas sympathias soube grangear em nossas classes trabalhistas, seguiu hontem para São Paulo, de onde embarcará para o Chile, o sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, de Genebra.

O illustre hospede do governo brasileiro esteve hontem á tarde, na residencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, afim de despedir-se de s. ex. e agradecer-lhe as homenagens recebidas nesta capital.

A' noite, realizou-se o seu embarque, no "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, onde vae acompanhado de varios funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

DESPEDINDO-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita de despedida ao presidente da Republica, esteve no Palacio do Cattete, hontem, o sr. Harold Butler, director da Repartição Geral do Trabalho, da Liga das Nações, e que vae participar da Conferencia Americana do Trabalho, a realizar-se em Santiago do Chile.

O SR. HAROLD BUTLER DESPEDE-SE DESTA FOLHA

Recebemos hontem a visita do sr. Harold Butler, director da Repartição Geral do Trabalho, da Liga das Nações.

Successor de Albert Thomas, cuja obra formidavel é do conhecimento de todos, o sr. Harold Butler póde ser hoje considerado uma das maiores autoridades do mundo no assumpto em que se especializou.

— Bem sei — disse-nos elle hontem — que as condições economicas dos paizes sul-americanos, que ainda não entraram propriamente numa plena phase industrial, é differente da dos diversos paizes da Europa. Isso não impede, porém, que se possa apreciar, numa vista de conjunto, a situação internacional da producção, do consummo e do trabalho.

— Algum plano inedito, alguma novidade a expôr na proxima conferencia?

— Seria difficil, hoje, elaborar planos ineditos. De que valeria mesmo fazel-o, se a solução dos problemas mundiaes não depende da simples elaboração de planos?

— Como assim?

— Depende da execução de planos, — não da sua elaboração.

Mais algumas palavras, e o sr. Harold Butler despediu-se de nós, afim de seguir para São Paulo, o que fez no "Cruzeiro do Sul".

FASCINADO PELA GRANDEZA DO BRASIL

Antes de seguir viagem para São Paulo, o sr. Harold Butler falou hontem pelo microphone da "Hora do Brasil", pronunciando a seguinte allocução:

"Não é facil nem simples falar sobre o Brasil em cinco minutos. Não se póde, evidentemente, descrever com a devida elegancia, em poucas phrases, enumerando os seus prodigios e encantos este paiz que é maior que os Estados Unidos da America do Norte e cuja linha de littoral não se perde de vista navegando em navios rapidos durante dias e dias; que possue uma incomparavel collecção de maravilhas naturaes, plantas que se contorcem e se enrolam quando são tocadas, arvores carregadas de frutos singulares e quasi todos de optimo paladar; lyrios aquaticos capazes de supportar o peso de uma creança no seu carinho; flores das mais variadas côres; borboletas das mais bellas variedades; que possue rios enormes; desertos sem limites; florestas cerradas e intransitaveis que se estendem por trás de cidades florescentes; fabricas modernas trabalhando incessantemente; grandes plantações de café, borracha, algodão, laranjas e tudo o que se póde imaginar.

Sua extensão é tão grande quanto as suas possibilidades. Falo como visitante commum sob o devaneio das primeiras impressões. Um recem-chegado como eu não sabe, realmente, que mais admirar, se as maravilhas naturaes do paiz ou os consideraveis trabalhos realizados pela mão do homem; se deve enthusiasmar-se pelas immensas possibilidades que o futuro reserva a este paiz. Agora só posso aconselhar aos que me ouvem além-oceano que venham certificar-se pessoalmente do que affirmo, e lhes assegurar que serão muito bem recebidos, pois os brasileiros constituem um povo sinceramente hospitaleiro. Elles combinam o espirito pioneiro, pelo qual estão gradualmente conquistando seu grande dominio, á cultura e cortezia herdada dos seus antepassados portuguezes. A fascinação que o Brasil exerce sobre todos nós, consiste no grandioso espectaculo offerecido por um povo que, surgindo da luta longa e dura com a natureza indomavel offerece-nos o gozo mais completo dos bens com que foi tão generosamente privilegiado.

A crise economica feriu-o severamente, mas é impossivel duvidar do reerguimento deste paiz de tantas e tão vastas possibilidades de riquezas".

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Washington Luis acha que ainda é cedo para voltar ao Brasil

Foi ha poucos mezes, que seguiu para a Europa, o deputado Roberto Moreira.

Noticiou-se, quando de sua partida, que o representante paulista na Camara levava importante missão politica a desempenhar junto do ex-presidente Washington Luis.

O sr. Roberto Moreira já regressou do Velho Mundo, tendo passado por esta capital, com destino a Santos, hontem, no "Neptunia".

Ouvimol-o a bordo do grande transatlantico italiano e assim nos falou:

— Quando parti, noticiou a imprensa, com certo alarde, que me levava á Europa o objectivo de encontrar-me com o sr. Washington Luis e que me fôra confiada importantissima missão de caracter politico.

Estas noticias não expressavam a verdade, porquanto a minha viagem não teve nenhuma finalidade de ordem politica.

Fui ao Velho Mundo não em viagem de recreio, é preciso tambem dizel-o, mas para me encontrar, em Paris, com pessoa de que sou advogado. Uma viagem, portanto, de negocio.

Comtudo, é preciso que o diga, mesmo porque em contrario não poderia ser, avistei-me com o ex-presidente.

Como seu amigo e correligionario e como brasileiro, achando-me, se bem que de passagem, proximo de Nice, onde elle está passando o inverno, não podia furtar-me ao dever de visital-o, para saber, mais que tudo, de sua saude.

Alegrou-me bastante encontral-o bem disposto physicamente.

Conversámos muito sobre o nosso paiz e notei, não sem admiração, que o sr. Washington de tudo está ao par. Do que se tem passado e do que se passa aqui elle tem conhecimento. Isto demonstra que, não obstante longe da patria, elle se interessa por tudo quanto nella occorre.

Acompanha-a, tem-na sempre no pensamento e compartilha das suas alegrias, soffrimentos e tristezas.

Tão grande interesse não é motivado por sentimentos outros que não sejam os que se fundam no patriotismo elevado e são.

Fez-me o sr. Washington Luis sentir o seu desejo ardente de tornar ao Brasil. Está saudoso da patria e almeja pelo dia que a ella possa regressar.

Mas, acha que é ainda cêdo.

AS ELEIÇÕES DOS PREFEITOS PARAENSES

Belém, 19 (Havas) — Foram eleitos prefeitos pelo Partido Popular: em Santarém o sr. Borges Leal; em Monte Alegre, o sr. Manoel Joaquim e Costa; em Almeirim, o sr. José Porto de Oliveira; em Alemquer, o sr. Francisco Bentes Monteiro; em Juruty, o sr. Miguel Baptista Filho; em Faro, o sr. Julião Ausier; em Bentes, o sr. Miguel Martins; em Oriximiná o candidato avulso, Belvecio Guerreiro.

REUNIU-SE A BANCADA FRENTEUNISTA GAUCHA, OUVINDO LONGA EXPOSIÇÃO DO SR. COLLOR

Na séde da minoria parlamentar á Avenida Rio Branco reuniu-se hontem a bancada frenteunista do Rio Grande. Presentes os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Barros Cassal, Baptista Lusardo e Oscar Fontoura, o sr. Lindolfo Collor fez uma exposição sobre o que viu e ouviu no Rio Grande, os entendimentos que teve e os resultados obtidos.

A reunião demorou-se das 5 ás 7 horas, sabendo-se que ha entre todos perfeita harmonia de vistas. Os deputados deixaram risonhos a sala da minoria, mas excusaram-se de fazer declarações á imprensa.

O PROJECTO QUE SERÁ APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GAUCHA

Sabemos que será apresentado á assembléa legislativa sul-riograndense um projecto organizando o secretariado dentro dos moldes do governo de gabinete. O projecto já está prompto, dependendo a sua apresentação de serem ultimados os entendimentos entre os proceres gauchos empenhados no accordo.

CHEGOU O SR. FENELON MULLER

Acha-se, entre nós, vindo de Matto Grosso o sr. Fenelon Muller, ex-interventor federal daquelle Estado e um dos chefes da opposição ao governo do sr. Mario Correia. O sr. Fenelon Muller demorar-se-á poucos dias no Rio, devendo regressar a Cuyabá por toda a segunda quinzena do mez corrente. Tivemos hontem a opportunidade de falar ao chefe opposicionista mattogrossense no momento em que, na companhia do sr. Filinto Muller, deixava o Ministerio do Trabalho, onde fôra em visita ao sr. Agamemnon. O sr. Fenelon Muller conversa pouco. Pelo que diz, entretanto, ha descontentamento popular com o sr. Mario Correia, que se sente cada vez mais desamparado, ao passo que a opposição vae se tornando cada vez mais forte no Estado.

CHEGARAM TARDE

Convocados pelo presidente do Senado e pelo coordenador dos trabalhos daquella casa, sómente hontem os senadores Jeronymo Monteiro e Ribeiro Gonçalves ali appareceram para votar as emendas á Constituição. Chegaram tarde demais, pois o assumpto já havia sido resolvido no dia anterior. A culpa, porém, não foi delles, que fizeram todas as diligencias no sentido de attenderem a tempo e hora ao chamado. O sr. Ribeiro Gonçalves ia em viagem para o Piauhy e voltou da Bahia. O sr. Jeronymo Monteiro estava de cama em Victoria, mas assim mesmo embarcou para o Rio. Descendo de bordo hontem á tarde, correram os dois para o Monroe, mas já ali encontraram tudo solucionado. Fizeram, em todo caso, declarações positivas a favor das emendas, podendo-se, portanto, dizer que ellas obtiveram no Senado mais dois votos além do total com que foram approvadas.

CHAMADO AO SUL O SR. SIMÕES LOPES

O senador Augusto Simões Lopes recebeu um telegramma do governador do Rio Grande do Sul, chamando-o com urgencia a Porto Alegre, afim de, na qualidade de membro da commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, tomar parte na reunião que aquelle orgão effectuará amanhã, na capital gaucha, para estudar a formula de pacificação da familia politica do Estado.

A CONSTITUIÇÃO DE MATTO GROSSO

Está marcada para o proximo dia 25 a promulgação, pela Assembléa Constituinte de Matto Grosso, da Carta Politica daquelle Estado.

O ALMIRANTE PROTOGENES VISITA O LEADER DA OPPOSIÇÃO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, visitou hontem, á noite, na Casa de Saude Icarahy, o deputado Leonardo Bello, "leader" do Partido Progressista, que está ali internado para ser submettido a uma intervenção cirurgica.

SEGUE HOJE PARA A BAHIA

Seguem hoje para a Bahia os deputados Manoel Novaes, Francisco Rocha e Atila do Amaral, que só tornarão ao Rio depois das eleições municipaes.

O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Falava-se na Camara que é pensamento de varios deputados apresentarem um projecto de adiamento das eleições municipaes em todo o paiz, emquanto perdurar a situação que determinou o estado de sitio.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O Partido Socialista convida os jornaes "Claridad" e "Democracia" suspender as publicações

Madrid, 19 (Havas) — O comité nacional do Partido Socialista convidou os directores dos jornaes "Claridad" e "Democracia" a suspender as respectivas publicações visto consideral-as prejudiciaes á unidade do partido.

O comité recommendou a mais estricta disciplina aos jovens filiados ao partido.

DOIS DEPUTADOS PEDEM DEMISSÃO DO PARTIDO RADICAL

Madrid, 19 (Havas) — Os srs. Salgado Lopez e Varela Fontana, deputados por Pontevedra, e Ramos, deputado por Orense, pediram demissão do Partido Radical e visitaram o presidente do Conselho, assegurando-lhe a sua fidelidade.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo — a conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, por antiguidade o primeiro escripturario Gervasio Castello Branco; a primeiro escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, por antiguidade, o segundo João Baptista da Silva Arêas; a collector federal em Cannavieiras na Bahia, o escrivão Milton Peixoto Ribeiro e a collector federal em Conquista, no mesmo Estado, o escrivão Aloysio Guimarães Lacerda.

Exonerando — o engenheiro de segunda classe da Administração do Dominio da União, no Estado do Rio, Benjamin Graça Aranha, por ter accoitado outro emprego; Dalva Pereira da Cruz, a pedido do dactylographo da Alfandega de Santos; e á vista do resolvido em processo, Pedro Marmora, remador das embarcações da Alfandega de Santos.

Nomeando — o segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Themistocles Barroso de Carvalho para quarto escripturario da Delegacia Fiscal, na Bahia; Jorge Dutra de Souza Gomes para corrector de fundos publicos do Districto Federal; o engenheiro da Administração do Dominio da União no Espirito Santo, Miguel Fernambuco de Campos, para engenheiro de segunda classe da mesma administração no Estado do Rio; o engenheiro da referida administração em Alagôas; Nilson de Carvalho Rezende para identico logar no E. Santo; engenheiro Carlos Herbester Menescal para engenheiro ainda da referida administração em Alagôas; o collector federal em Santo Amaro, São Paulo, Jacyntho Magalhães Martins para identico logar em Garça, no mesmo Estado; José Franco Ribeiro, escrivão da collectoria federal em Tremedal, Minas Geraes; o escrivão da collectoria em Monte Verde, Estado do Rio, Euripedes da Veiga Costa para identico logar em São Pedro da Aldeia, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria em Sumidouro, Estado do Rio, Octaviano Baptista da Costa Pereira, para identico logar em Ararunma, no mesmo Estado; o ex-collector federal em Santo Amaro, São Paulo, Luiz Schmidt para o mesmo logar; o ex-escrivão da collectoria em Amaragy, Pernambuco, Joaquim Rufino de Britto, para identico logar em Alliança no mesmo Estado; o guarda da Mesa de Rendas de Rio Branco, no Acre, Allan Kardec Valdez para quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas; Djanira Salles Frota para dacylographa da Alfandega de Santos; o ex-marinheiro das embarcações do extincto posto fiscal do Japurá, Amazonas, Jorge de Souza Chaves para foguista das lanchas da Alfandega de Belém; Olavo Gomes do Nascimento para servente da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, e Walter Baptista Brown para servente da Recebedoria Federal de São Paulo.

Aposentando — Carlos Gustavo da Silveira Pinto, conferente da Alfandega desta capital; Arnaldo José Pedrosa, primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Mario Augusto Guerra Jucá, terceiro escripturario da Caixa de Amortização; Angelo Barros de Vasconcellos; terceiro escripturario da Alfandega de Belém; Adeodato Oscar Garcia, fiel de armazem da Alfandega de Porto Alegre; José Angelo da Silva, servente da Directoria do Imposto de Renda; Pedro Xavier da Fonseca, marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador.

Declarando sem effeito, as nomeações de Ulysses Tenorio de Albuquerque, collector federal em Bom Conselho para identico logar em Tiuma; de Alberico Guerra ex-foguista da extincta Alfandega de Nictheroy para remador das embarcações da Alfandega de Florianopolis, por não ter tomado posse no prazo legal; de Jorge de Souza Chaves, ex-marinheiro das embarcações do extincto posto fiscal de Japurá para marujo da Alfandega de São Luiz, no Maranhão; de Joaquim Laureano Barbosa, para servente da Recebedoria Federal em São Paulo, por não ter tomado posse no praso legal; e de Manoel Joaquim Monteiro, caldereiro da Central do Brasil, em disponibilidade para servente da Alfandega de Belém.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonyma Compagnie Internationale dos Pioux Armés Frankignoul, autorização para funccionar na Republica.

Approvando a alteração introduzida nos estatutos da sociedade anonyma Empreza Brasileira Productos da Pesca, com séde em São Gonçalo, no Estado do Rio.

Nomeando o auxiliar-fiscal contratado José Fernandes Monteiro para o mesmo logar na Inspectoria Regional do Ministerio.

COMMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

A convite de seu presidente, dr. Ephigenio Salles, reuniu-se a 14 do corrente, a commissão executiva do monumento a Santos Dumont, para tomar conhecimento das "demarches" das quaes resultou o recente decreto do governo, abrindo o credito de 250 contos de réis, para a conclusão e inauguração do monumento, cujas figuras já se acham inteiramente concluidas, em São Paulo, de onde serão transportadas para esta capital.

Ouvida a exposição de seu presidente, approvou a commissão todos os actos por elle praticados, sendo resolvida, unanimemente, a menção em acta dos seguintes votos de louvor e agradecimento: por proposta do 1º vice-presidente, dr. Arthur Nunes da Silva, ao dr. Getulio Vargas, pela sancção da lei que abriu o referido credito e ao dr. Ephigenio Salles, por seus ininterruptos esforços; por proposta do dr. Ephigenio Salles, ao deputado Moraes Paiva, que apresentou o projecto na Camara e não poupou esforços no sentido de ser o mesmo transformado em lei, e ao Centro Carioca que, desde 1933, "vem auxiliando, valiosa e efficientemente, a commissão executiva, para que possa ella attingir o "desideratum" commum que é a creação do monumento, retardada homenagem ao brasileiro insigne que, por innumeros e gloriosos titulos, tanto a merece.

Por decisão unanime, ficou o dr. Ephigenio Salles investido de plenos poderes para, em tudo, deliberar e agir em nome da comissão, dando depois conhecimento das deliberações tomadas.

ECOS DO ABALROAMENTO DO "MANÁOS"

O Tribunal Maritimo é contra o accordo

Tendo ha tempos, soffrido um ligeiro encontro, no porto de Recife, o navio "Manáos" do Lloyd Brasileiro e o "Higland Monarch" da Mala Real Ingleza, foi aberto inquerito pela Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, e tendo sido os referidos navios vistoriados e avaliados os damnos causados nos mesmos. As partes interessadas entraram em accordo, liquidando por escriptura publica o que julgaram de seu interesse. Esse processo, porém, remettido ao Tribunal Maritimo Administrativo, para homologação acaba de ter uma solução imprevista.

E' que entenderam os juizes do Tribunal que as partes não podiam ter entrado em accordo sem annuencia ou previa audiencia desse Tribunal, motivo porque resolveram não tomar conhecimento do processo, instaurando processo contra o commandante do "Higland Monarch" por ter pago a indemnização pedida pelo Lloyd Brasileiro sem ter confessado sua culpabilidade.

Contra essa estranha decisão, recorreu, em primeira instancia, ao titular da pasta Marinha, o procurador especial do Tribunal, dr. Augusto de Lima Junior, que entende nenhuma intervenção cabe no caso, ao Tribunal Maritimo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR

O presidente da Republica mandou visitar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Raul Reis o deputado Pedro Vergara, que está enfermo.

CENTRO D. VITAL

As solennidades de hoje no encerramento dos seus cursos

Com uma solennidade que promette revestir-se de brilhantismo, e que se realizará hoje, ás 5 horas, dará por encerrados os seus cursos no presente anno lectivo, o Instituto Catholico de Estudos Superiores.

Sobre assumptos relacionados com as diversas disciplinas ali ensinadas, discorrerão em breves palestras, alguns alumnos daquelle estabelecimento.

Realizar-se-á outrosim, ás 9 horas da noite, a festa com que o Centro D. Vital vae encerrar o cyclo dos seus estudos e trabalhos deste anno. Fazendo a sua annunciada conferencia sobre Lacordaire, falará então frei Pedro Secondi, O. P.

Para ambas as solennidades, que terão logar na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro 101, sobrado, são convidadas todas as pessôas que se interessem pelos assumpto de cultura. Não haverá convites especiaes.

QUERIA VISTORIA EM PROCESSOS ALFANDEGARIOS

Mas o juiz federal da 2ª Vara indeferiu o pedido

O juiz federal da 2ª Vara, dr. Castro Nunes, indeferiu a vistoria que as firmas Costa Pacheco & Cº. e Souto Mayor, desta capital requereram, em varios processos que se acham na Alfandega do Rio, por não se justificar o pedido, visto que não foram negadas certidões.

FOI FIXADA A DATA PARA O CONCURSO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEL

Um raid de Montevidéo ao Rio de Janeiro

O Automovel Club do Brasil communicou á Directoria Geral de Turismo a fixação da data em 7 de junho do anno proximo, para a realização do concurso internacional de automovel no Rio de Janeiro.

O Centro Automobilistico do Uruguay solicitou o patrocinio da Directoria Geral de Turismo para o concurso internacional de regularidade automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro, a ser realizado em novembro de 1936. O raid deverá ser effectuado em oito etapas, no percurso de 8.200 kilometros, sendo a 1ª de Montevidéo a Melo, a 2ª, de Melo a Cachoeira, a 3ª de Cachoeira a Porto Alegre, a 4ª de Porto Alegre a Lages, a 5ª de Lages a Florianopolis, a 6ª de Florianopolis a Curityba, a 7ª de Curityba a São Paulo, e a 8ª de São Paulo ao Rio.

O REPRESENTANTE DA PREFEITURA NO II CONGRESSO DE ORGANIZAÇÃO DO — ENSINO —

Foi designado o professor Lourenço Filho, pelo governador da cidade, dr. Pedro Ernesto, para representar a Prefeitura no II Congresso Nacional de Organização e Estatistica do Ensino, promovido pelo Ministerio da Educação e a realizar-se nesta capital.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realizar-se-á hoje, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Edificio 13 de Maio, uma assembléa geral desta sociedade com o fim de eleger a directoria para o biennio 1936-1937.

RECEBIDAS EM AUDIENCIA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu em audiencia, hontem no Palacio do Cattete, os srs. Francisco Campos e Verissimo Ribeiro.

REUNIÕES

O ministro da Guerra permittiu:

— vir a esta capital, para tratar de interesses de sua familia, ao 1º tenente do 5º R. C. D. Nelson de Oliveira Rocha, ?

— gosar as férias regulamentares no Estado de São Paulo, correndo as despesas por conta propria, ao capitão Luiz Agapito da Veiga, da Escola Militar; e,

— ir a São Paulo, onde se poderá demorar quatro dias, ao capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva, de artl. e que acaba de concluir o curso da E. E. M.

TIRO DE GUERRA 525

De Imprensa

Pede-se o comparecimento dos associados, maiores de 18 annos e quites, á séde deste T. G., á rua General Canabarro n. 58, afim de tomar parte na assembléa geral ordinaria, que terá logar ás 3 horas do dia 27 do corente mez de desembro, para a eleição dos conselhos deliberativos e fiscal, para o anno de 1936, nos termos do regulamento.

Caso não haja numero legal na referida data, a assembléa se reunirá em segundo convocação, no mesmo local e hora, a 30 do corrente.

FORAM ABATIDAS HONTEM MAIS 33 VACCAS TUBERCULOSAS

Na Inspectoria de Veterinaria, com a presença de altas autoridades sanitarias, jornalistas, funccionarios da Prefeitura e dos interessados, foram sacrificados hontem, pela manhã, mais 33 vaccas doentes havendo a autopsia confirmado o diagnostico da tuberculose.

Com as rezes hontem abatidas sóbe a perto de 450 o numero de animaes tuberculosos retirados dos estabulos desta capital, cuja população se estava servindo de leite perigosamente infectado.

O NATAL DAS CREANÇAS NO PALACIO DO CATTETE, SOB O PATROCINIO DA — A. B. I. —

Será no domingo, dia 22 a festa organizada pela sra. Getulio Vargas

A sra. Getulio Vargas, realizará, sob o patrocinio da A. B. I., nos jardins do palacio do Cattete, no proximo domingo, dia 22, uma lindissima festa na qual serão distribuidos brinquedos, mantimentos, balas e roupas ás creanças.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em nome da classe, agradeceu a gentileza de collocar tão sympathico emprehendimento sob o patrocinio da A. B. I., que dará toda a collaboração para maior brilho daquella festa.

A divida se encontra em cobrança executiva

O director das Rendas Internas remetteu á Recebedoria do Districto Federal o processo em que o director geral de Fazenda, sob o fundamento de que a divida se encontra em cobrança executiva, indeferiu o pedido de reconsideração de Patrone & Companhia.

Novo sello a ser applicado em titulos

O director das Rendas Internas communicou á Casa da Moeda que a Directoria Geral de Fazenda resolveu autorizar a creação de um sello da taxa de 36$, para a "Alliança da Bahia Capitalização" applicar nos titulos do valor de 12:000$00, que emittir.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Concurso para provimento de cargo de 3.º official

Serão chamados, para prova oral de noções de direito administrativo e sciencia da administração, no Collegio Pedro II, Externato, amanhã, dia 21, ás 8 horas, os candidatos approvados nas provas anteriores.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Estiveram hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os srs. general Rabello, padre Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, senadores José de Sá, e Thomaz Lobo; deputados Manoel Novaes, Francisco Rocha, França Filho, Olavo de Oliveira, Agenor Monte, Teixeira Leite.

Elogiando o director e officiaes do C. P. O. R.

O commandante da 1.ª região baixou hontem o seguinte louvor ao director e officiaes do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva:

"Tendo sido apresentado, hoje á este Q. G., 41 aspirantes a official formados no C. P. O. R. desta região, este commando, bem avaliando os esforços e a competencia e o comprovado interesse com que o director e officiaes daquelle estabelecimento sempre se houveram no desempenho de sua elevada e grandiosa missão, todos havendo manifestado perfeita comprehensão de suas altas responsabilidades na formação dos futuros conductores de homens em caso de guerra e da nobre finalidade daquelle Instituto, cumpre, com prazer o seu dever de elogiar o tenente coronel Roberto Mendes Malheiros, capitães Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Pedro Massena Junior, Cyro Furtado Sodré, Antonio Pereira Lopes Junior, primeiros tenentes Ilcon da Cunha Cavalcanti, Nelson Rodrigues de Carvalho, Affonso Fernandes Monteiro Filho, Sylvio Couto Coelho da Frotta, Sotero de Farias Mascarenhas e Lemos, João Baptista Peixoto, Rodolpho Pfferkorn Junior, Edward de Lima Prado, segundos tenentes Alvaro José Joaquim Canabrava e Octavio de Araujo Bastos, deixando em relevo a sua gratidão pelos bons serviços que acabam de prestar ao Exercito na realização dessa magna tarefa.

A concessão de férias na Camara de Reajustamento

O ministro da Fazenda mandou communicar ao presidente da Camara de Reajustamento Economico, que o presidente da Republica resolveu approvar o dispositivo accrescentado ao regimento interno da alludida Camara, referente ás férias annuaes dos respectivos juizes e dos funccionarios contratados, estabelecendo que ao seu presidente compete concedel-as na frma e n tempetainooo fórma e no tempo que convierem ao serviço, ficando-lhe assegurado o mesmo direito.

O WHISKEY ESCOSSEZ E A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA BRITANNICA DE COMMERCIO

O criterio a ser observado nos exames pelo Laboratorio de Analyses

Relativamente ás informações prestadas pela Inspectoria Technica do Ministerio da Educação, sobre a representação da Camara Britannica de Commercio no Brasil acerca da exclusão do whisky escossez da categoria das aguardentes de que trata o art. 750 do regulamento approvado pelo decreto numero 16.300, de 31 de dezembro de 1923, o ministro da Fazenda communicou ao titular daquella pasta que, attendendo ás suggestões constantes dos avisos expedidos pelo mesmo ministerio ns. 3.015 e 322, emquanto não fôr decretado a reforma projectada pela referida secretaria de Estado, e na ausencia de deliberação em contrario, resolveu autorizar que nos exames das bebidas alcoolicas, pelo Laboratorio Nacional de Analyses, seja observado o seguinte criterio: — "as aguardentes e os productos semelhantes deverão ser cuidadosamente rectificados de modo a não conterem mais de tres por mil de alcool superiores, avaliados sobre o teor alcoolico do producto respectivo".

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Formatura dos professores da turma deste anno

Realiza-se nessa Escola hoje, ás 3 horas, a formatura dos professores da turma do corrente anno. A's 4 horas será inaugurada a exposição dos trabalhos escolares, que se encerrará a 22 deste mez.

A exposição estará frequentada ao publico das 12 ás 17 horas.

VÃO DEPOR EM PROCESSO, NA 1ª VARA FEDERAL

Varios funccionarios da Alfandega

O juiz federal substituto da 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, pediu ao inspector da Alfandega a presença, para amanhã, do ajudante Pedro Lage Filho, sargentos Francisco de Paulo Dias e Antonio Augusto e dos marinheiros José Francisco da Silva e Alberto Lima, afim de servirem de testemunhas no processo que está sendo movido contra Antonio Sereni

A VIDA SOCIAL

Wilson e a guerra

A proposito da entrada dos Estados Unidos na guerra mundial, recorda-se agora, um episodio curioso. Melhor, talvez, se dirá, em vez de episodio, uma anecdota.

Estava-se, na America do Norte, naquella trepidação terrivel que precedeu a attitude, afinal tomada pelo governo, de interferir no conflicto.

O presidente Wilson não se cansava de affirmar, discursos sobre discursos, a sua decisão de manter a paz a todo transe, assegurando ao seu paiz um alheiamento completo da guerra.

Mas palavras, todo o mundo sabe o que são palavras, como ellas vôam e o que ellas valem...

Wilson falava em paz... mas os acontecimentos rumavam para que os Estados Unidos entrassem no dissidio, como acabaram, mesmo, entrando, na occasião e nas circumstancias que todos sabem.

A anecdota relembrada é, precisamente, desses épocas. Ella retrata o bom humor americano, a fleugma yankee, 100 %...

Wilson estava em casa sózinho, com a sua mulher, quando Lansing, então ministro dos Negocios Estrangeiros, procurou-o, apressado, afim de annunciar-lhe que a guerra submarina vinha de entrar em uma nova phase.

— Não é verdade, responde Wilson.

Lansing retruca com vivacidade:

— Communicou-me ainda agora, officialmente, o embaixador allemão.

— Bem, responde o presidente, prometti á minha mulher acompanhal-a ao golf. A's duas horas e meia estarei de volta e, então, terei já deliberado uma attitude.

Horas depois Lansing torna ao gabinete de Wilson. Encontrou-o sentado numa mesa, escrevendo á machina.

— Então, presidente?

Wilson levantou os olhos. Mirou o ministro:

— Prepare tudo para a guerra.

E continuou batendo no teclado, como se acabasse de dizer uma phrase qualquer, banal, sem importancia e sem consequencias...

João José

Pequena Cruzada

Aberta ha apenas dois dias a loja de presentes para Natal da Pequena Cruzada tem sido o ponto preferido onde se têm encontrado figuras as mais expressivas de nossa sociedade que, numa intenção muito louvavel têm procurado todas as suas bonitas surpresas de festas no interessante boite da rua Gonçalves Dias 64 (loja Paul J. Christoph). Preside a original iniciativa um grupo de illustres damas de nossa sociedade que, além de mais, com sua presença desvelada e constante na barraca da Pequena Cruzada tornam-se um acontecimento sui-generis. Hoje, por exemplo, auxiliadas por gentis senhoritas, lá estarão, attendendo, encantadoramente, "freguezes" as sras. Jorge [illegible], Alberto Belim Paes Leme, Raul Larocena, E. H. Rouvière, Oswaldo Cruz Filho e Jorge Grey.

Academia Carioca de Letras

Com a presença dos academicos Affonso Costa, Fabio Luz, Hermeto Lima, Carlos Rubens, M. Nogueira da Silva, Henrique Orciuoli, Leoncio Correia, Alcides Bezerra, Almachio Diniz, Attilio Milano, Zeferino Barreto, R. Pinheiro, Cumplido de Santana, justificada a falta do sr. Raul Pederneiras, foi aberta a ultima sessão semanal da Academia Carioca de Letras.

Constou do expediente um convite da Cruzada Nacional de Educação para o Congresso Nacional Contra o Analphabetismo.

O presidente communica encontrar-se entre os presentes o sr. Nunes Cabral, poeta, jornalista, professor e secretario da Academia Sergipana de Letras, convidando-o a tomar assento entre os academicos; que na Camara Municipal o vereador Heitor Beltrão apresentara ao projecto de orçamento uma emenda, pela qual se consignava o auxilio de [illegible] á Academia para as despesas com o busto de João do Rio; que já está sendo distribuido o 2º fasciculo de "Publicações" da Academia, contendo o historico de 1934 e os discursos academicos de elogio aos patronos Lima Barreto, Alberto Faria e Mario Pederneiras, e que na proxima sessão, segundo o regimento da casa, se procederá á eleição da directoria de 1936.

Encerrada a materia de expediente, o presidente communica a passagem do 70º anniversario do nascimento de Olavo Bilac, patrono da cadeira n. 24 e que, commemorando essa ephemeride, o occupante da cadeira, academico Henrique Orciuoli, passaria de seguida a fazer o elogio do excelso poeta. E durante cerca de uma hora o orador tratou da individualidade de Olavo Bilac e de sua obra, fazendo estudo minucioso.

Na ordem do dia da semana vindoura serão tratados o plano de organização de "Paginas escolhidas" dos patronos e eleição da directoria para 1936.

UMA HORA DE ENCANTAMENTO E DE ARTE

Fizeram-se ouvir, hontem, as alumnas do professor Charley Lachmund

O professor Charley Lachmund suas discipulas

Realizou-se hontem, no salão da Pró-Arte, a annunciada audição das alumnas do conhecido professor e compositor Charley Lachmund, em que tomaram parte as senhoritas Stella Calvet, Dyrce Godolphim, Rosalina Carvalho, Margarida Pinto, Esther Ribeiro, Wany Barbosa e Nancy Lopes.

Uma selecta e bem numerosa assistencia applaudiu as executantes, algumas das quaes já por varias vezes se exhibiram em publico, com raro brilho. Damos em nossa photographia um grupo formado pelo professor Lachmund e suas alumnas e remettemos o leitor ao "Correio Musical" de amanhã em que será feita a apreciação technica do concerto.

Um pouco antes da audição quizemos ouvir o professor Lachmund. Com a sua voz timida, morosa e um pouco incerta, elle nos contou que se tratava apenas de um "exercicio pratico", de nada mais.

— Minhas alumnas são retraídas, pouco afeitas a tocar em publico. Desejo apenas treinal-as deante de uma assistencia "camarada", afim de que ellas se vão habituando a exhibir-se.

Antes de cada trecho executado, faz o professor uma pequena introducção, explicando, com finura e graça, o motivo que inspirára o compositor.

terpretação de poesias do livro "Rouge sentimental", por Lygia Couto e Dorinha Fernandes. Debussy — Clair de lune — Albeniz — Cordoba. Piano: Helena Montezuma. Raphael Baptista. Immaculada — versos de Mario Barroso e Para não ficar tão só! versos de Judith Nunes Pires e Sonata em ré menor (1º tempo) Nicolino Henrique Miramberg e Interpretação de poesias do livro "Rouge sentimental", por Maria Sabina Bandeira de Abreu e Judith Nunes Pires.

— Realiza-se amanhã ás 10 horas da noite, na séde do Gymnasio Vera Cruz, á rua São Francisco Xavier, o baile dos bacharelandos em sciencias e letras daquelle educandario.

O traje será: casaca, smoking ou branco a rigor.

Festas

Hoje a poetisa patricia senhorita Judith Nunes Pires, realiza no salão Nicolas, ás 9 horas, uma noite de arte, com o seguinte programma: I — Apresentação, [illegible] Ribeiro; interpretação de poesias do livro "Rouge sentimental" por Lourdes Bandeira de Abreu e Sonia Carneiro; [illegible] Friedman Mazurka op. 49, n. 1. Piano: Helena Montezuma. [illegible] Nillanelle, canto: Helena Vasconcellos. Irendsen — romance. Violino: Henrique Muremberg. II — In-

Botafogo F. Club

A directoria do Botafogo F. C. resolveu transferir o festival que devia realizar no proximo dia 21, para o sabbado vindouro dia 28, em virtude do luto tomado pelo club, com o fallecimento de seu antigo director e socio benemerito, sr. Samuel de Oliveira.

Outrosim, a directoria communica aos associados que entre as homenagens prestadas á memoria de seu querido consocio, fará realizar missa de setimo dia.

Centro Paulista

Em assembléa geral extraordinaria hontem realizada sob a presidencia do dr. Mario Bulcão, secretariado pelos drs. Mello e Souza e capitão de corveta Mello Nogueira, os socios do Centro Paulista reuniram-se afim de eleger o seu novo presidente e preencher outros cargos vagos na administração.

Logo após o inicio dos trabalhos da assembléa, foi concedida a palavra ao dr. Ovidio Meira, que fez o necrologio do presidente recem-fallecido, dr. Oliveira Coutinho.

Em seguida, annunciada a eleição do novo presidente, a assembléa acclamou o nome do ministro Laudo de Camargo para esse cargo, ouvindo-se nessa occasião uma salva de palmas.

Procedeu-se depois ao preenchimento dos cargos de bibliothecario e director de exposição, para os quaes foram escolhidos respectivamente os drs. Oswaldo Monteiro de Carvalho e Silva e Paulo Whitacker.

oração entrecortada de applausos pela assistencia.

Por fim, o ministro Laudo de Camargo agradeceu, em rapida allocução, as homenagens que lhe eram prestadas, promettendo tudo fazer em prol da instituição á qual de ha muito nutria não pequena sympathia.

Salão de Natal

Inaugura-se no proximo sabbado, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, mais uma das interessantes exposições promovidas por essa sociedade de cultura. Trata-se do salão de Natal, salão que reune quadros, estatuetas, ceramicas, antiguidades, brinquedos, livros e objectos de arte em geral, que constituem lindos presentes de Natal. A sociedade carioca, que frequenta assiduamente a séde da Associação dos Artistas Brasileiros, terá opportunidade de, mais uma vez, apreciar a capacidade dos nossos artistas.

O salão de Natal, já tão annunciado, inaugura-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Palace Hotel. Promove-o, como as demais exposições naquelle recinto, a Associação dos Artistas Brasileiros, com o proposito de offerecer, por occasião das festas de fim de anno, ao publico do Rio de Janeiro uma collecção de obras.

São quadros de pintores de nomeada, estatuetas de esculptores de merito, antiguidades, ceramicas em estylo marajoara e em estylo moderno, photographias artisticas pinturiaes, livros de literatura infantil, obras literarias para adultos, brinquedos de raro gosto e objectos complementares.

Essa exposição, que, pela segunda vez é promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, começa a introduzir no Rio um acontecimento habitual em Paris.

Um livre docente militar

Acaba de conquistar, com raro brilho, o titulo de livre-docente da cadeira

Dr. Ernestino de Oliveira

de clinica cirurgica da nossa Faculdade de Medicina o capitão medico dr. Ernestino de Oliveira.

O novo professor, sobre ser um dos mais jovens e competentes cirurgiões do nosso Exercito, traz para o seu quadro o titulo de ser o primeiro professor militar da cadeira que vae reger e o primeiro candidato estranho á cathedra em que concorreu.

Por todos esses motivos, justas têm sido as homenagens que lhe têm sido prestadas pelos seus collegas e admiradores.

Formaturas

Entre os novos medicos veterinarios, que collaram grão este anno na Escola Superior de Agricultura, figura o dr. Arnaud Borges Pinto, filho do sr. Julio Nascentes Pinto, funccionario do Senado e de sua esposa, d. Julia Borges Pinto.

Audição de alumnos

No proximo domingo, dia 22, ás 3 e meia horas da tarde, realizar-se-á no stadio Nicolas, a audição de piano dos alumnos da professora Maria Augusta Joppert.

Tomarão parte nesta audição os seguintes alumnos:

Luiza de Castro, Emilio Moura Ribas, Neida Gentil, Emylce C. Ojeda, Lygia Seide, Ignes do Espirito Santo, Anna Lucia Lousada, Yolette G. Albuquerque, Addy Moraes, Ely e Lila Martin, Cinira e Cyrene Torres, Nelia e Helena Araujo da Cunha, Clarita Ojeda Martin e Cleria Maria de Araujo.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje a reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, dedicada á Viação no Districto Federal. O Rotary Club convidou o dr. J. G. Marques Porto, director geral da Engenharia, da Prefeitura Municipal, para tratar do interessante thema.

Foram especialmente convidados para assistirem á reunião, o dr. Mario Machado, secretario da Viação do Districto Federal, e dr. Yedda Fiuza, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, além de outras pessoas interessadas no assumpto.

Correio Literario

Acaba de apparecer a terceira edição augmentada dos "Contos de Natal", de João Luso. E' um dos livros mais interessantes do apreciado escriptor, ahi se reunindo alguns dos seus melhores contos como Bemdita seja a arvore, A viuva e a solteira, O Menino Jesus Vivo, Mamãe, A Revolta dos Bonecos, O Hospede.

Casa do Estudante

Amanhã a festa academica na casa do Estudante do Brasil, que será promovida por um grupo de estudantes cariocas, directores do Bureau de Informações e Intercambio da C. E. B. Será sem duvida, a festa academica de amanhã mais uma iniciativa estudantina destinada a grande successo e muito brilho, á vista da animação que já se vem observando nos nossos meios sociaes e academicos.

A festa academica, que será animada por excellente jazz band, terá inicio ás 9 horas da noite.

Concurso no Ministerio da Agricultura

No proximo sabbado, dia 21, ás 3 horas da tarde, será procedida a leitura dos pareceres da banca examinadora, a respeito da prova pratica de serviços especializados do concurso que ora se processa na Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura. Em seguida será effectuada, para os candidatos julgados habilitados, a ultima prova pratica, de apuração mechanica e de machinas de calcular.

Exposição de arte

Inaugura-se no proximo sabbado, no Palace Hotel, no salão dos Artistas Brasileiros a esperada exposição de pintura do sr. Raphael Argelés. Já ha cin-

Sr. Rafael Argelés (pintor hespanhol)

co annos passados nos visitou esse artista hespanhol, que ora se encontra no Rio apenas de passagem, após uma breve estadia em Buenos Aires. Sua exposição despertará, certamente, o maximo interesse em nossos meios artisticos.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do joven Sebastião, filho do sr. Alfredo Provenzano e de dona Irene Provenzano.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. João Ribeiro de Andrade, secretario do vigario da parochia de Deodoro.

— Faz annos hoje o sr. Salvador Selaro, fiscal do governo, junto a companhia dos Bandeirantes. Pelo grande numero de amizade que possue, será muito cumprimentado. A' noite, haverá em sua residencia em Copacabana uma animada festa.

Casamentos

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na basilica de Santa Therezinha, o enlace matrimonial do dr. Julio Cesar Catalano, sub-director da Directoria de Interior da Prefeitura, com a gentilissima senhorita Déa de Góes, filha do dr. Odin de Góes, delegado fiscal da Municipalidade.

O lindo templo da rua Mariz e Barros encheu-se literalmente, o que era previsto, dadas as numerosas relações de amizade das familias dos conjuges.

A cerimonia civil effectuou-se ás 11 horas, na residencia dos paes da noiva. A religiosa foi celebrada pelo vigario do Engenho de Dentro, conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

— Realizou-se hontem o casamento do joven Aloysio Rego Faria, filho do dr. João Bernardino de Faria Junior, director do Instituto Medico Legal do E. do Rio de Janeiro com a senhorita Angela Vieira da Costa, filha do dr. Arlindo Vieira da Costa.

A solennidade civil realizou-se na casa dos paes do noivo, á rua Justina de Bulhões 21, e o acto religioso na matriz do Ingá, em Nictheroy.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Lia Ferraz Alves, filha do capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes e de sua esposa, d. Lysia Ferraz Alves, com o pharmaceutico Paulo Lopes Daudt, filho do industrial João Daudt Filho e de sua senhora, d. Haydée Lopes Daudt.

O acto civil effectua-se ás 11 horas, na residencia dos paes da noiva, e o religioso ás 3 horas da tarde tambem na residencia dos paes da noiva.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. João José Machado, funccionario municipal, filho do sr. José Maria Machado, e de d. Maria das Dores Machado, com a senhorita Irene Belem Gritileti, filha do sr. José Gritileti e d. Malvina Belem Gritileti.

O acto civil será effectuado na 4ª pretoria civel á 1 hora da tarde. Servirão de padrinhos os srs. Mario Herdade e Moacyr Andrade de Azevedo.

A seguir os noivos partirão para Petropolis.

Viajantes

Em companhia de sua esposa e filha, segue hoje para a Bahia, por via aerea, o dr. Leonidas de Siqueira Menezes, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Procedentes de Buenos Aires, por via aerea, chegaram de Buenos Aires: o jornalista portenho Juan Damonte Taborda, dr. Reinald D. Margesson, M. Boehringer e J. Katwich;

De Porto Alegre: Fritz Krentel, Heitor Fernandes, Joaquim L. Amaro da Silveira, dr. Leonardo Macedonia, sra. Antonia Macedonia, Abrahão Sade, Georgette Malty;

De Santos, Albert Edward Lea, William Allen, Earl A. Emerson, dr. Antonio G. Gonçalves, Ernst Cunningham, João Peixoto, dr. Manoel Azevedo Leão, James S. Mill, William B. Coddington e Stuart S. Hassal.

— Por via aerea, partem hoje para Bahia, Alexander Fraser, sra. Maria Aida Fraser, deputado Pedro Lago, sra. Isabel de Lacerda Lago, deputado Manoel Novaes, Erich G. Kleiber, deputado Attila Barreira do Amaral, dr. Joaquim da Silva Peixoto, sra. Aurelina Peixoto, sra. Stella O. S. Menezes, menina Anna Luisa Menezes;

Para Recife, deputado Conde Ernesto Pereira Carneiro, condessa Beatriz Pereira Carneiro, Stuart S. Hassal, William B. Coddington, dr. Attilio Corrêa Lima, Roberto Araujo e Albert Leon Derain;

Para Natal, João Severino Camara;

Para Belém do Pará, deputados Deodoro Machado de Mendonça e Agostinho de Menezes Monteiro;

Para Manáos, Jorge F. S. A. Silvado;

Para Miami, Florida, dr. Reginald D. Margesson, Earl A. Emerson, William L. Allen, Andrew D. Lewis e Albert Edward Lea.

— Procedente de Buenos Aires, com escalas chegou o avião "Maipo" pilotado pelo commandante Puetz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

Hans Helmuth Bartels, dr. Fernando Nilo Alvarenga, Paul Otto, Roberto Lau e dr. Therner Peter.

— Destinando a Porto Alegre com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor, sob o commandando do piloto Mertens.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Sebastiano Ferrare e senhora.

Para Porto Alegre os srs. Georg Wilhelm Muus, Harald Dencker, Maximiliano Germano Schlupmann, senhorita Edith Amaro Leite, Edgar Amaro Leite, Celso de Mendonça, coronel Deniz Desiderato Horta, João Costa, e senhora d. Helena e filho Cesar.

Além desses passageiros o "Caiçara" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Inflação superproducção crise

(Continuação da 2.ª pag.)

erros praticados tambem pelo Estado e por nós mesmos, que consentimos em nossa ignorancia ou pensando só em interesses momentaneos e resultados illusorios no ataque aos fundamentos classicos da economia e das finanças e no desprezo da experiencia e do saber das regras politicas administrativas do regimen republicano democrata constitucional, unica fórma de governo compativel com a civilização christã.

Falamos contra a democracia, entretanto é de toda evidencia que não temos sempre praticado essa democracia; as leis são feitas quasi sempre com sentido pessoal, e as que são de ordem geral os governos em regra não as cumprem integralmente, buscam as excepções para o Estado e para os amigos, infringem assim o principio fundamental da democracia em que as leis devem ser feitas com inteira sabedoria e cumpridas integralmente.

Os povos que melhor praticam a democracia são os mais prosperos, os mais felizes e os mais respeitados. A Grã-Bretanha, pratica a democracia liberal, a França tambem a tem praticado com épocas de infracção, mas o povo que mais rapidamente progrediu na ordem moral, intellectual e material e no menor espaço de tempo, é essa grande nação norte-americana, que teve homens de governo inteiramente devotados ao espirito que Abraham Lincoln deixou no seu paiz; que a democracia é a obediencia á lei e o respeito aos direitos individuaes dentro da lei que rege a sociedade e o interesse collectivo.

A democracia, formosa e talvez unica fórma de governo, é a fundação politica que resulta dos puros principios lançados pelo Christo nos seus tres annos de doutrinação; já nas suas palavras santas, estão as raizes dessa democracia, que são os seus mandamentos quando cumpridos. A existencia do governo democratico, depende dos homens a quem o povo confia a sua pratica, o zelo da sua lei e da fazenda publica. Na America muitos homens de governo praticaram a democracia, uns melhor, outros soffrivelmente. Nos tempos mais modernos é justo mencionar e reconhecer quanto a grande Republica cresceu em moral, em religião, em prosperidade, quando mais se praticou a democracia liberal, com Theodoro Roosevelt, com Woodrow Wilson, com Calvin Coolidge! Foram homens que verdadeiramente exercitaram a democracia no seu puro sentido, porque sabiam dirigir, obedecendo as leis! No nosso adorado Brasil, ameaçado constantemente na sua evolução por tantos males, as melhores épocas que reinaram em nossa historia politica e financeira, foram aquellas em que mais se praticou a democracia por: Pedro II, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves e Affonso Penna, etc.

Amemos a nossa democracia constitucional, voltando dos erros graves que temos praticado, consequencia fatal do afastamento em que temos estado dessa democracia com as intervenções abusivas do Estado na ordem financeira e na ordem social, creando leis de divisão e privilegios de emergencia, matando a democracia e augmentando as despesas sem esperar as receitas ordinarias.

Amemos a nossa democracia constitucional, certos que nesse regimen tudo ascende, pois que elle se funda na verdade do voto e no respeito ao esforço e valor de cada um, e na inteira liberdade dentro da lei do povo!

Amemos a nossa democracia constitucional, pois que toda verdadeira esperança de progresso na ordem moral, intellectual ou material não reside senão na justa pratica e no aperfeiçoamento dos principios dessa democracia.

Amemos a nossa democracia constitucional, pois que só ella nos tempos que esplende, a historia evidencia, tem dado aos povos que a praticam a alegria e a felicidade, que é o soberano bem do homem: e a alegria e a felicidade não se demonstram, se mostram!

Amemos a nossa democracia constitucional, pois é o regimen que mantém pela fórma a mais perfeita, o equilibrio entre as forças constructivas do Capital e do Trabalho e garante as sobras de trabalho concretizadas na prosperidade.

Amemos e defendamos a nossa Constituição de 16 de julho, pois foi votada e proclamada pelos representantes do povo brasileiro pondo sua confiança em Deus, com o espirito alto, para assegurar á Nação a unidade, a liberdade, o bem-estar social e economico.

E para que esse amor reavive sua chamma, no coração de todos os brasileiros unamos nossos esforços aos do governo, para restaurar e reunir, embora lentamente, dentro de idéas sãs, tudo que tumultuamos e dispersámos, ou, então, iremos aos dias de agitação e soffrimento em que só a Misericordia de Deus, attenúa as miserias da tyrannia, da desorganização e talvez da fome e da peste. Mas não desanimemos, lembremo-nos, que mesmo ao paralytico da Piscina Probatica, o Mestre Amantissimo manda: *Levanta-te e caminha!*

Rio, 17 de dezembro de 1935.

Mario de A. Ramos

O processo contra o auditor Góes Monteiro

O dr. Alvaro Guedes Nogueira prefeito de Maceió, apresentou, por seu advogado, dr. Heitor Lima, queixa-crime contra o auditor da Justiça militar Silvestres Pericles Góes Monteiro, por injurias impressas em forma de entrevista concedida ao "O Globo". Ao ter noticia do processo, o auditor Góes Monteiro voltou ao "O Globo", confirmou tudo quanto dissera e, accrescentou que o processo lhe offerecia opportunidade para provar as accusações feitas. Mas, iniciada a acção penal, o querelado impetrou "habeas-corpus" para não ser processado, allegando varias nullidades e sustentando mais que, não podendo uma entrevista ser equiparada a artigo assignado, o processo devia correr contra o director do "O Globo". A Côrte de Appellação negou-lhe "habeas-corpus", e tal decisão foi confirmada pela Côrte Suprema.

Correu o processo os seus tramites, e foi marcado o dia 31 do corrente para o julgamento do querelado, na sala em que funcciona o tribunal do jury. Para tal effeito, já foram sorteados os jurados que, com o juiz de direito da 2ª vara criminal, comporão o tribunal mixto a que compete o julgamento dos delictos de imprensa. Os juizes sorteados, dos quaes os quatro primeiros effectivos e os tres ultimos supplentes, são: Joaquim Antunes Lopes Lemos, Eduardo Marques da Cruz Filho, Amelia Costa Rosa, Perylhães dos Santos, João Ramos e Silva, Manoel Augusto Penna e Heitor Bernardes de Souza.

O assassinio do tenente Ugo Barbiani

COMO RALPH PREVIRA, CHEGOU HONTEM, DE SÃO PAULO, UMA IRMÃ DO JÁ FAMOSO RAPAZ

O delegado Tornaghi ainda se não refez da decepção. Procurando remendar o sacco vasio de suas investigações, concede entrevistas com que procura desfarçar o attestado de obito que lhe passou Ralph Glass. E vem dizer que as calças, aquellas que Ralph vestira na quixotesca reconstituição não eram as que foram encontradas no apartamento, mas, sim, as de um empregado do hotel, que as teria emprestado para que fosse utilizadas na scena da figuração da tragedia. O caso é outro. Tendo a policia em seu poder as calças por isso que as vimos guardadas, em embrulho na delegacia, não seria difficil ao delegado fazel-as levar ao hotel e dal-as a Ramon para que elle se utilizasse dellas, as suas, quando repetiu a comedia do assassinio. Seria isso mais facil que pedir emprestadas outras calças a um empregado do hotel ou ao promptidão da delegacia. As calças de brim pardo que Ramon vestira por cima, aliás, da de casemira cinza, eram as mesmas nós o vimos, que o delegado mostrara a Ralph na delegacia do 5º districto á noite em que o supposto accusado se apresentou ao dr. Piccorelli attribuindo-se sob forte depressão nervosa a autoria do assassinio.

Aquella mesma noite o dr. Tornaghi experimentou ligeiramente as calças em Ramon, medindo-as pela altura do cós á bainha. Notamos que a de brim excedia, de muito, á que Ramon vestia e ficámos de guarda... Mas démos do barato que as calças fossem tomadas emprestadas. O esquecimento em que o sr. Tornaghi confessou ter incorrido não será acaso, um novo testemunho da inepcia a avultar no acervo das irregularidades verificadas?

ESTA' NO RIO UMA IRMA DE RALPH

Ralph Glass, falando, ante-hontem, a um dos nossos companheiros, mostrou-se confiante em que sua familia, já sciente da pandega em que se elle mettera, não o deixaria desamparado. Disso demos hontem noticia e hontem mesmo, chegou ao Rio, a sra. Dayse Lopes, irmã de Ralph Glass interessada como elle adiantára pela sorte do irmão. Ao chegar á delegacia da rua Pedro Americo, d. Dayse, surprehendeu a quantos ali se achavam.

Ella saiu ignorada de São Paulo tendo chegado a esta capital envolta no mesmo silencio.

Figura de rara distincção pessoal, revelando, na palestra como nos gestos, a creatura de fino trato que é, d. Dayse, furtou-se de começo, a falar aos representantes dos jornaes presentes, no momento, á delegacia. Depois, comtudo, refeita, ao que parece das primeiras emoções palestrou cordialmente comnosco, lamentando as travessuras do rapaz. De facto, Ralph podia ter evitado a trapalhada em que metteu a policia, como por egual os aborrecimentos que está dando, agora aos que lhe são caros.

OUVINDO D. DAYSE

Elegantemente vestida e falando com desembaraço e firmeza, d. Dayse, que é casada com um alto commerciante paulista, affirma ter o irmão saido de São Paulo no dia 9 de dezembro, corrente ou seja dois dias após ao do em que foi assassinado Ugo Barbiani. Foi ella, mesma, quem lhe forneceu dinheiro para as passagens e lhe emprestado, até, uma valise de que Ralph se serviu ao tomar passagens para o Rio. E' claro que, depois disso, nada ella possa dizer em relação ás pegadas de Ralph. Com isto, entretanto, ella positiva que o irmão não participou do assassinio, porque o crime se deu a 8 e Ralph chegou ao Rio no dia 10 de dezembro.

— E quanto á vida pregressa de Ralph, d. Dayse? — fizemos.

— Irregular e, quasi sempre, agitada — accentuou a senhora. E esclarece:

— Tendo, em pequeno, sido victima de grave doença nervosa, cercou-o minha mãe de naturaes cuidados que a obrigaram, como a meu pae, a gastos não pequenos. Tinhamos, porém, recursos e Ralph assim assistido, veiu, felizmente, a melhorar. Largo periodo de estagio fez-nos alimentar a esperança de que elle se houvesse, realmente, curado. Ultimamente, entretanto, novos surtos do mal fizeram delle Ralph, o desorientado que ahi se vê. E' conhecido o precedente do travesti rumoroso em que o apanharam e já amplamente divulgado. Agora, isto...

A palestra interessava-nos. Por isso, avançamos, ainda, uma pergunta:

— E em que empregava Ralph a sua actividade?

— Ralph andava, ultimamente, desempregado.

Fôra, antes, funccionario do Instituto de Café, em S. Paulo. Bem remunerado, dali, porém, se desligou mais tarde, na intensão de se fazer corretor. Não conseguindo o que queria, ficou, assim, no chômage, á custa, portanto, da familia.

Para o não contrariarmos e, tambem, porque dispomos de recursos, estavamos á espera que elle se collocasse quando, agora, Ralph se decidiu embarcar para o Rio, onde tencionava melhorar de sorte. Saiu, como lhe disse, de São Paulo, no dia 9, pelo segundo nocturno, devendo ter chegado ao Rio pela manhã seguinte. O salvo conducto elle o tirou em S. Paulo, naquelle referido dia.

OS ADVOGADOS DE RALPH

D. Dayse veiu, como se percebe, offerecer a Ralph a assistencia de que elle, naturalmente, carece. Ralph, até então, não tinha advogado. Agora, com a vinda de sua irmã, que viajou sózinha, tendo chegado, hontem, pela manhã, a esta capital, já se sabe quaes os patronos do endiabrado rapaz. São, elles, os drs. Jorge Severiano Ribeiro e João Schaarbel, este ultimo collega de escriptorio daquelle conhecido causidico.

legacia pouco depois das 3 horas da tarde, tendo logo após, se avistado com Ralph. Não lhe deu conselhos nem lhe lamentou, a elle, o seu estado. Intelligente que é, a elle se lhe pareceu inutil perder tempo em divagações. Procurou conhecer de seu estado, se lhe faltava alguma coisa, como o vinham tratando na prisão. Ralph a recebeu tranquillo, absolutamente sereno, explicando que se metteu na farça por effeito da forte intoxicação ethilica em que se encontrava. Foi uma de suas primeiras perguntas saber como estava sua mãe, d. Maria Lopes e se já tinham providenciado sobre sua defesa.

D. Dayse, em seguida deixou a delegacia, onde é esperada, hoje, a convite das autoridades do 4º districto, que a ouvirão, entre 1 e 2 horas da tarde.

A POLICIA E RAMON

Falámos, á tarde, ao investigador Lobão, procurando conhecer-lhe as suas ultimas impressões com relação ao caso de Ralph Glass. O sub-chefe da secção de Segurança Pessoal já se mostrou disposto a crer que Ralph Glass não assassinou o tenente.

— Tudo — diz elle — nos faz admittir, agora, que esse rapaz não tenha, mesmo, commettido o crime. E' que elle mente p'ra chuchú.

Nesse terreno é, de facto, uma novidade. Mas, como só a policia de S. Paulo nos póde informar da data precisa em que Ralph deixou a capital paulista, mandei, já, um meu auxiliar que, a estas horas, deverá estar em viagem, de regresso ao Rio, e aqui chegará amanhã, 20, pela manhã. Elle deverá esclarecer se Ramon embarcou, como dizem, no dia 9, em S. Paulo, ou não.

O investigador Lobão accende um cigarro e prosegue:

— Sei que a policia já fez examinar milhares de salvo-conductos sem que, até hoje, encontrasse um só extraido com o nome de Ralph Glass. Caso não se esclareça esse detalhe, subsistirá a hypothese de que elle viajou como clandestino, o que é pouco provavel, dada a rigorosa fiscalização existente no serviço de locomoção entre Rio e S. Paulo.

A par disso, não será demais admittir-se que elle tenha chegado ao Rio antes do crime e aqui ficado até o dia em que se confessou autor do delicto.

O investigador Lobão jogou o cigarro fóra e conclue:

— Ha, ainda, a considerar a possibilidade de que Ralph se tenha feito instrumento de collaboração na tragedia, facilitando, como facilitou, com as suas desconcertantes fantasias, a acção da policia, a fuga do matador. Tal hypothese não me parece sustentavel. Todavia, não a podemos desprezar. Orientado pelo assassino, elle se teria attribuido a culpa do delicto, dando margem, assim, a que o criminoso se evadisse. De qualquer modo, se elle, de facto, não matou, está, pelo menos, incurso no delicto de mystificação e ludibrio em que, se não no primeiro dia, confundiu, nos subsequentes, a acção da policia.

OUVINDO, AINDA RALPH — GLOSS —

A' noite ouvimos Ralph Gloss, que continua detido a uma das salas da delegacia da rua Pedro Americo.

Veste elle o terno de brim creme que o investigador Lobão, ha dias, lhe comprou por effeito de excessivo calor de que elle se queixára.

Ralph está como se nada com elle houvesse acontecido. Fuma, lê os jornaes, faz as refeições a horas certas e tem, como leito, uma cama localisada em quarto contiguo ao cartorio da delegacia.

Já mudou a camisa que lhe estava a cheirar mal e tem, no rosto, as ligaduras de gaze que lhe foram applicadas na Assistencia, em virtude de uma explosão de nervos do rapaz, ao se atirar, em cheio, ha dias, contra as grades do xadrez.

— Então, Ralph, como vae?

— Regularmente.

— Que novidades lhe trouxe D. Dayse?

— Apenas as que se relacionam com o susto que lhe passei.

— Mais nada?

— E lembranças de minha mãe.

— Agradou-lhe a visita?

— De quem?

— Della.

— E que diz de Barbiani?

— Nada.

— Não foi você quem o matou?

— Pergunte a Jorge Severiano Ribeiro. A elle ou ao dr. João Scharbel. São os meus advogados.

Vimos que Ralph não estava para muita conversa.

— Adeus, Ralph.

— Passe bem, amigo.

E lá ficou o ex-"agente n. 15".

OS ACONTECIMENTOS

A PRISÃO DO EX-CHEFE DE POLICIA DE SERGIPE

Encontrámos, hontem, no fôro, o dr. Alceu Dantas Maciel, ex-chefe de Policia de Sergipe, durante a interventoria do major Maynard Gomes, e actualmente juiz em disponibilidade do Tribunal de Contas daquelle Estado.

Como soubessemos ter sido o dr. Dantas Maciel preso, sob a allegação de ser elemento extremista, pedimos-lhe que nos esclarecesse a sua situação.

Ao que respondeu esse advogado, dizendo-nos:

— "Quanto aos factos que se referem á minha pessoa, noticiados por esse grande jornal, foi a sua digna redacção mal informada.

Realmente, fundada em denuncia, a policia esteve em minha casa, á rua Sampaio Vianna. Ali moro com minha familia; não estava, portanto, homisiado ou escondido.

Procedida a busca nada foi encontrado que me compromettesse. Essa historia de planos e correspondencia é pura fantasia. A policia arrecadou, apenas, em cerca de quasi oitocentos volumes, quatro ou seis de doutrina socialista, livros que todo mundo lê e se vendem publicamente nas livrarias.

Com essa pequena bagagem fui á policia. Expliquei-me, ella verificou que tudo era infundado e mandou-me em paz. Devo, mesmo, salientar a correcção em que agiu, uma vez que era do seu dever verificar a procedencia da denuncia.

Não é, portanto, exacto, que tenha sido mandado para a casa de detenção.

Tudo não passa de politicagem.

Fui o ultimo chefe de Policia da interventoria Augusto Maynard. Depois, fui nomeado juiz do Tribunal de Contas. A opposição ganhou em Sergipe. Resultado: ao assumir o poder, extinguiu o Tribunal de Contas.

Appellei para a justiça, pleiteando os meus direitos. A Côrte de Appellação deu-me mandado de segurança, garantindo-me a percepção integral dos meus vencimentos.

Os do poder damnaram-se. Nada podendo contra a justiça, voltaram-se contra mim. Um processo como communista, Lei de Segurança em cima, perda do cargo, annullado estava assim, praticamente, o mandado de segurança.

Eis a historia.

Por cima, defendendo os direitos do dr. Graccho Cardoso, candidato a deputado federal contra o dr. Barreto Filho, perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em fins de novembro ultimo, argui de crime eleitoral a recommendação official que o governador de Sergipe fizera da candidatura Barreto Filho.

O Tribunal achou procedente e mandou apurar a responsabilidade do governador.

Veiu, agora, o troco miúdo: — uma denuncia como communista. Cadeia e perda do cargo. Só isto.

Eu estou no Rio desde 22 de outubro ultimo. Logo, a 27 de novembro, em Aracajú, não podia ser o chefe da subversão da ordem.

Ademais, nem dez dias fazem que mandei vir minha familia, fixando residencia definitiva no Rio. Quem conspira não se atrapalha com familia.

Vê, pois, como tudo é obra de uma vingança, aproveitando-se do vitio e da situação anormal.

Felizmente a policia do Rio não se prestou para vinganças. Comprehendeu tudo.

Coisas de politicagem, nada mais, inquietando um cidadão e atormentando uma familia chegada ha pouco, em meio estranho.

Mas a noticia precisava causar panico em Sergipe.

Pilheria de máo gosto.

O INQUERITO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Perante o juiz que preside o inquerito em torno dos successos communistas de novembro ultimo, prestou declarações o dr. Gilberto de Andrade e Silva, presidente da extincta Alliança Nacional Libertadora, nucleo de Santos, onde foi preso ante-hontem. O dr. Andrade e Silva, logo que irrompeu a sublevação no nordeste e nessa capital, desappareceu, homisiando-se na residencia de pessoa amiga, onde foi encontrado e preso pela policia de Santos, sendo em seguida removido para esta capital.

A CAMPANHA CONTRA O EXTREMISMO EM S. PAULO

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — As autoridades policiaes desta cidade mantêm-se vigilante na campanha contra o extremismo. E' assim que ainda hontem levaram a effeito uma diligencia, em determinado local, onde sabiam se reuniam diversos membros do Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil, já fechado pela policia, os quaes se entregavam á confecção de boletins subversivos para serem distribuidos entre os operarios da Companhia Docas.

A policia conseguiu apprehender um mimeographo e grande quantidade de boletins, que foram removidos para a delegacia regional.

"HABEAS-CORPUS" PARA PRESOS

S. Paulo, 19 (Havas) — Conforme foi noticiado, aguardam bem Mariano quatro "habeas-corpus" impetrados em favor de numerosos detidos politicos recolhidos ao presidio do Paraiso.

Attendendo ao pedido de informações desse magistrado, o superintendente da Ordem Politica e Social, sr. Egas Botelho, informou que os pacientes acham-se presos em virtude dos recentes acontecimentos, sendo conservados em relativa incommunicabilidade, visto que podem receber jornaes, manter correspondencia e pedir ás respectivas familias objectos de uso commum. Adverte que, por medida de vigilancia, não podem receber visitas pessoaes.

Em face das informações, hoje ou amanhã o juiz despachará os pedidos.

EM PEDRO ERNESTO FOI PRESO UM PERIGOSO COMMUNISTA

Uma turma de investigadores da Segurança Social effectuou uma diligencia na rua Victorino do Amaral n. 33, residencia de Justiniano da Silva.

Ali apprehendeu a policia grande quantidade de boletins subversivos e varios talões de proposta de adhesão para o Soccorro Vermelho Internacional que é o fundo de reserva do Partido Communista o qual mantém as despesas de propaganda.

Ao chefe da secção, sr. Serafim Braga, que lhe perguntou como obtivera aquelles documentos, Justiniano respondeu que um sujeito lhe déra o embrulho e guardar com medo da policia, mas que ignorava o que o mesmo continha...

Tambem na rua Leopoldina Rego n. 40, foi preso Epitacio Ferreira de Souza, que se diz professor, sendo ali encontrados boletins subversivos.

PRESO O CONDE DE FROLA

A Segurança Social deu uma busca hontem na casa do conde Frola á rua Almirante Tamandaré e ali apprehendeu grande quantidade de livros e boletins communistas.

O conde Frola, que está preso, é anti-fascista e tomou parte nas reuniões da Alliança Nacional Libertadora.

A SECRETARIA DA UNIÃO FEMININA ESTA' PRESA

Foi presa hontem Catharina Landberg, membro da "Brascor" organização estrangeira communista e secretaria da União Feminista.

O sr. Serafim Braga interrogou demoradamente Catharina que está recolhida á sala de detidos.

Outras informações do Exterior

A crise no Partido Radical Socialista francez

(Continuação da 1.ª pag.)

bora, de toda maneira, nada se possa produzir antes do regresso do sr. Laval a Paris. As consequencias referidas teriam um factor tambem poderoso, na exoneração do sir Samuel Hoare, motivo pelo qual chegar-se-ia, mesmo, a encarar a demissão do gabinete francez. Entretanto, a opinião é que o presidente Lebrun, de accordo com a tradição, pedirá ao chefe do governo que compareça á camara, antes de examinar a possibilidade de demittir-se, afim de tomar parte nos debates durante a discussão das interpellações, a 27 do corrente, precisamente sobre a politica externa do gabinete.

Todavia, estas considerações, desenvolvidas nos corredores da camara sob o imperio da emoção causada pelo acontecimento de hontem, pareciam, para certos membros da maioria, dignas de serem consideradas como excessivas quanto ás previsões e talvez dessem á situação uma importancia acima do que realmente poderia haver, no terreno politico e parlamentar.

A impressão é que o sr. Laval não tomará nenhuma decisão sem examinar préviamente a situação politica com o sr. Herriot e os seus demais collaboradores.

UM APPELLLO DO GRUPO RADICAL DA CAMARA

Paris, 19 (Havas) — O grupo radical da Camara votou por unanimidade uma ordem do dia em que pede insistentemente ao sr. Herriot para se manter na presidencia do partido.

Correm rumores nos corredores do Parlamento de que o sr. Herriot teria retirado o seu pedido de demissão em consequencia desse voto, mas as pessoas que lidam de perto com o "leader" radical affirmam que essas noticias não tem fundamento.

O SR. HERRIOT ESTA' IRREDUCTIVEL

Paris, 19 (Havas) — Em resposta á mensagem de sympathia dirigida ao sr. Edouard Herriot pelo grupo radical da Camara, o ministro de Estado escreveu ao presidente do bureau uma carta em que confirmava sua decisão de demittir-se e accrescentava que essa decisão não provinha de qualquer irritação, e, sim, na contradicção existente entre as funcções de ministro e as de presidente de uma grande partido.

A carta concluia:

"Rogo a meus collegas que procurem comprehender-me. Continúo, com elles, a partilhar da luta, ligado á mesma doutrina. Que elles me perdoem se não me foi possivel deferir ao pedido que me foi feito."

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

SUA SANTIDADE O PAPA QUER TREGUAS PARA O NATAL

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — As treguas do Natal, que constituem o thema das conversações nos meios religiosos, não teriam nenhum caracter politico nem prejudicariam a acção diplomatica. Seriam submettidas ao governo da Ethiopia por intermedio de uma potencia européa.

As treguas consistiriam em obter dos dois exercitos a suspensão das hostilidades durante 24 horas, a 25 do corrente, que é o dia por excellencia da paz.

Por outro lado a Santa Sé já interveiu varias vezes e ainda recentemente para aconselhar o "Duce" a não repellir as propostas apresentadas afim de tornar mais facil a acceitação das treguas pelo governo italiano. A evolução rapida dos acontecimentos, porém, torna cada vez mais problematica a obra da pacificação.

Os acontecimentos militares fazem prevêr uma grande batalha proxima.

Só no ultimo momento é que se poderá saber se a idéa das treguas se concretizará.

OURO PARA A ITALIA

Porto Alegre, 19 (D ocorrespondente) — Foi extraordinaria a concorrencia á cerimonia da entrega de ouro dos subditos italianos aqui domiciliados e realizada no consulado da Italia, comparecendo mais de quatrocentas pessoas. A primeira a entregar um annel e outras joias, foi a esposa do consul. Compareceu uma velhinha de 50 annos, que entregou sua velha alliança, um par de brincos de ouro.

Tambem foram offerecidas moedas e outros objectos, calculando-se doados cinco kilos de ouro.

O RESULTADO DA BATALHA DAS MARGENS DO TACAZZE

Asmara, 19 (Havas) — Os circulos militares rejubilam com os resultados dos combates que se verificaram nas margens do Tacazze e em Makallé, visto considerarem que o combate do Tacazze começou talvez por uma surpresa da columna italiana que se aventurou para além do rio, mas a seguir os ethiopes deixaram-se apanhar numa verdadeira cilada, em que soffreram uma grave derrota.

Por outro lado, consideram-se as escaramuças de Makallé como occasionaes e sem importancia. Todavia, os jornalistas que aqui se encontram apenas possuem sobre essas acções as noticias dos communicados officiaes.

TROPAS ITALIANAS PARA O "FRONT" PASSAM POR PORT SAID

Cairo, 19 (Havas) — O vapor "Sannio" passou por Port Said com 2.500 soldados procedentes da tripolitania.

O "Sardania" passou com 3.000 camisas negras da Divisão Tevere destinados á Africa Oriental.

A colonia italiana manifestou o seu enthusiasmo por occasião da passagem das forças.

O vapor "Giovanna" está sendo esperado com 3.000 soldados a bordo.

NA BATALHA DO TACAZZE HOUVE 500 MORTOS ETHIOPES E 272 ITALIANOS

Roma, 19 (Havas) — Os correspondentes dos jornaes italianos na Africa Oriental não dão informações complementares sobre a importante acção desenvolvida ao norte do Tacazze nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Sabe-se sómente que houve 500 mortos do lado dos ethiopes e 272 do lado dos italianos.

A impressão predominante é que o governo ethiope desencadeou a offensiva afim de mostrar que póde não só defender-se mas tambem atacar, e isso no momento em que se discutem na Europa as possibilidades de negociações.

Segundo outros commentarios não autorizados o recuo dos italianos visaria afastar os ethiopes afim de conseguir um terreno favoravel.

DUAS NOVAS CIRCUMSCRIPÇÕES CREADAS NA SOMALIA

Roma, 19 (Havas) — O communicado numero 75 do Ministerio de Imprensa e Propaganda annuncia que as duas novas circumscripções regionaes instituidas na Somalia começaram a funccionar regularmente com a collaboração dos chefes e notaveis locaes.

A residencia real de Buslei exerce jurisdicção sobre o territorio dos Sciaveli. Acaba de ser creada em Gorahai outra residencia com jurisdicção sobre as tribus submissas de Ogaden.

A RECUSA DA ABYSSINIA ENTREGUE A LONDRES E PARIS

Addis Abeba, 19 (Havas) — O governo entregou aos ministros da França e da Inglaterra a resposta negativa sobre as propostas elaboradas em Paris, reservando-se para communicar o conteudo da resposta á imprensa, mais tarde.

A resposta ethiope salienta sobretudo, o facto de que as propostas franco-britannicas parecem basear-se principalmente no facto de que a Ethiopia teria admittido o principio da collaboração italiana, no momento em que aceitou as propostas da Conferencia de Paris e depois a do Comité dos Cinco.

O governo ethiope affirma que sempre rejeitou a collaboração italiana na administração da Ethiopia.

A PROPOSTA FRANCO-BRITANNICA SOFFRE FORTE OPPOSIÇÃO NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 19 (Havas) — Foram colhidos os seguintes informes sobre os debates da sessão privada do Conselho da Sociedade das Nações: a reunião foi presidida pelo sr. Ruiz Guinazu, [illegible] pediu, inicialmente, a palavra. O sr. Pierre Laval observou, então, ironicamente que, sem duvida todos os seus collegas queriam observar um minuto de silencio. Falou, logo após, o sr. Potemkin, delegado da União Sovietica, que combateu energicamente as propostas franco-britannicas, que disse serem absolutamente incompativeis com o pacto. O sr. Potemkin exprimiu, em conclusão, um texto de resolução rejeitando pura e simplesmente as propostas de Paris. O sr. Munch, da Dinamarca, atacou tambem, as propostas Hoare-Laval, mas de forma mais attenuada. Interveio depois o delegado [illegible] da Turquia que declarou por sua vez, que não convinha condemnar de fórma absoluta o esforço de conciliação dos governos da França e Inglaterra e propoz [illegible] de agradecimento aos autores das propostas de paz. Foi o [illegible] delegado turco, que redigiu o projecto de resolução que noticiamos.

O sr. Potemkin, que voltou a falar, [illegible] sr. Rustu Aras.

O sr. Eden, com a palavra, signalou que a missão que lhe estava confiada ao Comité dos Treze não suprimia, mas, ao contrario, reforçava a posição do Comité dos Dezoito [illegible] sua amplitude perante o Comité.

Finalmente [illegible] proposto pelo sr. Rustu Aras foi adoptado sem opposição.

AR LIQUIDO CONFISCADO PELO EGYPTO

Cairo, 19 (Havas) — Annuncia-se que o governo do Egypto confiscou em Port Said 1.000 barris de ar liquido expedidos para a Syria mas que se suppunha destinados na verdade á Italia.

O "DIA DA ALLIANÇA" DECORRE SOLENNE

Roma, 19 (Havas) — O "Dia da Alliança", durante o qual as mulheres italianas offereceram seus anneis nupciaes á patria, decorreu na Italia inteira numa atmosphera verdadeiramente religiosa.

Toda a população de Roma desfilou diante do tumulo do Soldado Desconhecido. A sra. Rachel Mussolini collocou no Altar da Patria o seu annel e o do "Duce". O mesmo enthusiasmo se assignalou entre a população da provincia de Littoria, que offereceu [illegible] 96 kilos de ouro e 240 de prata. [illegible] Florença, Napoles, Turin e Milão, [illegible] a sra. Augusta Mussolini viuva de Arnaldo, irmão do "Duce", [illegible] Duas princezas da casa Savoia-Genova entregaram as suas allianças [illegible] e receberam em troca [illegible].

CINCO PAIZES CONTRARIOS A' SOLUÇÃO AMISTOSA DO CONFLICTO

Genebra, 19 (Havas) — Segundo os informados de que no seio do Comité dos Treze [illegible] são [illegible] de Paris para solução amistosa do conflicto italo-ethiope.

Trata-se de Portugal, Rumania, Dinamarca, Polonia e Russia.

A AVIAÇÃO ITALIANA ATACA OS ABYSSINIOS

Frente do Tigré, 19 (Havas) — Os ethiopes, que se tinham approximado dos postos avançados italianos da frente do sul de Makallé, foram [illegible] sob violento fogo das metralhadoras italianas.

A aviação italiana bombardeou [illegible] uma columna [illegible] região a sudoeste de Makallé.

Numerosas missões [illegible] de Ashi e Dera.

OS TRABALHOS DA S.D.N. SERÃO ADIADOS PARA DEPOIS DAS FESTAS

Genebra, 19 (Havas) — Sem tomar posição quanto ás suggestões franco-britannicas, os membros do Conselho da Sociedade das Nações resolveram em sessão secreta confiar ao Comité dos Treze o [illegible] cuidado de acompanhar attentamente a evolução do conflicto italo-ethiope.

Ao comité caberá examinar as respostas dos governos de Roma e Addis Abeba e aproveitar todas as circumstancias opportunas para a eventual conciliação.

Consta que o Comité dos Treze [illegible] para depois das festas de Natal e Anno Bom.

Annuncia-se que o Comité dos Dezoito será convocado hoje á noite ou amanhã para tomar conhecimento dos factos occorridos depois da sua ultima reunião.

A ABYSSINIA CHAMA A ATTENÇÃO INTERNACIONAL NÃO TER ELLA CONCORDADO COM AS PROPOSTAS DE PAZ

Addis-Abeba, 19 (Havas) — [illegible] sido publicados os termos da resposta ethiope, o governo da Abyssinia, em declaração á imprensa, acaba de chamar a attenção internacional para a attitude do paiz em relação á proposta do Comité dos Cinco afim de evitar no estrangeiro qualquer malentendido quanto á posição por elle assumida deante das ultimas propostas franco-britannicas.

De accordo com os termos da declaração, o governo lembra que a Ethiopia se reservou para approvar a nomeação do conselheiro da Sociedade das Nações encarregado de exercer controle em nome do Instituto Internacional de Genebra sobre as regiões que são objecto da proposta do Comité dos Cinco e reservava particularmente a sua decisão no caso do referido conselheiro ser italiano.

EM ROMA FORAM RECOLHIDAS 250.000 ALLIANÇAS, E EM TURIM 76.000

Roma, 19 (Havas) — A peregrinação ao Altar da Patria prolongou-se até tarde da noite.

Nesta capital e nos arrabaldes recolheram-se 250.000 allianças de ouro que foram depositadas no monumento ao Soldado Desconhecido.

Turim concorreu com 76.000 allianças.

O REGIMEN ELEITORAL SERA' RESTABELECIDO NO EGYPTO

Cairo, 19 (Havas) — Está annunciado que o rei Fuad vae assignar a lei que restabelece o regimen eleitoral.

O ministro da Instrucção Publica publicará brevemente as disposições que [illegible] os estudantes expulsos por motivos politicos. Os cursos universitarios serão reabertos a 30 do corrente.

DESMENTIDO DE NOTICIAS EMANADAS DA ITALIA SOBRE A LUTA

Addis-Abeba, 19 (Havas) — O governo desmente a noticia de fonte italiana de que os carros de assalto e os aviões italianos tinham atacado as tropas ethiopes em Sazi-Bassei e na região oriental de Ogaden.

A INTERPELLAÇÃO AO GOVERNO SOBRE A POLITICA EXTERNA SERA' ANTECIPADA PARA 24

Paris, 19 (Havas) — Segundo informações colhidas nos corredores da Camara, parece muito provavel que a interpellação sobre a politica externa se realize no dia 24 do corrente. Sabe-se que a Camara, por occasião do voto de confiança que ante-hontem deu ao governo, decidiu fixar a data de 27 de dezembro para a referida interpellação. [illegible] em vista da demissão do sr. Samuel Hoare e da [illegible] reunião do Conselho da Sociedade das Nações, [illegible] parece agora que [illegible].

Prevê-se que o sr. Laval, depois de ter conferenciado com o sr. Herriot, sem duvida [illegible] Lebrun, concordará [illegible] no dia 24, [illegible] sobre a [illegible] approvar [illegible] apresenta[illegible] confiança.

PASSAM CINCO AVIÕES SOBRE LACHAIK

Dessié, 19 (Havas) — Annuncia-se que cinco aviões de reconhecimento que voavam na direcção de Assab passaram ás 8 ½ da manhã sobre Lachaik, cerca de trinta kilometros a nordéste de Dessié.

O GOVERNO ETHIOPE RECUSA A PROPOSTA FRANCO BRITANNICA

Addis-Abeba, 19 (Havas) — O governo ethiope entregou aos ministros da França e da Grã-Bretanha um memorial contendo o seu ponto de vista de paz por que tendiam a "instaurar um [illegible] mandato, [illegible] desmembramento [illegible] para a [illegible] da Sociedade das Nações".

SEMANA INGLEZA PARA O COMMERCIO

Quando surgiu no seio do legislativo municipal o projecto 192, de outubro ultimo, que institue a semana ingleza para o commercio, o SYNDICATO DOS LOJISTAS logo se manifestou contrario á medida, enviando á Camara Municipal um officio de protesto, em que, interpretando o sentir da maioria da classe que representa, declarava a medida prejudicial aos interesses do commercio varejista.

Na sua reunião de terça-feira ultima, tomando conhecimento da emenda substitutiva n.º 35 ao orçamento municipal da receita, a qual constitue simples variante daquelle projecto, determinando, em substancia o estabelecimento da semana ingleza para todo o commercio, a Directoria do Syndicato dos Lojistas resolveu novamente protestar contra a medida, o que fez mediante telegramma do teôr seguinte enviado ao sr. presidente da Camara Municipal:

"Exmo. Snr. Presidente da Camara Municipal. — Nesta. — SYNDICATO LOJISTAS, que por officio 6 novembro teve ensejo manifestar-se a essa digna Camara infenso projecto 192 instituidor semana ingleza, como prejudicial interesses commercio varejista, sente-se no dever de reaffirmar seu desapoio a essa innovação, em face emenda substitutiva n.º 35 orçamento receita, reguladora funccionamento commercio. Simples variante substancia citado projecto, essa emenda tem formal desapoio commercio varejista, cujo pensamento este Syndicato mais uma vez espera seja respeitado. Respeitosas saudações. — H. Castro Araujo, presidente".

Esta iniciativa do SYNDICATO DOS LOJISTAS vem confirmar explicitamente a posição em que sempre se collocou nessa questão, conscio dos seus deveres e das suas responsabilidades, como orgão de classe, e portanto interprete do pensamento da maioria desta perante o publico e perante os poderes constituidos. Não será pois com a sua approvação que ha de vingar esta medida absurda e intempestiva, que vem ferir interesses dos mais respeitaveis, attingindo ao mesmo tempo tradições da cidade, como a commodidade do publico e angariando por isto mesmo a plena opposição deste.
(63951)

NA CAMARA DOS COMMUNS

(Continuação da 1.ª pag.)

principio de segurança collectiva.

Acreditava-se que, nestas condições, o gesto do sr. Herriot poderia ter consequencias politicas proximas, senão immediatas, emquanto a guerra estalára e continuava, dia a dia, a envolver o mundo inteiro em uma situação cada vez mais grave e mais perigosa.

Por toda a parte surgiram maleficas reacções — no Oriente e no Occidente, na China como no Egypto e na propria Europa.

A' vista de todos esses factos, tudo fiz para tornar possivel um accordo, continuando entretanto lealmente fiel á politica das sancções. Depois das eleições, vimo-nos envolvidos na dupla tarefa de participarmos integralmente da acção collectiva iniciada pela propria Sociedade das Nações, e de procurarmos encontrar uma base para o desejado accordo. Os esforços tiveram que se concentrar, especialmente, nessa segunda parte de nossa missão, em virtude da gravidade da situação que se desenhava inevitavelmente.

Tanto no terreno da acção collectiva como no das negociações pela paz, chegámos ha cerca de uma quinzena ao ponto critico. Era evidente que se esboçava, para firmar-se em breve, uma nova situação creada pela questão do embargo do petroleo. De toda a parte chegavam-nos relatorios segundo os quaes não havia nenhum governo de responsabilidade que estivesse disposto a não tomar em consideração a declaração de que a Italia tomaria o embargo do petroleo como uma sancção militar contra ella e como um acto inamistoso, capaz de conduzir á guerra.

E' preciso que eu esclareça bem a nossa situação.

Como nação, não temos medo nenhum de quaesquer ameaças da Italia. Se os italianos nos atacassem, nós saberiamos reagir e, a julgar pela historia de nosso passado, haveriamos de reagir com pleno successo.

O que tinhamos em mente, porém, era coisa inteiramente differente — era de qualquer acção isolada, dessa natureza, tomada por uma potencia, sem o apoio completo de outras potencias, parecia-me que conduziria inevitavelmente á dissolução da Sociedade das Nações.

Foi nessas circumstancias que me dirigi a Paris. De todos os lados via-me instado a discutir com o sr. Laval a situação, para tentar, juntamente com elle, firmar as bases communs ás discussões de paz.

Foi numa atmosphera de ameaça de guerra que se realizaram essas discussões. Numa atmosphera em que sabiamos perfeitamente que a maioria ou propriamente a totalidade dos Estados-membros da Sociedade das Nações parecia oppôr-se á qualquer acção militar contra a Italia. Dentro de cinco dias ia reunir-se a Commissão dos Dezoito, para fixar a data de applicação do embargo sobre o petroleo. Não vi nenhum meio viavel de se adiar justificadamente essa decisão, a não ser pelo inicio das negociações de paz. Percebi que concordar com esse adiamento, sem uma razão qualquer realmente justificavel, produziria um grave damno ao prestigio da S. D. N.

O que eu e o sr. Laval ajustámos em Paris foi o resultado da escolha entre duas alternativas: a cooperação plena entre todos os Estados-membros, ou uma especie de um compromisso, mesmo que pouco satisfatorio, como o que se encerra em nossas suggestões.

Tudo se passava em uma atmosphera em meio da qual sentiamos e sabiamos que, embora os Estados-membros estivessem, em sua maioria, preparados para participar das sancções economicas, *nem um unico delles, com excepção de nós, havia movimentado um navio, um aeroplano, ou um só soldado, para prevenir e enfrentar essa situação de emergencia.*

Estavamos em uma atmosphera em que a cooperação anglo-franceza parecia absolutamente essencial para que pudessem ter successo quaesquer negociações de paz, e mesmo para a continuação da acção collectiva."

Proseguindo, o orador disse que as propostas de Paris haviam parecido, tanto a elle como ao sr. Laval, a unica base sobre a qual parecia possivel, embora remotamente, o inicio das discussões da paz. Ellas encerram os pontos minimos que o governo francez estava preparado a tomar como ponto de partida. Julgava elle então que o inicio das negociações era tão importante e tão urgente que não póde deixar de dar o seu assentimento provisorio ás propostas, embora encerrassem ellas mais de um ponto com que não concordava inteiramente.

Passou em seguida sir Samuel Hoare a descrever detalhadamente as referidas propostas, procurando mostrar que ellas não são favoraveis á Italia como muitos allegam, e que estão inteiramente contidas no ambito geral das suggestões apresentadas pela Commissão dos Cinco.

Concluindo a sua oração, disse o estadista britannico que não podia estar satisfeito com a situação actual, cada vez mais tensa, em consequencia da pressão das sancções, e quando já está sufficientemente claro que todos os riscos e perigos futuros têm que ser integralmente partilhados por todos os Estados-membros da Sociedade das Nações. Era obrigado a dizer isso, para proclamar mais uma vez que, sem a cooperação activa de todos os Estados-membros, era impossivel a segurança collectiva e a entidade de Genebra teria que se dissolver.

As ultimas palavras de sir Samuel Hoare foram as seguintes:

— *"Durante tres mezes este paiz esteve em campo, sósinho, embora se tratasse de uma acção exclusivamente de precaução. Ninguem mais, em toda a Europa, movimentou um navio ou unico homem.*

Agora que essas negociações de paz fracassaram, quero affirmar que nós precisamos de mais alguma coisa do que esses protestos geraes de lealdade para com a Sociedade das Nações."

COMO FALARAM OS SRS. BALDWIN E CHAMBERLAIN

Londres, 19 (UTB) — A moção trabalhista contra as propostas de Paris foi defendida, na Camara dos Communs, pelo "leader" da opposição, o major Attlee, o qual disse que sir Samuel Hoare, como secretario do Exterior, não podia ser erigido em *bóde expiatorio* por actos dos quaes o governo tinha plena responsabilidade collectiva. Era preciso, portanto, que o governo declarasse se endossava, ou não, aquellas propostas.

Respondeu-lhe o primeiro ministro Stanley Baldwin, o qual disse que a situação e a attitude do governo, actualmente, são as mesmas de sempre. Quanto ás propostas de Paris, o governo limita-se a deixal-as entregues á sua sorte em Genebra, sendo obvio, porém, que ellas estão *absoluta e completamente mortas*. Quanto ao mais, o governo britannico havia contribuido com a sua parte na movimentação da formidavel machinaria da Sociedade das Nações. Tinha tomado todas as providencias para cumprir, em letras e em espirito, tudo o que delle possa ser exigido, dentro do "Covenant", em todas e quaesquer circumstancias.

— "Não ficámos atrazados, e mesmo neste momento estamos preparados para cumprir collectivamente a parte que nos couber, em qualquer emergencia."

Citou o sr. Baldwin trechos do manifesto com que os partidos governamentaes se apresentaram ao eleitorado, a 14 de novembro ultimo, frizando bem a declaração, contida nesse documento, de que a Sociedade das Nações continúa a ser a chave-mestra da politica exterior britannica. Relembrou trechos de discursos seus, anteriores, em que fizera repetidamente as mesmas declarações, ás quaes ainda hoje o governo se conserva fiel.

Referindo-se á insistencia com que sir Samuel Hoare tratára da necessidade da acção collectiva deante dos perigos que ameaçam a S. D. N., o primeiro ministro disse que a sancção final e decisiva do instituto de Genebra é a verdadeira e immensa força de todos os seus membros, mas que essa superioridade seria de pouca utilidade se não pudesse ser empregada a propria força. Trata-se de problemas de alta difficuldade, mas não ha duvida que todos os paizes da Europa estão procurando resolvel-os, sendo de esperar uma resposta definitiva e favoravel. E' essencial que a S. D. N. faça o que della se espera, e ella certamente o fará. Por sua parte, o governo britannico empregará todos os seus esforços e preparar-se-á para fazel-o tambem.

Proseguindo os debates, falou sir Austen Chamberlain, que já occupou o "Foreign Office" no governo Baldwin, de 1924 a 1929, e que, referindo-se aos discursos anteriores, disse que o primeiro ministro havia admittido que as propostas de Paris, nos termos em que foram feitas, não deveriam ter sido encaminhadas pela Inglaterra. Isso não quer dizer que as negociações para um accordo impliquem em uma deslealdade para com a Sociedade das Nações. Se se póde alcançar a paz, antecipadamente, por meio de negociações fóra de Genebra, não só essa acção é legitima dentro do proprio "Covenant", como ainda é dever de todos proseguir nellas. No caso presente, parecia-lhe que havia sido posta sobre os hombros da Inglaterra uma carga muito mais pesada do que aquella que seria adequada, para a acção efficiente da segurança collectiva. Isso era de lamentar, pois dera logar a allegações perniciosas, da parte da imprensa italiana, a um conflicto entre os dois paizes. A Inglaterra deve estar preparada para desempenhar a parte que lhe couber, como um dos instrumentos do conjunto, mas não se deve esperar que essa parte seja tão solitaria e tão proeminente que deixe parecer que se trata de um conflicto em que ella é individualmente um dos adversarios, quando de facto ella está apenas cumprindo as suas obrigações oriundas do Pacto da S. D. N. O primeiro ministro empenhára a palavra de que o governo britannico continúa resolvido a compartilhar integralmente do systema da segurança collectiva, emquanto os outros governos tomam a parte proporcional que lhes cabe. Assim, não só os julgamentos serão collectivos, como tambem o será a sua execução. A Inglaterra fôra a unica das grandes potencias que, quando o perigo se approximou, providenciou para ir-lhe ao encontro. Não houve acção collectiva.

Sir Austin Chamberlain terminou com as seguintes palavras:

— "Talvez tenha sido um beneficio para a Sociedade das Nações, afinal de contas, que o erro commettido tenha permittido que uma situação como essa tenha sido definitivamente esclarecida, fixando-se claramente os limites da acção britannica.

Todos com todos, nada por nós sózinhos, taes são as verdadeiras linhas geraes da S. D. N.

Se os outros foram tão fieis a esses principios como nós o somos, e se agiram dentro delles como nós o temos feito, a Sociedade das Nações ha de sair fortalecida e, para o futuro, será muito mais difficil um acto de aggressão."

O engenheiro Dunikowski vae "fabricar" ouro em larga escala

Bruxellas, 19 (Havas) — O jornal "Laatste Nieuws" annuncia que o engenheiro polonez Dunikowski, famoso "fabricante de ouro" de San Remo, se encontra actualmente em Bruxellas onde reside ha mais de tres mezes.

O engenheiro móra com sua esposa e quatro dos seus cinco filhos. O quinto é um rapaz de 17 annos, que ficou em San Remo. A estada de Dunikowski em Bruxellas era mantida em segredo. Annuncia-se que breve serão tentadas novas experiencias nas proximidades de Bruxellas. O engenheiro teria vindo a esta capital afim de fabricar ouro em grande escala.

Nos mercados estrangeiros

O MERCADO AMERICANO DE TITULOS NUMA ALTA PRUDENTE

Nova York, 19 (Especial) — O mercado abriu hoje mal collocado. Os negocios foram feitos com prudencia por parte dos interessados e os movimentos indecisos dos preços parecem indicar a approximação de uma nova e estimulante progressão do mercado.

LARANJAS BRASILEIRAS

Londres, 19 (Especial) — O preço das laranjas brasileiras continúa firme, de 14 a 22 shillings por caixa.

ABERTURA DO CAMBIO

Londres, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 3|16 contra 4.92 3|4; o dollar canadense a 4.97 1|2; o florim a 7.27 3|4 contra 7.26; o marco a 12 25 1|2; o franco belga a 29.24 contra .... 29.19; o franco francez a 74.62 1|2 contra 74.37 1|2; o franco suisso a 15.19 contra 15.14.

O OURO

Londres, 19 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1 contra 141,3 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74 75 e do dollar a 4.93 contra 74.44 e .... 4.92 7|8. Comporta o premio de 1|2 penny acima da paridade do dollar e 5 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 73 barras de ouro no valor de 204.000 libras approximadamente.

ABERTURA DO CAMBIO PARISIENSE

Paris, 19 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.80; o dollar a ... 15.17; o franco belga a 255.62; a peseta a 207.25; o florim a ... 1027; o franco suisso a 491.00.

FECHAMENTO DO MERCADO

Paris, 19 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.71; o dollar a 15,16,2; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim a ... 1026,2; a lira a 121,65 e o franco suisso a 491.25.

A LIBRA EM RELAÇÃO A OUTRAS MOEDAS

Londres, 19 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.92.81; Paris, 74.69; Berlim, 12.27; Madrid, 36.04; Canadá 4.97.12; Amsterdam, 7.28; Roma, 61.06; Buenos Aires, 18.15; Suissa, 15.00; Rio de Janeiro, 2.65; Montevidéo, 22.00.

ASSIGNADO O TRATADO ENTRE AMERICA E HONDURAS

Washington, 19 (U. P.) — Noticia-se officialmente que foi assignado em Tegucigalpa o pacto commercial reciproco entre os Estados Unidos e Honduras. E' este o quinto convenio dessa natureza firmado com os paizes da America Latina.

A DIMINUIÇÃO DOS REBANHOS NA ALLEMANHA

Berlim, 19 (U. P.) — Os consumidores e os agricultores allemães estão preoccupados com a rapida diminuição dos rebanhos do paiz.

Em 30 de novembro ultimo existia na Allemanha um milhão menos de cabeças de gado do que no anno anterior, facto que revela que a matança em grande escala, iniciada em 1934, e que tão más consequencias teve sobre a colheita de forragens, trazendo difficuldades monetarias, continuou de um modo crescente durante o anno de 1935.

O DOLLAR EM PARIS

Paris, 19 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,14 e a libra esterlina a 74.60.

O OURO

Londres, 19 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um silings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e seis mil libras esterlinas.

O DOLLAR EM LONDRES

Londres, 19 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93 e o franco francez a 74,68,7.

CAEM AS MOEDAS EUROPÉAS

Nova York, 19 (U. P.) — As moedas européas soffreram um declinio regular, particularmente o franco francez, que baixou de 3 pontos, sendo cotado a 65,98,7. Esse facto é attribuido geralmente aos successos politicos occorridos de hontem para hoje.

A BOLSA ACTIVA E' IRREGULAR

Nova York, 19 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com grande actividade e irregularidade nas transacções. O mercado de titulos esteve calmo e irregular. O mercado do algodão mantinha-se estavel, com as entregas para dezembro avaliadas em onze dollares e quarenta centavos o fardo.

A LIBRA EM NOVA YORK

Nova York, 19 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.92.75.

AS FERROVIAS ALLEMÃS LANÇAM UM EMPRESTIMO

Berlim, 19 (U. P.) — As estradas de ferro do Reich emittiram debentures a 98.5 num total de quinhentos milhões de marcos, a juros de quatro e meio por cento.

O OURO EM PORTUGAL

Villa do Rei, Portugal, dezembro, via aerea, (U. P.) — As aturadas pesquisas para encontrar ouro nesta villa começaram a dar resultados positivos. Nos terrenos pertencentes ao sr. Manoel da Silva e ao engenheiro americano Arthur Prill, além das minas cuja descoberta já foi annunciada opportunamente, foram encontradas mais tres galerias com signaes de possuirem ricos filões auriferos.

Os resultados positivos e amplamente promettedores das analyses feitas á terra extraida das galerias encontradas em varios logares do conselho, começaram a produzir os seus naturaes effeitos. As entradas das minas em cujo alargamento e desobstrucção continua trabalhando uma brigada de operarios, foram guarnecidas de pedra e fechadas com grossas portas e fortes cadeados. Por outro lado a fé na existencia do ouro se apoderou da população, que não fala noutra coisa.

O assumpto de todas as conversas é o factor de progresso que a exploração methodica das minas representará para esta villa o que se traduzirá em estradas, caminhos de ferro, construcções, melhoramentos de toda ordem.

O engenheiro Prill seguiu para Paris no mez transacto, dizendo-se que com o fim de organizar uma companhia para a exploração industrializada dos filões auriferos já descobertos e daquelles que as pesquisas venham a revelar.

O DIA POLICIAL

O CRIME DA VISTA CHINEZA

Dois depoimentos tomados em sigillo

Na delegacia do 1º districto proseguem os trabalhos do inquerito em torno do assassinio, ainda envolto em mysterio, do capitão Medeiros. Hontem depuseram a filha do assassinado, a joven Noemia Medeiros e a proprietaria da casa em que, por muito tempo, residiu o ex-presidente da Legião 5 de Julho. As declarações, tomadas em sigillo, foram reduzidas a termo nada mais de interessante se verificando com relação ao caso.

Um principio de incendio na rua Miguel de Frias

Os Bombeiros de São Christovão correram, hontem, para a rua

Miguel de Frias n. 35, uma carvoaria em que se manifestára um

principio de incendio, attribuido, ainda, a causas ignoradas. Pouco trabalharam os Bombeiros que

regressaram, logo, ao quartel. A policia local compareceu.

Um garoto á procura de parentes

Onde estará d. Isabellita — Ruiz? —

O menor José Porphyrio da Silva, orphão de paes, deixou ha tres mezes, Pernambuco, de onde é filho, para tentar a vida no tu-

José Porphyrio da Silva

multo do Rio de Janeiro. Aqui chegando, empregou-se na casa n. 32-A da rua Visconde Rio Branco, apartamento n. 7, 4º andar, de onde veiu, hontem, pedir-nos que, saudoso de seus parentes, alguns dos quaes vieram, depois delle, para o Rio, lhes dessemos, a elles, noticias do garoto. Essas se dirigem, em particular, a d. Isabellita Ruiz e sua irmã, Maria Ruiz, que Porphyrio pensa se encontrem nesta capital.

E o pequeno conclue:

— Eu teria um grande prazer em vel-as. Sou pobre e sem ninguem. O senhor dará a noticia, não dá?

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O menino José, de 8 annos de edade, filho de Antonio Ferreira, residente á Alameda São Boaventura n. 476, foi hontem atropelado por um automovel, no ponto de cem réis da linha Fonseca.

A pequenina victima, que soffreu feridas contusas na região parietal esquerda e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O chauffeur culpado fugiu.

ACCIDENTE A BORDO

Lucio Francisco da Silva, morador na localidade denominada Marambaia, victima de uma queda a bordo de uma barca da Companhia Cantareira em viagem para Nictheroy, soffreu contusões e escoriações no braço e perna esquerdos.

Lucio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

MORTO PELO AUTO N. 5.386

O vendedor de feira, Candido Nicoli atravessava hontem a praça Onze de Junho quando foi victimado pela "limousine" n. 5.386, tendo morte instantanea.

O motorista conseguiu fugir, tendo o commissario Levi, do 13º districto, feito remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO A PA'U

Balbina Alves da Silva, residente á rua Gastão Gonçalves, apresentando feridas contusas na palpebra e olho esquerdos, foi medicada hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Balbina declarou que fôra aggredida a páo, recusando-se, porém, a declinar o nome do seu aggressor.

ATROPELADO POR UM BONDE

João Ancieto dos Passos, residente á rua Leite Ribeiro n. 54, casa 11, foi hontem á tarde atropelado por um bonde da linha "Fonseca", proximo áquella rua, na Alameda São Boaventura.

Apresentando ferida contusa no couro cabelludo e escoriações generalizadas, Passos foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ATROPELADO POR UMA LOCOMOTIVA

O pequenino Luis, de 8 annos de edade, filho de Vicente Antonio de Oliveira, residente na Villa Paraiso, foi pilhado por um trem da Leopoldina Railway, em Neves, soffrendo fractura da base do craneo.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado grave, a infeliz creancinha, depois de medicada, foi removida para o Hospital São João Baptista.

PEQUENOS FACTOS

Na rua Barão de Bom Retiro, hontem, á tarde, foi colhido por um auto o commerciario João Cury, de 42 annos de edade, morador á rua Taquarenga, 27.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

— Quando pretendia "agir", na officina mechanica da rua de São Christovão, 777, foi preso pelo guarda civil n. 1.165, o larapio Marciano Pinto. Apesar de ter tentado resistencia, foi levado para a delegacia do 16º districto e ahi autuado.

— Na rua Marechal Floriano foi colhido por um auto, á noite, o foguista Paulo da Costa Lobo, de 39 annos, morador á rua Saccadura Cabral, 85. Tendo soffrido contusões e escoriações, foi medicado pela Assistencia.

VIAJAVA NA COBERTA DO VAGÃO

O menor, perdendo o equilibrio, caiu morrendo instantaneamente

Na manhã de hontem, quando um expresso chegava a Deodoro, um menino, de côr preta, que viajava na coberta de um carro, ao passar para outra, caiu no leito da estrada.

Tendo soffrido fractura do craneo, o menor teve morte instantanea.

O commissario Mendes, do 25º districto, informado da occorrencia, esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o necroterio.

Mais tarde, foi restabelecida a identidade do imprudente menino. Era elle Waldemiro José da Silva, de 14 annos, filho de Avelino José da Silva e Leonor Maria da Conceição, residentes em Nilopolis, á rua Carlinda n. 63.

ATEOU FOGO ÁS VESTES

Em estado grave, foi a tresloucada internada — no H. P. S. —

Por motivo futil, travaram, hontem, uma das habituaes discussões, Franklin Siqueira Santos e sua companheira Hercilia Santos, moradores á rua Moreira n. 166-A.

Aborrecida com o facto, pouco mais tarde, Hercilia tentou contra a existencia, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo.

Tendo recebido varias queimaduras pelo corpo, foi medicada pela Assistencia do Meyer e removida, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado inspira cuidados.

SUICIDOU-SE, EM SANTOS, UM MARINHEIRO DE UM NAVIO AMERICANO

Deu entrada na Guanabara hontem, um navio mercante em viagem de regresso a Nova York.

Quando da visita regulamentar das autoridades do porto, o commissario do paquete norte-americano informou á Policia Maritima que a bordo, em Santos, suicidou-se, golpeando o pescoço com uma navalha, o marinheiro Cowles Kigler, norte-americano, de 33 annos.

A policia paulista tomou conhecimento do caso.

PILHADO POR UM COMBOIO

O lavrador Francisco José da Silva domiciliado em Iguaba Grande, municipio fluminense de Maricá, foi pilhado na mesma localidade por um comboio da Estrada de Ferro Maricá.

A victima soffreu ferimentos contusos na região frontal e escoriações generalizadas, sendo removida para Nictheroy e medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

O operario foi hospitalisado, em estado de shock

Em frente á Intendencia da Guerra, foi colhido por um auto hontem, á tarde, o trabalhador Durval Maia, de 40 annos, morador á rua Maranhense, 50, na Villa Rosaly.

Com contusões e escoriações generalizadas, o operario, em estado de "shock", foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O OPERARIO FOI COLHIDO POR AUTO

E em estado grave, foi internado no H. P. S.

O operario José Luiz Felippe, de 52 annos de edade, residente á rua Saldanha da Gama n. 106, em Bomsuccesso, quando atravessava a avenida Suburbana, foi colhido pelo auto n. 11.935.

Atirado ao sólo, soffreu o operario ferimento contuso na cabeça, com fractura, pelo que, depois dos curativos de urgencia no posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 19º districto abriu inquerito.

O QUE HOUVE NO SENADO

Votado, em 2º turno, o projecto das subvenções

Presentes 36 senadores, o sr. Medeiros Netto abriu, hontem, a sessão do Senado.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de dois telegrammas, um do governador de Goyaz sobre o Convenio do Café e outro da senhora Tibiriçá, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, de São Paulo, chamando a attenção do Senado para informações que ella reputa falsas e tendentes a privar do auxilio de 200:000$000 essa instituição, a que chama de pioneira da campanha contra a lepra no Brasil.

Foi lido, a seguir, um projecto dos representantes de Matto Grosso, autorizando a abertura de credito para a construcção do porto de Corumbá.

Em virtude de urgencia requerida pelo "leader", foi approvado em segundo turno o projecto concedendo o auxilio de 300:000$000 ao Abrigo Redemptor, da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados, desta capital.

Tambem por urgencia, concedida a pedido do sr. Arthur Costa, entrou em segunda discussão e foi egualmente approvado o projecto mandando restituir ao Estado de Santa Catharina a importancia de 3.000:000$000, saida do Thesouro estadual por ordem do ministro da Fazenda, ao tempo do governo provisorio, para a construcção da Estrada de Ferro de Santa Catharina, que é proprio federal.

Ainda o sr. Nero de Macedo requereu e obteve urgencia para o projecto substitutivo em que se fundiram diversos outros concedendo auxilios e subvenções a estabelecimentos de ensino e instituições de caridade de varios Estados, projecto esse já com parecer da Commissão de Economia e Finanças sobre as emendas que em plenario lhe foram offerecidas, em segundo turno. Aberta a discussão da materia, o sr. Thomaz Lobo, falando pela ordem, lamentou que ella fosse posta em debate sem conhecimento desse parecer, que não fôra publicado. Disse que ignorava, por exemplo, o pronunciamento da commissão sobre a emenda de sua autoria, determinando que os auxilios e subvenções não fossem concedidos a instituições officiaes, com personalidade juridica.

O relator, sr. Waldemar Falcão, prestou esclarecimentos, dando as razões pelas quaes opinára contra essa emenda. Voltando á tribuna, o sr. Thomaz Lobo discorreu longamente em defesa de sua iniciativa e criticando tanto o projecto, que julgava inconstitucional, como o parecer da Commissão de Finanças.

Encerrada a discussão, foi approvado o substitutivo, votando-se todas as emendas de accordo com o parecer.

Pela ordem, o sr. Jeronymo Monteiro declarou que, por motivo de molestia, se retivera em seu Estado, não tendo podido comparecer á sessão em que foram votadas as emendas á Constituição. Aproveitava a opportunidade para, definindo a sua responsabilidade, dizer que, se estivesse presente, votaria pelas emendas, de accordo, aliás, com o pensamento dos seus conterraneos, os quaes aguardavam anciosos as providencias do governo contra os que tentaram subverter o regimen.

O sr. Ribeiro Gonçalves, tambem pela ordem, explicou que se achava em viagem para o Piauhy, quando, na Bahia, recebera telegrammas do presidente Medeiros Netto e do "leader" Waldomiro Magalhães, pedindo a sua presença com urgencia nesta capital, para tomar parte na votação das referidas emendas. Attendendo ao chamado, regressára immediatamente, apanhando o primeiro vapor. Infelizmente, porém, chegára já depois de approvadas pelo Senado as mesmas emendas. Não fôra isso, teria dado o seu voto a favor das medidas em apreço, que visavam acautelar — declarou — quatro seculos de civilização brasileira.

A seguir, foi levantada a sessão.

Esteve reunida a Commissão de Coordenação de Poderes, que tratou apenas de distribuição de papeis.

O governo mineiro reduziu os impostos do café e augmentou os de vendas mercantes

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O governador Benedicto Valladares sanccionou a resolução legislativa que modifica a reforma tributaria reduzindo os impostos de exportação do café e augmentando os impostos sobre vendas mercantis.

Em consequencia da approvação da referida lei verificou-se uma crise nas classes conservadoras do Estado que culminou com a renuncia das directorias da Associação Commercial e União dos Varejistas.

Outras associações do interior protestaram e deram seu apoio ás duas sociedades da capital.

Denuncia contra uma firma de Matto Grosso

O director das Rendas Internas remetteu, em diligencia, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, o processo originado pela denuncia offerecida por Attilio Lemonaco contra Rachid, Salomão & Irmãos.

CORREIO MUSICAL

CURSO DE EXTENSÃO DA HISTORIA DA MUSICA

A conferencia de hoje, do Curso de Extensão da Historia da Musica, promovida pelo Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, e que será talvez a penultima da série realizada este anno pelo professor Andrade Muricy, effectua-se, como de costume, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel. O assumpto é altamente interessante. O illustre musicista patricio tratará do "Apogeu da musica dramatica. Da Opera. Da reforma wagneriana. Do conceito da fusão das artes. De Wagner e da musica pura".

Como sempre, a palestra do doutor Andrade Muricy será illustrada com algumas obras significativas pela cantora patricia Cecilia Rudge e pelo pianista Arnaldo Estrella.

Wagner é um thema que deve interessar todo o nosso meio musical.

AUDIÇÃO DE CANTO DOS ALUMNOS DO CURSO ENÉAS RAMOS

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de canto organizada pelos alumnos do Curso Enéas Ramos.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

1) — a — Quaranta — Tuto Fini.
b) — Avena — Visione — Alice Gallotti.
2) — a — San Fiorenso — Lina.
b — Buzzi-Peccia — Mal d'amore. — Ilva Henninger.
3) — a — Serrano — Cancion del olvido.
b) — Tosti — Sei tud amore. — Maria Luiza Lobo.
4) — a — Donaudy — Perduta ho la speranza.
b) — Dell'Acqua — Villanelle — Maria José Corrêa.
5) — a — Denza — Si tu m'aimais.
b) — Massenet — Elégie. — Daniel de Carvalho.
6) — a — Auber — L'éclat de rire.
b) — Donizetti — Lucia de Lamermour (Spargi) — Elza Xavier da Costa.
7) — a — Bettinelli — Serenata d'inverno.
b — Tosti — Addio — Adalberto de Oliveira.
8) — a — Pergolesi — Se tu m'ami.
b) — Tirindelli — Primavera — Ernestina Lobo.
9) — a — Brogi — Il voluntario.
b) — Donizetti — Don Pasquale. (Bella si come un angelo) — Ismail de Oliveira Figueiredo.
10) — a — Tirindelli — Sulin Sglia.
b) — Felix de Otero — a Flor e a fonte. — Amayr Pereira
11) — a — Denza — Se...
b) — Puccini — Funciula del West (Ch'ella mi creda). — Flavio Severo.
12) — a — Alberto Costa — Serenata.
b) — Verdi — Rigolletto (Caro nome) — Isa Travassos.

Segunda parte:

1) — a — Ponce — Estrellita.
b — Carlos Gomes — Salvador Rosa (Mia piccirella) — Zézinha de Albuquerques.
2) — a — Chopin — Pour toi seul.
b — Nadir di Lucia — Ballata Medioeval — Myrta Sinay.
3) — a — Scarlatti — O cessati di piagarmi.
b — Wagner — Tannhauser — (O tu bell'astro). — Mario Godoy.
4) — a — Mascagni — Cavalleria Rusticana (Voi lo sapete).
b) — Verdi — Forza del Destino (Pace mio Dio) — Lucia Noronha.
5) — a — Giordano — Andréa Chénier (Improviso).
b) — Leoncavallo — Chatterton — (Tu sola a me) — Eleazar de Carvalho.
6) — a — Dell'Acqua — Songes.
b — Bellini — I Puritani (Son vergine vezzosa). — Lucia Lobo.
7) — a — Ismail Figueiredo — Lorsque tu dors (Primeira audição).
b) — Donizetti — La Favorita (O mio Fernando). — Belitta Navarro de Andrade.
8) — a — Ponchielli — Gioconda (L'amo come il fulgor del Creato) — Duetto — Lucia Noronha — Belitta Navarro de Andrade.
9) — a — Eleazar de Carvalho — Bohemio (Primeira audição).
b) — Massenet — Ré di Lahore (O Casto flôr) — Ricardo Omar da S. Azevedo.
10) — a — Ismail Figueiredo — Gavotte (Primeira audição).
b) — Rossini — Il Barbier di Siviglia (Una voce poco fa) — Dyla Navarro de Andrade.
11) — a — Miguez — Pelo amor (Samia).
b) — Massenet — Grisélidis (Priéri).
c) — Catalani — La Wally — (... Ne andro lontano). — Senhora Oswaldo Duque E. Costo.
12) — a — Verdi — Rigoletto — Bella figlia....

Quartetto — Dyla Navarro de Andrade — Belitta Navarro de Andrade — Eleazar de Carvalho — Ricardo O. da Silva Azevedo.

Fará o acompanhamentos ao piano, por especial deferencia a professora Yára de Lima Coutinho Camarinha.

RECITAL DE PIANO DE ALTAIR CELINA GOMES

No Instituto Nacional de Musica realiza-se a 23 do corrente, ás 9 horas da noite, o recital de piano da senhorita Altair Celina Gomes, primeiro premio medalha de ouro do referido estabelecimento.

Opportunamente daremos o programma.

O Syndicato Medico Brasileiro durante a sua administração

Communicam-nos:

"Tendo sido divulgada, com insistencia, por entre medicos e pessoas de minhas relações, haver a administração do Syndicato Medico Brasileiro, enviado, uma lista contendo nomes de medicos communistas á chefatura de policia desta capital, apresso-me em desmentir tão injuriosa quão calumniosa affirmativa, pois que jámais os dirigentes do Syndicato Medico Brasileiro, mesmo em outros tempos, usaram deste processo de delação.

Em meu nome particular, bem como dos demais directores do Syndicato Medico Brasileiro, repto a qualquer dos calumniadores a apresentar provas de suas affirmações, que, além de falsas, visam com certeza a execução de algum plano perverso.

Accrescento: que sómente á policia, na defesa da ordem publica incumbe apurar a responsabilidade dos medicos communistas envolvidos nos ultimos acontecimentos e não ao Syndicato, instituição puramente particular, de defesa exclusiva da classe medica e dos seus associados.

Em consequencia determinei fosse aberto inquerito administrativo pelo Departamento Judiciario, afim de averiguar quaes os detratores da administração e serem excluidos, como merecem, pelos seus actos indignos. — Dr. Renato Machado, presidente".

Commemorando a emancipação politica do — Paraná —

Curityba, 19 (Do correspondente) — Commemorando a data da emancipação politica do Estado, realizou-se, hoje, pela manhã, uma parada militar, com o concurso da tropa federal e da Força Publica. O governador Manuel Ribas, em companhia do general Paes de Andrade, commandante da 5ª região militar, assistiu ao desfile da tropa, de um pavilhão armado na avenida João Pessoa.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta, foram transferidos dos 2º Batalhão de Sapadores, em Lages, para o 1º Batalhão Montado de Transmissões com séde em Rosario o capitão Euclydes de Oliveira e do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão Montado de Transmissões o capitão Mario Nogueira Brasil da Silva.

EUSEBIO DE QUEIROZ LIMA

Falleceu, hontem, esse professor da Faculdade de Direito

A' tarde hontem, foi solicitada no Posto Central de Assistencia, uma ambulancia para a rua Prudente de Moraes n. 478.

Cerca de 5,50, o carro regressou conduzindo, gravemente enfermo, o dr. Eusebio de Queiroz Lima, de 60 annos de edade, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Apezar dos esforços empregados pelos facultativos que o soccorreram, pouco depois o professor fallecia, cercado por pessoas de sua familia.

Não houve tempo, naquelle posto de Assistencia, para precisar a enfermidade do dr. Eusebio de Queiroz Lima, supponde-se, todavia, ser embolia pulmonar ou "angina pectoris".

O morto era natural do Estado do Ceará, e cathedratico da cadeira de Direito Publico e Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Rio. Era bastante conceituado pela sua cultura e preparo, tendo publicado varios livros de sua especialidade, entre os quaes, são mais conhecidos, a "Theoria do Estado" e "Psychologia Juridica".

Membro da Congregação da Faculdade, exerceu por algum tempo as funcções de director da Escola.

O corpo foi removido para a residencia da familia, de onde deverá sair o enterro.

ACADEMIA BRASILEIRA

Eleita a nova directoria

Realizou-se hontem a eleição da nova directoria da Academia Brasileira. A mesma ficou assim composta: presidente, Laudelino Freire, secretario geral, Octavio Mangabeira; 1º secretario, Miguel Osorio; 2º secretario, Mucio Leão; thesoureiro, Austregesilo.

A direcção do "Correio do Povo", de Porto — Alegre —

Tendo o jornalista Alexandre Alcabaz deixado a direcção do "Correio do Povo", assumiu o citado cargo, o sr. Breno Caldas Filho.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

115. — *Acção Catholica.* — Com immensa solicitude dirige Pio XI para todas as partes do mundo palavras de animação com o fim de promover a Acção Catholica.

Numa recente carta ao episcopado da Colombia, destaca o santo padre com especial clareza o que em toda esta obra é o principal. Palavras suas:

"A tarefa de que a Acção Catholica se deve em primeiro logar occupar nas organizações juvenis e, na medida em que for preciso, tambem nas dos adultos, é a recta e completa formação religiosa, tanto moral como social, sobre a base de uma solida piedade, duma comprovada honestidade de costumes e dum grande amor á egreja e ao Summo Pontifice, pois que não é possivel esperar uma cooperação efficaz e generosa no Apostolado Hierarquico senão de pessoas de vida christã illibada, bem convencidas e instruidas nas verdades da fé e ardendo em amor a Jesus Christo e ás almas remidas pelo seu precioso sangue."

Por isso a formação religiosa deve ser completa. Muitos querem hoje, quanto á instrucção religiosa, em praticas, leitura espiritual, etc., doses muito minusculas, com as quaes pode co-existir e existirá aquella enorme ignorancia religiosa.

São necessarios solidos sermões que expliquem tudo, o dogma, a moral, as applicações praticas, a refutação dos adversarios. E' necessaria aquella solidez, aquella totalidade, aquella frequencia que enche a alma.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Depois de amanhã, domingo, a Pia União das Filhas de Maria de Santa Rita faz celebrar a missa de compromisso, ás nove e ás dez horas. A intenção é de acção de graças a Santa Rita.

DOLICOCEPHALIA

A egreja continua reprovando energicamente as tendencias e mesmo actos de paganização commettidos pelo governo da Allemanha. Essas tendencias e esses actos vão se infiltrando na população daquelle paiz, como se pode ver pelos annuncios da imprensa. Assim por exemplo, num dos grandes diarios de Berlim, tivemos occasião de ler a seguinte publicação, que reflecte bem o estado e a mentalidade do povo:

"Joven ariana, dolicocephala loura, modesta, casaria com homem não maior de trinta annos, de pigmentação clara, com indice cephalico não inferior a 75."

Proposta tão vantajosa não será desaproveitada pelos jovens nazis de pigmentação clara. Ainda que seja só para dizer aos amigos:

— Tenho uma noiva que é de uma dolicocephalia irresistivel...

PAROCHIA DE N. S. DA PAZ

Em preparação á festa do Natal haverá nesta matriz um triduo nos dias 22, 23 e 24. De 24 para 25 será celebrada a tradicional missa do Gallo.

No dia 31, encerramento do anno, haverá solenne Te Deum, ás 20 horas.

CONVENTO DO CENACULO

Começa amanhã o retiro mensal para senhoras e senhoritas, no convento do Cenaculo, á rua Humaytá, 80.

O retiro será prégado pelo revmo. padre Natuzzi, jesuita.

LOBO E PASTOR

Foi nomeada membro de uma commissão, instituida para protecção da mocidade, a antiga embaixatriz da Russia Sovietica na Suecia, sra. Kollontae. Sobre a personalidade desta diplomata sabe-se o seguinte. Foi, nos primeiros mezes da revolução sovietica, parceira do terrorista sanguinario Dybenko. As orgias que este par condigno organizou na Ukrania pertencem ás paginas mais vergonhosas da historia do regimen sovietico. Mais tarde a sra. Kollontai começou a propagar pelo exemplo, por numerosos discursos e publicações, a destruição da familia.

Caracteristico é nesse sentido o seu livro cynico "Os caminhos do amor". Ella foi um dos principaes culpados da corrupção dos menores russos. Outro documento da perversidade desta mulher são os discursos por ella pronunciados no terceiro congresso communista de Moscou, onde defende theorias que difficilmente podem ser formuladas com palavras honestas. Pois foi a essa mulher que a Sociedade das Nações confiou a protecção da mocidade internacional. Em principio, pode-se extranhar tal modo de agir. Mas, como diz "L'Osservatore Romano, é a logica horrenda dos factos.

O "PRIMEIRO" DA INGLATERRA

Talvez muito pouca gente saiba que "sir" Stanley Baldwin, primeiro ministro da Inglaterra, como alliás muitos parentes seus, são catholicos. O padre Theodoro Baldwin, ministro anglicano durante 25 annos, converteu-se com a edade de 55 annos e foi ordenado sacerdote em 1931. Duas irmãs desse padre converteram-se tambem. Todos são primos irmãos do primeiro ministro inglez.

MAIS UM DESILLUDIDO

O sr. Vitorio Larco Herrera de Lima, capital do Perú, é um notavel explorador, cujos escriptos scientificos estão espalhados pelo mundo inteiro. Não faz muito o sr. Herrera era grande e enthusiastico admirador da Russia sovietica, a ponto de lhe haver sido concedida licença de uma viagem ao paraiso moscovita. Desde o regresso, que lhe custou muito mais do que a ida, tornou-se um dos mais acirrados adversarios do regimen sovietico. A um correspondente de "La Cronica", communicou o seguinte:

"O que existe actualmente na Russia é um systema absolutamente absurdo. Não é socialismo o que ali reina, mas uma terrivel tyrannia. O que vi foi para mim uma espantosa desillusão. Não encontrei ninguem que ainda possa rir. Todos soffrem e se queixam. Em toda a parte encontrei descontentamento melancolico, que a policia sovietica reprime com difficuldade. Reina em toda a parte uma grande tensão. A bomba está para arrebentar, o que acontecerá a qualquer instante. No dia em que deflagar nova revolução na Russia, o mundo verificará com espanto como foi torturado pelos seus carrascos o infeliz povo russo.

Com o modo como procede a Russia, nunca se conservará a vida de um grande povo. A riqueza é um factor de que depende a vida e o progresso. Quem prega o odio das riquezas não somente semeia discordias, mas accelera a decadencia e a propaganda russa espalha pelo mundo inteiro milhares de escriptos que em termos mentirosos proclamam as grandes vantagens de uma tyrannia que deu ao povo russo a unica felicidade... de morrer de fome. Vi como os pobres operarios comiam nos restaurantes do Estado. Foi uma coisa nojenta, porque o que apresentam nem servia para os raos cachorros ou aos gatos. Numa palavra: o que acontece na Russia é uma affronta e um crime contra a classe operaria, que nunca pode ver o fruto dos seus trabalhos."

ONDE VICTORIOSO O CATHOLICISMO

"O catholicismo está victorioso na Tcheco-Slovaquia — asseverou numa revista protestante o professor Emmanuel Radl, sabio protestante e chefe do socialismo naquelle paiz. A dissertação do professor sobre o desenvolvimento do catholicismo na Tchecoslovaquia em particular e na Europa em geral é um grande tributo ao progresso do catholicismo entre os povos fartos do anarchismo, do socialismo e de semelhantes movimentos de hontem.

"As tendencias "longe de Roma" fizeram pouco damno ao catholicismo" — disse o sr. Radl.

CONGREGAÇÕES MARIANNAS

Concentração no Sector Oeste

Realizar-se-á no domingo, 29 do corrente, a 1ª concentração Marianna do sector Oeste, na egreja, de S. Sebastião dos Padres Capuchinhos, á rua Haddock Lobo 266, obedecendo ao seguinte programma: ás 8 hs, missa e communhão geral e sessão solenne, na qual falará padre Manoel Gomes vigario de São Christovão sob "O congregado em face da Acção Catholica".

SECTOR CENTRO — DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANNAS DO RIO DE JANEIRO

No proximo domingo 29 de dezembro, as Congregações do Sector Centro realizarão por intermedio de representantes, uma visita colectiva á sua coirmã de Paquetá.

A partida do Cáes Pharoux terá logar na barca de 7 horas da manhã. Em Paquetá, os congregados visitantes assistirão á missa de 9 horas, durante a qual commungarão, sendo-lhes servida, a seguir, ligeira refeição; o ultimo numero do programma constará de interessante sessão no salão parochial da ilha. O regresso terá logar ás 11 1|2 horas.

Deante da alta finalidade de tão importante visita, pede-se insistentemente a todas as Congregações do Sector que não deixem de escalar pelo menos tres representantes, muito enthusiastas.

DEVOÇÃO A SANTA RITA

Coincidindo com o proximo domingo a data em que a Pia União de Santa Rita costuma fazer celebrar a missa de compromisso na intenção dos seus associados, e como seja esta a ultima pratica piedosa deste anno em homenagem á grande thaumaturga, em vez de uma missa apenas, serão celebradas duas ambas será de acção de graças a Santa Rita pelos innumeros favores que alcançou para os seus fiéis devotos.

Essas missas com acompanhamento de canticos terminarão ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO TRABALHO

A senhorita Allanita Diniz Gonçalves tomará parte na — Conferencia —

Fazendo parte na funcção de conselheiro technico da Commissão que vae representar o Brasil no Congresso Internacional do Trabalho a se reunir no Chile, embarcou, hontem, no "Neptunia" a senhorita Allanita Diniz Gonçalves.

Funccionaria que se vem destacando pela intelligencia, cultura e dedicação ao trabalho, tem merecido do director do Departamento Nacional do Trabalho, o dr. Bandeira de Mello, verdadeira posição de destaque como auxiliar da Directoria do Departamento Nacional do Trabalho.

A srta. Allanita Diniz Gonçalves leva para a conferencia uma série de importantes questionarios e estudos sobre o trabalho feminino, uma das questões mais nobres e relevantes a serem tratadas no referido Congresso.

JULGAMENTO DO CONCURSO DE CAPAS PROMOVIDO PELA REVISTA DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas a solennidade do julgamento do concurso de capas, promovido pela "Revista da Directoria de Engenharia". Presidiu a commissão julgadora o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A commissão estava constituida dos engenheiros Carmen Portinho, F. Penna Chaves e Djalma Landim, e do architecto Affonso Reidy. Apresentaram-se a este certamen 48 concorrentes com um total de 58 suggestões, encontrando-se entre elles reputados artistas desta capital e dos Estados.

Após o julgamento verificou-se o seguinte resultado:

1º logar — com o premio de 1:000$000 o trabalho do sr. Carlos Frederico Ferreira.

2º logar — com o premio de 400$000 o trabalho do sr. José Pinto de Albuquerque. (Sei um).

3º logar — com o premio de 100$000 o trabalho do sr. Ruy Fagundes (mujik).

Compareceu um elevado numero de pessoas ao acto de abertura dos envolucros e em seguida a exposição dos trabalhos na séde da revista, á rua General Camara n. 280, entre autoridades, representantes da imprensa, do Centro Carioca, grande numero de concorrentes e outros convidados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A CAMARA MUNICIPAL

E o jogo no centro commercial

A sessão nocturna de terça-feira, na Camara Municipal, foi memoravel...

O aspecto que o palacio da praça Floriano Peixoto apresentava era realmente interessante. Os "banqueiros" das grandes tavolagens do centro commercial, por seus representantes, procuravam os vereadores, conversavam, discutiam, demonstrando que a cidade precisava de possuir centros nocturnos, que a renda do escandalo dá para muita gente...

A reportagem dos jornaes vae acompanhando, em silencio, o trabalho dos que estão dispostos a manter essa immoralidade, o jogo fanco, official, regulamentado, no coração da cidade, aguardando a opportunidade para trazer ao publico tudo que está sendo feito.

A emenda Jansen Muller, que manda ser applicada a primitiva regulamentação, foi muito bem recebida pelos seus companheiros de casa. Apoiando essa emenda, que acaba com o jogo no centro da cidade e augmenta os impostos aos casinos balnearios, ouvimos declarações de diversos vereadores, da maioria e da minoria, notadamente dos srs. Clapp Filho, Zander, Moura Nobre, Heitor Beltrão, João Alves, Alberico Moraes e outros, que não admittem que seus nomes sejam envolvidos entre os que estão sendo trabalhados para manter a desmoralização, a jogatina desenfreiada que lamentavelmente campeia graças á infeliz resolução da malfadada Inspectoria Geral da Fiscalização de Jogos, repartição dirigida por "banqueiros" e jogadores profissionaes e que conta com funccionarios como o Horacio Silva, chefe dos fiscaes no Casino Copacabana que é um dos proprietarios do "High-Life"; Horacio Bomsuccesso, gerente dessa mesma tavolagem é, tambem, chefe dos fiscaes na propria espelunca, sem contar o numero de jogadores profissionaes e individuos desclassificados que exercem funcções de fiscaes, desmoralizando o proprio governo do Districto Federal.

Os conchavos que presenciamos na Camara Municipal não podem se repetir. Não se entrega uma cidade, a capital da Republica, a gananciosos exploradores, a gente que quer destruir a moral publica, a troco de proveitos pessoaes, de interesses particulares.

(Da "A Nota", de hontem).

(N 27902)

CONTRA A LEI FEDERAL

Desrespeitado o poder mais alto — Uma deliberação escandalosa

O assumpto obrigatorio dos commentarios em São Paulo, e da critica severa da imprensa independente, é o escandalo sem precedentes em qualquer das duas Republicas, da prorogação da concessão de loterias de São Paulo.

Não se trata apenas de uma prorogação por si mesma illegal, deante de termos insophismaveis da lei federal, mas de uma negociata repugnante, pois que os concessionarios são beneficiados com um abatimento de 2.000 contos por anno nos onus da concessão primitiva.

Em artigo publicado em nossa edição do dia 16, e que teve enorme repercussão nos meios politicos de São Paulo, especialmente nos arraiaes do P. R. P., revelamos as negociações em curso com o "leader" do P. R. P. na Assembléa Estadual, senhor Cyrillo Junior, no sentido do arrastar á causa da candidatura paulista o ardoroso parlamentar e alguns amigos do mesmo.

O trabalho de approximação já vinha de mezes atrás, e não passava despercebido dos capitães do P. R. P., sendo que a alguns, como os srs. Diogenes de Lima e Alfredo Ellis, as dubiedades do "leader", já irritavam profundamente, quando o sr. Cyrillo Junior pronunciou, em estylo ridiculamente bajulatorio, o seu discurso de apoio ao governador a proposito dos ultims movimentos extremistas.

Esse apoio, pelo assentado aliás, patrioticamente, entre os chefes do P. R. P., era para ser dado em termos elevados, a egual do que fez a minoria parlamentar na Camara Federal.

Mas o sr. Cyrillo Junior desencadeou uma arenga lamentavelmente engrossativa, a que o "Correio Paulistano" não póde dar qualquer destaque no noticiario dos debates da assembléa.

O talentoso "leader" perrepista já estava, porém, negociado.

Advogado ostensivo dos concessionarios da Loteria de São Paulo, quer em reclamações administrativas, quer em juizo, onde como procurador constituido daquelles concessionarios propoz contra o Estado uma acção para annullar o acto do governo estadual que dera por finda a concessão anterior, em obediencia a parecer unanime do Conselho Consultivo, o sr. Cyrillo Junior obteve do governador que inserisse no ante-projecto de reforma financeira uma autorização ao governo para prorogar por mais tres annos a concessão, reduzidos de 2.000 contos por anno, os onus do contracto primitivo!

A commissão de Finanças da Assembléa opinou favoravelmente, é claro, figurando entre as diversas assignaturas dos seus membros a do proprio dr. Cyrillo Junior!

A Assembléa approvou a monstruosidade e, ao que consta, já o termo de prorogação está minutado para receber as assignaturas das partes contractantes.

Eram conhecidas as ligações existentes entre o sr. Julio Prestes, antes de assumir a presidencia do Estado, fôra abertamente advogado daquelles concessionarios.

O contracto dos srs. Damarchi & Mostardeiro expirava em 31 de dezembro de 1930.

Houve uma tentativa para obtenção de sua prorogação, mas essa tentativa frustrou-se deante da recusa formal e decisiva do sr. Julio Prestes, que ordenou a publicação de editaes para a effectuação da concorrencia publica, que foi afinal levada a effeito pelo sr. João Alberto, quando interventor federal no Estado.

A autorização de que se vae servir o governador de S. Paulo, contém, ainda, além da prorogação e da subtracção de seis mil contos de réis aos cofres do Estado, outras clausulas como: emissão sem limites, suppressão do imposto federal de 5 %, etc., etc., todas infringentes da legislação severa e moralizadora que o sr. Oswaldo Aranha estabeleceu para reger as loterias no Brasil.

O governo federal não poderá, entretanto, ficar indifferente a essa grosseira violação do decreto federal 21.143, de 10 de março de 1932, maximé depois que o mesmo foi declarado perfeitamente constitucional pela Côrte Suprema, em acção recente movida pelos concessionarios do Estado de Minas Geraes.

A prevalecer a rebeldia de São Paulo á lei federal, o Thesouro ficará privado de uma verba superior a 10.000 contos do imposto a que estão obrigadas todas as loterias federaes e estaduaes.

Vamos ver até onde irá isso.

(Transcripto da "A Patria", de 19 de dezembro de 1935).

(N 28573)

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os senhores generaes Lucio Esteves, commandante da Policia Militar e Manoel Rabello, da 7.ª região militar, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo os seguintes 1os. tenente medicos que terminaram o corpo de especialização da E. E. Ph. E.I.:

Drs. Sylvio de Annunciação Bomfim, no 14º R. I. José de Almeida Neves, no 11º R. I.; Léo Monteiro, no Collegio Militar de Porto Alegre; Francisco de Aguiar Filho, no 3º R. A. M.; e Mario Moreira Madureira, no 9º R. A. M.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Amo todas as mulheres", film da Cine Allians.

ODEON — "Adoravel", film da Fox.

GLORIA — "O lobishomem de Londres", film da Universal.

IMPERIO — "O cruzador mysterioso", film da Metro.

REX — "Carnaval da vida", film da Metro.

RIO — "A nave de Satan", film da Fox.

BROADWAY — "O crime de Sylvestre Bonnard", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "Baboona" e "Surprezas de cupido".

ALHAMBRA — "Paraiso em flôr" e palco".

PATHE' PALACIO — "Artistas", film da Ufa.

METROPOLE — "Rumos da vida".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O dom da alegria", "O cachorro lobo" e "A noiva de Frankenstein".

IPANEMA — "O cardeal Richelieu".

MASCOTTE — "Com qual dos dois", "Homens e féras" e "O cachorro lobo".

NACIONAL — "Pneus em fogo" e "Em nome da lei".

LUX — "O segredo do castello" e "Sob o luar dos pampas".

PARIS — "No dia em que me queiras", "Entrevista secreta" e "O cachorro lobo" e palco.

POPULAR — "Sangue maldito", "O az dos azes" e "Noiva do mysterio".

PRIMOR — "Seu maior triumpho", "A marca do vampiro" e "O cachorro lobo".

VICTORIA — "A vida começa aos 40" e "Os miseraveis".

VARIETE' — "Primavera em Paris", "Moças do seculo XX" e "O cachorro lobo".

VARIAS NOTAS

UM GRANDE ESPECTACULO DE ARTE — Já salientamos por diversas vezes, os excellentes films que vêm sendo programmados neste fim de anno, justamente quando a estação não permitte, segundo os "entendidos" nos negocios cinematographicos.

Resulta que, para o verdadeiro espectador, para o publico em geral, o calor "cinematographico" é sempre desdenhado, uma vez que, o cinema, ponto vital de seu divertimento predilecto, offereça o conforto que elle sempre espera, divertimento, aliás, unico para a saudade de seu espirito.

Ahi temos mais um grande espectaculo. Já na proxima segunda-feira, o Broadway Programma vae apresentar a maior novidade do anno, dando ao publico a visão maravilhosa do film "Vaidade e belleza", da RKO-Radio, todo o colorido pelo systema technicolor identico á "La Cucaracha" cujo successo marcou época em nosso meio cinematico. Demais, esse film que vae ser apresentado, tem a interpretação de Miriam Hopkins, Frances Dee, Allan Mowberry e outros, interpretação essa que devemos elogiar a de Miriam Hopkins como a mais perfeita de quantas temos visto. Até mesmo Allan Mowberry um eterno villão, nesse film o colorido deu-lhe mais subtileza de sentimento, mais vida e mais emotividade, o mesmo succedendo á Miriam Hopkins.

O facto da preoccupação de realçar as cores dos ambientes magistralmente distribuidas, e ainda a preoccupação de outros factores, não permittiram que Rouben Mamoulien mostrasse a sua arte directorial, como de outras feitas, para contar a maravilhosa historia que se encerra nesse film "Vaidade e belleza", cujo motivo caracteristico psychologico estaria tão affeito ao seu sentimento emotivo.

Dahi, o valor que os interpretes mostram sobremaneira, principalmente os principios que chegam a despertar maior numero de sympathias entre o publico. Mesmo porque, a naturalidade da historia é convincente, e o seu sentimento humano se desenvolve através de uma naturalidade efficiente, alliada a cores lindas que dão aos ambientes a verdade dos factos resultando dessa forma a belleza da vida.

Miriam Hopkins e Sir Cedric Hardwicke, vivendo uma das scenas mais deliciosas de "Vaidade e belleza", o film multicôr

Ahi está a verdade sobre "Vaidade e belleza" cujo successo artistico e de bilheteria já se prevê de antemão. Não é um "short", é um film de folego; de longa metragem, e todo colorido numa combinação de tonalidades que fazem bem aos sentidos do espectador.

E' ainda um dos films que jámais serão esquecidos pelo publico.

"LA BOHEME", NO CINEMA: GRACE MOORE CANTANDO A "VALSA DE MUSETA" E "CHE GELIDA MANINA", ENTRE OUTRAS SELECÇÕES CLASSICAS! — "Ama-me sempre" (Love Me Forever), o espectacular producção musical que a Columbia Pictures apresentará já na proxima segunda-feira no Rex, como o melhor presente de Natal aos seus "fans", é uma dessas realizações de Hollywood, onde o cinema, com o seu poder de plastica e de movimento, soube realçar os valores estheticos do theatro de opera, emprestando-lhes a agilidade e o volume que são o seu apanagio principal.

Assim, enquanto o argumento faz deslizar na tela uma historia encantadora e modernissima — que desabrocha como uma flor de sentimento sob o céo da poesia natural da Italia — em meio do quadro civilisado das capitaes dos grandes paizes da Europa, a exemplo de Paris, Londres e Nova York — a parte fantasiosa do film intercala o romance com os mais bellos trechos do repertorio classico de musica. Aliás, esse é o genero predilecto de Victor Schertzinger, o "az dos directores" que compoz esse espectaculo, dentro de um "tratamento" todo especial.

Eis por que encontramos em "Ama-me sempre", com um apparato de montagem absolutamente novo, as mais consagradas selecções operisticas, inclusive os numeros "Che Gelida Manina", "Valsa de Museta", de "La Boheme", o quartetto de "Rigoletto", "Il Bacio", etc. Está visto que tudo isso foi escolhido para a voz de ouro de Grace Moore — o "rouxinol da tela", a formosa "soprano absoluto" da "Metropolitan Opera House" dos Estados Unidos.

E' que ides gostar! Por que o resultado é um desses panoramas de belleza que bastam para fazer a felicidade de qualquer mortal, uma vez na vida...

Grace Moore, em "Ama-me sempre"

CHEGA, HOJE, DOS ESTADOS UNIDOS, O SR. C. C. MARGON, DIRECTOR GERAL DA COLUMBIA PICTURES PARA A AMERICA DO SUL — A bordo do "American Legion" volta hoje a esta capital o Sr. C. C. Margon, director geral da Columbia Pictures para a America do Sul, que reside em Buenos Aires e aqui tem estado por varias vezes.

Desta agora, o illustre cinematographista chega a proposito para assistir o lançamento da producção musical "Ama-me Sempre", estrellado por Grace Moore que é o grande "it" da Columbia, nesta temporada, e para trazer ao Brasil as novidades da sua marca para 1936.

Em torno de sua pessoa, pois, é de esperar além da sympathia habitual o maximo de curiosidade de todos os interessados no metier.

—□—

UM AUTHENTICO PRINCIPE, UM DOS GALÃS DE "A CANÇÃO DO BEDUINO" — Gigantescos e impressionantes ruinas que datam da época dos phenicios, chaldeus e romanos servem de scenario ao lindo e delicado romance que envolve o film "A canção do beduino", o proximo cartaz do Rio. [illegible]

Andrés Dourado, em "A canção do Beduino"

Nesta portentosa producção da Caucase Film de Beyrouth, tomam parte uma jovem e formosa jornalista brasileira Andrés Dourado e um authentico principe chefe de uma das mais poderosas tribus da Peninsula Arabica.

"A canção do beduino" estará no cinema Rio, a partir de segunda-feira 23.

—□—

E' AMANHÃ, SABBADO, QUE SE REALIZA, A CEIA DE NATAL DOS CHRONISTAS E PUBLICISTAS CINEMATOGRAPHICOS — Mais sensacional que a mais sensacional das estrêas de films de todos os tempos, será a noite de amanhã, sabbado, com a realização da ceia de Natal de todos os chronistas e publicistas cinematographicos, que terá logar no 10º andar do Edificio Ceará, em Copacabana, a partir das 10 horas da noite e até quando Deus quiser.

Todos os preparativos estão sendo conduzidos a bom termo. Papae Noel e Vovô Indio já estão enchendo o sacco de surpresas, para os virtuosos homenageados, mercê da excelsa generosidade das grandes entidades cinematographicas locaes, entre ellas a Cia. Brasileira de Cinemas, a Cia. Brasileira Cinematographica, Metro, Paramount, Fox, Columbia, United, Art Programma, Warner First, Universal e outras que expontaneamente estão adherindo — e suas adhesões são "valiosas"! — ainda agora no apagar das luzes dos preparativos.

O Comité Dictatorial Organizador previne que não haverá traje de rigor, apenas é prohibido o "malliot". Avisa tambem que só até hoje, sexta-feira, serão recebidas as inscripções das esposas dos chronistas e publicistas, para dar tempo a fazer, no "Embassy", a encommenda de ceias para o numero exacto dos convidados. Amanhã será tarde para fazer essa inscripção.

O pelotão militar de Napoleão (Jamband) far-se-á ouvir no mais moderno repertorio carnavalesco e das revistas cinematographicas até 2 horas da manhã de 22, salvo deliberação em contrario.

Congratula-se o comité com toda a classe de publicistas e chronistas cinematographicos pela manifesta boa vontade [illegible] um movimento sympathico de confraternização a mais perfeita, [illegible] não tendo sido, até agora, registrado nenhuma nota desconcertante.

—□—

A ALEGRIA DO NATAL NÃO SERIA COMPLETA SE OS "MOSQUETEIROS DA INDIA" NÃO ESTIVESSEM NO IMPERIO... — A semana de Natal — semana alegre, toda jubilo, por excellencia — não estaria completa sem um cartaz dos mais populares [illegible] Metro Goldwyn Mayer. [illegible] Metro Goldwyn Mayer e Cia. Brasileira de Cinemas acabam de promover a reapparição [illegible] "Mosqueteiros da India", a divertidissima super-comedia de Laurel and Hardy [illegible] no Palacio e que estava reclamando, mesmo, uma "reprise".

Assim, segunda-feira proxima, "Mosqueteiros da India" será o cartaz do Imperio e, quarta-feira, Natal, o Gordo e o Magro lá estarão cumprindo o seu dever de fornecedores de alegria para o festival data...

—□—

UM QUARTETTO DE OURO EM "GUERREIROS DA AFRICA" — Um quartetto artistico primoroso encabeça o "cast" de "Guerreiros da Africa" que é a principesca offerta do Odeon ao seu publico, dentro de quinze dias.

Compõem o quartetto dois homens e duas mulheres, sendo estas Gertrude Michael e Kathleen Burke, e aquelles Cary Grant, tantas vezes applaudido, e Claude Rains, o inesquecivel autor de "O homem invisivel" e sobretudo de "Crime sem paixão".

O argumento de "Guerreiros da Africa" fere principalmente notas romanticas e heroicas, e salienta-se principalmente pela majestade impressionante dos seus quadros de movimento e pelos momentos de suspensão, brindados generosamente ao espectador.

—□—

SIR GUY STANDING JUSTIFICA O PUBLICO — Sir Guy Standing, o grande actor britannico que na tela do cinema Odeon creará "O ultimo commando" na proxima semana, victima como é tantas vezes das calorosas demonstrações dos seus fans, ás vezes tumultuarias, violentas até, não deixa por isso de as justificar.

A dupla amorosa de "O ultimo commando", o magnifico film que o Odeon vae exhibir segunda-feira

"Ellas reflectem tão só, na sua opinião, o desejo de um contacto humano, e são tudo quanto ha de mais natural. Se as estrellas de Hollywood assim o comprehendessem, melhor entenderiam o impulso que leva os seus fans a se acercarem dellas, cada vez que a occasião se apresenta. Nós que agora aqui estamos em Annapolis, filmando "O ultimo commando" somos em subido grão sêres humanos, sêres de carne e osso. Tudo quanto porém agora fazemos será amanhã projectado nos écrans dos cinemas de todos os paizes, nas mais diversas latitudes. E a illusão será perfeita: viveremos entre os individuos da platéa por mais de uma hora, e terminada a fita, uma boa parte delles sentirá o vivo desejo de nos conhecer, de conversar comnosco se possivel."

—□—

O JOE E. BROWN, DANSARINO, QUE O GLORIA ESTA' DISTRIBUINDO HA DE CHEGAR PARA TODOS! — "Pilherias da vida", que, como vocês já sabem muito bem, será a ultima e maior gargalhada do anno e a melhor "bola" de Papae Noel, apresentado segunda-feira, dia 23, no Gloria, serviu de pretexto para que fossem distribuidos uns bonecos para armar, o Joe E. Brown dansarino! A turma gostou. Dos sete aos setenta annos, os fans têm assaltado o porteiro do Gloria, pois todos querem a grande surpresa do Bocca Larga!

Joe E. Brown, em "Pilherias da vida"

Não perca tempo! Vá tambem buscar o Joe E. Brown dansarino... Mas, com calma! Os bonecos chegam para toda a gente!

—□—

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

EM "PANCADA DE AMOR..." DULCINA E ODILON PROVAM QUE FAZEM THEATRO DE VERDADE, FUGINDO DAS CONVENÇÕES QUE TANTO REALISMO ROUBAM A' REALIDADE DAS SCENAS REPRESENTADAS! — O que torna, realmente fascinante o theatro de Dulcina e Odilon, o que lhe dá o maior prestigio e essa aureola de popularidade que goza é justamente a maneira revolucionaria e independente como realisam as peças que representam, rompendo velhas e bolorentas convenções, fugindo dos habitos seculares vincados a todas as actuações. Agora mesmo, na representação de "Pancada de Amor..." a esplendida "Private Lives" de Noel Coward traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim e que foi um grande exito cinematographico e successo legitimo do theatro francez e que está triumphando no Rival Theatro o publico admira, entre outros pontos altos da representação, a verdade com que são vividas as scenas mais turbulentas e agitadas.

O publico que não está acostumado a ver theatro copia fiel da vida, fica empolgado ante a apresentação desta engraçadissima peça e a applaude e a elogia sem restricções. Essa uma das poderosas razões do exito inegualavel desta temporada de Dulcina Odilon no Rival, temporada constituida somente por peças de exito representadas todas com o maior brilho. Assim é que "Pancada de amor..." que já vae entrar na sua quarta semana de cartaz, vem sendo representada para casas literalmente cheias, de um publico fino e elegante que se electriza ante a creação magistral de Dulcina, que compõe a figura de "Annette" com tintas psychologicas de um realismo inimitavel, que se emociona com o trabalho magistral de Odilon que humaniza á perfeição a figura que encarna.

—:—

NOTAVEL O EXITO DA COMEDIA "QUANDO DESPERTA O AMOR..." — E' EXTRAORDINARIO O INTERESSE PELA NOVA PEÇA DO THEATRO REGINA — A critica carioca recebeu com vivo enthusiasmo e com os mais francos elogios á nova comedia do Theatro Regina, essa engraçadissima "Quando desperta o amor...", habilissima traducção que Alberto de Queiroz fez da impagavel comedia "Cote d'Azur", original de Birabeau e Dolly, que esteve durante um anno nos cartazes de Paris. Brilhantemente interpretada por Olga Navarro e Jayme Costa, expoentes desse admiravel elenco onde tambem pontificam Palmeirim Silva, Placido Pereira e Olavo de Barros, "Quando desperta o amor..." teve tambem uma carinhosa interpretação por parte de Mario Salaberry, Tamar Moema, Alvaro Augusto, Zack Gordilho e demais elementos do magnifico elenco.

Com uma lindissima mise-en-scene de Olavo de Barros, com os luxuosos e modernissimos scenarios de Collomb, "Quando desperta o amor...", pelo seu valor intrinseco, pela sua interpretação e pela grande dose de comicidade que ha em todas as suas scenas, registrou um exito surprehendente.

Tal tem sido o interesse despertado com essa engraçadissima comedia que resolveu a Empresa, afim de evitar atropelos de ultima hora, collocar á venda, desde hoje os bilhetes para todas as sessões do Theatro Regina, até domingo, inclusive para as vesperaes de amanhã e de domingo.

—:—

TEIXEIRA PINTO REAPPARECERA' NO RIVAL EM "O NONO MANDAMENTO" — Logo que o successo de "Pancada de amor..." o permitta, subirá á scena no Rival, a adoravel comedia de Michel Durand "Amitié", e traducção de Bricio de Abreu. Teixeira Pinto, o artista querido e admirado, reapparecerá no Rival, vivendo interessantissimo papel, ao lado de Dulcina e Odilon. Com essa peça Dulcina e Odilon encerrarão a temporada deste anno.

—:—

S. B. A. T. — Reunir-se-ão no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, a directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—:—

"ADEUS, NÃO LHE PAGUE" — Dentro de dois dias será lida a uma das nossas companhias a comedia — "Adeus, não lhe pague", de dois conhecidos humoristas que se occultam sob os pseudonymos de Marius d'Avila e Barnabé D'Aquino e que, é uma caricatura do trabalho de Joracy Camargo "Deus lhe pague" que já passou com estrondoso successo as fronteiras do paiz.

A parodia, porém, nada terá de irreverente, admiradores sinceros que são os seus autores do theatrologo do "Bobo do Rei" e de tantos outros lavores de marcado triumpho. "Adeus, não lhe pague", acompanha o enredo de "Deus lhe pague", sabendo-se já que os seus autores, que têm já varios trabalhos applaudidos nos nossos palcos, encheram as suas paginas de um dialogo vivo e satyrico, sem quebra, porém, dos preceitos moraes e sem a intenção, leve, sequer, de tentativa desrespeitosa aos reconhecidos meritos de Joracy Camargo e do feliz trabalho que lhe forma uma corôa de glorias.

Vão cursar a Escola de Guerra Naval

O titular da pasta da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para fazerem no anno proximo vindouro, os seguintes cursos da Escola de Guerra Naval: Curso Superior capitães de fragata Jorge Dodsworth Martins, Sylvio Noronha e Theobaldo Gonçalves Ferreira e no Curso de commando os capitães de corveta Joaquim Pinto Oliveira, Joaquim Terra da Costa, Muniz Freire, Noronha de Carvalho, Agenor Corrêa de Castro, P. Nogueira Penido, Manoel R. Castilho, M. E. Avier do Prado, Jorge Paes Leme, Victor da Silva Pontes, O. Macedo Soares, A. do Valle, A. do Prado Carvalho, M. de Oliveira Guimarães, H. O. Marques e os aviadores navaes P. de Souza Bandeira, H. da Cunha Machado e Sylvio de Camargo, do Corpo de Fuzileiros Navaes.

NÃO QUEREM RECEBER O DEPOSITO

O ministro da Fazenda vae resolver

Em obediencia ao que determina o artigo 36 do decreto n. 24.637 de 10 de julho de 1934 procurou a Associação de Praticagem de Recife fazer o deposito que lhe competia de quarenta contos de réis de apolices federaes.

Tanto a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, como a Caixa Economica e a Agencia do Banco do Brasil naquella cidade, recusaram-se a acceitar em deposito a citada importancia tendo a matriz do referido banco informado que as repartições arrecadadoras federaes, no caso a Delegacia Fiscal, é que devia ser o deposito encaminhado. Não havendo, portanto, repartição alguma que se julgue competente para attender as exigencias da legislação citada o ministro da Marinha levou ao conhecimento de seu collega da Fazenda o caso occorrido sollicitando-lhe as providencias julgadas necessarias.

Officiaes que serão reformados compulsoriamente

Por terem attingidos ao limite da edade consignada para o serviço activo, serão reformados compulsoriamente, os coroneis Osmar Saturnino de Paiva, da arma de engenharia e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, da arma de artilharia e o major do corpo de dentistas Custodio Milanez dos Santos.

EM DEFESA DOS MENORES QUE TRABALHAM NO COMMERCIO

Evidenciando a falta de legislação especial, a U. E. C. faz um appello ao ministro do Trabalho, ao juiz de Menores e aos Syndicatos — Patronaes

A situação dos menores na profissão commercial foi objecto, hontem, de longa apreciação do sr. Afranio Coutinho, em uma reunião da directoria com o conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio. Os dirigentes do mesmo syndicato, tendo em vista a inexistencia de uma lei especial, que regule o trabalho dos menores no commercio, tal como acontece na industria, conforme consta do decreto, 22.042, de 3 de novembro de 1932, resolveram enviar o seguinte appello ao ministro do Trabalho:

"Senhor ministro — Como deverá saber v. excia., a legislação trabalhista em vigor não possue disposições especiaes sobre o trabalho de menores no commercio brasileiro, sendo certo que o decreto n. 22.042, de 3 de novembro de 1932, tem seu alcance limitado ao trabalho dos menores na industria. As prohibições constantes do citado decreto, relativamente ao trabalho dos menores de 14 a 18 annos, nas profissões industriaes, são inexistentes na profissão commercial. Este facto offerece ao nosso olhar interminavel scenario de deshumanidades, egualdades como se encontram os individuos de menor edade, aos que possuem edade superior a 18 annos, bastando dizer-se que é lei prohibe o trabalho nocturno aos menores de 14 a 18 annos, comprehendido como o exercitado de 22 ás 5 horas, (artigo 8º do decreto n. 22.042, de 3 de novembro de 1932) na industria, nada dispondo, porém, sobre o trabalho exercido no commercio.

Vencendo salarios que mal garantem exclusivamente uma alimentação miseravel, filhos que proletarios, de viuvas pauperrimas, ou orphãos, trabalham diariamente das 7 1|2 ás 22 horas, por isto que depois das 18 horas, são occupados na entrega de mercadorias a freguezes dos seus patrões, residentes em bairros longinquos, expostos ás intemperies e aos riscos da conducção. Como prova de alto apreço ao precioso tempo de v. excia., deixamos de adduzir ao presente memorial diversas considerações demonstrativas da relevancia deste assumpto, e nos limitamos a solicitar a v. excia. para designar uma commissão de technicos, afim de estudal-o convenientemente, tal como agora se procede no tocante ao trabalho nos mercados municipaes, — de modo a serem colhidos os elementos indispensaveis a uma regulamentação do trabalho dos menores no commercio. Queira v. excia., senhor ministro, acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. — Attenciosas saudações — (a.) Francisco Cyrillo da Silva, presidente".

Ao mesmo tempo, a directoria da U. E. C. officiou ao juiz de Menores e as directorias dos syndicatos patronaes do commercio, evidenciando o assumpto e para interessal-os a desejavel, em amparo dos menores que trabalham nos mesmos estabelecimentos commerciaes.

A EXPLORAÇÃO DE AREIAS MONAZITICAS NA COSTA DO BRASIL

Não expirou ainda o prazo do contrato assignado

O director geral da Fazenda declarou ao ministro da Agricultura que o prazo de concessão requerida por Miguel Lefundes Deiró, no municipio de Prado, na Bahia, não está comprehendido no contrato com a John Gordon, cujos termos não podem ser abrangidos por outra concessão, visto não haver terminado o prazo do contrato assignado com o referido John Gordon para exploração de areias monaziticas na costa do Brasil.

PARA OS POBRES

A Sociedade Orthodoxa de Senhoras, com séde á Avenida Gomes Freire n. 190, no intuito de proteger e proporcionar ás classes pobres momentos de alegria nos festejos de Natal e Anno Novo, fará distribuir no dia 23 do corrente mez entre os necessitados cereaes e comestiveis diversos. Recebemos, hontem, daquella sociedade 10 cartões que serão distribuidos entre os pobres do "Correio da Manhã".

SEGUIU PARA CURITYBA O REPRESENTANTE DA AERONAUTICA CIVIL

Seguiu hontem, pelo segundo nocturno paulista, para a capital bandeirante, onde tomará um avião para Curityba o dr. Haroldo Datto, que vae alli representar o dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, na inauguração do aeroporto e mais o Santos Dumont, ceremonia que terá logar hoje.

ESTÃO PRESOS DESDE 24 DE NOVEMBRO

Uma ordem de habeas-corpus na 1ª Vara Federal

No juizo da 1ª Vara Federal foi, hontem, impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Albino Souza Freire e Raymundo Lins, que se acham presos á disposição do chefe de Policia, desde 24 do mez passado. O juiz pediu informações.

DESCARRILAMENTO NO RAMAL DE THEREZOPOLIS DA CENTRAL DO BRASIL

Um morto e dois feridos

Pouco depois das 11 horas da manhã de hontem, a administração da Central do Brasil recebeu communicação telegraphica, de que, quando a locomotiva 1.045 seguia em soccorro a um vagon da Therezopolis, descarrilado na linha de Piedade, tombou no kilometro 17. Com a queda da machina, ficou gravemente ferido o guarda chaves Castro de Oliveira, que falleceu pouco depois no local.

Saíram feridos o machinista Rinah Portella e o foguista Paulo Bragança, que foram soccorridos e transportados para esta capital para a Assistencia e recolhidos, por conta da Estrada, no Hospital de N. S. de Lourdes.

Para o local seguiu o trem de soccorro para desimpedir a linha.

REGULANDO A APPLICAÇÃO DAS SUBVENÇÕES

O governador fluminense baixou o decreto seguinte:

"Art. 1º — As subvenções concedidas pelo governo a associações ou estabelecimentos civis do Estado, serão pagas em duas prestações semestraes, mediante exhibição de attestados comprobatorios da justa applicação da quota anterior, firmados pelas autoridades competentes, na forma do presente decreto.

[illegible]

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

ESCOLA DO TRABALHO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, dia 23 do corrente, no salão nobre da Escola Normal, a sessão solemne de entrega dos diplomas aos alumnos da Escola do Trabalho que concluiram o curso profissional no corrente anno, com o seguinte programma:

1 — Abertura da sessão pelo presidente da Mesa.
2 — Orador do 3º anno, Eduardo Prado de Junior.
3 — Entrega dos diplomas.
4 — Orador dos alumnos, Paulo Feljó.
5 — Discurso pelo paranympho dr. Antonio E. Luige.
6 — Encerramento da sessão.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço: do R. I. R. da 5ª R. M. para a 8ª R. I. A. C., o 2º ten. de administração Julio Rangel Borges; do 4º B. C. C. para o 3º, sendo classificado no 6º R. A. M., o 1º tenente Henrique Oscar Wiedermann; e do L. C. Ph. 1ª para o 21º B. C. (Natal), o 2º tenente pharmaceutico Dirceu Bastos.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

As provas escriptas de geographia terão inicio segunda-feira

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados amanhã para a prova oral de francez, os seguintes candidatos:

Evelina de Vasconcellos, Magnolio de Almeida Rodrigues, José Marques Bramlilla, Jayme Souza Netto, Diva Gomes de Jesus, Stella Regina de Loyola Pêcego, Paulo Gomes Nogueira, Pedro Henriques, Adhemar Aguiar, Jayme Boente, Doralisa Americano Freire, Alaira Queiroz Guimarães, Lucindo Muylaert Guasmão, Alice Leite Lopes, Flora Silva, Wilson Rodrigues, Arnaldo Leão Marques, Darcy Moraes dos Santos, Domingos Alves da Costa e Nelson da Costa Lins.

Segunda-feira proxima, terão inicio ao meio dia, as provas escriptas de geographia, sendo chamados [illegible] Jorge.

"S. O. S." SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAES

Estatistica dos serviços prestados pela util instituição S. O. S. durante o corrente anno [illegible]

Familias syndicadas para receberem auxilios, [illegible] ... O S. O. S. faz um appello aos seus associados [illegible]

A SESSÃO DE HONTEM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A questão do leite e a exportação de laranjas e ovos para o estrangeiro

Na sessão de hontem da Sociedade Nacional de Agricultura os trabalhos versaram sobre estes tres productos: leite, ovos e laranjas.

Sobre o leite fallaram os srs. Otto Frensel e Luiz Vieira. O primeiro tratou da questão do leite de modo geral, detendo-se mais no estudo da questão sob seu aspecto technico e sanitario, [illegible]

Reportou-se ainda á propaganda do consumo do leite [illegible]

O sr. Luiz Gonçalves Vieira, voltou a tratar da campanha sanitaria que a Directoria de Abastecimento da Prefeitura vem fazendo contra os estabulos. [illegible]

O sr. V. Campello, interpretando o desejo de um exportador de laranjas, appellou para o presidente da Sociedade de Agricultura no sentido de ser divulgado o relatorio que fez o consul Barbosa Carneiro remettido ao Itamaraty, sobre as remessas de laranjas para a Europa. [illegible]

O sr. Arthur Torres Filho, por sua vez, [illegible]

O sr. Altino Sodré inscreveu-se para tratar das laranjas na proxima sessão. [illegible]

O sr. Arthur Torres Filho leu uma pequena communicação relativa á exportação de ovos para a Europa, [illegible]

Em seguida a sessão foi encerrada.

INSTITUTO HISTORICO

Sob a presidencia do sr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente em exercicio, realizou-se hontem a assembléa do Instituto Historico para eleição dos cargos da directoria não providos vitaliciamente e das commissões permanentes.

O resultado foi o seguinte:

DIRECTORIA

Primeiro vice-presidente, Manoel Cicero Peregrino da Silva; segundo vice-presidente, Augusto Tavares de Lyra, terceiro vice-presidente Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes; segundo secretario, Luiz Felippe Vieira Souto; thesoureiro, Francisco Radler de Aquino.

COMMISSÕES PERMANENTES

Historia: Max Fleiuss, Basilio de Magalhães, Affonso Valladão, Hello Lobo e Souza Docca.

Fundos e orçamentos: Rodrigo Octavio, Alfredo Lage, Oliveira Vianna, Wanderley Pinho e Matteos Maia Forte.

Geographia: José Maria Moreira Guimarães, Carlos da Silveira Carneiro, Thiers Fleming, Radler de Aquino e Alexandre Sommier.

Archeologia e Ethnographia: Theodoro Sampaio, Roquette Pinto, Rodolpho Garcia, Afranio Peixoto e Virgilio Corrêa Filho.

Bibliographia: Alfredo do Nascimento, Jonathas Serrano, Raul Tavares, Laudelino Freire e Vieira de Moraes.

Estatutos: Cincinato Braga, Pedro Calmon, Nelson de Senna, Liberato Bittencourt e Leão Teixeira Filho.

Admissão de socios: Ramiz Galvão, Miguel do Carvalho, Epitacio Pessoa, Manoel Cicero e Augusto Tavares de Lyra.

Monsenhor Frederico Lunardi [illegible] o presidente communica [illegible]

NO LIMIAR DA FOLIA

A grandiosa passeata da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos no dia 31 do corrente — Essa prestigiosa instituição comparecerá á batalha de confetti da Avenida — As tradicionaes batalhas nos clubs sportivos — Outras notas

As massas populares que applaudem delirantemente, na terça-feira gorda, os prestitos dos grandes clubs carnavalescos não calculam a extensão dos sacrificios feitos, os gastos enormes para a confecção das allegorias, para os criticas, para a illuminação, para as bandas de musica, para pagamento dos artistas e dos empregados, para as mil e uma coisas que formam o conjunto admiravel de um cortejo. Tudo isso representa esforço, tenacidade, amor pela bandeira do club, enthusiasmo pelas tradições da maior festa do mundo na cidade mais linda do planeta.

E de que recursos dispõem os arbitros do carnaval carioca, em sua maioria, para as despesas formidaveis do desfile? O capital unico da boa vontade, do brio associativo, do orgulho das suas bandeiras, do envaidecimento de manter o primeiro logar para o Rio nas competições carnavalescas.

Entretanto, as autoridades, que fazem propaganda no exterior da nossa inegualavel festa, não as amparam devidamente, fornecendo-lhes apenas um auxilio irrisorio, gasto ás vezes na manufactura de um só carro.

A verba de cento e cincoenta contos do orçamento tem de attender a esses auxilios e mais ás despesas com a chegada de Momo e outras que forçosamente apparecerão.

Não é justo.

Torna-se indispensavel que os poderes competentes prestem a devida attenção aos grandes clubs, de modo que elles possam corresponder aos reclamos productos do entreaggrado, dando o maior carnaval como o melhor da terra. — *Fofinho.*

UMA BRILHANTE CHRONICA DE RIGOLETTO

Sob o titulo "A' moda da casa", publicou hontem, na "Rua", o nosso prezado collega "Rigoletto" a substanciosa chronica abaixo transcripta e cujos conceitos esposamos absolutamente, pela justiça de que se envolvem. Quando ao seu autor, não precisa ele de apresentação, pois se trata de um antigo e competente profissional da imprensa, elemento valoroso do Centro de Chronistas Carnavalescos, de que já foi director, e que hoje é um dos responsaveis pela secção carnavalesca de "A Rua". Eis a chronica de "Rigoletto":

"O facto não tem o sabor da novidade, porque é muito antigo.

Pouca gente, porém, a elle tem se referido, de modo que vae passando despercebido, e os "magnatas da intelligencia" vão adquirindo fóros de celebridade á custa do que vivem sempre na obscuridade, illaqueados na sua boa fé pela cohorte de sabidos.

Com tal semcerimonia agem os "azes" que o facto deixou de ser absurdo, para se transformar num legitimo caso de politica.

Queremos nos reportar á fertilidade das producções musicaes, que apparecem todo anno, para o carnaval, enquanto os verdadeiros autores de musicas, que conseguem successo nesse grande certamen, em uma migalha que ficam no "om veja", sem usufruir a minima parcella de lucro resultante de sua inspiração.

O samba, quer queiram, quer não, vem do morro.

Ali é que tem vindo musicas de grande expressão, cantadas pelos quatro cantos da cidade, durante o periodo carnavalesco.

E, para que não se pense que estamos, destas columnas, falando pelo prazer de criticar, vamos citar um facto que servirá de elucidação.

O anno passado, Ernani Silva, elemento destacado da Escola de Samba "Prazer da Serrinha", compoz um samba, denominado "Meu Primeiro Amor", de que, pelo lettreiros devem estar recordados, pois a primeira quadra é a seguinte:

Meu primeiro amor
Me abandonou sem ter razão,
Amar sem ser amado...
— Então Juro!
— Jámais eu lhe darei perdão."

Lembram-se todos. Pois bem, o samba foi gravado, cantado e celebrado, mas o verdadeiro autor não recebeu, até hoje, nenhuma quantia relativa á sua producção.

Entretanto, houve quem se encheu.

O facto que registramos é muito commum, que tem occorrido.

Mas nós, daqui, ficaremos de olho para o futuro, e quando se der o escandalo, daremos a palavra na bocca, chamando:

— Policia! Policia!"

O BAILE DE AMANHÃ E DA NOITE DE SÃO SYLVESTRE NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, sabbado, das 9 á 1 hora, uma elegante reunião dançante que será, de certo, um successo invulgar na vida social do club. Uma orchestra de sambistas, optima "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O "Reveillon" que o "Tijuca" levará a effeito na noite de São Sylvestre ultrapassará em brilho e encanto a todos os outros já realizados pelo grande club. A grandiosa decoração do salão nobre e do gymnasio de sports está sendo feita pelo Departamento de Decoração, que tem á frente ... imprimiu belleza e brilhantismo ... grande festa de fim de anno, ... illuminação feerica completará o ambiente de festa do "Tijuca" ... festividade do dia 31.

Duas excellentes "jazz-band" tocarão, incessantemente, das 11 horas ás 4.

A FEDERAÇÃO DOS GRANDES CARNAVALESCOS PROMOVERÁ UMA GRANDE PASSEATA NA NOITE DE SÃO SYLVESTRE, NA AVENIDA

No dia 31 de dezembro na avenida Rio Branco promette ser deslumbrante. Os festejos carnavalescos promovidos pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) vêm sendo preparados com grande carinho. A iniciativa deste anno será completamente diferente das anteriores, em luxo, em belleza, em originalidade e esplendor.

O artista Vicente Angerami, conhecido armador, está preparando sensacionaes ornamentações.

O C. C. C. tem sido procurado por todas as agremiações que pretendem tomar parte no concurso de fantasias ... grande carnavalescos que ... transcorrerem em grande ... com os programmas de ... fantasias que ... tomará parte. Haverá ... com o concurso de marchas ... sambas ... o certame ... campeonato que ... e vários ... ao commissão de julgamento, ... membros serão professores de musica.

Este concurso será exclusivamente em torno de canções ineditas.

A Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos prepara grande passeata — A Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos prepara grande passeata com banda de musica montada.

Como se sabe, a Federação congrega os garbosos grandes clubs: Democraticos, Fenianos, Tenentes e Pierrots da Caverna, e apresentar-se-á na avenida Rio Branco em homenagem ao C. C. C. conforme deliberação tomada em sua ultima reunião.

— Foram convidados muitos blocos, ranchos e escolas de samba, que emprestarão á avenida Rio Branco muito brilhantismo. Os convites foram extensivos aos populares grupos da "Bola Preta" e "Cordão dos Laranjas".

Feerica illuminação — A avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre Buenos Aires e o Club Naval, receberá artistica e feerica illuminação que redundará em absoluto e inconfundivel successo. Serão armados quatro coretos para que nelles possam tocar bandas de musica.

Dessa forma a passagem do anno será ruidosamente commemorada.

O BAILE DE AMANHÃ NO ORPHEÃO PORTUGAL E AS OUTRAS FESTAS ANNUNCIADAS

No dia 21 a directoria offerecerá aos associados e suas familias a segunda festa do corrente mez, que constará de um elegante baile das 9 horas da noite, ás 4 horas da manhã, tocando o jazz Londres.

Serão exigidos traje completo recibo corrente e carteira social.

Em commemoração á passagem do velho para o novo anno e ao quarto anniversario de fundação da commissão Chave de Ouro, será realizado, nesta sociedade, um grande baile á fantasia, das 9 horas da noite ás 4 da manhã.

As damas presentes á festa e ás melhores fantasias, serão offertados e sorteados lindos e valiosos premios.

Trajo completo ou fantasias distinctas.

AS TRADICIONAES BATALHAS DE CONFETTI DO AMERICA F. CLUB

Activam-se os preparativos para as tradicionaes batalhas de confetti internas do America F. Club, em sua séde, á rua Campos Salles. A' frente dos festejos do querido club do pavilhão alvirubro está o director social Raul de Carvalho, que organizou, de accordo com a directoria, um programma colossal. Além das batalhas internas, o America offerecerá aos seus associados e convidados grandiosos bailes carnavalescos com o concurso de Napoleão e seus soldados musicaes e dos "Turunas de Botafogo", de Gilberto Pacheco. O club de Magalhães Corrêa, promette para o carnaval de 1936 muitas surpresas.

O GRANDE BAILE A' FANTASIA, NO DIA 28, NOS LORDS DA TIJUCA

Rasgando o protocollo, pondo de parte a rotina e afastando a pragmatica, a directoria desse prestigioso club da Muda da Tijuca, resolveu iniciar a temporada carnavalesca da Cidade Maravilhosa com um grandioso baile á fantasia no ultimo sabbado, do corrente mez, dia 28, ás 10 1|2 da noite.

Naquella noite será homenageado o nosso companheiro Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, redactor do "Jornal do Brasil" e socio honorario do Lords da Tijuca.

E' digna dos maiores louvores essa luminosa idéa e estamos convictos de que os salões da fina sociedade regorgitarão dos elementos de maior destaque da elite carioca.

O baile certamente terá uma formidavel e selecta concorrencia ostentando as gentis senhoritas, as mais lindas e elegantes fantasias de luxo.

O "clou" da mascarada será o concurso de fantasias que está sendo organizado e que, acatando a decisão de um jury idoneo conferirá lindo premio á senhorita que se apresentar mais ricamente fantasiada. Opportunamente serão publicados detalhes sobre esse certamen.

Animando as danças estarão firmes e cohesos os componentes do inconfundivel conjunto "Turunas Cariocas", que sómente darão treguas aos dansarinos ao romper da aurora do dia 29.

Esforçam-se os directores do Lords da Tijuca para o successo do grande baile e tudo nos leva a crêr que terão uma noite de intensa alegria antecipando assim condignamente a chegada de S. M. El Rei Momo I e Unico.

Os salões receberão uma decoração carnavalesca e illuminação feerica.

Para aquelles que não se apresentarem fantasiados será permittido o trajo de rigor, inclusive o branco.

Em virtude do seu consideravel numero de socios, a directoria sómente expedirá uma diminuta quantidade de convites especiaes.

Os srs. socios e suas exmas. familias ingressarão mediante a apresentação da carteira social e do titulo de quitação n. 13 do mez de dezembro.

Aguardemos, portanto, a data dessa memoravel festa que ficará gravada com letras de ouro nos annaes do carnaval carioca.

AS FESTAS ANNUNCIADAS PELO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

A florescente agremiação da estação da Penha tem já organizado o programma de duas festas que assignalam o encerramento de suas actividades recreativas neste anno e uma que marcará a abertura da temporada de 1936.

No dia 25 do corrente, das 8 ás 12 horas, como nos annos anteriores, será feito o Natal dos Pobres, com distribuição de generos alimenticios aos pobres leopoldinenses. Dia 31, grandioso baile em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, animando as dansas a Jazz Brazil-Italia. No dia 1 de janeiro, das 3 ás 8 horas, matinée-infantil, com distribuição de brinquedos e bombons aos filhos dos associados.

O BAILE DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO PENHA CLUB

Outra brilhante festa está annunciada para domingo, nesta conceituada sociedade do suburbio da Leopoldina. Trata-se de um espectaculo organizado pela troupe Aracy.

Os ensaios para essa esplendida noitada, vão se desenvolvendo em actividade, merecendo pelos esforços dos seus amadores sinceros applausos.

A NOITADA DE AMANHÃ NO BLOCO NÃO POSSO ME AMOFINAR

Para amanhã a ardorosa Ala Eu e Ella, do B. C. Não Posso Me Amofinar, está organizando uma super-ultra esfusiante noitada sobre a qual se contam, desde já, verdadeiras maravilhas.

UMA PROMETTEDORA FESTA NO SANTA HELOISA F. C.

No Santa Heloisa F. C., vae em francos preparativos a monumental festa que os "Penetras" realizarão em homenagem ás jogadoras de basketball, no dia 24, vespera de Natal, estando o trabalho de ornamentação entregue a conhecido scenographo. Estão á frente dessa festa o querido veterano Carvalho (Lord Garrafa), Hilario (Lord Aza Quebrada), Octavio (Lord Caldo Grosso) e Pedro (Lord Casquinha).

A Jazz Turunas Cariocas abrilhantará as dansas, garantindo o successo dos acontecimentos.

A VESPERA DE NATAL NA "ALA MANGUEIRENSE", DA ESTAÇÃO PRIMEIRA

A Ala Mangueirense que, na Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, tem brado de guerra, passa em revista as suas cuicas e os seus tamborins para a monumental festa do proximo dia 24. Pedro Palheta, Jorge da Silva Pereira, Francisco Ribeiro e os outros emprehendedores do "acontecimento" não poupam esforços e estão certos de conseguir um exito retumbante.

UMA BELLA INICIATIVA DO SUL AMERICA F. C.

Depois de amanhã, realizar-se-á na séde do Sul America F. C., uma promettedora tarde-dansante, das 2 ás 6 horas, em beneficio do Natal das creanças pobres do bairro. A iniciativa dessa festa pertence á directoria do Sul-America, composta dos srs. Candido Rodrigues d'Almeida, Thomé Cardoso Borges, Sebastião Jorge Moreira, Joaquim Moreira e Sebastiana Nascimento.

NA ESCOLA DE SAMBA "DEIXA MALHAR"

A Escola de Samba Deixa Malhar estará com as suas cuicas e os seus tamborins em grande gala, no dia 29 do corrente, quando levará a effeito uma "desacatadora" demonstração de samba.

E NOS UNIDOS DA MANGUEIRA

Afim de commemorar a passagem do seu segundo anniversario, a Escola de Samba Unidos da Mangueira prepara, para o dia 22 vindouro, um desfile "monstro" das suas melodias.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma especial da "Hora do Brasil" organizado pelo Departamento de Propaganda em homenagem ao professor Gilberto Amado: 1) O dia do Brasil — A vida e a obra de Gilberto Amado. 2) Poesias ineditas de Gilberto Amado, pela declamadora Margarida Lopes de Almeida. 3) Palavras de Gastão Armebrust sobre Gilberto Amado. 4) A concepção de Gilberto Amado sobre a vida brasileira. 5) Poesia de Gilberto Amado — Pela Marina da Padua. 6) A. Frederico Schmidt, sobre Gilberto Amado. 7) Trecho da chave de Salomão. 8) Gilberto Amado, o jurista — pelo professor Almachio Diniz. Das 7,30 ás 7,45 — Em hespanhol (só em ondas curtas) — Gilberto Amado — embaixador. Saudação de Gilberto Amado ao Chile.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e disco. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 10 — Programma do studio. Das 10,15 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma portuguez. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã...

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6.45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional. Das 8 ás 11 — Discos.

Radio Farroupilha

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Musica. A's 12,30 — Informações. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,15 ás 11 horas — Programma do studio. A's 11 — Previsão do tempo. Transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das transmissões.

Departamento de Educação

Do Instituto de Educação: A's 2 horas: solennidade de encerramento da hora infantil de Tia Lucia: entrega de premios — Varios numeros de arte. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Discos.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR CONCEDEU O "HABEAS-CORPUS"

O soldado do 1º R. A. M. Daumory Alves, achando-se preso ha 8 mezes, sem ter sido iniciado até hoje, processo algum contra elle, pelo crime de deserção, solicitou o patrocinio da Assistencia Judiciaria Militar, por intermedo de seu presidente o coronel dr. Thomaz Pereira, a qual requereu um habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, que, em sua sessão de hontem, concedeu-a unanimemente ao paciente, por já ter cumprido no dobro a pena, se tivesse havido o processo regular e fosse condemnado por esse crime. Funccionou no feito o dr. Olegario Almeida.

O "PROMPTA SOCCORRO" DA COLONIA PORTUGUEZA SEU BODO DO NATAL

Foi um dos mais humildes portuguezes que chamou á Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados o "Prompto Soccorro" da colonia portugueza do Rio de Janeiro. E' que vira-se, de repente, em terra estranha, isolado de todos que com elle privavam. Sem emprego e doente, para mais, accusado de uma falta que não commettera, um conterraneo seu, socio antigo da "Obra" aconselhou-o a que a procurasse, que seria inevitavelmente attendido. O homem foi á secretaria e ali expoz a sua precaria situação physica e moral. Provou que era honesto e trabalhador. Descreveu os desaires a que o havia sujeitado um patrão como ainda ha muitos. A directoria mandou tirar-lhe uma ficha. Syndicou quem elle era e donde viera. E, ao fim de oito dias, o desamparado da sorte curava-se de uma endemia pertinaz, conseguia empregar-se novamente e, devido aos serviços judiciarios da "Obra", pôde libertar-se de uma perseguição injusta! Foi quando exclamou: — "A Obra é o Prompto Soccorro da Colonia Portugueza!"

Com estes e outros exemplos, não admira que a instituição mereça as sympathias de todas as classes sociaes.

Vem dessa sympathia o acolhimento incondicional de todas as suas iniciativas, como acaba de ser comprovado com a iniciativa da distribuição de um grande Bodo do Natal, a que chamam as "consoadas" da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. A deste anno redobrou de significação, não só pela collaboração de patricios, como de brasileiros que acompanham carinhosamente os serviços do Ambulatorio e varias assistencias modelares. A lista dos contribuintes já publicada accusou donativos na importancia de 1:150$000 e varios generos alimenticios. Hontem receberam-se mais os seguintes: do sr. commendador Mario Rebello de Oliveira — 500$000; Egydio Guichard Junior — 500$000; d. Maria Preciosa Pinto — 100$000; d. Carolina Pinheiro — 50$000; Alves Mendes & Cia. — 100$000; Manoel José Fernandes — 50$000 e d. Lydia de Mattos Carvalho, em memoria de seu marido Agostinho Marques Carvalho, por intermedio do sr. Ildefonso Leitão — 30$000. Total — 1:330$000.

Para o Bodo, que será distribuido na proxima segunda-feira, 23, na séde da "Obra" já não ha mais cartões, que foram distribuidos paulatinamente só a portuguezes necessitados e pessoas de varias nacionalidades visivelmente impossibilitadas de trabalhar.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realisará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Europa — 1.500 metros — 4:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Onerva	53	50
2	Punhal	55	35
3	Dravita	58	60
4	Lucena	58	40
5	Faisá	53	35
"	Vetó	55	35

Premio Tinteiro — 1.500 metros — 3:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1 {	1	Contratempo	53	50
	2	Galarim	53	50
2 {	3	Dollar	58	35
	4	Fingal	48	40
3 {	5	Rainheta	56	50
	6	Molleiro	50	35
4 {	7	Bohemio	51	40
	"	Disco	52	40

Premio Xiah — 1.600 metros — 3:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Cachalote	54	40
2	Pendenciero	55	25
3	Libertino	56	40
4	Guarani	58	60
5	Negro	50	35

Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1 —	1	Gaya	58	50
2 {	2	Rêve d'Amour	53	40
	3	Western Union	53	40
3 {	4	Post's Orb	57	50
	5	Calma	48	35
4 {	6	Bettysabeth	55	30
	7	Niobe	55	50

Premio Yvette — 1.600 metros — 3:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1 {	1	Lentejoula	57	35
	2	Kruppe	58	60
2 {	3	Vasari	50	50
	4	Salvador	48	30
3 {	5	New Star	58	40
	6	Jundiá	54	50
4 {	7	Pharaó	49	50
	8	Lagave	48	30

Premio Disco — 1.600 metros — 3:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Ponta Negra	58	30
2	Deliciosa	54	25
3	Little One	56	30
4	Yuyita	50	40
5	El Tigre	50	35

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

Pelo "Campana" que amanhecerá no nosso porto, é esperado hoje, de Buenos Aires, o sr. Linneu de Paula Machado. O presidente do Jockey-Club Brasileiro foi aquella capital assistir á inauguração do hippodromo de San Isidro, a convite do Jockey-Club de Buenos Aires, que nessa festa inicial dedicou uma de suas provas ao nosso paiz.

O primeiro forfait para a corrida de depois de amanhã

A egua Adarga, alistada no premio Muricy, da corrida de depois de amanhã, não tomará parte nessa prova, por estar atacada de garrotilho. O forfait da defensora da jaqueta azul e estrellas brancas, deu entrada hontem, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

Desapparece notavel reproductora da elevage argentina

Morreu recentemente em um dos mais importantes haras argentinos a egua Per Noi, que se notabilisou como reproductora por haver produzido, sobretudo, Congréve, que após breve, mas brilhante campanha no hippodromo de Buenos Aires, foi destinada á reproducção, não desmerecendo, no mistér de pastor, o seu brilho como performer, sendo seu filho Ix, crack da actualidade sul-americana. Per Noi, que servia no Haras El Pelado, era filha de Perrier, que serviu durante alguns annos como reproductor do Haras S. José, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

O novo pensionista do entraineur Fernando Schneider

O cavallo Mundo Novo, chegado ante-hontem, de Barbacena, e alojado nas cocheiras do entraineur Celestino Gomes, passou para nova propriedade. Adquiriu o filho de Sin Rumbo e Minx, o sr. Octavio da Silva Jorge, que o confiou aos cuidados do entraineur Fernando Schneider.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Conforme antecipamos chegaram hontem da capital paulista os animaes Coelho, Rolando, Nhá Juca, Veto e Boa Fada, pensionistas das coudelarias Pinto Coelho e Teixeira Leite. Estes animaes que ali tinham o preparo dirigido pelo entraineur Oswaldo Feijó, foram entregues ao seu collega Waldemar Costa.

As novas defensoras da jaqueta verde e braçadeiras ouro

O sr. H. O. Soares comprou hontem, ao criador Theotonio de Lara Campos, a potranca Estrellita, filha de Cascabelito e Estrella d'Alva, e ao criador Carlos Dietzsch, a potranca Zaina, filha de Smoking e Poesia.

O campo da principal prova da corrida de domingo na Moóca

O campo da principal prova da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, ficou pela seguinte fórma constituido:

Premio Natal — 1.800 metros — 3:000$000:

Lagosta, 54 ks. — C. Fernandes.
Lanceta, 54 ks. — G. Feijó.
Onda Curta, 55 ks. — A. Molina.
Opala, 58 ks. — T. Batista.
Legiorosis, 58 ks. — J. Nascimento.
Suassú, 54 ks. — L. Gonzales.

Um crack nacional que entrou em merecido repouso

O cavallo Algarve foi enviado ha dias, das cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó, na Moóca, para o Haras Piahy, no municipio de Santo André. O filho de Liniers e La China fará naquelle estabelecimento de criação um longo periodo de repouso.

Pago o seguro de um cavallo do nosso turf

O sr. Humberto Smith de Vasconcellos recebeu hontem da S. A. Vigia, representante, nesta capital, da Lloyd's, de Londres, o seguro do cavallo Hall Mark. Como devem estar lembrados os leitores, o filho de Sunbar morreu cerca de seis mezes depois de soffrer o grave accidente que o inutilizou para as pistas, apesar dos esforços empregados pelos seus responsaveis para salval-o.

Athletismo

AS ACTIVIDADES DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Tres certamens no verão

O mez de janeiro p. vindouro, apesar de cair em plena estação estival, vae ser movimentadissimo. Nada menos de tres certamens, ao que se annuncia, estão previstos pela Liga Carioca de Athletismo, fomentando, de um lado, o athletismo entre os adultos, com o Campeonato Brasileiro, de outro entre os elementos do sexo fragil e por ultimo cogitando das questões technicas (Congresso Brasileiro de Athletismo).

Sobre o athletismo entre os adultos já temos confessado, por vezes, no seu aspecto doutrinario, algo de nossa descrença porquanto os seus reflexos não são accentuados sobre os biotypos. Preferimos, quando se pensa nos certamens athleticos entre os homens, adoptal-o com mais propriedade entre aquelles que se acham em plena juventude, em condições, pois, de ter influencias as mais beneficas sobre os organismos em desenvolvimento.

Batemo-nos, portanto, de modo particular por uma campanha inflammada em favor do athletismo no seio dos centros educacionaes como as escolas e collegios secundarios e superiores do paiz.

Este anno, porém, o Campeonato Brasileiro de Athletismo assume feição outra porquanto se destina ao conhecimento dos valores actuaes e constitue precioso subsidio á formação dos elementos representativos do Brasil nas Olympiadas de Berlim.

E' claro que o certamen assim tem maxima significação entre nós. Demais, comquanto os reflexos não sejam tão importantes sobre cada elemento praticante, somos daquelles que julgam util a realização annual de um campeonato para adultos.

O que sentimos necessario frisar, no curso deste laconico registro, é que em épocas normaes deveriamos concentrar maiores attenções para o athletismo interescolas de molde a crear no Brasil competições maximas, de fundo essencialmente educativo, collegiaes e universitarias, á semelhança do que se dá em outras nações.

Nós temos o dever de crear o athletismo organizado e efficiente com esse fundo pedagogico essencial, mantendo-o acima de quaesquer principios e convicções.

O athletismo é a escola do adextramento physico. E' sport base, é fundamento da obra educacional.

O mesmo applicar-se-ia relativamente ao preparo physico da mulher. O dever é começar do principio. Instituir a obra na juventude, e principalmente nesta onde são pequenos, escassos os preconceitos...

Esse é o ideal. Entretanto, devemol-o consignar, o principio que se deve applicar ao athletismo masculino não é o mesmo a applicar entre os elementos do outro sexo.

Reconhecemos que os resultados extraordinarios, edificantes, promissores do 1º Campeonato Feminino, promovido pela L. C. A., apontam os objectivos noutro sentido. As moças ficaram enthusiasmadissimas com o certamen. Empenharam-se com muito boa vontade, com interesse, com disciplina sportiva e sobretudo com elan.

Mistér se impõe que os enthusiasmos sejam estimulados, aproveitados. A L. C. A. acerta muito bem promovendo com rapidez uma outra competição. E' isso mesmo. E' com animação que se instituem as grandes campanhas. Depois é facil oriental-a de accordo com as imposições da technica.

Quanto ao Congresso Brasileiro elle é utilissimo. Mas elle não seria melhor, mais movimentado após ter sido victoriosa a campanha em pról da pacificação dos sports nacionaes?

Quem sabe?

De qualquer modo estão planejados os tres certamens. A L. C. A. está muito alegre e satisfeita com o apoio que tem recebido dos gremios sportivos não cessando de consignar as más expressões de sympathias.

E' de vêr que estas coisas se processam em ambiente animador, com espirito fraternal, com conhecimento do problema e acuidade.

O trabalho produzirá resultados incriveis e o anno vindouro baterá o "record" em realizações fortes, sensacionaes!

Amanhã a Liga Carioca vae realizar uma reunião de seus dirigentes afim de examinar as bases, programmas e sobre a propaganda desses certamens.

Sabemos, no que concerne a esta ultima que ella vae ser extraordinaria, forte, impetuosa, afim de serem obtidas vultosas inscripções.

E' assim mesmo que se trabalha. A mocidade espera opportunidades para produzir. Forçoso se impõe unir em pratica constante os que praticam o athletismo com carinho creando definitivamente um movimento athletico carioca constante, persistente, cheio de ideaes.

Mas, nas cogitações não se esqueçam da juventude!

PALAVRAS DE EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO

O BRASIL SÓ DEVE MANDAR A BERLIM UMA DELEGAÇÃO MINIMA E SELECTA

Em terra e mar, só temos elementos, em numero reduzido, para figurar nas eliminatorias

Como não podia deixar de ser, causou o effeito de uma bomba nos circulos nauticos da cidade, a inesperada quão sincera declaração do treinador allemão Rolf Keller, pertencente ao C. R. do Flamengo, affirmando que só precisavamos mandar á Olympiada de 1936, nenhum representante em "skiff" e "out-riggers" de 8, porque os aqui existentes, estão impossibilitados de poder competir com os "cracks" do remo internacional que irão á Berlim, mórmente os do ultimo barco, no qual seu melhor tempo, fica aquem dois minutos dos competidores europeus e americanos.

Jámais esperavam os que se apresentam a tão magnifico passeio, que tão cêdo pudessem agua fria na fervura do seu enthusiasmo.

E' preciso salientar, que nessas palavras do technico allemão, de competencia comprovada, pelo seu diploma internacional, são revestidas de uma sinceridade invulgar nos dias de hoje.

Poderia elle, no desempenho do cargo que ora exerce no rubro-negro, illudir os que o cercam, promettendo-lhes um successo que jámais alcançariam.

Foi franco, e com sua franqueza, revelou-se á altura do cargo que lhe foi confiado, honrando-o sobremodo.

Mas, não foi elle o primeiro que teve a opportunidade de fazer tão sensacional declaração.

Hiro Saito, o technico japonez de natação, que aqui permaneceu no serviço da Liga de Sports da Marinha tambem, fizera identica revelação com referencia á participação dos nossos nadadores em Berlim.

Disse, naquella occasião que só tinhamos tres elementos para a Olympiada, e em entrelinhas, deu a entender, para as eliminatorias: Willy Otto, Maria Lenk e Piedade Coutinho.

Os "entendidos" cá da terra ficaram desapontados com as suas palavras, e houve até um maldoso que, julgando dos seus proprios conhecimentos, quiz desmentir as palavras bem medidas do technico [illegible] apresentando-se publicamente com um [illegible] de destaque dentre os mais famosos.

Para os que têm a responsabilidade de organizar a nossa representação — se formos a Berlim — essas opportunas [illegible] declarações valem ouro, tal o desassombro e competencia de quem as proferiu, e constituem, mesmo, um aviso para que se evite de qualquer modo, a bacchanal da Olympiada de Los Angeles.

[illegible]

E, se nos dois sports nauticos já temos uma prova real do que elles realmente valem, que se diria do nosso comparecimento no internacional, a quem caberá dizer da capacidade da representação brasileira dos demais sports?

Não temos quem responda essa pergunta porque [illegible] dos orientadores que dirigem o athletismo, basketball, etc., são [illegible] candidatos ao passeio projectado ao Velho Mundo, portanto, não vão ter a franqueza de dizer uma verdade [illegible] que comprova o nosso atraso em varios ramos [illegible] technica sportiva.

Não precisam ser estrangeiros — vindos de lá — para julgar se temos ou não capacidade para honrar a missão de representar o Brasil em um confronto, onde só competem "azes".

Bastaria, que elles levassem a termo de comparação as tabellas de "records" e as marcas existentes entre os de lá e os de cá, para facilmente chegarem á conclusão que não devemos ir a Berlim.

Seriam elles verdadeiros patriotas do seu paiz, porque evitavam que o Brasil fosse fazer um fiasco, num meio totalmente desconhecido, e que só servirá para sermos mais depreciados.

Mas muitos ainda sentem saudades das farras da ilha de São Pedro e desde mezes atraz se empenham junto aos poderes competentes, pedindo uma protecção para serem incluidos na futura embaixada.

No momento actual, precisavamos um Keller ou Saito em cada ramo de sport, para dizer a verdade, porque em todo o paiz não temos — com raras excepções — equipes ou valores individuaes que possam competir com os americanos, japonezes, italianos ou allemães... nas eliminatorias.

Para aprender, no dizer de alguns, não é preciso enviar uma embaixada com cem ou duzentas pessoas, distribuidas em todas as provas dos sports que praticamos, para se apresentarem em Berlim como iniciantes que somos.

Uma Olympiada não é competição para se fazer sport, competindo.

Nada disso. Em certamen de tal grandiosidade, faz-se um exame elevado de valores, e os ensinamentos que suas provas pódem offerecer, do lado de fóra, entre o publico, aprende-se melhor.

Que o Brasil concorra, estamos de accordo, para propaganda do nosso nome, mas com uma representação pequena apenas para figurar, mas nunca como se fez para Los Angeles, sobrecarregando até os porões do "Itaquicê", com uma carga numerosa e inteiramente inutil.

E' neste ponto, que se salienta a opportunidade e a sinceridade dos dois technicos estrangeiros.

Que se seleccione um Villar, um José Xavier ou outros dessa tempera, está certo, porque o titulo que ostentam de campeões sul-americanos os faz merecedores desse direito, mas levar a Berlim todos os "laranjas" que se apresentam como candidatos, é que não deve ser.

Somos de parecer que o Brasil precisa ir a Berlim, mas noutras condições a que se pretende organizar a delegação.

Que se junte áquelles technicos como José Augusto, José Nel[illegible], Richer, Carlos Reis ou Ange[illegible], só podemos lucrar futuramente, com os ensinamentos que elles trarão da capital allemã, mas nunca crear logares para varias duzias de protegidos, totalmente incapazes de produzir qualquer resultado proveitoso, quer na arena olympica, como em nossas pistas ou campos, no regresso.

O sonho dos que ora fazem sports no paiz, mórmente nesta capital e em São Paulo, é Berlim. Todas as provas sportivas, de equipes ou individuaes, cheiram á Olympiada.

[illegible] Difficilmente poderemos ir á capital allemã. Até o presente momento nada temos para [illegible]. Basta que se diga que [illegible] Los Angeles, a C. B. D., gozando da união existente [illegible] sports brasileiros, gastou pouco mais de 1.200:000$000!

Presentemente, estamos com duas facções em todos os sports, para mais diminuir o seu pequeno valor.

E o dinheiro, a cargo de quem fica o custeio de tão elevados gastos dessa viagem? Não se sabe [illegible], e quanto [illegible] situação financeira que o paiz atravessa, reforçada pela desunião sportiva reinante, o governo não parece disposto a tomar a seu cargo [illegible] a responsabilidade de uma despesa de tal natureza.

São motivos que nos fazem crer, que assistiremos a proxima Olympiada pelos films que o comité nos enviará, porque no momento, todos estão envolvidos numa illusão que é a mais completa das esperanças.

O CARIOCA VAE DESISTIR DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Hoje será apreciada uma proposta nesse sentido

Como consequencia natural das innumeras infracções que vêm sendo commettidas pelo S. Club Carioca que no momento joga [illegible] por agua abaixo, a Federação Metropolitana de Desportos resolveu applicar varias penalidades a esse club, seus jogadores, directores e associados, como se verá em uma nota que publicamos noutro local.

Está o antigo club da Gavea, com que [illegible] de desgostos á organização da tabella do 3º turno, no qual só joga [illegible] pelos [illegible] defender os seus interesses pelos meios suasorios, preferiu o desorientado [illegible] para justificar o seu afastamento dos compromissos que tem nessa temporada.

Estamos seguramente informados, por pessoa que merece fé, que hoje á noite, a directoria do S. C. Carioca se reunirá para deliberar sobre a situação perante o campeonato principal da F.M.D., devendo ser apresentada pelo director [illegible] proposta [illegible] á referida [illegible] do campeonato [illegible].

*

O NATAL NOS CLUBS SPORTIVOS

No C. R. do Flamengo

O gremio rubro-negro fará no Dia de Natal, pela manhã, uma grande distribuição de viveres aos pobres, já tendo sido entregues os cartões para o recebimento dessa esportula.

Por nosso intermedio, solicita dos seus socios, o maior apoio ao mais nobre emprehendimento que podiam fazer os rubro-negros.

No Fluminense F. C.

Como temos noticiado, o gremio das tres cores, seguindo a sua tradição fará uma distribuição de milhares de brinquedos ás creanças pobres.

No Icarahy Praia Club

Com grande animação continuam os preparativos, no Icarahy Praia Club, para a distribuição de presentes ás creanças pobres, no Dia de Natal. Pela commissão de senhoras que desde agosto deste anno vem trabalhando para esta grande obra de caridade, foram preparadas cerca de setecentas roupinhas e vestidinhos para creanças de 1 a 12 annos de idade. A mesma commissão recebeu e continua a receber, não só dos socios e pessoas amigas, como do commercio e estabelecimentos fabris, varios donativos que serão distribuidos naquelle dia com as pessoas munidas dos respectivos cartões numerados. Varias commissões de senhoras, senhoritas e de socios do club já foram designadas para os preparativos e tudo indica que essa grande obra de philantropia alcançará exito.

A distribuição terá logar no dia de Natal, no rink do club, das 3 ás 6 horas da tarde. Após a entrega dos presentes será feita uma grande distribuição de doces e bonbons ás creanças pobres, sendo franqueado o parque do club.

A commissão pede que qualquer donativo seja enviado até o dia 24, para a séde do I. P. C.

*

CAMPEONATO NACIONAL

O jogo de domingo em S. Paulo

Pelo segundo diurno, seguirá hoje, ás 7 horas da manhã, para a capital paulista, a delegação da Liga Carioca de Football, que ali disputará a segunda "melhor de tres", em decisão final do torneio instituido pela Federação Brasileira de Football.

Se os cariocas vencerem a partida que vão disputar com os bandeirantes confirmando a sua victoria de domingo ultimo, terão alcançado o titulo maximo.

A delegação que foi chefiada por um director da L. C. F. tem como jogadores: Batatães, Marin e Machado; Marcial, Brant e Orosimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules. Reservas: Walter, Guimarães, Otto, Caldeira e Carola.

*

UMA REUNIÃO NA F. E. E.

Hoje, sexta-feira, ás 17,30 horas, na séde da Federação Athletica de Estudantes, haverá uma reunião da directoria, com o fim de reempossar o seu presidente, universitario Edgard Figueiredo Peçanha, que deixou de exercer este cargo devido a ter chefiado a delegação da F. A. E. á Republica Argentina.

Para a referida reunião estão convidados a comparecer todos os membros da directoria.

*

RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O presidente da Federação Metropolitana resolveu applicar as seguintes penalidades:

ao S. C. Cocotá a pena de multa de 500$000, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Confiança x Cocotá; 2os. quadros, realizado aos 3 de novembro p. findo;

ao S. C. Cocotá, a pena de multa de 250$000, por infracção do art. 47, Cap. V do Codigo de Penalidades, no jogo Cocotá x Confiança, realizado em 24 de novembro p. findo;

ao Carioca S. C., a pena de multa de 1:000$, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Andarahy x Carioca, 3º turno, realizado aos 15 do corrente;

ao Carioca S. C., a pena de multa de 1:000$, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Botafogo x Carioca, 3º turno, realizado a 1 do corrente;

ao Carioca S. C., a pena de multa de 100$000, por infracção do art. 39, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Botafogo x Carioca, 2º turno, realizado a 1 do corrente;

ao jogador André Arpino, do S. C. Cocotá, a pena de suspensão por um anno, de accordo com o art. 54, Cap. VII do Codigo de Penalidades — jogo Cocotá x Confiança, 1os. quadros, realizado em 24 de novembro p. findo;

aos jogadores do Carioca S. C.: Ismael de Andrade, Bastos (China), a pena de multa de réis 1:000$, por infracção do art. 54, letra "a", Cap. VII do Codigo de Penalidades;

Pedro Marins, a pena de multa de 100$000, por infracção do artigo 43, Cap. IV do Codigo de Penalidades;

José Coelho Martins Filho, a pena de suspensão por um anno, por infracção do art. 54, letra "a", do Cap. VII do Codigo de Penalidades;

Oscar dos Santos, a pena de suspensão por 2 jogos, por infracção do art. 43, Cap. IV do Codigo de Penalidades;

ao associado do Carioca S. C., sr. Sinval Rocha, a pena de suspensão por tres mezes, de accordo com o art. 48, § 1º, do Cap. VI, do Codigo de Penalidades.

*

PARA O INTERESTADUAL DE DOMINGO

Será realizado domingo o segundo jogo entre os seleccionados da Liga Paulista e Federação Metropolitana.

A partida, em virtude das condições actuaes da estação que atravessamos, terá inicio ás 16,15 minutos. Será ella disputada, de accordo com o regulamento, em tempos de 45 minutos cada um, com descanço de 10 minutos.

De conformidade com o regulamento, caberá á Liga Paulista de Football fornecer o juiz para o jogo.

A DELEGAÇÃO PAULISTA CHEGA AMANHÃ

Pelo 2º nocturno, que deverá dar entrada na estação Central, ás 8 horas da manhã, chegará a delegação paulista. Vem ella composta de cerca de 30 pessoas, entre directores da Liga Paulista de Football, clubs paulistas e jogadores.

AUXILIARES QUE FUNCCIONARÃO NO JOGO

Foram designados os seguintes auxiliares:

Representante, dr. Abilio Silvario de Jesus; chronometrista, Alberto Ferreira Reis; juizes de linha, Antonio Soares Ferreira — José Moreira Brandão — Manoel Silva e Arthur Manoel Lopes.

A Confederação Brasileira de Desportos para facilitar o ingresso no stadium do C. R. Vasco da Gama, por occasião do jogo entre Cariocas x Paulistas, marcado para domingo, 22 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

1 — Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, côres azul e preta, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

2 — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, côr marron, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim;

3 — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

4 — Os associados do C. R. Vasco da Gama terão ingresso pessoal pelo portão principal e portão n. 3, da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo os que se fizerem acompanhar de senhoras adquirir o ingresso correspondente á archibancada.

5 — Os associados adeptos do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim;

6 — Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do C. R. Vasco da Gama, e na curva, terão ingresso pelo portão n. 8 da rua Abilio;

7 — Os portadores de ingresso de archibancada e cartões fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, terão entrada pelas borboletas da rua Bomfim;

8 — Os portadores de ingressos de geral, terão entrada pelo portão n. 9, da rua Abilio.

Para maior commodidade do publico, os portões serão abertos ás 12.30 horas.

A competição preliminar constará de provas de cyclismo, devendo a primeira ser disputada ás 12.45 horas, com o concurso de cyclistas do C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. C., S. C. Brasil, Olaria A. C., Sport Club Nacional, Carioca Sport Club, Velo Sportivo Hellenico. Possivelmente serão tambem realizadas provas de athletismo.

*

A FESTA DE AMANHÃ NO VILLA ISABEL F. C.

Realiza-se amanhã a festa que o Villa Isabel F. C. offerece ao Club Municipal.

Por essa occasião, serão entregues aos jogadores do quadro de basketball do club homenageado os premios a que fizeram jús quando se sagraram campeões do Torneio Fred Brown.

O baile terá inicio ás 16 horas da noite, sendo o traje de passeio.

Os socios do Club Municipal terão ingresso com a apresentação da carteira e os do Villa Isabel com o recibo n. 12.

*

O FERROCARRIL AUTORIZADO A JOGAR NO CHILE

Buenos Aires, 19 (Havas) — A Federação Argentina de Football autorisou o Club Ferrocarril Oéste a disputar partidas no Chile e no Perú, com agremiações reconhecidas pela Federação Internacional de Football.

*

GODOY ENFRENTARA' HOWER AMANHÃ

Buenos Aires, 19 (Havas) — Reina grande interesse nos circulos sportivos em torno da luta pugilistica entre Godoy e Hower, sabbado. O boxeador allemão apresenta-se em optima fórma de modo que deverá constituir sério adversario do chileno.

Tennis

A DISPUTA FINAL DA "TAÇA ESSENFELDER"

Central x Country Club

Será finalmente realizada nas tardes de sabbado e domingo proximos a disputa final da "Taça Essenfelder" o ultimo certamen da temporada official da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estão classificados para tão interessante encontro, que será levado a effeito nas quadras do C. R. Botafogo, as equipes do Club Central, pertencente á Liga de Tennis de Nictheroy e o Country Club campeão carioca.

As partidas dessa competição já aguardadas com vivo interesse, promettem combates animados.

Como arbitro, servirá o dr. Paulo Affonso Franco, representante da F. T. R. J.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

O campeão Bruno Schuetz foi homenageado

Na séde do T. C. Walhala teve logar domingo ultimo, á noite, a realização de uma brilhante festa em homenagem ao campeão estadual de tennis Bruno Schuetz que, em memoravel prelio conquistou aquelle titulo recentemente disputado nesta capital.

A festividade de domingo a qual compareceu um elevado grupo de associados do club da praça Julio de Castilhos teve tambem a realçar-lhe a presença de innumeras familias.

Servida uma lauta mesa de bebidas e frios foi nesta occasião entregue a "raquette" n. 1 do Estado um fino mimo como lembrança dos seus amigos.

A seguir foram iniciadas as dansas, que se prolongaram animadas até ás primeiras horas da madrugada de hontem.

Pela sua victoria no ultimo certamen tennistico o desportista Bruno Schuetz tem sido vivamente cumprimentado, recebendo numerosos telegrammas não só do Estado como de varios pontos do paiz.

*

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA NO TIJUCA T. C.

São convidados os membros do conselho deliberativo do Tijuca Tennis Club para a sessão ordinaria que se realizará, em primeira convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 451, no dia 27 do corrente, ás 8 ½ da noite, com a seguinte ordem do dia:

Eleger os membros temporarios do conselho administrativo, a directoria e a commissão fiscal;

Interesses sociaes.

Caso não se verifique numero estatutario, naquella citada data, ficam, desde já, convocados, em segunda e ultima convocação, os membros do conselho deliberativo para o dia 30, no mesmo local, ás mesmas horas e para a materia mencionada acima.

*

LIGA CARIOCA DE TENNIS

Realizou-se ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Liga Carioca de Tennis com a presença dos directores A. F. da Costa Junior, Newton Motta, Martinho Costa Ferreira e Armando Campos tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

Approvar a acta da sessão anterior;

Approvar a proposta do sr. presidente do nome do dr. Clovis Mascarenhas para occupar o cargo de secretario;

Officiar ao sr. Ricardo Pernambuco felicitando pela brilhante victoria alcançada no Campeonato Metropolitano do Fluminense F. Club;

Officiar ao Fluminense F. Club pelo brilhantismo alcançado com a realização do Campeonato Metropolitano;

Organizar o regimento sportivo.

*

CANTO DO RIO F. C.

TORNEIOS DE SIMPLES E DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Resultados de jogos:

Sylvio P. Mello venceu Hemetrio dos Santos por 2x0 (6x3 e 7x5).

Eurico e Claudio Brandão venceram Ignacio Machado e Mauricio Arnaud por 2x0 (6x4 e 6x2).

Jogos marcados para hoje:

A's 8 horas da noite — Eurico Brandão x Olavo Braga.

A's 9 horas da noite — Tobias Machado e Persio Aguiar x G. Schmidt Junior e Mario Ribeiro.

Jogos marcados para amanhã:

A's 4 horas da tarde — Aldo Ferreira x Ewaldo Saramago.

A's 8 horas da noite — Claudio Brandão x Nelson Pereira.

Jogos marcados para depois de amanhã:

A's 8 horas da manhã — Alberto Almeida x Alfredo Chadwick.

*

TAÇA "SCHMIDT JUNIOR"

Na proxima semana será disputada entre as equipes do Rio Cricket e Canto do Rio F. Club, o rico trophéo de prata denominado "Taça Schmidt Junior".

As equipes serão assim constituidas:

Uma simples de cavalheiros.
Uma dupla de cavalheiros.
Uma dupla mixta.

Essas partidas estão sendo aguardadas com grande interesse pelos adeptos do tennis nictheroyense.

*

CANTO DO RIO X LIGHT A. C.

No domingo 15 do corrente realizou-se nas quadras do Canto do Rio, em Nictheroy, uma competição entre os clubs acima, saindo vencedora a equipe de Nictheroy por 4x1.

Os jogos desenvolveram-se da seguinte fórma:

Persio Aguiar e Antonio Costa (Canto do Rio) venceram Hugo Villas Boas e Alivio Mello (Light) por 2x0 (9x7, 2x6 e 6x2).

Alberto Almeida e Claudio Brandão (Canto do Rio) venceram Elpidio Mattos e Heitos Brito (Light) por 2x0 (6x4 e 7x5).

G. Schmidt e Mario Ribeiro (C. do Rio) venceram P. Thonard e G. Rodeck (Light) por 2x0 (6x2 e 6x3).

P. Anolim (Canto do Rio) venceu Jair Coelho (Light) por 2x0 (66x0 e 6x0).

Canto do Rio quatro victorias.

Rego Barros e Eurico Brandão (Light) venceram J. Breuer e Nelson Pereira (Canto do Rio) por 2x1 (7x5, 3x6 e 6x2).

Light A. C. uma victoria.

Natação

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA FEDERAÇÃO AQUATICA EM 1936

O seu proximo meeting será a 5 e 12 de janeiro sob o controle guanabarino

Continuando a disputa de sua temporada official de verão, a F. A. R. J. já recebeu do C. R. Guanabara, o programma organizado para o seu primeiro concurso de 1936, o qual vae ser desdobrado nos domingos 5 e 12 de janeiro proximo, na maior piscina do paiz.

Esse programma que mereceu a approvação do Conselho Technico da entidade, tem na sua primeira parte doze provas somente para homens, inclusive duas de saltos.

No ultimo dia, intervirão nos 18 páreos, infantes de ambos os sexos, moças e homens, distribuidos como na parte inicial anterior, por todas as categorias e estylos.

Esse programma deverá seguir a seguinte ordem:

PRIMEIRA PARTE — 5 DE JANEIRO DE 1936

1ª prova, ás 15 horas — Homens — Seniors — 100 metros, de costas.
2ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, de peito.
3ª prova ás 15,15 horas — Homens, qualquer classe — 1.500 metros, livre.
4ª prova, ás 15,45 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, livre.
5ª prova, ás 15,50 horas — Homens — Seniors — 100 metros, livre.
6ª prova, ás 15,55 horas — Homens — Juniors — 200 metros, livre.
7ª prova, ás 16,05 horas — Homens — Juniors — 100 metros, de peito.
8ª prova, ás 16,15 horas — Homens — 100 metros, de peito.
9ª prova ás 16,20 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, de costas.
10ª prova, ás 16,25 horas — Homens — Principiantes — 100 metros, de peito.
11ª prova, ás 16,45 horas — Homens — Juniors — Saltos de trampolim.
12ª prova, ás 17 horas — Homens — Seniors — Saltos de plataforma.

Os saltos são os determinados pelo Codigo de Saltos; os saltos voluntarios deverão ser indicados até o dia 30 do mez corrente, pelos concorrentes inscriptos.

SEGUNDA PARTE — 12 DE JANEIRO DE 1936

1ª prova, ás 15 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre — T. feminina.
2ª prova, ás 15,05 horas — Homens — Seniors — 200 metros, livre.
3ª prova, ás 15,10 horas — Homens — Novissimos — 100 metros livre.
4ª prova, ás 15,15 horas — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, livre.
5ª prova, ás 15,20 horas — Moças — Qualquer classe, 200 metros de peito. — T. feminina.
6ª prova, ás 15,30 horas — Homens — Principiantes — 400 metros, livre.
7ª prova, ás 15,45 horas — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, de peito.
8ª prova, ás 15,50 horas — Meninas — 50 metros, de costas.
9ª prova, ás 15,55 horas — Moças — Principiantes — 100 metros, livre.
10ª prova, ás 16 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.
11ª prova, ás 16,05 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.
12ª prova, ás 16,20 horas — Meninos — 2ª categoria — 100 metros, livre.
13ª prova, ás 16,20 horas — Homens — Novissimos — 3x100 metros, tres nados.
14ª prova ás 16,35 horas — Homens — Seniors — 800 metros, livre.
15ª prova, ás 17,05 horas — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros, livre. T. feminina.
16ª prova, ás 17,20 horas — Meninos — 2ª categoria — 3x100 metros, tres nados.
17ª prova, ás 17,30 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros, livre.
18ª prova, ás 17,35 horas — Meninos — Mosquitos — 50 metros, de costas.

As inscripções serão recebidas até o dia 23 do mez corrente, ás 17 horas.

O programma parece que agradará aos interessados, e só resta que os mesmos compareçam á raia, ou não permittam a inclusão dos seus nomes nas listas de inscripções somente para fazer "pharol", como tem acontecido ultimamente.

*

A EQUIPE DA L. C. N. NO CONCURSO INTERESTADUAL DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O Conselho Technico da Liga Carioca de Natação resolveu escalar os seguintes nadadores, para representarem no proximo concurso interestadual organizado pela Liga de Sports da Marinha, nos dias 27 e 29 do corrente, e que será disputado na piscina do tricolor, com a cooperação dos representantes dos paulistas:

400 metros — Homens — nado livre — João Havelange, Egeo Marques e José Roberto Haddock Lobo (R).

400 metros — Moças, nado livre — Com eliminatoria para 2ª e 3ª — Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Mercedes Duval Barroso.

200 metros — Homens, nado de peito — Com eliminatoria para a classificação do reserva. — Armando Faro, Edgard Julius Barbosa Arp e Oscar Garcia Zuniga.

200 metros — Moças — Nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R.)

100 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage, Altair Corrêa e João W. Carvalho (R.)

100 metros — Moças — Nado livre. Lygia Cordovil, Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R.)

100 metros — Homens — Nado de costas — Com eliminatoria para classificação do reserva. — Carlos A. Vasconcellos e Alencar de Carvalho.

100 metros — Moças — Nado de costas — Com eliminatoria para classificação da reserva — Neuza Cordovil, Lais Pereira Bonifacio e Nyjea da Rocha Lemos.

1.500 metros — Homens — Nado livre — João Havelange, Adauto Guimarães e François René Charnaux.

4 x 100 metros — Moças — Nado livre — Mercedes Duval Barroso, Carmen Sampaio Ferraz, Lynea Flygard e Lygia Cordovil.

200 metros — Homens — Nado livre. Com eliminatorias para classificação até quarto logar — Aluizio Lage, Altair Corrêa, José Roberto Haddock Lobo, Carlos A. Vasconcellos, José Duarte Macedo, Egeo Duarte Macedo, Egeo Marques e João V. Carvalho.

Será realizada na proxima segunda-feira, 23, ás 9 horas da noite, na piscina do Fluminense F. C. as eliminatorias acima e bem assim das provas extra, se o numero de inscriptos ultrapassar o limite de raias;

Poderá ser acceita, até á hora da realização das eliminatorias para as provas da preparação olympica, a inscripção de qualquer amador registrado na L. C. N. que deseje participar das referidas eliminatorias, bastando para isso a sua apresentação á direcção.

A L. C. N. fará realizar, as provas abaixo, reservadas aos nadadores dos seus clubs, e constantes do programma da 3ª competição, cujas inscripções encerrar-se-ão na séde da Liga, ás 18 horas, amanhã, 21:

Dia 27 — 200 metros — Homens — Nado de costas — Novissimos.

400 metros — Homens — Nado livre — Principiantes.

50 metros — Infantis — Nado livre — 1ª categoria.

Dia 29 — 4x100 metros — Homens — Nado livre — Principiantes.

Xadrez

"XADREZ BRASILEIRO"

Acaba de sahir o n. 41|42 da excellente revista nacional de xadrez, commemorativo ao seu 4º anniversario.

Com o numero de paginas em dobro, o sumario deste fasciculo comprehende: Camp. Brasileiro de Xadrez, Prova Classica Dr. Caldas Vianna, com todas as partidas das semi-finaes e da final, Campeonato Mundial, com as cinco primeiras partidas, Cam. Feminino do Districto Federal, Via Lactea com o importante artigo inedito e especial para Xadrez Brasileiro, "Dual Evitada Mediante Pregadura de Peças Pretas" de P. Moussouris, Veridicto do 3º Concurso International thematico, Curso theorico e pratico de composição, Bibliographia, soluções dos fasciculos ns. 35 a 38, problemas ineditos etc.

Neste numero, figuram 45 partidas, na maioria commentadas, o que representa um esforço digno de registro.

TORNEIO POR TELEPHONE PROMOVIDO PELA REVISTA "XADREZ BRASILEIRO"

Torneio "A" — Exclusivamente para o Districto Federal; Torneio "B" — Exclusivamente para São Paulo (capital). — Director do torneio "A" — Joaquim de Castro Neves. Do torneio "B" — Raul Charlier.

REGULAMENTO

1º) — Ficam instituidos pela revista "Xadrez Brasileiro", dois torneios annuaes pelo telephone.

a) — O numero de torneios identicos, poderá ser elevado segundo as circumstancias que possam positivar sua realisação noutras cidades.

2º) — O torneio "A" corresponderá ao Districto Federal e o "B" á São Paulo (capital).

3º) — Qualquer enxadrista, sem distincção de categoria, poderá tomar parte nesta competição, desde que possua apparelho telephonico ou, local em que possa utilizar este meio de communicação e recepção dos lances.

4º) — Os concorrentes, de cada torneio, serão divididos por sorteio em grupos ou séries de igual numero de jogadores.

a) — Verificando-se a impossibilidade de permittir esta disposição, far-se-á um sorteio especial para designar então o ou os grupos que jogarão com um jogador a mais.

5º) — Cada grupo constituirá um torneio parcial e o vencedor disputará com os vencedores dos demais grupos o torneio final.

a) — Tanto os torneios parciaes como o final, será num unico turno (uma partida com cada componente do grupo).

b) — Quando, porém, o numero de finalistas for inferior a 5 (cinco), será processada a final, como segue:

4 concorrentes — 2 turnos.
3 concorrentes — 3 turnos.
2 concorrentes — 5 turnos.

6º) — O prazo para cada partida é de 10 (dez) dias, findo os quaes será dado inicio a partida seguinte, de conformidade com a escala que será entregue a cada jogador. A partida anterior será proseguida, e assim successivamente as partidas não terminadas no prazo estipulado.

a) — Decorridos 60 (sessenta) dias, as partidas devem ser entregues á direcção respectiva afim de serem apurados os resultados.

b) — As partidas não terminadas, serão adjudicadas a criterio da direcção, que optará pela sua manifestação directa, ou por uma commissão por si designada.

7º) — Em caso de empate na primeira collocação dos torneios parciaes, os jogadores empatados jogarão a final.

a) — Quando este empate fôr na final, processar-se-á nova final, de accordo com o item "b" do artigo 5.

8º) — A transmissão dos lances será feita em anotação descriptiva e sempre por extenso. O jogador ao transmittir seu lance, deve fazel-o de forma clara e o receptor do mesmo é obrigado a repetil-o afim de que o primeiro confirme.

a) — Todas as transmissões *deverão ser procedidas* pelo ultimo lance confirmado.

9º) — O jogador ao inscrever-se neste torneio, assume o compromisso de honra de proceder com toda a regularidade e cavalheirismo, facilitando uma boa comprehensão ao seu parceiro.

a) — De accordo com este artigo 9, a direcção não, póde prever nenhuma irregularidade, si porém, se der o caso de alguma discordancia, esta deverá ser immediatamente trazida ao conhecimento na direcção. Nesta hypothese, examinada a partida e se o lance discordante provar que obedece a um plano condemnavel, o jogador em causa será eliminado do torneio.

10º) — Os concorrentes que jogarem menos de 50 % das partidas que lhes competir jogar, serão excluidos, annullando-se os pontos obtidos, pró e contra, dos demais concorrentes de sua série.

11º) — As inscripções no torneio A (Districto Federal, serão feitas na redacção de "Xadrez Brasileiro", á rua Gonçalves Dias, 46, e a do torneio "B" (São Paulo-Capital), na séde do Club de Xadrez de São Paulo, rua Libero Badaró, 19 2º pav., com o sr. Raul Charlier.

a) — No acto da sua inscripção, o concorrente effectuará o pagamento de uma *taxa de inscripção de 20$000 (vinte mil réis)*, destinada ao custeio do torneio, premios etc., bem como o registro do nome, residencia, telephone, hora preferivel e qualquer outro informe que repute util.

12º) — Premios — Xadrez Brasileiro, institue para esta 1ª competição, os seguintes premios:

Final — 1º logar — Diploma, 1 collecção de Xadrez Brasileiro de 1930 á 1935 e assignatura de 1936.

2º logar — 1 collecção de Xadrez Brasileiro para 1936.

3º logar — 1 assignatura de Xadrez Brasileiro para 1936.

Parciaes — 1º logar — 1 collecção de Xadrez Brasileiro de 1935, quando este vencedor não obtiver collocação nos dois primeiros lances da final.

Especial — Para todos os concorrentes, não classificados, e que disputarem todas as partidas, 1|2 collecção de Xadrez Brasileiro desde o anno 1930 á 1935 a sua escolha.

Basket

ICARAHY PRAIA CLUB X S. C. MACKENZIE

No esplendido Rink do Icarahy Praia Club, será realizado, amanhã, sabbado, ás 8 horas, a parte do seu programma de festas no corrente mez, constante de duas partidas de Volley, feminino, e Basket masculino, com o S. C. Mackenzie. Estes jogos estão sendo aguardados com muito interesse dado o valor das equipes que se vão encontrar.

*

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Prosegue amanhã, sabbado, o Campeonato Universitario, com a semi-final entre a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e a Escola Naval ás 9 horas, no gymnasio do C. Baptista.

Remo

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

São convocados os membros do Conselho Deliberativo para reunirem no proximo dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, de accordo com os artigos 83 e 84 dos Estatutos, para a seguinte ordem do dia:

— Approvação do projecto dos novos Estatutos, e interesses sociaes.

De accordo com o artigo 85 § unico, a segunda convocação proseguirá meia hora após, caso não haja numero na primeira.

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Sessão solenne para posse da directoria

A Federação de Escoteiros do Brasil realizará segunda-feira, proxima, dia 23, ás 9 horas da noite, em sua séde, na Liga de noite, em sua séde, na Liga da Defesa Nacional, na praia da Lapa, uma sessão solenne para posse de sua nova directoria, sendo tambem inaugurado na séde o retrato do ex-presidente da Federação, chefe Guilherme Azambuja Neves, presidente de honra perpetuo da F. E. B.

E' a seguinte a directoria que será empossada:

Presidente, general Newton Cavalcanti; 1º vice, professor Olyntho Botelho; 2º vice, Annibal Bomfim; 1º secretario, O. Rufino Gomes Jr.; 2º secretario, Sylvio Ricardo Gonçalves; 1º thesoureiro O. Armando Bastos; 2º thesoureiro, Ernesto Tavares de Sousa e commissario technico, Eurico Gomide.

Para essa sessão a F. E. B. convida todos os chefes e dirigentes das demais federações, bem como os grupos e associações.

Volleyball

NA A. C. M.

Classe de senhoras x Classe da manhã

Finalmente hoje, sextafeira, ás 7 horas, realizar-se-á o jogo de Volley-ball entre as classes de Senhoras e da Manhã em disputa do II Campeonato Interno Interclasses.

Os teams salvo modificações de ultima hora entrarão assim constituidos:

Senhores — Marcos Mendonça cap., Mello Barreto, Codoy, Delamare, Jervis, Maria e Laport.

Manhã — E. Motta, D. Rego, Schmidt, Abelardo, Fothier, Valente, Costa Lima, e Cid Guzmão.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados ante-hontem

Na sessão de ante-hontem, da Camara de Reajustamento Economico, foram julgados os seguintes processos:

N. 15.701, série B, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Martim Emygdio de Souza Aranha e devedores Jorge Pacheco Chaves e sua mulher, com credito declarado de 206:000$000, sendo concedida a indemnização de 104:000$000.

N. 5.491, série B, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que é credor Gaspar Trazzi e devedor José Zacaro, com credito declarado de 25:871$000, sendo concedida a indemnização de 12:500$.

N. 3.684, série C, de Iguape, Estado de S. Paulo, em que são credores Coelho Duarte & Cia. e devedor Virgilio Zanetta, com credito declarado de 2:072$900, sendo negada a indemnização.

N. 3.674, série C, de Cananéa, Estado de S. Paulo, em que são credores Coelho Duarte & Cia. e devedores João Martins Guimarães e sua mulher, com credito declarado de 4:603$400, sendo negada a indemnização.

N. 1.359, série C, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Jonas Nunes Brigagão e devedor Francisco Nunes Brigagão, com credito declarado de réis 32:256$440, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 15.770, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor José Caseria e devedores Domingos Colloca e sua mulher com credito declarado de 15:500$000, sendo concedida a indemnização de 7:600$000.

N. 15.771, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo em que é credor Fortunato Tedeschi e devedores, Francisco de Sá Telles e sua mulher com credito declarado de 31:844$025, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 15.778, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Laudelino da Silva Camargo e devedor Lazaro Boschi, com credito declarado de réis 65:388$200, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

N. 3.670, série C, de Cananéa, Estado de S. Paulo, em que são credores Coelho Duarte & Cia. e devedores Fraga & Irmão, com credito declarao de 7:120$400, sendo negada a indemnização.

N. 3.598, série C, de Ourinhos, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Ribeiro da Cruz e devedor José de Alencar Franco, com credito declarado de réis 3:302$900, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 15.912, série B, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Pereira de Carvalho e devedores Mario Ferrete e sua mulher, com credito declarado de 20:566$600, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$000.

N. 15.785, série B, de Batataes, Estado de S. Paulo, em que é credor José Maria Vieira e devedor Camillo Candido Ferreira, com credito declarado de 104:208$200, sendo concedida a indemnização de 52:000$000.

N. 15.919, série B, de Collina, Estado de S. Paulo, em que são credores Rebello Alves & Cia. e devedor Carlos Oscar de Almeida, com credito declarado de réis 285:371$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.903, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que são credores Itacarat & Cia. Ltd. e devedor José Antonio Villas Bôas, com credito declarado de 315:321$700, sendo negada a indemnização.

N. 14.424, série B, de Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, em que é credor Hygino Lencioni e devedores Affonso Bottiglieri e sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 15.733, série B, de Cajurú, Estado de S. Paulo, em que é credor José Garcia de Barros e devedor José Oscar da Silva, com credito declarado de 102:592$600, sendo concedida a indemnização de 51:000$000.

N. 3.700, série C, de Agudos, Estado de S. Paulo, em que é credor João Baptista de Aquino e devedores Antonio Peralta e sua mulher, com credito declarado de 9:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.734, série B, de Cajurú, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. de Electricidade São Simão e devedores José Oséas da Silva e sua mulher, com credito declarado de 11:646$740, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 15.123, série B, de Penapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Santo Guilherme, com credito declarado de 320:000$000, sendo concedida a indemnização de 105:000$000.

N. 15.783, série B, de Itapira, Estado de S. Paulo, em que é credor Espolio de Ernesta Soriani e devedor Santo Crivellaro, com credito declarado de 28:082$300, sendo negada indemnização.

N. 15.605, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Avelino Gonçalves e devedores Joaquim Gonçalves Coletes e sua mulher e outros, com credito declarado de 99:257$635, sendo concedida a indemnização de 46:500$000.

N. 3.393, série C, de Rio Claro, Estado de S. Paulo, em que é credor Miguel A. Renaldi e devedores Francisco Penteado Junior e sua mulher, com credito declarado de 223:302$000, sendo concedida a indemnização de 112:500$000.

N. 1.341, série A, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Jahú) e devedor José Pires de Campos Sobrinho, com credito declarado de 67:182$400, sendo concedida a indemnização de réis 33:000$000.

N. 15.959, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Limitada e devedor Universino Antonio de Moraes, com credito declarado de 32:522$500, sendo concedida a indemnização e 16:000$000.

N. 15.801, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Jorge Errandonea e devedores Successão de Candida Garcia Cunha, com credito declarado de 773:280$845, sendo negada a indemnização.

N. 2.563, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Erasmo Bernardi e devedores Antonio Casarin e sua mulher, com credito declarado de 7:050$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 3.796, série C, de Tapes, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Arthur E. Shaeffer & Cia e devedor João Baptista da França Mascarenhas, com credito declarado de 15:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.802, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Amelia Errandonea e Luiza Errandonea, e devedor Successão de Candida Garcia Cunha, com credito declarado de 132:527$058, sendo negada a indemnização.

N. 2.561, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José Ferreira Pereira dos Santos e devedores Pedro Onofre Martins e sua mulher, com credito declarado de 45:930$970, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 15.995, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Moysés Eraide, com credito declarado de 49:057$400, sendo negada a indemnização.

N. 15.958, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Limitada e devedores Leopoldo Germano Talsid e outro, com credito declarado de 3:919$300, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 15.994, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Antonio Mary Ulrick, com credito declarado de 94:272$180, sendo negada a indemnização.

N. 2.337, série C, de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Victor Dumoncel Velho e sua mulher, com credito declarado de réis 327:480$000, sendo concedida a indemnização de 89:500$000.

N. 2.295, série C, de S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Manoel Antonio de Macedo e sua mulher, com credito declarado de 336:050$000, sendo concedida a indemnização de 168:000$000.

N. 2.307, série C, de Itaquy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores José Pinto Barbosa e sua mulher, com credito declarado de 62:220$000, sendo concedida a indemnização de 33:500$000.

N. 2.199, série C, de Julio de Castilhos, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedora Tiburcia Alvares de Lemos, com credito declarado de 155:150$000, sendo concedida a indemnização de 77:500$000.

(63925)

N. 15.957, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Limitada e devedor Jorge Henrique Klafke, com credito declarado de 2:175$100, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 15.996, série B, de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedores Alcides Fagundes Chaves, com credito declarado de 87:974$500, sendo negada a indemnização.

N. 15.273, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Reynaldo Rorsch & Cia. e devedor Julio Carvalho Fernandes, com credito declarado de 5:878$800, sendo negada a indemnização.

N. 2.564, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Henrique Muller Filho e devedores Henrique Emilio Block e sua mulher, com credito declarado de 6:776$350, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 2.560, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Frederico Ostman e devedor Valencio Rodrigues da Fonseca, com credito declarado de 8:540$700, sendo concedida a indemnização de réis 4:000$000.

N. 1.718, série C, de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Gemina de Almeida Pereira e devedores Sady Rodrigues Pereira e sua mulher, com credito declarado de réis 140:064$316, sendo negada a indemnização.

N. 2.310, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Avelino Borges do Amaral, com credito declarado de 31:930$000, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 15.272, série B, de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Oliveira Marcos de Carvalho Ortiz e sua mulher, com credito declarado de 103:400$000, sendo concedida a indemnização de 40:000$000.

N. 2.139, série C, de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Alberto Augusto Born e sua mulher, com credito declarado de 13:886$600, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 13.043, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Ernesto Muller, com credito declarado de 40:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.663, série C, de São João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, em que são credores Soares Fontes Santos e devedores José Segundo Costa e sua mulher, com credito declarado de 10:132$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 3.922, série C, de Marianna, Estado de Minas Geraes, em que é credor Hermenegildo Rodrigues de Barros e devedor Jayme Salles, com credito declarado de 126:427$736, sendo negada a indemnização.

N. 3.662, série C, de Rio Novo, Estado de Minas Geraes, em que é credor Luiz Christovão Dias e devedores Manoel Valentim de Gouvêa e sua mulher, com credito declarado de 166:447$300, sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 3.656, série C, de Rio Casca, Estado de Minas Geraes, em que são credores Armando Sodré e sua mulher, com credito declarado de 204:177$800, sendo concedida a indemnização de 102:000$000.

N. 3.654, série C, de Diamantina, Estado de Minas Geraes, em que é credor Regino Augusto da Silva e devedores Fernandes & Souza, com credito declarado de 108:457$033, sendo negada a indemnização.

N. 15.718, série B, de Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Maria Ribeiro e outros e devedor Agnello Ribeiro, com credito declarado de 23:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.932, série B, de S. Thomas de Aquino, Estado de Minas Geraes, em que é credor João Fernandes Carvalho e devedor Joaquim Antonio de Moura Junior, com credito declarado de 32:188$000, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 1.469, série C, de Muriahé, Estado de Minas Geraes, em que são credores Santos & Irmão e devedores Manoel Raymundo da Silva e sua mulher, com credito declarado de 8:673$700, sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 3.673, série C, de Aymoré, Estado de Minas Geraes, em que são credores Coelho Duarte & Cia. e devedor José Ferreira da Motta, com credito declarado de 37:081$400, sendo negada a indemnização.

N. 3.190, série C, de Araxá, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Adolpho de Aguiar e devedor Espolio de Maria Placidina de Castro, com credito declarado de 17:448$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.645, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, em que é credor Bonifacio Soares e devedores Carlos Henrique Kaiser e sua mulher, com credito declarado de 8:160$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 3.632, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, em que é credor Joaquim José do Valle e devedores Marcilio Theodosio de Araujo e Geraldo de Araujo, com credito declarado de 7:125$400, sendo concedida a indemnização de réis 3:500$000.

N. 3.695, série C, de Divino Carangola, Estado de Minas Geraes, em que é credor Tancredo Paulo Gomes e devedores Procopio Candido de Souza e sua mulher, com credito declarado de 4:578$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.686, série C, de Carangola, Estado de Minas Geraes, em que é credor Manoel José Furtado e devedores José Carlos Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 47:349$166, sendo negada a indemnização.

N. 15.254, série B, de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas Geraes, em que é credor Luiz de Oliveira Rezende e devedor Antonio de Noronha Peres, com credito declarado de 54:857$000, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 1.470, série C, de Muriahé, Estado de Minas Geraes, em que são credores Santos & Irmão e devedores Pedro Amaral Ferreira de Souza e outros, com credito declarado de 21:275$800, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 3.660, série C, de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, em que é credor Espolio de Henriqueta Vieira de Rezende Dutra e devedores Luiz e Alberto Nicacio e suas mulheres, com credito declarado de 68:080$600, sendo concedida a indemnização de réis 26:500$000.

N. 3.734, série C, de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bernardo de Oliveira Barbosa e devedor José Mattoso Sampaio Corrêa, com credito declarado de 418:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.736, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bernardo de Oliveira Barbosa e devedor Orestes da Silva Chaves, com credito declarado de réis 79:200$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.736, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bernardo de Oliveira Barbosa e devedor José Antonio de Moraes, com credito declarado de 157:549$470, sendo negada a indemnização.

N. 3.784, série C, de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Vizeu & Cia. e devedores Edmundo Proença Quintanilha e sua mulher, com credito declarado de réis 4:294$300, sendo negada a indemnização.

N. 3.672, série C, de Avellar, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Coelho Duarte & Cia. e devedor Francisco Luchese, com credito declarado de 2:095$800 sendo negada a indemnização.

N. 3.739, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Marianna de Albuquerque e devedor José Antonio de Moraes, com credito declarado de 800:249$820, sendo negada a indemnização.

N. 15.910, série B, de Barra de São João, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Anesio Dias Pinto e devedora Maria Augusta Fernandes, com credito declarado de 16:138$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$.

N. 15.909, série B, de Barra de São João, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Armando Schuder e devedores Mario Schuder e sua mulher, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 1.186, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel Vieira Serodo e devedor Francisco José Diniz, com credito declarado de 10:237$538, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 3.709, série C, de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Caixa Cooperativa do Rio de Janeiro e devedores Francisca Leite Castello Branco e outros, com credito declarado de 32:510$400, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 15.911, série B, de Barra de São João, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Abilio José de Souza Quintanilha e devedor Firmino Faria, com credito declarado de 13:041$600, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000.

N. 2.808, série C, de Sapucahy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Francisco Ribeiro de Vasconcellos e devedores José Jeronymo Montes, com credito declarado de 15:338$180, sendo negada a indemnização.

N. 3.500, série C, de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bernardino Dias Gonçalves e devedores João Gonçalves da Silva e sua mulher, com credito declarado de 29:080$000, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 15.989, série B, de Morretes, Estado do Paraná, em que é credor José Maria Pinheiro Lima e devedor Domingos Greca, com credito declarado de 26:272$588, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 2.533, série C, de Cambará, Estado do Paraná, em que é credor Affonso Alves Pereira e devedora a Companhia Agricola Moraes Sarmento, com credito declarado de 120:935$000, sendo concedida a indemnização de 50:000$.

N. 15.680, série B, de São Matheus, Estado do Paraná, em que é credor Agenor Cunha Nascimento e devedor Manoel Affonso Bueno, com credito declarado de 13:362$768, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 14.806, série B, de Jatahy, Estado do Paraná, em que é credor Ernest Cunningham e devedora a Companhia Territorial Maxwell S. A., com credito declarado de 100:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 50:000$000.

N. 15.935, série B, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que é credor Dionysio Palolo e devedores Albino Bertolini e sua mulher, com credito declarado de 12:166$000, sendo concedida a indemnização de réis 6:000$000.

N. 15.955, série B, de São Matheus, Estado do Paraná, em que é credor Miguel Frankoski e devedor Estanislão Toporovics, com credito declarado de 8:412$400, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 15.638, série B, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que é credor Abrahão Dutra da Silva e devedores Adilio Moreira da Cunha e sua mulher, com credito declarado de 66:405$000, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 15.676, série B, de Campo Largo, Estado do Paraná, em que são credores Joaquim Ribas de Andrade e outros e devedores Miguel Mazur e sua mulher, com credito declarado de 2:773$000, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 3.766, série C, de Siqueira Campos, Estado do Espirito Santo, em que é credor Agenor Luiz da Silva Fome e devedores Pedro Augusto Baptista e sua mulher, com credito declarado de réis 2:300$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.796, série B, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Jeronymo Pretti e devedores Pedro Mantovani e sua mulher, com credito declarado de 18:613$816, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 15.763, série B, de Siqueira Campos, Estado do Espirito Santo, em que é credor Joaquim Machado de Farias e devedor Firmo de Machado Faria, com credito declarado de 4:290$640, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 14.372, série B, de Castello, Estado do Espirito Santo, em que é credor Leoncio Vieira de Rezende e devedor Durval de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 2:262$800, sendo concedida a indemnização de 1:000$.

N. 3.558, série C, de São Gabriel, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Limitada e devedores J. G. Aguiar & Cia., com credito declarado de 200:416$190, sendo negada a indemnização.

N. 3.523, série C, de Barcellos, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Limitada e devedor José Theophilo Junior, com credito declarado de 144:154$700, sendo negada a indemnização.

N. 3.576, série C, de Maués, Estado do Amazonas, em que são credores J. C. Araujo & Cia. Limitada e devedores José Farace & Cia., com credito declarado de 95:435$330, sendo negada a indemnização.

N. 3.564, série C, de Labrea, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Limitada e devedora Minerva de Lima Campello, com credito declarado de 136:641$810, sendo negada a indemnização.

N. 15.974, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Olegario Evangelista de Mattos e devedora Rita Candida de Jesus, com credito declarado de 3:647$300 sendo negada a indemnização.

N. 15.913, série B, de Camamú, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Mattos Souza e devedor Firmo José dos Santos, com credito declarado de 56:800$900, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 3.579, série C, de Senna Madureira, Territorio do Acre, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Limitada e devedor Successão de Demetrio Padilha, com credito declarado de 114:444$720, sendo negada a indemnização.

N. 14.066, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores Rosa Borges & Cia. e devedor Alfredo Coelho, com credito declarado de 12:299$570, sendo negada a indemnização.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 3220 — 3223 6446 — P. 13005 — 15636 — 15484 8546 — 13280 — 17881 — 19169.

Excesso de velocidade — 605 — 5850.

Não diminuir a marcha — C. 7046 — 1085.

Estacionar em lugar não permittido — R. J. 27 — 4438 — R. J. 1082 — S. P. 1, 10005 — C. 6034 — C. 6355 — O. 93 — O. 576 — O. 580 — O. 677 — C. D. 27 — 1646 — 2882 — 3959 — 7449 7843 — 8751 — 10293 — 12669 — 12850 — 13969 — 15032 — 15460 159990 — 16438 — 17613 — 18081 19332 — 19405 — 21532 — 21067.

Desobediencia ao signal — S. P. 1, 2917 — S. P. 1, 415 — C. 1201 — C. 7276 — O. 172 — O. 398 — O. 402 — O. 428 — O. 690 O. 703 — C. D. 108 — B. 522 — 208 — 399 — 1745 — 1745 — 1809 2494 — 2637 — 2919 — 5290 — 5861 — 6438 — 9132 — 9942 — 10265 — 14053 — 15112 — 15440 18735 — 16580 — 16689 — 17000 17378 — 18417 — 19544 — 19084 — 20592 — 21806.

Retardar a marcha — O. 174 — 341 — 863 — 537 — 540 — 633 671 — 714 — 779 — 780.

Interromper o transito — C. 3878 — C. 5403.

Passar á frente de outro omnibus — O. 397 — 661 — 781.

Angariar passagiros — 2306 14074.

Contra mão — C. 7381 — 1751 — 3452.

Contra mão de direcção — O. 823 — 3201 — 3206 — 6383 — 714 1820.

Desobediencia ás ordens de serviço — 6907 — 0160 — 200 — 233 275 — 823 — 537 — 614 — 684.

Falta de attenção — C. 2431 — O. 326 — 15846 — 7914 — 9136 — 11943 — 13999 — 21.182 — C. 3630.

3630 — C. 8442 — 5442 — 8097 — 9732 — 13668 — 14722 — 21381.

Desuniformisado, 911.

Abandonar o vehiculo 16.643 — 18196.

Fazer manobra em logar não permittido — 20258.

Fila Rudia — 19392.

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOAO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4156.

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 34-A-1° — 22-23-97

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107, T. 22-0751, — C. Postal 1464. End Tel : Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS JOAO CARLOS MACHADO BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33 Ed. Rex, 8° S. 601/603.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco 111, 4° s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel 23-4620

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-8323 — São Paulo: Res Hotel

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71-3° and — Tel 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro. 137-1° — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 28-0124 e Escriptorio — Tel.: 23-5723

Tabelliães e Cartorios

TABELLIAO PENAFIEL — R. Rosario, 16 — Phone: 23-0465.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel : 23-0500.

DR. DAURO MUNDES — Alcindo Guanabara 15-A—Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1269 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. H. S Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5° — 23-6254. Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel 22-4098 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Edif Fontes P Floriano n. 55. 7° app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 - 1°

DR JOSE' SERPA — Clinica Medica Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 66-1° — 3 ás 6

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr Menezes Doria Director, Clin. Dr. J. Nascimento Ed Cine Odeon. S 605/6 P. Passeio 2. T. 22-8811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão. 3 ás 5. R. Republica do Perú 98-2° and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris) Chefe Amb Creanças Cruz Verm R. Rodrigo Silva, 14A, 2°: ás 3ªs, 5ªs e sabbs., de 1 ás 3 ½ Res.: Praia Botafogo, 400. App 63. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº do cancer pela electro-cirurgia Pratica hospitaes de Europa Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi —Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs. 4ªs. 6ªs. 4 ás 6. P. Floriano, 55

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas etc. R. S. José 63. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiognostico, radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco 137-2°—T. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex. 8°. 2ª, 6ª e sab. 10/12, diariamente. 4/6. Tel. Res: 26-4648 Cons.: 22-77-60.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 8°. das 4 ás 6 horas

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13°. s. 1301 T. 22-6957 — 3 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11, T. 48-3863 Res: C. de Bomfim, 583 Tel. 48-1639

Dr Ataulfo Martins (Especialista) ASMA — Bronchite e complicações innumeras curas. Assembléa, 88, 1 ás 6. Tel. 23-0049

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

DR. GEORG GLUECKMANN — Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 22-7861. Diariamente. ás 8 ½ e ás 16 ½ hs

DOENTES DO FIGADO — Os terriveis soffrimentos devidos ás colicas do Figado e da Lithiase Biliar, acabam rapidamente sem operação com o methodo scientifico de tratamento do Dr. Pasqualé Latolo. Consultas das 16 ás 20 horas exceptuados os sabbados e domingos, sendo a primeira gratuita. — R. Riachuelo, 199-A. T. 22-3262 — Rio.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 2ªs, 6ªs, e sabbados das 13 ás 15. R. Assembléa 10 - 3°. — Tel. 22-6184

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa, molestias das Senhoras, syphilis, molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. 7 Setembro. 141. 3°. — Tel.: 22-1302.

HERNIAS — Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, e sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10° and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio 37. — T. 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44 - 1°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab das 14 ás 16 Tel 22-1000

DR. CONDEIXA FILHO — Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7°. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n 35.

Dr. Rubens Ferreira — ELECTRICIDADE MEDICA CLASSICA E MODERNA — Crenoterapia, ondas curtas e ultra-curtas, choque oscillatorio, febre artificial, emanoterapia, etc.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares L. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria: com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0507.

TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido, — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P., 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

MATERNIDADE

Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna T. 26-2973. Facilidades para parturientes.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0698. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis Sanatonico Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 918 — Tel 22-1580. — Das 15½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex. Sala 1037 - 10° andar. Das 3 ás 6 horas.

DR. CARLOS JORGE — Cons. Av. 28 de Setembro, 254, das 15 ás 18 hs. Tel. 48-4315. Res.: R. Aprazivel, 189 Tel.: 22-2518.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marques de Olinda, 1/3 — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13° 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica, Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-3902

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4720.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37-3° and. — Tels.: 22-6876 — 22-5110 Cinelandia. das 14 ás 17 hs

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José. 65. 3 ás 6. Tel: 22-4871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José. 65. 1 ás 3 Tel: 22-4871

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista, 7 Setº., 83 — a. 13; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5506.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE — Ed Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44. — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 22-0857, Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 4°. — Tel.: 22-8089

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris 13 de Maio, 37-3°—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5°. — Tel.: 22-5463.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca. L. Carioca, 5 s. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 28-5690.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R Conde Bomfim, 962. T. 28-4557

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5 S. 909. Ts. 22-1269 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana 104 - 4°.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa 61 T. 22-1269 Res.: Lafayette, 104. T. 27-3408.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4°, 22-7308 e C. Bomfim 481. 48-2624

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213 Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara 15-A, 5°. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 333. T. 22-0314 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5 Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6 - 1° and. (4 ás 6). Tel.: 22-3762. — Res.: Araujo Penna, 79 — (Tel.: 28-1140)

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23. ás 14 hs. Consultas, 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4°. — Res: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1° — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 24, 3°. das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and (Edif Carioca) Tel 22-0209.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano 55-6°. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo. rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115-1°.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 2° andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3°. S. 311. T. 22-4781.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

& ESCOLAS ACADEMIAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, 20:

1º anno medico — Anatomia — Prova pratica e oral ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. 145 — 148.

2º anno medico — Physica — Prova pratica e oral ás 9 1/2 horas, no Laboratorio de Physica (continuação).

3º anno medico — Pharmacologia — Prova pratica e oral á 1 hora, no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos ns. [illegible] — 41 — [illegible] — 86 — [illegible] — 111 — [illegible] — 145 — [illegible] — 711 — [illegible] — 194.

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — Prova pratica e oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. [illegible] — 18 — [illegible] — 32 — [illegible] — 60 — [illegible] — 77 — [illegible] — 109 — [illegible] — 133 — [illegible] — 155 — [illegible] — 165 — [illegible] — 179 — [illegible] — 232.

5º anno medico — Hygiene — Prova escripta, á 1 hora, na sala das provas escriptas — Os alumnos ns. [illegible] — 161 — [illegible] — 333 — [illegible] — 370 — [illegible] — 474 — [illegible] — 526.

Clinica cirurgica — ás 9 horas, na enfermaria do professor Augusto Paulino — Os alumnos de ns. [illegible] — 556.

— Amanhã, 21:

Clinica physiologica — Prova escripta pratica e oral, ás 8 horas, no laboratorio de chimica — Os alumnos ns. [illegible] — 76 — [illegible] — 122 — [illegible] — 185 — [illegible] — 208.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova pratica e oral — (continuação).

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — Prova pratica e oral (continuação).

Clinica propedeutica medica — ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos ns. [illegible] — 19 — [illegible] — 110 — [illegible] — 139 — [illegible] — 153 — [illegible] — 177 — [illegible] — 206 — [illegible] — 231 — [illegible] — 250 — [illegible] — 266 — [illegible] — 297.

2º anno medico — Therapeutica e pharmacologia — Haverá prova escripta em hora que será annunciada.

1º anno pharmaceutico — Physica — Prova pratica e oral á 1 hora, no Departamento de physica — no Laboratorio de Physica — [illegible].

— Aviso — 2º anno medico — são convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, amanhã, 21, á 1 hora, os alumnos do 2º anno medico Henrique de Souza e Antonio Padula.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje — Clinica medica e clinica propedeutica medica — prova pratica, á [illegible] hora, na séde da 1ª cadeira de clinica medica.

Amanhã, 21 — Clinica obstetrica — Prova escripta ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras.

Clinica gynecologica — Prova oral ás 8 horas, na sala Paes Leme, 2ª cadeira de clinica cirurgica — Drs. Paulo Pinheiro de Barros e Clovis Salgado Gama.

Segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, sorteio do ponto.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Professor Eusebio Queiroz Lima

A Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da qual o extincto professor era cathedratico, prestou-lhe varias homenagens.

Logo que teve noticia do luctuoso acontecimento, determinou o seu director, dr. Candido de Oliveira Filho, que se hasteasse a meio pão a bandeira nacional á frente do edificio da Faculdade, suspendendo-se o seu expediente e nomeou a seguinte commissão, da qual elle, director, tambem fará parte, para assistir a todas as cerimonias funebres: Professores Raul Pederneiras, Alfredo Russell e Figueira de Mello.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso de livre docencia de prothese buco-facial

De ordem do director, está convidado a comparecer no edificio desta Faculdade, ás 8 horas, hoje, o candidato á livre-docencia, dr. Agripino Ether, afim de submetter-se á prova pratica de prothese buco-facial.

Convocação para exames

Serão realizadas, nesta Faculdade, as seguintes provas:

Hoje — Exame escripto, pratico e oral de technica odontologica — Serão chamados os alumnos de ns. 1 — 25 — 47 — 49 — 51 55 — 70 — 74 — 77 — 80 — 86. Desses, farão somente exame pratico oral os que fizeram escripta na ultima chamada. Chamada ás 9 horas.

Amanhã, 21 — Exame escripto, pratico e oral de prothese, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 45 — 59 — 61 — 60 e 86; exame pratico oral, alumnos ns. 11 — 17 — 31 — 38 — 41 — 75 — 80 — 83 — 84 — 74 — 46

Dia 23 — Exame escripto, pratico e oral de anatomia, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 9 e 35.

Exame pratico oral de histologia — Serão chamados, ás 9 horas, os alumnos de ns. 4 — 53 59 e 77.

Dia 24 — Exame escripto, pratico e oral de physiologia, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 9 — 27 — 35. Exame pratico oral — alumnos de numeros 15 — 17 — 43 — 86.

Exame escripto, pratico e oral, de metallurgia, ás 10 horas. Será chamado o alumno n. 9.

Terceira prova parcial de electroradiologia

De ordem do director, serão chamados á terceira prova parcial de electroradiologia, sabbado, amanhã, ás 9 horas, os alumnos do segundo e do terceiro annos que compareceram á chamada anterior.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de 492:968$800, para mais .... 68:917$100, sobre egual data do anno anterior.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu communicação da Viação Ferrea Rio Grande do Sul de estar restabelecido o trafego em geral, no trecho de Santa Maria e Pedreira.

— Devem comparecer no dia 20 á C. Central de Inqueritos, á rua Marquez de Sapucahy 71, á 1 hora, Isaltino Pereira; ás 2 horas, Luiz José da Costa; e ás 3 horas, Oscar José Ribeiro, todos da Central do Brasil.

— O coronel Mendonça Lima, em companhia do engenheiro Moraes Lacerda, chefe interino da 3ª divisão, esteve em visita ás novas installações das inspectorias transferidas, em virtude das obras que deverão ter inicio no edificio da 1ª divisão e que deverá ser demolido, para a construcção da nova estação D. Pedro II.

— O pagamento do pessoal da Central do Brasil deverá ser iniciado amanhã. Esse pagamento será feito em duas tabellas diarias de accordo com a ordem já expedida. Não serão pagas folhas além das tabellas já apresentadas.

— A administração re[illegible] fazer o pagamento de addicionaes do pessoal de accordo com as determinações em vigor. Assim serão pagos em primeiro lugar os funccionarios contemplados e que se apresentarem pessoalmente, sendo depois attendidos os procuradores dos interessados.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 41 passagens na importancia de 2:591$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 13 passagens, na importancia de ...... 734$400; M. da Justiça, 13, na quantia de 751$000; M. da Agricultura, 4, no valor de 348$800; M. da Fazenda, 4, na somma de 527$900; e M. do Trabalho, 7, num total de 329$400.

— A inspectoria de Estatistica mudou-se hontem, para o 5º almoxarifado da Central do Brasil, em S. Christovam, onde passou a funccionar.

— O chefe da estatistica, expediu circular determinando que os despachos effectuados por emprezas de transportes, devem estes ser remettidos á I. R. A. com relação de mercadorias, especialmente quando a designação fôr diversa da nota de expedição.

— Nas modificações introduzidas para as composições dos trens nocturnos paulistas, a Central do Brasil fornecerá diariamente aos viajantes 214 leitos diarios, em cada sentido. Os nocturnos das 8 horas, serão formados somente por carros de leitos para passageiros, não levando carros salões. Essas composições serão postas em trafego no dia 2 de Janeiro proximo.

NOTICIAS DA GUERRA

Falleceram: em Piquete, o 1º sargento radiotelegraphista Salermo Gomes Pereira; no Hospital Central, o sargento Palmerio Neves de Souza; em Corumbá, o sargento asylado Antonio Lourenço Andrade e Silva; e em Juiz de Fóra, o escrevente Durval Fiuza da Rocha.

— Entrou em goso de férias o continuo do D. P. E. Raul Ribeiro de Souza.

Continua á disposição do D. P. E., até ulterior deliberação, o sargento do Batalhão de Guardas, Pedro Rosa de Oliveira.

— Segue para Porto Alegre, de onde se transportará para a séde da 3ª brigada de cavallaria, para onde foi transferido, o escrevente Acilio Salles Silveira dos Santos.

— Teve alta do Hospital Central, o coronel reformado José de Castello Branco.

— Foi promovido a 1º sargento o 2º sargento Mario Simões Pires, da 6ª Região Militar.

— Foi designada a fortaleza de Santa Cruz para receber os soldados presos, procedentes de Curityba, José Ribeiro dos Santos e Licinio Corrêa da Silva.

— Foi [illegible] para gosar em São Paulo a licença em cujo goso se acha o capitão Julio de Miranda.

DUAS INSTITUIÇÕES DA LIGHT CONSIDERADAS DE UTILIDADE PUBLICA

Por actos de hontem do sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, foram considerados de utilidade publica municipal o Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited e o Centro dos Operarios e Empregados da mesma empreza.

Em experiencias os apparelhos do Correio Aereo Naval

Foram postos á prova, recentemente na Aviação Naval os dez apparelhos adquiridos para o serviço de transporte do seu Correio Aereo, com approvação dos technicos.

Esses apparelhos deverão entrar em serviços nos primeiros dias do anno proximo.

Foi louvado o almirante Adalberto Nunes

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha declarou ter resolvido louvar o contra-almirante Adalberto Nunes pela operosidade, pela iniciativa e espirito de cooperação com que sempre se houve não só no cargo de director Geral de Fazenda como em outras commissões que desempenhou com brilho e dedicação.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer hoje, 20, ás 5 horas, afim de realizarem a marcha de 24 kilometros, todos os candidatos a reservistas de 2ª categoria, que faltaram á referida prova.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos hoje, 20, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações do:

"COUPONS" de 7 %: até numero 418.

"COUPONS" de 9 %: até numero 2.287.

Rio, 20-12-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 27881)

ACTOS RELIGIOSOS

Celina Torres Muniz

Maria Jurema Muniz, Capitão Dr. Sebastião Machado Barreto, Maria Jacyra Muniz Barreto, Luiz e Jorge Muniz Barreto, Dr. João de Jesus Sattamini de Oliveira, Maria José Muniz Sattamini de Oliveira, Antonio Lima Torres, Manoel Lima Torres e familia, dr. Corydoon Eurico Alvaro e familia, Walter Lima Torres e familia, Maria Lima Torres, Dr. Altair Lima Torres e senhora, Zuleika Torres Temporal, Elvira Magalhães, Juvenilia Ribeiro Nunes e demais parentes agradecem a todas as pessoas que lhes confortaram na grande dor por que acabam de passar com a morte de sua inesquecivel, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, amiga, CELINA TORRES MUNIZ e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 horas de amanhã, sabbado, 21 do corrente. Antecipam agradecimentos. (63918)

Professor Eusebio de Queiroz Lima

Sua familia participa a seus amigos o seu fallecimento, occorrido hontem, ás 17 horas, e os convida para o enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Prudente de Moraes n.º 478, em Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista. (N 22961)

Octavio Mendes de Oliveira Castro

Os Directores, o Chefe do Escriptorio Central, o Administrador Geral, os Mestres, Chefes, Auxiliares e os Operarios da Fabrica Bangu', os Engenheiros e os Auxiliares do Departamento Territorial mandarão resar missa, em suffragio de sua bonissima alma, na Matriz de Bangu', amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas. Para assistirem a esse acto religioso, que será celebrado pelo antigo vigario de Bangu', o Reverendissimo Conego Dr. Olympio de Mello, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso extincto. (N 28574)

Izabel Maria da Rocha Dias

Ernestina da Rocha Dias Diogo, seu marido, Dr. Julio Cesar Diogo e filhos, viuva Dr. Eduardo da Rocha Dias, familia do General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e familia de Paul Leuzinger, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua irmã, cunhada e tia, IZABEL MARIA DA ROCHA DIAS e convidam para a missa de setimo dia que terá logar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares antecipando seu reconhecimento. (N 28580)

Emma Chrispim Cabral de Almeida

(7º DIA)

Viuvo José Maria Cabral de Almeida, Paschoal Chrispim, Antonia Freitas Chrispim, Alfredo Chrispim, João Chrispim, Jeremias Chrispim, Americo Chrispim, Italia Chrispim e Marietta Gambardella, Antonio Gambardella, esposo, pae, tia e madrasta, irmãos e irmãs e primos agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada, e convidam para assistir á missa que será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas. (N 28570)

1.º Tenente Dr. Joaquim Sigmaringa da Costa

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, Av. Rio Branco esquina da rua do Rosario; antecipadamente agradece a todos que comparecerem, solicitando a dispensa de pezames após a ceremonia religiosa. (N 27874)

Missa em Acção de Graça

A colonia Bahiana, residente nesta Capital, mandando celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, altar-mór, uma missa de acção de graça em regozijo pelo restabelecimento do grande estadista, DR. J. J. SEABRA, convida para este acto de fé as familias de seus amigos e admiradores. (N 27864)

MISTURE E MANDE

013 - 4 — 272 - 18

549 - 13 — 679 - 20

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.085 — 0.143 — 0.126 4.533 — 9.766 — 653 — 150.

090
648
023
773
534

54) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

"O chefe dos ciganos respondeu:

" — E' preciso tempo e distancia... são necessarias doze horas e doze milhas. Não se póde dar a morte, nem no mesmo dia, nem no mesmo sitio, em que se deu a hospitalidade.

" — Não digam disparates, tornou o desconhecido encolhendo os hombros; ou façam o que eu quero, ou deixem que nós o façamos.

"Ao mesmo tempo, avançou para Henrique prostrado no chão. O chefe dos ciganos interpoz-se.

" — Emquanto não tiverem decorrido doze horas, emquanto não tivermos andado doze milhas bradou elle com resolução, defenderei a vida do meu hospede até contra El-Rei se necessario fôr.

"Estranha fé! Singular pundonor! Todos os ciganos rodearam Henrique.

"Flôr disse-me ao ouvido:

"Ou hei de salval-os, ou morrer".

"Havia de ser meia noite. Os ciganos tinham-me mandado deitar para cima de um sacco cheio de musgo sêcco, dentro da barraca do chefe, que dormia a pouca distancia de mim, e que tinha ao alcance da mão, a escopeta de um lado, e a cimitarra do outro. A luz da lampada accesa, via-se lhe como scintillarem chammas nos olhos, cujas palpebras até no somno se conservavam apenas semicerradas. Aos pés do chefe, resonava um cigano enroscado como um cão. Não sabia onde tinham mettido o meu amiguinho Henrique, e Deus bem sabe que nem pensei em fechar os olhos.

"Estava sujeito á vigilancia de uma velha cigana que preenchia para commigo o cargo de carcereira. Deitara-se atravessada, com a cabeça ao meu hombro, e, para mais cautela, prendera-me nas suas a minha mão direita.

"Ainda não era tudo; lá fóra ouvia-se o passo regular de duas sentinellas. A ampulheta marcava uma hora da manhã, quando ouvi um ruido ligeiro na entrada da tenda. Voltei-me para ver. Este simples movimento fez abrir os olhos á minha preta dona. Acordou a meio resmungando. Não vi coisa alguma, e o ruido cesou. Mas deixei de ouvir o passo de uma das sentinellas. Passado um quarto de hora, não continuava a outra tambem a passear. Reinava fóra da barraca um silencio completo.

"Vi oscillar a lona entre duas estacas; depois erguer-se vagarosamente, depois apparecer um rosto risonho e travesso. Era Flôr. Fez-me signal para que me não assustasse. Ella não tinha medo. O seu corpo flexivel, magro e esbelto, seguiu a cabeça e entrou. Quando se poz de pé, scintillou um relampago de triumpho nos seus lindos olhos negros.

"O mais difficil está feito, murmurou ella".

"Eu não podera conter-me, e fizera um movimento de surpreza. A minha dona tornara a acordar. Flôr ficou dois ou tres minutos immovel com o dedo na bôca. A dona adormecera de novo. Eu pensava:

"Só uma fada seria capaz de me soltar a mão e o hombro".

"Tinha razão. A minha Florinha era fada. Deu um passo muito de manso, depois dois. Não se dirigia para mim; dirigia-se á esteira onde dormia o chefe, entre a espada e a escopeta. Collocou-se deante delle e contemplou-o um instante com dureza. A respiração do chefe foi socegando a pouco e pouco. Flôr debruçou-se para elle passados alguns instantes, e encostou muito ao de leve ás fontes o dedo pollegar e o indicador. As palpebras do chefe cerraram-se.

"Flôr olhou para mim; os olhos faiscavam-lhe como dois feixes de centelhas.

"Um! disse ella.

"O outro cigano continuava a resonar, com a cabeça deitada no seu proprio collo.

"Flôr poz-lhe na fronte um dedo envolvendo-o ao mesmo tempo com o seu olhar imperioso. Pouco a pouco, o cigano estendeu as pernas, e a cabeça descaiu-lhe para para chão. Parecia um defunto.

"Vi isto, minha mãe, vi-o com os meus olhos, e estava perfeitamente acordada; nem podia deixar de estar, receando como eu receava pela vida de Henrique.

"Flôr, o gentil diabrete, ria.

"Dois!" disse ella.

"Restava a minha terrivel dona. Com essa, Flôr tomou mais precauções. Approximou-se, devagarinho, devagarinho, cobrindo-a com a vista, como a serpente que quer fascinar o passaro. Quando chegou á distancia que queria, estendeu uma das mãos, e conservou-a suspensa á altura dos olhos da cigana. Senti que esta estremecera toda. Tentou levantar-se. Flôr disse-lhe:

"Não quero".

"A velha soltou um grande suspiro.

"A mão de Flôr desceu lentamente da fronte ao estomago, e parou. Um dos dedos, apontado, parecia emittir não sei que fluido mysterioso. Eu mesma sentia, através do corpo da dona, a estranha influencia desse fluido. As minhas palpebras queriam-se fechar.

"Conserva-te acordada", ordenou Flôr deitando-me um olhar de rainha.

"As sombras, que volteavam já em torno dos meus olhos, desappareceram; mas parecia-me que sonhava.

"A mão de Flôr levantou-se, deslizou segunda vez por cima da fronte da velha cigana, e tornou a pousar um dos dedos, exactamente no meio do intervallo dos dois olhos. O corpo da *gitana* perdeu toda a elasticidade; e eu senti um peso muito maior.

"Flôr estava erecta, grave e imperiosa. Tornou a abaixar a mão, e de novo a ergueu. Passados dois ou tres minutos, approximou-se e com o que aspergiu o craneo da velha. Parecia de chumbo esse craneo!

" — Tu dormes, Mabel? perguntou ella mansinho.

" — Durmo sim, respondeu a velha.

Ao principio, julguei que tudo aquillo era comedia.

Ao principio, julguei que tudo aquillo era comedia.

"Antes de chegarmos ao acampamento, Flôr pedira-nos cabellos meus e cabellos de Henrique para os metter dentro de uma medalha que trazia ao pescoço. Abriu a medalha, e poz os cabellos de Henrique na mão inerte da velha.

" — Quero saber onde elle está, disse ella.

"A velha agitou-se e resmungou. Tive medo que acordasse. Flôr impelliu-a rudemente com o pé, como se quizesse mostrar-me quão profundo era o somno em que elle jazia. Depois repetiu:

" — Ouves Mabel? quero saber onde está.

"— Ouço, tornou a cigana, ando á procura delle. Que sitio é este? uma gruta? um subterraneo? Tiraram-lhe a capa e o gibão. Ah! disse ella, interrompendo-se e estremecendo, já sei o que é... E' um tumulo.

Por todos os meus póros transpirou um gelido suor.

" — Mas elle vive? perguntou Flôr.

" — Vive, sim, replicou Mabel; está a dormir.

" — E o tumulo onde está situado?

" — Ao norte do acampamento. Vae para dois annos, foi alli enterrado o velho Hadji. O homem em que falas tem a cabeça encostada aos ossos do esqueleto.

" — Quero ir a esse tumulo, disse Flôr.

" — Ao norte do acampamento, repetiu a velha, a primeira fenda entre as rochas... levanta-se uma pedra e descem-se tres degrãos.

" — E como é que eu o posso acordar?

" — Não trazes um punhal?

" — Anda commigo, disse Flôr.

"E, sem tomar precaução alguma, atirou para o lado com a cabeça de Mabel, que caiu para cima do sacco de musgo. A velha ficou-se, massa inerte e sem vida. Vi com espanto que conservava os olhos muito abertos. Saimos da barraca. A' roda do lume, que ia esmorecendo, estava uma roda de *gitanos* a dormir. Flôr pegara na lampada, abrigando-a do vento com a aba da mantilha. Mostrou-me ao longe uma barraca e disse-me:

"Ali é que estão os christãos".

"Eram os que queriam assassinar Henrique, o meu pobre amiguinho.

"Dirigimo-nos para o norte do acampamento. Durante o caminho, Flôr ordenou-me que soltasse tres cavallitos de Galliza, que estavam atados pela corda a umas estacas, ruminando os ramos inferiores das arvores. Os *gitanos* nunca se servem de mulas.

"Depois de termos dado mais alguns passos, encontrámos a tal abertura entre as duas rochas. Penetramos dentro della. Tres degrãos, rasgados no granito, conduziam á entrada de um subterraneo fechado por uma grande pedra que os nossos esforços reunidos fizeram cair. Detrás da pedra, vimos, á luz da lampada, Henrique despojado da maior parte do seu fato, mergulhado num somno sepulchral, e deitado na terra humida, com a cabeça encostada a um esqueleto humano. Corri a enlaçar nos meus braços o pescoço de Henrique; chamei-o. Nada!

"Flôr estava por trás de nós.

" — Ama-o muito, Aurora, disse-me ella, mas ainda o has de amar muito mais.

" — Acorda-o! acorda-o! bradei eu; em nome de Deus, acorda-o!

"Pegou nas mãos de Henrique, depois de ter posto a lampada no chão.

" — Nada póde aqui o meu feitiço, respondeu ella, bebeu o psaw dos *gypsies* da Escocia; ha de dormir até lhe tocarem com um ferro em braza nas palmas das mãos e nas solas dos pés.

" — Um ferro em braza! repeti eu sem perceber.

" — E despachemo-nos! accrescentou Flôr, porque eu agora

(Continúa)

CASA NO LEME
Posto 2

Aluga-se boa casa, bem espaçosa, no meio de terreno, com garage, para familia de tratamento; pode ser visitada das 14 ás 17 horas. Rua Copacabana n. 4. (N 25844)

COMPRA-SE

Machina para enlatar latas pequenas. Autoclave para sterilisar conservas balança de precisão. Offertas: rua Esteves Junior 30 apart. 2. (N 28566)

Casa - Copacabana

Aluga-se, acabada de construir, com todo o conforto moderno. Lacerda Coutinho, 37, chaves no 33. (N 28565)

A MALA TURISTA
BOAS FESTAS

Malas armarios desde 120$, malas com estojo chapeleiras, maior sortimento em artigos para viagens.
Attenção
Carioca 40.
Feliz Natal

CALDEIRA

Vende-se uma horisontal perfeita força 8 cavallos ver e tratar á estrada de Cabuçú, (Queimados) E. F. C. do Brasil, com Miguel Braga. (N 27861)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Ala, pessoalmente. Praia de Botafogo 412, tel. 26-0950. (N 27867)

J. Botanico - 18:000$

Terreno de 12,50 x 30! Rua Pery a 10 mts. da r. Lopes Pimenta. Trata-se á rua 7 de Setembro 44, 1º. (N 28588)

Relogio de pulso

Perdeu-se um Longines, branco, de grande estimação, com pulseira de metal branco, na noite de 18 do corrente, na rua Barata Ribeiro, entre as ruas Constante Ramos, Bolivar e Leopoldo Miguez. Gratifica-se bem a quem leval-o á rua Barata Ribeiro, 681. (N 27907)

Yacht Club Fluminense

Vende-se um titulo deste club do valor de 10 contos de réis por 4:500$000. Com o corretor Monie á rua General Camara 41, loja. (N 27903)

PARA INDUSTRIA

Tres armazens de grandes dimensões e casas de residencias em logar saudavel e de recursos, a duas horas de distancia do Rio, na Central do Brasil. Vende-se em condições vantajosissimas. Informações á av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (N 28602)

TIJUCA

Vende-se o magnifico predio com excellentes accommodações para familia, á rua Dr. Octavio Kelly n. 38, junto á praça Washington Luiz. Pode ser visitado, por especial obsequio do inquilino, de 2 ás 4 horas da tarde; e trata-se á rua Buenos Aires 100, sobrado, sala dos fundos. (N 27910)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 27912)

Nictheroy - Boas salas

Em frente aos banhos de mar, alugam-se boas salas e quartos com ou sem comidas á rua Visc. do Rio Branco, 57 bondes e omnibus á porta. (N 27914)

LOJA

Aluga-se barata. Assembléa 12 — Tel. 23-3696. (N 27906)

PIANO ALLEMÃO

Compro um, mesmo precisando de reparos. Pagamento no acto. Informar tel. 24-5789. (Urgente). (N 27890)

Piano Sponnagel

Vende-se urgente um lindo piano allemão, como novo sem uso. Preço baratissimo. R. de S. Christovão, 39, H. Lobo. (N 28585)

Automoveis Usados

De diversas marcas e typos, vendidos por preços reduzidos e com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia n. 202/4. (N 28580)

COPACABANA

Aluga-se no posto 2 casa mobiliada por 3 ou 4 mezes, telephone 27-6816. (N 28584)

PREDIO — GLORIA

Vende-se construido em terreno de 8 x 50, com 4 salas, 5 quartos, etc. 65 contos. *João Cury*, Carmo 60 — 2º and. (N 28581)

ALUGA-SE - URCA

Optimo apartamento na rua Candido Gaffrée 82, II. Chaves no local. Optimas installações não havendo falta dagua. Aluguel 650$000. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco 91, 7º andar, sala 6, tel. 23-3118. (N 28583)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Ala praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (N 27868)

Carro para creança

Vende-se um de junco typo moderno com pouco uso á rua Tenente Villas Boas n. 37, telephone 28-3723. (N 27872)

INDUSTRIA FRIGORIFICA

Vende-se em completo estado de conservação e com pouco uso, um compressor, um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para amonio, cama frigorifica com ante-camara. Preços de occasião. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni 36/8. São Christovão. (N 28538)

Ao frei Fabiano de Christo

Agradece a grande graça recebida — Glorita Miranda de Barros. (N 28582)

Magnifica residencia

Vende-se a 3 minutos do centro em logar alto, fresco, muita agua, linda vista, construcção solida luxuosa e todo conforto moderno, em centro de terreno com frente para duas ruas, rua Santo Amaro, chaves no 203 onde se informa facilita-se o pagamento. (N 17862)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradece uma graça. (N 27865)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradece uma graça. (N 27868)

FREI ROGERIO

Uma devota agradece uma graça. (N 27866)

FORD V 8
Modelo de luxo

Vende-se por preço de occasião Ford V 8 — 1934 — Novo. Rua Visconde de Ouro Preto 59, Botafogo. (N 27870)